Na terceira página:
★ SO' PODEM ESTAR CONTRA A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS DA CAPITAL AQUELES QUE NÃO TÊM CONFIANÇA NO AUTO-DOMINIO DE UM POVO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III — SÃO PAULO — Domingo, 3 de Abril de 1949 — NÚMERO 904

Na edição de hoje:
★ Artigos de Fernando Jorge, Diná Silveira de Queirós, José Geraldo Vieira, Afonso Schmidt, Bernardo Gersen e Domingos Carvalho da Silva.

EXIGIDA PELOS COMUNISTAS A DEMISSÃO DO GOVERNO DE NANQUIM

Rejeitado o protesto da União Sovietica pelos signatarios do Pacto do Atlantico

O ACÔRDO NÃO CONTRARAI A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

AMANHÃ A ASSINATURA DO TRATADO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Foi rejeitado o protesto da União Sovietica contra o Pacto do Atlantico, anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 2 (UP) — Os ministros das Relações Exteriores das doze nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte refutaram, conjunta e oficialmente, a afirmação sovietica de que o referido Pacto constitui uma violação da Carta das Nações Unidas e tem carater agressivo.

Os chanceleres das doze nações aprovaram o Pacto sem modificar o seu texto no decurso de uma reunião que durou duas horas. A cerimonia oficial da assinatura dar-se-á na proxima segunda-feira.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Foi categorica a rejeição, pelos ministros de Estrangeiros das nações signatarias do Pacto do Atlantico, do protesto levantado pela União Sovietica contra esse tratado.

Segundo os termos da rejeição, os ministros concordaram, com absoluta unanimidade, que o "memorandum sovietico de protesto decorre de outros motivos que não de um exame atento da natureza e do texto do Pacto do Atlantico".

Prosseguindo, os ministros decidiram tornar publico, conjuntamente, que "o texto do tratado, por si só, é a melhor resposta as alegações e interpretações erroneas da nota sovietica".

Esse texto — acentua a declaração — é suficiente para demonstrar claramente o carater exclusivamente defensivo do Pacto do Atlantico, bem como sua conformidade absoluta aos termos e no espirito da Carta das Nações Unidas.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os ministros do Exterior das nações signatarias do Pacto do Atlantico que se encontram reunidos nesta Capital para a assinatura do novo tratado, responderam conjuntamente ao memorandum sovietico contra o mesmo de 31 do mês passado.

A resposta foi dada sob a forma de um comunicado publicado após uma reunião de que participaram todos os ministros, e cujo teor é o seguinte:

"Os ministros do Exterior ora reunidos em Washington para a assinatura do Pacto do Atlantico Norte tomaram conhecimento dos pontos de vista expressos pelo governo sovietico e dados à publicidade por esse governo no dia 31 do mês passado.

Os ministros do Exterior constatam que os pontos de vista expressos pelo governo sovietico são identicos, em sua interpretação erronea da natureza e da intenção da presente reunião de chanceleres, às opiniões externadas pelo comissariado sovietico das relações exteriores, em janeiro ultimo, ou seja, antes de haver sido redigido o texto do Pacto.

Verifica-se assim que os pontos de vista do governo sovietico a respeito decorrem, não de um exame da natureza e do texto do Pacto do Atlantico, mas de outras considerações. O proprio texto do tratado constitui a melhor resposta a tais interpretações erroneas e às alegações que foram feitas. Este texto mostra claramente a natureza inteiramente defensiva do Pacto, sua consonancia, tanto na letra como no espirito, com a Carta das Nações Unidas e tambem o fato de que o Tratado não é dirigido contra qualquer grupo de nações, mas unicamente contra a agressão".

LONDRES, 2 (AFP) — Os chanceleres da França, sr. Robert Schuman, e Ernest Bevin, da Inglaterra, tiveram hoje nova conferencia, em particular, com o sr. Dean Acheson, no Departamento do Estado.

Segundo se anuncia oficialmente, nesse encontro prosseguiram as conversações tri-partites das potencias ocidentais sobre o conjunto da situação alemã. Essa reunião precedeu a conferencia dos chancelers das nações signatarias do Pacto do Atlantico, na qual foi rejeitado, em conjunto, pelos referidos países, o protesto da Russia contra o Tratado.



A ITALIA E O PACTO DO ATLANTICO — O conde Carlo Sforza, chanceler italiano, ao desembarcar, em companhia de sua esposa, no aeroporto de La Guardia em Nova York. Sforza deverá firmar o Pacto do Atlantico, em nome do seu país. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Condenados os atentados às liberdades fundamentais na Hungria, Rumania e Bulgaria

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E CANADÁ

LONDRES, 2 (AFP) — O governo da Inglaterra enviou três notas do mesmo teor aos governos da Hungria, Rumania e Bulgaria, protestando contra "os atentados às liberdades fundamentais cometidas pelos três países, com a violação dos tratados de paz de 1947".

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os Estados Unidos, com o apoio do Canadá, tambem protestaram contra a violação das liberdades fundamentais na Rumania, Bulgaria e Hungria, anuncia-se oficialmente.

A nota oficial americana foi entregue aos três governos, em ação paralela e combinada com a do governo inglês.

LONDRES, 2 (AFP) — Os governos dos Dominios Britanicos se associaram, unanimemente, ao protesto oficial hoje enviado pela Inglaterra aos governos da Hungria, Rumania e Bulgaria — anuncia-se oficialmente.

LONDRES, 2 (AFP) — Nas notas, todas analogas, que o governo britanico enviou hoje aos governos da Hungria, Bulgaria e Rumania, protestando contra os atentados às liberdades fundamentais cometidas nesses países — atentados que constituem violação formal dos tratados de paz assinados em 1947 — sallenta-se que, desde a assinatura dos referidos tratados, a 15 de setembro de 1947, foram multiplos os atentados contra a liberdade de expressão e pensamento sofridos pelos lideres politicos e religiosos dos três países.

O governo britanico sublinha, em particular, as manobras a que se entregaram os elementos comunistas nos três países, para se apoderar do poder e eliminar, pouco a pouco, todos os partidos politicos da oposição.

Na nota enviada ao governo de Bucarest, Londres evoca entre outros, o julgamento arbitrario de Maniu, lider do Partido Nacional Agrario, condenado à prisão perpetua. Tambem reprova o governo rumeno pelo fato de haver dissolvido a Igreja Catolica Grega, que contava mais de um milhão de fieis.

No protesto enviado à Bulgaria, é posto em relevo o processo politico movido contra Nikolas Petkov, lider da União Nacional Agraria, que foi condenado à morte. Cita tambem entre as perseguições religiosas o recente julgamento dos 15 pastores protestantes em Sofia.

Finalmente, o caso Mindszenty é evocado na nota dirigida ao governo de Budapest, alem das medidas arbitrarias tomadas com relação ao bispo Ordass.

Resumindo, o governo britanico conclui as três notas da seguinte forma: "Nessas condições, o governo britanico, em sua qualidade de signatario do Tratado de Paz, estima que o governo da Rumania, (Bulgaria e Hungria) violou seus compromissos, por varias vezes, e continua violando as clausulas do tratado. Pede em consequencia ao governo da Rumania (Bulgaria e Hungria) que adote imediatamente medidas e orientação conformes os compromissos que aceitaram através da sua assinatura do Tratado".

WASHINGTON, 2 (AFP) — Confirma-se que os Estados Unidos e o Canadá se associaram à Inglaterra e dominios, nos protestos contra a violação das liberdades fundamentais cometidas pelos governos da Hungria, Bulgaria e Rumania.

As notas americanas acusam os três governos de não cumprirem os termos dos tratados de paz através dos quais se obrigaram a respeitar os direitos e as liberdades de seus habitantes. Denunciam ainda os três países de "haver, deliberadamente e sistematicamente, privado os seus povos das liberdades de imprensa, expressão, publicação, religião, opinião politica e de reunião publica".

Citando o processo contra o cardeal Mindszenty, na Hungria, a condenação dos pastores protestantes na Bulgaria e a supressão dos lideres da oposição pelos comunistas na Rumania, as notas dos Estados Unidos envolvem os três governos nas mesmas acusações.

(Conclui na 2.a pagina)



SEGUNDAS NUPCIAS — A princesa Fauzia, considerada a mais bela mulher do mundo, contraiu novas nupcias com Ismail Cherime Bey. Foi esse o segundo casamento da irmã do rei Faruk, que conta com 28 anos de idade. No cliché, a princesa, em recente flagrante, ao deixar a Opera, no Cairo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Mantem as oito condições para negociar a paz

NANQUIM, 2 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas exigem a demissão do governo de Nanquim.

NANQUIM, 2 (AFP) — «O governo reacionario de Nanquim deve ser substituido» — proclamou o sr. Mao Tse Tung, lider comunista chinês.

NANQUIM, 2 (AFP) — A emissora comunista anunciou hoje que o general Mao Tse Tung proclamou em Pequim a sua intenção de promover a substituição do governo de Nanquim.

Segundo Mao Tse Tung, os pontos de vista do governo reacionario do "Kuomintang", em Nanquim, se opõem à politica revolucionaria, erroneamente, e portanto todo o governo nacionalista atual deve ser eliminado. No entanto, Mao Tse Tung afirmou que "todas as personalidades oficiais do governo de Nanquim, que defendam sinceramente a paz e a reconstrução da China, seriam benvindas a Pequim e recebidas cordialmente pelos comunistas.

HONGKONG, 2 (AFP) — Segundo indicações dadas pelos meios qualificados da esquerda, as negociações de paz, que começaram ontem em Pequim, serão de curta duração e terminarão provavelmente na proxima semana, pois os comunistas se opõem a que se efetive a manobra que atribuem aos seus adversarios, isto é, a de ganhar tempo, visando a reorganização das forças nacionalistas no sul da China.

Confirma-se, de outra parte, que os delegados comunistas não consentirão em qualquer atenuação das oito condições de paz proclamadas por Mao Tse Tung, exceto no que se refere a uma punição menos severa para os criminosos de guerra, que, por sua submissão, venham a contribuir para a antecipação da paz. Crê-se saber, de outra parte, que os comandantes comunistas continuarão procurando, sempre que possivel, realizar acordos regionais com grupos militares regionais, cujas ligações com o governo de Nanquim são mais ou menos caoticas. Esta tatica é igualmente motivada pela existencia de varios grupos regionais, no seio do proprio "Kuomintang".

A maior parte dos observadores duvida aliás que a delegação nacionalista de Nanquim possa fazer com que sejam respeitados, por todos os organismos governamentais, as decisões eventuais que venham a aceitar em Pequim.

Entrementes, não estariam interrompidos os planos militares dos chefes comunistas, visando sobretudo o cruzamento do rio Yangtsé, para isolar, primeiramente, Nanquim de Shangai.

Aliás, corre em Hong Kong um boato segundo o qual os comunistas adquiriram nesta cidade grande quantidade de

(Conclui na 2.a pagina)

Fornecimento de material de guerra dos Estados Unidos para o Brasil

OS OBJETIVOS DA VIAGEM DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

WASHINGTON, 2 (AFP) — O general Canrobert, ministro da Guerra do Brasil, teria vindo aos Estados Unidos para assegurar o fornecimento de material belico para o seu país, declara-se nos meios informados, não obstante a reserva oficial guardada em torno das conversações do ministro da Guerra do Brasil com altas personalidades civis e militares americanas.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Segundo observadores especializados o general Canrobert recebeu nesta capital a garantia de que os Estados Unidos dão a maior importancia ao papel que deve desempenhar o Brasil na defesa do continente americano e a importancia que representa por sua posição estrategica.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Certos meios especializados não excluem a possibilidade das autoridades americanas competentes estarem estudando com interesse as eventuais necessidades defensivas do Brasil. Esse estudo — acrescentam esses meios — seria feito principalmente dentro do angulo da defesa aerea e pelo radar em todo o litoral brasileiro.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O general Canrobert, segundo se informa, estudará, em Detroit, os processos de produção de industria siderurgica e metalurgica, devendo todavia manter novas conferencias com altas personalidades americanas, sobre assuntos que não são revelados oficialmente.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Não é senão devido à atividade diplomatica internacional, que marca em Washington a presença dos ministros estrangeiros das nações do Pacto do Atlantico, que a estada na capital americana do ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, não está tendo na imprensa do país a importancia que ela justificaria.

Sem duvida, o teor dos entendimentos do general com as altas personalidades militares e civis americanas continua sendo objeto de uma reserva oficial total, mas os meios informados afirmam que não foi ignorando que os Estados Unidos acham necessario concentrar sobretudo sobre as nações europeias suas possibilidades de fornecimento de material de guerra que o ministro brasileiro chegou a Washington.

Malgrado os limites que a necessidade de armar as nações europeias, impõe à faculdade dos Estados Unidos de fornecerem armas às nações do hemisferio ocidental, não resta nenhuma duvida, a qualquer observador especializado, que o general Pereira da Costa recebeu em Washington a segurança de que os Estados Unidos não deixam de atribuir ao papel que o Brasil deve desempenhar na defesa do continente americano, em seu conjunto, a importancia de que se reveste, ainda que não fosse senão pelos motivos da posição estrategica do país.

A experiencia da segunda guerra mundial, no decorrer da qual se revelou o carater vital da linha Natal-Dakar, para a defesa aerea e maritima da Europa Ocidental e da Bacia do Mediterraneo, continua presente na memoria dos dirigentes americanos e o mesmo acontece com relação às longas costas maritimas do proprio Brasil.

Eis por que, talvez certos meios especializados não excluem a possibilidade de que as autoridades americanas competentes estudem com interesse as eventuais necessidades de defesa do Brasil. Esse estudo, acrescentam tais circulos, seria feito, sobretudo neste caso, sob o angulo da defesa aerea, naval e tambem pelo radar em todo o litoral brasileiro.

Convem tambem notar, em um plano mais particular, que no decorrer das visitas que deve efetuar, partindo de Nova York, o general Canrobert estudará, em Detroit, os metodos de produção da industria siderurgica e metalurgica. Igualmente, em Eorte Knox, será proporcionada ao ministro da Guerra do Brasil uma visão ampla dos metodos de instrução modernos e humanos dos jovens recrutas.

Deve a União Sovietica abrir as suas fronteiras

NOVAS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

NOVA YORK, 2 (UP) — O antigo primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, declarou hoje que o seu maior desejo era que as nações ocidentais fossem amigas do povo russo se houvesse possibilidade de um contato entre eles.

"E' lamentavel — prosseguiu Churchill — para os povos britanico e norte-americano que os valentes soldados sovieticos, que com tanta coragem lutaram na ultima guerra, foram conduzidos erradamente à posição em que seu governo os colocara hoje. E' meu maior desejo que possamos ser amigos do povo russo. Se fosse possivel chegarmos até junto dele, estenderiamos-lhe a mão da amizade."

O sr. Winston Churchill fez essas declarações durante uma palestra com os jornalistas a bordo do "Queen Mary", pouco antes desse transatlantico zarpar com destino a Inglaterra. O ex-"premier" britanico chegou a Nova York, por via ferrea, procedente de Boston, onde pronunciou importante discurso na quinta-feira ultima.

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Winston Churchill:

A diferença seria muito grande se os russos abrissem suas fronteiras e deixassem as respondeu: "Vocês não acham vremente como em outros países. Esse gesto comunista seria uma coisa extraordinaria."

Tendo os jornalistas lhe solicitado que fosse mais explicito sobre o conteudo do seu discurso pronunciado em Boston, quando disse que, se a bomba atomica não estivesse em mãos dos Estados Unidos, a Europa já teria sido comunizada e Londres bombardeada, Churchill pessoas sairem ou entrarem li que minhas palavras estão melhor em sua simplicidade?"

Churchill, que estava de bom humor, disse aos jornalistas que podiam fazer qualquer pergunta. Interrogado sobre o despacho de Paris de que os franceses parecem estar preocupados com o Pacto do Atlantico Norte, respondeu:

"Todos os países do continente europeu têm motivos para estar preocupados."

Ao ser interpelado sobre a sua referencia aos "treze homens do Kremlin que aspiram o dominio do mundo", o ex-primeiro ministro britanico respondeu: "Trata-se de um numero muito apropriado."

Churchill manifestou que o recente protesto russo contra o Pacto do Atlantico Norte estava no mesmo nivel das demais acusações que os russos vêm formulando pelo radio, diariamente, nos ultimos quatro anos.

Interrogado sobre suas recomendações acerca da força policial internacional, disse que até agora, desde a sugestão que apresentara no seu discurso de Fulton, nada havia sido feito nesse sentido.

Os jornalistas perguntaram-lhe qual era sua opinião sobre a expressão de "inimigo numero um da paz" com que os russos o qualificam. Churchill respondeu: "Não sou inimigo do povo russo."

O mundo catolico comemorou o jubileu sacerdotal de Pio XII

IMPONENTES MANIFESTAÇÕES REALIZADAS EM ROMA

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — Há 50 anos, no dia 2 de abril de 1889, o atual Papa Pio XII recebia a ordenação sacerdotal e celebrava a sua primeira missa, no dia seguinte, em Santa Maria Maior.

Essas datas merecem as comemorações de todo o mundo catolico e em Roma duas manifestações foram realizadas, com a maior imponencia. Quis o Papa, em face das condições em que se encontram os fieis em muitos países da Europa, que as manifestações de jubilo fossem destituidas de qualquer solenidade e decidiu que, amanhã, todos os padres, seguindo o exemplo que ele proprio dará na Basilica de São Pedro celebrarem uma segunda missa expiatoria para o resgate dos pecados cometidos contra o Poder Divino e declarou igualmente que deverão ser banidos os aplausos que lhe seriam dirigidos no domingo.

Ainda ontem, o Papa foi homenageado pelo prefeito de Roma, o qual, acompanhado pelos membros do Conselho Municipal, lhe entregou um calice de ouro e apresentou felicitações em nome da sua cidade natal. Tambem na Universidade Gregoriana foi realizada uma cerimonia com a presença de cardeais e do corpo diplomatico, tendo o cardeal Piazza, secretario da Congregação Consistorial, proferido um discurso.

Hoje, o Papa recebeu primeiro o Corpo Diplomatico. Depois 50 mil crianças das escolas catolicas reuniram-se na praça de Belvedere e nessa ocasião foram entregues a Sua Santidade, alem do "altar dos missionarios", as somas recolhidas nas dioceses italianas para o reforço da potencia da estação de radio do Vaticano.

Amanhã, o Papa celebrará uma dupla missa em São Pedro e, após o oficio religioso, dará a benção "urbi et orbi" do balcão da Basilica.

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — Milhares de mensagens de parabens estão sendo recebidas por Sua Santidade, o Papa Pio XII, em virtude de comemorar hoje o 50.º aniversario de sua ordenação como um sacerdote da Igreja Catolica Romana.

Entre as primeiras mensagens de congratulações recebidas pelo Papa notava-se a do presidente Luigi Einaudi. A mensagem do presidente italiano declara: "Por ocasião de seu jubileu sacerdotal, tenho o prazer de enviar a Sua Santidade com o coração transbordando de amizade, meus perenes votos de que o mundo catolico continue como tem sido até agora."

Portugal lamenta a ausencia da Espanha no Pacto do Atlantico

OPINA O CHANCELER CAEIRO DA MATTA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Na entrevista que hoje concedeu à imprensa, o sr. Caeiro da Mata, ministro do Exterior de Portugal, depois de afirmar que "a ausência da Espanha enfraquece o Tratado do Atlantico", relembrou que as relações entre os dois países se encontram reguladas por um pacto de não agressão e amizade assinado em 1939 e por um protocolo adicional assinado em 1940.

O ministro português salientou que as relações entre a Espanha e Portugal desempenharam um papel de grande importancia na evolução da segunda guerra mundial e apressaram a vitoria dos aliados. Precisou que "as relações diplomaticas estreitas e amistosas entre os dois países permitiram que o conjunto da peninsula iberica permanecesse fora do conflito, o que teve como consequencia evitar que os alemães se apoderassem de Gibraltar, de onde invadiriam a Africa do Norte".

"E' facil de imaginar quais teriam sido as consequencias para o desenrolar da segunda guerra mundial na ausencia de tal situação", acrescentou o sr. Caeiro da Mata.

REINICIO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA DA ONU

PESSIMISMO EM TORNO DOS DEBATES

LAKE SUCCESS, 2 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reiniciará seus trabalhos na proxima terça-feira, num ambiente de pessimismo jamais verificado desde os ultimos dias da antiga Liga das Nações para discutir os principais problemas que conturbam o mundo entre os quais figura a questão do antigo imperio colonial italiano e do reconhecimento do novo Estado de Israel.

A ONU acha-se dividida pela continua pugna entre a Russia e o Ocidente, devido principalmente às alegações sovieticas de que alguns pactos regionais foram concluidos sem seu previo consentimento, notadamente o Pacto do Atlantico Norte.

A "Tribuna Mundial" integrada por 58 nações representadas por cerca de 400 delegados, reunir-se-á nos terrenos da Antiga Feira Mundial sob o fogo de diversas direções para estudar alguns topicos ainda não suscitados, bem como do temario de seu terceiro periodo de sessões interrompido em Paris, em dezembro do ano passado. Entre os vinte e três topicos do temario, os principais são:

1) — o problema das antigas colonias italianas.

2) — a questão da Espanha de Franco.

3) — o processo contra o cardeal Joseph Mindszenty e outros prelados, alem de outros assuntos relativos às conclusões de tratados de paz e admissão de certos países no seio da ONU.

DISSOLVIDO NOVAMENTE O PARLAMENTO DA SIRIA

SERÁ ELABORADA NOVA CONSTITUIÇÃO

DAMASCO, 2 (AFP) — O coronel Husni Zaim, diante da oposição de Hassam Djebara, renunciou a manter o gabinete de união parlamentar organizado ontem.

Nestas condições, o coronel Zaim decidiu, novamente, dissolver a atual Camara. O decreto de dissolução do Parlamento já foi baixado e estipula que uma nova comissão constitucional será incumbida de preparar nova constituição para a Siria e tambem outra lei eleitoral.

A data das eleições para o novo Parlamento será fixada logo que a Comissão terminar os seus trabalhos.

DAMASCO, 2 (AFP) — A politica estrangeira do nosso governo é fundada sob o respeito às obrigações e compromissos internacionais, bem como à melhoria dos arabes irmãos — declarou o coronel Husni Zaim numa entrevista coletiva à imprensa.

O coronel disse que o governo se empenhará para assegurar o bem-estar e a prosperidade do povo. Examinará imediatamente a convenção monetaria franco-siria, à luz do interesse nacional.

Em seguida, o coronel anunciou a suspensão da censura à imprensa e a atenuação do regime do toque de recolher, adiado de 20 para 22 horas. Foram tambem nomeados pelo coronel cinco administradores para Alepo, Damasco, Homs, Lattaquien e Djebeldruz.

DAMASCO, 2 (AFP) — Enquanto que o ex-presidente da Republica é conduzido para «qualquer parte do deserto», continua reinando calma em Damasco, onde todas as casas de comercio reabriram.

Recebendo uma delegação de estudantes, o coronel Husni Zaim anunciou a sua intenção de formar uma Camara de 60 deputados, representando unicamente as populações sedentarias das cidades, enquanto que as tribos nomades seriam representadas por uma comissão especial.

ULTIMAS NOTICIAS

"A PROXIMA GUERRA COMEÇARA POR LEVANTES POPULARES"

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — "A proxima guerra começará por levantes populares que poderão rapidamente degenerar em guerra civil" — afirmou o general Perón, discursando durante a inauguração dos cursos para oficiais da Escola Superior de Guerra da Argentina, logo após ter recebido o juramento solene do Exercito argentino, de fidelidade à nova Constituição.

Onde a reforma agrária é apoiada pelos proprietários de terras

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

SHANGAI (ONA) — Dois banquetes foram realizados recentemente numa pequena cidade da costa sulEste da China. Um foi oferecido ao vice-almirante Oscar C. Badger, comandante das Forças Navais Norte-Americanas no Pacifico Ocidental, e o outro a um grupo de funcionários da Administração de Cooperação Economica.

O banquete oferecido ao almirante Badger, que representa o poderio militar e a possivel intervenção na guerra civil chinesa, foi frio e formal. O banquete oferecido aos funcionários da ECA, que representa pelo menos um esforço teórico para ajudar o povo chinês em seu conjunto, foi animado, repleto de conversas sobre os planos para o futuro.

As pessoas que ofereceram o banquete aos funcionários da ECA eram ex-proprietários, que perderam suas terras em consequência de uma reforma agrária posta em prática no departamento de Lunguen, pela qual somente os agricultores passaram a ter direito de possuir terras cultivaveis. Atualmente, todos eles apoiam com entusiasmo o programa de reforma agrária. Não podendo aplicar capitais em especulações com terrenos, tornaram-se pequenos negociantes e estão obtendo lucros que nunca tinham conseguido obter como proprietários de terras.

Esses ex-proprietários expuseram um fenomeno curioso. Antigamente, os capitais excedentes na China quase infalivelmente eram aplicados na aquisição de imoveis: o risco e inversão de capitais, nos moldes ocidentais, são quase desconhecidos na China. Quando se tornou impossivel aplicar-se o capital em imoveis, o excedente ficou nas cidades e aldeias e foi aplicado em empresas produtivas. O agricultor que possui sua propria terra dispõe de mais dinheiro para gastar em produtos daquelas empresas. O desemprego diminuiu e os agricultores, trabalhadores e capitalistas gozaram todos de uma prosperidade sem precedentes (naturalmente de acordo com os padrões chineses).

As conversas mantidas durante o banquete salientaram o conflito que ora enfrenta o Sino — American Joint Comission ou Rural Reconstruction (Comissão Mista Sino-Americana para Reconstrução Rural), que é um ramo especializado da ECA. A JCRR está procurando resolver o problema do aumento da produção agricola de maneira satisfatoria tanto para os habitantes das cidades como para as classes rurais.

Um dos pontos de vista é que a solução só será possivel por meio da reforma agrária, que permitiria aos agricultores elevarem seu padrão de vida. O outro ponto de vista é que só se deve cuidar do aumento da produção, deixando de lado os problemas sociais e politicos ligados à reforma agrária.

Até agora, os norte-americanos se negaram a apoiar qualquer programa de reforma agrária de amplitude, se bem que, de acordo com os regulamentos da ECA, possam fornecer peritos especializados em redistribuição de terras, sempre que tal redistribuição se mostrar necessaria. Sua maior preocupação é o aumento da produção.

E assim, por exemplo, que a China dispõe de sementes que podem assegurar um aumento de 30 por cento na produção. A JCRR espera aumentar os centros de multiplicação de sementes de maneira a tornar tais sementes acessiveis a todos os agricultores. A JCRR tambem pretende aumentar a produção de soro para combater a morrinha, que mata, segundo se calcula, dez por cento do gado no Sul da China, anualmente. Um projeto para a construção de um dique na área do Lago Tunglin, na provincia de Hunan, deverá impedir inundações catastroficas como a que, no ano passado, destruiu 300.000 toneladas de viveres.

Um dos maiores problemas da China é o crédito agricola. A reforma agrária nada adianta se os agricultores não dispuserem de dinheiro para sementes, adubos e equipamentos agricolas e perderem suas terras, no caso de não poderem pagar os emprestimos. A JCRR pretende criar cooperativas de crédito agricola, mas o ciclo inflacionário da China torna muito arriscadas tais cooperativas, presentemente.

Dez por cento do programa de ajuda à China de 275 milhões de dolares se destinam à JCRR. A não ser 2.500.000 dolares destinados ao pagamento de salários e compra e conservação de equipamentos, o restante deve ser obtido em moeda chinesa, pela venda de artigos da ECA na China. O programa é considerado, por muitos norte-americanos, como dos mais eficientes. Os resultados podem ser verificados depois de uma colheita e o dinheiro é fornecido, frequentemente, sob a forma de empréstimos, sendo, depois do resgate de tais emprestimos, usado para financiar outros projetos.

A maior dificuldade que enfrenta a JCRR é a apatia do governo. Os projetos só são postos em execução nas zonas em que as autoridades locais ou organizações de camponeses solicitam ajuda. Entretanto, essas zonas não são tão amplas como muitos parecem acreditar.

Companhia Paulista Editora e de Jorna' S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas . .. 3-3261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 144-168
Caixa Postal, 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 50,00
6 meses Cr$ 30,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A viagem

ESTA' marcada para o proximo dia 15 a partida do presidente Dutra para os Estados Unidos da America do Norte. Prepara-lhe o governo de Washington o mais cordial acolhimento, para lhe testemunhar o apreço oficial e, ao mesmo tempo, tributar calorosas demonstrações de simpatia à Nação brasileira na pessoa do hospede ilustre. Dos contatos diretos entre os chefes de Estado os povos sempre colhem beneficios que lhes fortalecem as relações na esfera dos interesses e dos sentimentos. Poderiamos citar a proposito, muitos exemplos a respeito da salutar influencia que essas visitas exercem na politica de bom entendimento, de eficaz cooperação, de afetuosa compreensão entre as Republicas do hemisferio. Particularmente, os nossos amigos da America do Norte gostam de receber, na sua casa opulenta, as figuras de projeção politica, social, economica e intelectual de outras terras: ao prazer da impressão viva que lhes proporcionam os visitantes ajuntam o orgulho de lhes poderem oferecer o mais suntuoso festim da realidade nacional, nas suas expressões de grandeza, força e riqueza.

Aos objetivos de cortesia, a viagem do presidente Dutra alia uma significação especial, decorrente das circunstancias que marcam a atual fase da politica internacional. Potencia mundial, os Estados Unidos se investem da enorme responsabilidade de centralizar a resistencia do Ocidente democratico e cristão contra as investidas do comunismo asiatico. Grandes e pequenos Estados formam na linha traçada em Washington. O presidente Dutra vai ter ensejo de se orientar e informar no proprio palco onde se movem algumas das principais personagens do drama universal.

A presença na comitiva presidencial do sr. Souza Costa deixa prever a possibilidade de conversações à base de maior colaboração por parte dos Estados Unidos na expansão do nosso potencial economico. O ex-ministro da Fazenda do governo Vargas é um negociador de longo tirocinio, com experiencia e tato para ser auxiliar indispensavel do presidente Dutra em sua estada em Washington e Nova York. As perspectivas, que se desenham no particular, serão mais amplas, no caso de se confirmar a ida do ministro Corrêa e Castro, para se incorporar à comitiva oportunamente.

De qualquer modo, a viagem se revestirá de aspectos encantadores, instrutivos, agradaveis e uteis. A America do Norte é hoje um observatorio de onde se descortinam as vastidões do mundo politico contemporaneo.

ERRO CONDENAVEL

Em sua palestra de quinta-feira ultima, o governador Adhemar de Barros pôs em foco o caso das caixas economicas estaduais, cuja extinção foi solicitada pela Caixa Economica Federal que, para fundamentar o seu pedido, se estribou em dispositivo constitucional, que julga lhe conferir essa prerrogativa. Não acreditamos que se trate de um golpe contra a economia paulista, tanto visando subtrair ao governo do Estado a supervisão dos estabelecimentos que se quer abolir, como, transferindo os depositos populares para o instituto federal, poder empregá-los em outras regiões do país.

Como bem salientou o chefe do Executivo de São Paulo, a principal virtude dos estabelecimentos estaduais é inverterem nas proprias regiões em que se localizam, os recursos que lhes confia a população. Assim, esta não somente se beneficia com o funcionamento das casas de economia popular, como tambem com as iniciativas que, com a acumulação de depositos, elas possibilitam. Desse modo, a sua supressão pode representar um consideravel desfalque para os Estados em que estejam situadas.

Não sabemos que providencias determinou o Executivo da União, em virtude da solicitação da Caixa Economica Federal. Afirmou o sr. Adhemar de Barros que, ao contrario do que alega o estabelecimento federal, o texto constitucional não lhe assegura o direito de pleitear a abolição dos congeneres estaduais. Afirmou o governador paulista estar disposto a ir ao Judiciario, em caso de positivar-se a ameaça, e ai defenderá os direitos de São Paulo.

Acreditamos que a pretensão da Caixa Economica Federal, que nos parece destituida de qualquer interesse publico, não passe de simples tentativa gorada. Com ela, somente poderiam beneficiar-se o instituto e o governo federais. A população em si, não colheria nenhum proveito. Cogitar-se-ia, com a providencia, de retirar ao Estado uma de suas fontes de renda, a fim de enfraquecê-lo politicamente? A suposição não é absurda e a sua concretização representaria um tremendo erro, de que nunca poderia assás arrepender-se o governo da União.

particulares. O que recebe como representante popular, destina-se à cobertura das despesas extraordinarias que o cargo lhe trouxe. Qualquer outra compreensão que o deputado tenha dos seus recebimentos, parece-nos inteiramente errada e filha de uma mentalidade que não está longe de conceber a politica como uma atividade profissional.

Todos nos recordamos de que um dos males da Republica Velha foi o profissionalismo politico, que a maculou indelevelmente. Não permitamos, depois de um periodo ditatorial ainda mais escuro do que a primeira fase da Republica, que se implante e arraigue o vicio condenavel. Não o extirpemos apenas. Impeçamos que ele germine, já que estamos somente no reinicio da reconstitucionalização.

IMPORTAÇÃO DE BANHA

Se se dissesse, antes da guerra, que iriamos importar banha do estrangeiro, ninguem acreditaria. No entanto, é o que está acontecendo presentemente. E não somente a estamos importando, como ela chega ao consumidor a preços mais baratos do que a congenere nacional. Esta ultima verificação não surpreende muito o publico brasileiro, pois já estamos acostumados a ver casos identicos com outros produtos. E' ainda de ontem, e está na memoria de todos, o das batatas holandesas, cuja importação teve o governo de proibir, sob o pretexto de proteger o produtor nacional. Não se sabe bem, todavia, porque tambem não merece proteção o consumidor nacional...

Agora estamos às voltas com o caso da banha, que já está provocando grita. Afirma-se que os industriais de banha vão pedir providencias contra a competição que lhes está fazendo o produto norte-americano. Acrescenta-se que, desde que entrou no mercado nacional, o similar indigena baixou de preço. Mas dizem os interessados que estão tendo graves prejuizos e assim se torna inevitavel a suspensão na compra de banha no Exterior.

Dentro em pouco, já se estará fazendo largo uso de todo o estoque de frases feitas em favor da industria nacional e sobre a necessidade de sua proteção, porque, se não se facilitar o seu desenvolvimento, nunca poderá o país conquistar a sua independencia economica. Não vamos cometer a heresia de asseverar que poderemos tê-la, sem o anteparo de uma solida estrutura economica, mas é necessario que a proteção à industria não se transforme em prejuizo do consumidor nacional.

Seria o mesmo que tirar com uma das mãos o que se dá com a outra. E' o que tem acontecido muito frequentemente nestes ultimos tempos. Sob o pretexto de proteção aos produtores nacionais, têm-se tomado muitas medidas que ferem os interesses da população em geral. Precisa a nossa industria, ante a concorrencia estrangeira, tratar de aparelhar-se adequadamente, de modo a poder vencê-la somente com armas comerciais. De outro modo, o que se fizer para beneficiá-la redundará em prejuizo para o consumidor, que constitui a maioria da nação.

IMPEÇAMOS O MAL

Muita iniciativa util já conta o sr. Brasilio Machado Neto no seu ativo, desde que assumiu a presidencia da Assembléia Legislativa. Basta dizer que, diante de sua atitude energica, os deputados, que vinham demonstrando uma negligencia desmoralizadora com relação aos negocios publicos, parecem mais compenetrados dos seus deveres civicos. Este é um serviço de não pouca valia que São Paulo ficará devendo ao ex-presidente da Associação Comercial. Está, o filho de Alcantara Machado, se revelando uma personalidade com pulso de comando.

Não podemos, entretanto, concordar com as suas palavras à imprensa carioca, em sua recente viagem ao Distrito Federal. Afirmou ali o sr. Brasilio Machado Neto que o havia levado ao Rio, entre outros objetivos, o de conseguir passe livre para os deputados estaduais nas ferrovias federais. Já prevê a lei, para os casos de despesa a que a natureza do cargo obriga os representantes populares, uma ajuda de custa que deveria ser suficiente para essas eventualidades. Não nos parece que, alem desses recursos, devam os delegados da vontade popular pleitear outras regalias.

Aliás, a representação legislativa não é uma profissão. Crê-se que o deputado tenha o seu meio de vida, o qual lhe deve fornecer o de que necessita para as suas despesas

À sombra do Jaraguá

PRÓ-PAZ!

Anda, por aí, uma falsa propaganda da paz. Este movimento, como todos os movimentos de origem comunista, veste as roupas da inocencia e da bondade para esconder a perfidia e a velhacaria dos intuitos que o inspiram.

A paz comunista é a que traduza a sua dominação total sobre todos os povos. Enquanto houver quem embargue a sua voracidade universal, enquanto houver reacionarios, não haverá paz no mundo. E reacionario é todo aquele que não fôr comunista.

A paz comunista não é a harmonia e a ordem entre os povos, vivendo cada qual dentro da sua propria soberania. O pacifismo comunista se origina da ironia perversa e destruidora de um dos seus maiores filosofos, Vladimir Solovief: "Os homens descendem do macaco, logo devem amar-se uns aos outros".

A paz comunista é diabolica, porque essa paz resulta da escravização dos povos ao sistema da igualdade de classe. O homem desaparece para surgir, apenas, a imagem da sociedade. Torna-se a personalidade humana num produto total do meio social, da economia e da classe em que vive. Essa economia comunista devora, completamente, todas as liberdades, todos os atributos do homem, despersonalizando-o de modo a reduzi-lo a uma peça da tecnica da classe.

O dominio comunista, desmantelando todas as virtualidades do homem, transmutando a sociedade numa grande massa, sob a tecnica da subserviencia integral, é claro que sobre esta massa pesa a força bruta de uma paz irracional porque ninguem mais pensa, ninguem mais fala, ninguem mais age, senão em função do chefe supremo.

É esta paz, é esta falsa paz que os comunistas, com a sua duplicidade cronica, com a sua mentira substancial e tecnica pretendem espalhar pelo mundo.

Além disso, esse movimento pró-paz tem uma finalidade subversiva, de uma periculosidade incalculavel.

Não se pode negar ao comunismo o conhecimento em alta dose da psicologia das massas, muito embora seja utilizado para fins dissolventes e desagregadores da convivencia social.

O comunismo sustenta que o bem deve ser realizado pelo mal, como a luz deve ser produzida pelas trevas. A finalidade desse movimento pró-paz é, sem duvida, criar um clima de derrotismo em todos os povos, para desbravar o terreno de avanço do messianismo comunista. Quebrado o animo de luta, pela propaganda da paz, entra-se numa das partes do programa da "guerra fria" universal, imaginado pelos teoricos comunistas.

O Pacto do Atlantico está fazendo mais mal do que se pensa aos comunistas. A Russia está sentindo já os efeitos da resposta à sua tecnica de avanço frio. À sua operação frontal, respondem os povos do Ocidente com uma operação de envolvimento de larga envergadura.

Acredito que o governo já tenha tomado as suas providencias para fazer cessar uma propaganda da paz, num momento em que não existe guerra. Este movimento "pró-paz" é um caso de policia.

M. DE GRIMM

Arbitrariedade contra jornalistas no SAPS

RIO, 2 (Asapress) — A reportagem do «Correio da Manhã» recebeu uma denuncia de que havia um boeiro arrebentado dentro do armazem do «SAPS», na praça da Bandeira. Rumou para lá, tendo um fotografo batido um chapa com o flagrante da denuncia.

Nesse interim apareceu o major Mota, chefe do Serviço de Subsistencia do SAPS, que quis tomar a viva força a maquina do fotografo do jornal acima referido, tentando tambem agredir fisicamente os jornalistas. Foi chamada a «Radio Patrulha», que levou os jornalistas para a Delegacia, de onde foram soltos, depois de entendimentos com a «Sala de Imprensa» da chefatura de policia.

NOTICIAS DOS ESTADOS

CONFERENCIA DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

RIO, 2 (Asapress) — Continua despertando o mais vivo interesse a 1.a Conferencia de Imigração e Colonização que será realizada na segunda quinzena deste mês em Goiania. De todos os pontos do país chegam à presidencia do Conselho telegramas comunicando a adesão àquele conclave de numerosas entidades e figuras de prestigio em nossos circulos oficiais e particulares. Varias nações como a Holanda, Belgica, Italia por intermedio de suas embaixadas, tambem já decidiram enviar delegações à Conferencia. Agora os governadores dos Estados de Mato Grosso, Maranhão, Paraná Pará, Espirito Santo, Sergipe, Paraíba e S. Paulo, acabam de informar àquele orgão que tambem comparecerão ao importante conclave ou enviarão delegações de tecnicos e observadores para acompanhar e tomar parte nos seus trabalhos.

A QUESTAO ENTRE ESTUDANTES E O GOVERNO DO CEARA'

FORTALEZA, 2 (Asapress) — A Congregação da Faculdade de Direito reunida em duas sessões tomou conhecimento do telegrama enviado pelo governador Faustino de Albuquerque contendo acusações àquela Congregação, a respeito do rumoroso caso dos estudantes. Espera-se que a Congregação, ainda hoje, dará a publicidade uma nota rebatendo o telegrama do governador.

A SECA AMEAÇA O NORDESTE

RECIFE, 2 (Asapress) — O governador recebeu telegrama de Bom Conselho, comunicando que a seca continua ameaçadora, estando as estradas repletas de pobres, famintos, tanto daquele municipio como vindos do Alto Sertão, à procura de serviços medicos alimentação e abrigo. O governo está incentivando o trabalho na região, procurando, assim, evitar a entrada de levas de retirantes na zona do litoral.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DO RIO

A banha não está sujeita ao regime de licença-previa

Esclarecimentos do Departamento Nacional da Produção Animal a propósito de uma reclamação do Sind. de Azeite e Oleos Alimenticios do Est. de S. Paulo

RIO, 2 (Da sucursal) — A proposito de uma reclamação do Sindicato de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de São Paulo, em torno a importação e consideraveis quantidades de banha norte-americana, informou o Departamento Nacional de Produção Animal não depender a materia do Ministerio da Agricultura, visto caber à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidir sobre a concessão de licença-previa para a entrada de produtos estrangeiros no Brasil.

Procurando maiores informações na Carteira de Exportação e Importação fomos informados de não caber, atualmente, qualquer interferencia à mesma na importação de banha. Isso porque o decreto n.º 24.607, "A", de 23 de março de 1948, que aprova o regulamento expedido em virtude da lei n.º 262 de 23 de fevereiro de 1948, exclui expressamente, pelo artigo 3.º a banha do regime de licença-previa. Portanto, a banha nos termos da lei está isenta do regime de licença-previa pode ser livremente importada, sem qualquer interferencia da Carteira de Exportação e Importação.

Cabe assinalar que o anteprojeto de lei do governo, prorrogando o regime de licença-previa, ora em debate na Camara, extingue o sistema de isenções taxativas a fim de evitar, justamente, situações como a indicada pelos produtores de banha nacionais. Não cabe, pois à Carteira de Exportação e Importação, a menor culpa no episodio denunciado pelo Sindicato de Azeite e Oleos Alimenticios. Ao contrario, a orientação da Carteira tem sido no sentido de acabar com as exceções ao regime de licença-previa a fim de evitar, justamente, situações como a apontada — prejudiciais à produção nacional.

Energicas providencias para garantir o abastecimento do pão

RIO, 2 (Asapress) — De acordo com informações colhidas junto aos circulos governamentais, caso os padeiros decretem "lock-out" pela não obtenção do aumento do preço do pão que pleiteiam, o governo tomará energicas providencias para assegurar o abastecimento do produto, tendo em vista o fato de o preço da farinha ter baixado em dois cruzeiros e será ainda mais reduzido com a percentagem de mistura ultimamente autorizada.

Multada em 600 mil cruzeiros a Companhia Telefonica

RIO, 2 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, em despacho, multou a Companhia Telefonica Brasileira em 600.000 cruzeiros, por não ter cumprido o acordo de julho de 1948, pelo qual teria de instalar as estações 52 e 53 e ampliar outras.

Modificado o sistema de administração da Bayer

RIO, 2 (Asapress) — Foi modificado o sistema de administração da firma Bayer, pertencente a suditos do "Eixo" e administrada pela Agencia Especial de Defesa Economica do Banco do Brasil. Foram removidos todos os interventores administrativos, continuando a firma sob o mesmo sistema de intervenção.

A REMODELAÇÃO DOS ARCOS

RIO, 2 (Asapress) — Consultado a respeito das obras do viaduto dos Arcos, o Daps opinou favoravelmente a que a Prefeitura seja autorizada a realizá-las, porém, com assistencia da Diretoria do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, visto o Viaduto dos Arcos ser um monumento nacional.

Elaboração do regulamento dos trocadores de onibus

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, falando à nossa reportagem, declarou que está sendo elaborado o regulamento do serviço de trocadores de onibus e estão em curso entendimentos com as empresas e sindicato para que a portaria a respeito possa ser elaborada e publicada.

Telegrama do gal. Dutra ao papa Pio XII

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica enviou a S. S. o Papa Pio XII, o seguinte telegrama, por motivo do seu jubileu sacerdotal:

"Nesta magna data em que o mundo catolico se rejubila pelo feliz jubileu sacerdotal de S. Santidade, estou certo de interpretar os sentimentos da totalidade do país, ao formular a V. Santidade, votos de sincera e filial veneração pela perene e sempre crescente gloria do seu Pontificado."

Ganho de causa ao Joquei Clube Brasileiro

RIO, 2 (Asapress) — Tendo sido dado judicialmente ganho de causa ao Jockey-Club Brasileiro, foi cassado em data de hoje o mandado de segurança impetrado pelo sr. Prudente de Morais Neto, a fim de poder frequentar a parte social do Jockey-Club em companhia de sua esposa, madame Iná de Morais, que se encontra suspensa em seus direitos sociais, por um mês, como socia do Jockey-Club.

CAMPANHA CONTRA A VADIAGEM

RIO, 2 (Asapress) — Por determinação do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Ordem Politica e Social, o inspetor Castro, chefiando numerosa turma de investigadores, prendeu durante a noite e madrugada, cerca de 200 pessoas que vivem à margem da lei. Entre os presos figuram cerca de 50 mulheres.

Novas missões diplomaticas brasileiras

RIO, 2 (Asapress) — O Brasil vai criar mais três missões diplomaticas na America Central: na Republica do Salvador, em Honduras e Nicaragua, onde já existem representações diplomaticas de outros países, como a Argentina e o Mexico.

Essa providencia funda-se na conveniencia de evitar uma situação de inferioridade de nosso país em face do bloco hispano-americano.

Os jornalistas que acompanharão o gal. Dutra aos EE. UU.

RIO, 2 (Asapress) — Os jornais estão criticando o fato do governo ter delegado ao sr. Herbert Moses poderes para a escolha de 10 jornalistas para acompanharem o presidente Dutra em sua visita aos Estados Unidos. Um jornal declara que quem deveria escolher os jornalistas seria o Itamarati, que solicitaria às direções dos jornais a designação de seus representantes, ou então a escolha deveria ser feita pelo proprio general Dutra.

A modificação do salario minimo

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Honorio Monteiro recebeu o questionario destinado ao inquerito sobre alteração do salario minimo organizado pelo chefe do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho e com a cooperação das Confederações Nacionais do Comercio e Industria.

Encerramento da III Conferencia Penitenciaria Brasileira

RIO, 2 (Asapress) — Realizou-se hoje no auditorio da A. B. I. a sessão solene do encerramento da III Conferencia Penitenciaria Brasileira. O magno conclave reuniu nesta Capital representantes de todos os Estados e Territorios, sendo debatidos assuntos de grande importancia para nossas instituições penais e traçados novos rumos no combate à delinquencia e no que se refere à recuperação do criminoso. O ato foi presidido pelo titular da pasta da Justiça, ministro Adroaldo Mesquita da Costa, tendo a ele comparecido inumeros juristas e advogados.

Doação de terreno pelo I.A.P.I. à Prefeitura de São Paulo

RIO, 2 (Asapress) — O ministro do Trabalho em despacho autorizou a doação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios à Prefeitura Municipal de São Paulo, das areas de terreno necessarias às ruas do conjunto residencial de Vila Mariana, naquele Estado.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

RIO, 2 (Asapress) — Varios vagões de um trem de carga da Central do Brasil descarrilaram na estação de União, ficando retidos nas estações de Varzea Alegre e Pinheiro, o rapido, o noturno e o "Cruzeiro do Sul", de São Paulo, os quais estão com mais de 4 horas de atraso.

O AUMENTO DOS MARITIMOS

RIO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem, o presidente da Federação Nacional dos Maritimos declarou que a classe não aceitará o aumento através do escalonamento. O lider sindical dos maritimos acusou o diretor do Loide Brasileiro, comandante Amaral Peixoto, de pretender favorecer uma profissão maritima em detrimento das demais.

16 MIL PROFESSORES PRIMARIOS...

(Conclusão da ultima pagina)

vencimentos estão equiparados. Do mesmo modo os continuos percebiam, em 1923, Cr$ 321,60 menos que os professores. Hoje estão equiparados. Ninguem ignora que um continuo da Assembléia Legislativa percebe Cr$ 2.200,00 iniciais. Essa é uma pequena mostra da melhora dos vencimentos do educador e de outras carreiras. Achamos não ser preciso fazer comentarios.

CONDENADOS OS ATENTADOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Informa-se que, se as notas dos dois países forem rejeitadas, a Inglaterra e os Estados Unidos agirão agora em termos mais drasticos, de acordo com os tratados, pedindo a formação de uma comissão de três membros, que sugerirá as medidas punitivas necessarias. Essa comissão será constituida por um delegado da Inglaterra e dos Estados Unidos, outro pelos três países acusados e o terceiro por acordo mutuo. As medidas ditadas por essa comissão deverão ser executadas sem apelação e, no caso de fracasso, o assunto poderá ser submetido à ONU, para uma decisão final.

FATOS POLICIAIS

Matou a tiro de garrucha um ladrão que tentava entrar em seu armazem

A's 2,30 de ontem, estando recolhido, o comerciante Nicolau Benedito, morador à rua Alvaro do Vale, 76, ouviu um barulho estranho que partia da porta principal da casa, onde está situado o mercadinho "Paratodos". Depois de lançar mão de uma garrucha, tratou de verificar o que se passava e, saindo pelos fundos, conseguiu surpreender dois rapazes que tentavam forçar a entrada do seu estabelecimento. Apontando-lhes a arma, o comerciante quis efetuar a prisão dos mesmos. Um dos ladrões conseguiu se afastar do local, enquanto o outro, que tinha em seu poder uma chave de fenda, quis agredir Nicolau Benedito. Este deu no gatilho da garrucha indo o projetil alcançar o peito do meliante. O autor do disparo, sem mesmo procurar saber se matara o ladrão foi até o bairro do Sacomã, onde relatou o sucedido a varios investigadores de policia seus conhecidos, com eles voltando para o local da ocorrencia. A autoridade de serviço na Central foi avisada do crime e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá. Não houve possibilidade de ser identificado o ladrão. Trata-se de um rapaz de uns 25 anos de idade.

Vitima de um acidente — Na estrada do Eldorado, na Vila Nova Conceição, ontem, às 8 horas, José Martins de Oliveira, de 21 anos, solteiro, domiciliado em São Bernardo do Campo, ao descer do autocaminhão de chapa n. 25.57.37, dirigido por Helmuth Risch, foi vitima de uma queda, recebendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Gravemente ferido numa colisão — Em frente ao predio n. 156 da rua Joaquim Nabuco, ontem, às 8,40 horas, a motocicleta de chapa n. 6789, dirigida por João Colinsca, de 45 anos, morador à rua Alvaro Rodrigues, 414, foi apanhada pelo autocaminhão de chapa n. .. 52.555, dirigido por Nelson Delamonica. O motociclista recebeu graves ferimentos e foi internado no Sanatorio Santa Catarina.

Desastre na rua Maria Antonia — Ontem, às 19,40 horas, na rua Maria Antonia, esquina da rua Itambé, o auto particular de chapa n. 70.95, dirigido por Carlos Inacio da Silva, colidiu com o de chapa n. 245, guiado por Sebastião Gomes de Toledo. Procurando fugir, Carlos Inacio da Silva acelerou seu veiculo, ocasião em que atropelou Maria Antonia da Conceição, de 39 anos, casada, domiciliada no predio n. 173, da primeira via citada, ferindo-a gravemente. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Embriagado, provocou serio desastre — O motorista Sebastião Antonio, de 35 anos, casado, domiciliado no acampamento da Estrada de Ferro Sorocabana, em Interlagos, ontem, às 19,40 horas, dirigindo o autocaminhão de Itapecerica da Serra de chapa n. 286.354, por estar alcoolizado, atirou-o contra um barranco da estrada do Rio Bonito, adiante de Interlagos. Em consequencia do desastre, Valdemar José Alves, de 22 anos, solteiro, tambem residente naquele acampamento e que viajava ao lado do motorista, ficou gravemente ferido e, depois de passar pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Vitima de grave agressão — O comerciante José dos Santos, de 40 anos, dono do bar situado à rua 21 de Abril, 256, onde tambem reside, ontem, às 18 horas, por ter negado bebida a um tal Guaraci, foi pelo mesmo ferido a golpes de garrafa. Em estado grave, o comerciante foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia anotou a fuga do agressor.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida Guilherme Cotching, José Pascoal Amorim, de 15 anos, morador à rua Azaca, 24, ao saltar de um bonde em movimento, foi atropelado pelo onibus que era dirigido por Francisco Rala. A vitima passou pelo posto da Assistencia.

— Na rua Domingos de Morais esquina do largo Ana Rosa, Maria esquina do largo Ana Rosa, de 31 anos, solteira, domiciliada à rua França Pinto, 373, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa n 45.920, cujo motorista fugiu. A Assistencia socorreu a vitima.

— Em frente ao predio n. 1.570 da rua Voluntarios da Patria Braulia Baruel de Camargo, de 60 anos, casada, moradora no predio n. 545 daquela via, foi atropelada e gravemente ferida pelo onibus da linha "Vila Guilherme", de chapa n. 82.017, dirigido por Luiz Otavio Pollon. A sexagenaria foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de São Miguel em frente ao predio n. 98, Maria Esteves, de 17 anos, solteira, domiciliada à rua Maria Teresa, 10, foi atropelada pelo autocaminhão de chapa n. 17.380, de Guararema dirigido por Aparicio Roseta. Em estado grave, a jovem foi internada no Hospital das Clinicas.

Desmantelada toda uma quadrilha de ladrões — Auxiliada pelo acaso, pôde a policia esclarecer longa serie de roubos que se vinham registando, há já tempos, em três importantes fabricas desta Capital. Os ladrões, em numero que ainda não se pode precisar, agiam em comum e, tendo sido preso um dos componentes da quadrilha, que se envolvera em questões politicas, acabou ele por delatar seus cumplices bem como revelar os demais detalhes necessarios ao integral desvendamento do delito. Ontem, foi detido à rua Padre Adelino, 1.588, o operario Albino Klestaikis, residente à rua José Frigolino, 95, em Jaçanã, o qual é acusado de articular movimentos grevistas e de exercer atividades extremistas. Transportado para o Departamento de Ordem Politica e Social, Albino Klestaikis foi interrogado pelo delegado Antonio Ribeiro de Andrade, titular da "Secção de Expulsandos". Sendo confessado sua ação subversiva, revelando ainda, surpreendente e espontaneamente, que é um dos integrantes do bando de ladrões de talheres, que operava em industrias de São Paulo, Delatou, por outro lado, igualmente, seus cumplices que tambem são operarios. Denunciado por Albino, ao que soubemos, deverá ser preso hoje ou amanhã, o mestre de oficinas de uma das fabricas roubadas. Diante das declarações do preso, resolveu o sr. Ribeiro de Andrade encaminhá-lo à Delegacia de Furtos, a qual compete adotar as medidas que se impuserem para a elucidação dos roubos. Aliás, esse orgão policial ontem mesmo iniciou diligencias, tendo apreendido na residencia de Albino Kestaikis mais de 150 peças de talheres de prata, que constituem apenas parte do produto dos roubos cometidos pela quadrilha. Os prejuizos ocasionados pelos desonestos operarios são calculados aproximadamente, em 80 mil cruzeiros.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 8.a pagina)

claração, ressaltando que, assim procedendo, a bancada se mantem coerente com o seu ponto de vista quando votou favoravelmente à devolução do projeto de lei ao governador do Estado, para ser readaptado. Tambem o sr. Milliet Filho diz que votará favoravelmente, visto estar em discussão apenas a sua constitucionalidade. Declara que oportunamente discutirá o projeto, quando ele for apreciado. O sr. Gabriel Migliori faz declaração de voto contrário. Feita a votução, foi o projeto aprovado por 40 votos contra 4.

VETOS REJEITADOS

Entra a seguir em votação o veto do governador ao seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — Passam a ser calculados, com base no padrão atual dos cargos efetivos correspondentes, os proventos das disponibilidades remuneradas nos cargos de professores catedraticos.

Paragrafo unico — Os titulos dos servidores referidos neste artigo serão apostilados pelo Reitor da Universidade de São Paulo.

Artigo 2.o — A despesa com a execução da presente lei correrá por conta de verba propria do orçamento.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Por decisão do plenario, o veto foi rejeitado. Foi tambem rejeitado o veto do governador do Estado ao projeto de lei 236, que extingue um cargo da carreira de biologista, do quadro da Secretaria da Agricultura.

VETOS APROVADOS

A seguir, foi aprovado o veto do sr. governador ao projeto de lei n.o 76, de 1948 (Autógrafo 263), apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues concedendo premio ao sr. Cesar Mansueto Julio Lattes, para prosseguimento das suas pesquisas sobre energia atomica. Parecer n.o 93-49, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel ao veto.

Entra em votação o veto do sr. governador ao projeto de lei n.o 366 de 1948 (Autógrafo n.o 258) apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção anual e auxilio extraordinario à Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Parecer n.o 94, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, aceitando em parte as razões apresentadas pelo sr. governador.

O veto foi aprovado, tendo o sr. Joviano Alvim solicitado verificação, pedido que retirou pouco depois. O pedido de verificação, no entanto, é renovado pelo sr. Cunha Lima. Por 34 votos contra 14, foi o veto aprovado.

O plenario aprovou o veto do sr. governador ao projeto de lei n.o 366, de 1948, (Autógrafo n.o 269), apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, dispondo sobre concessão de auxilios referentes ao exercicio de 1948 às Santas Casa de Misericordia de São Paulo e de Santos. Parecer n. 91 de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao veto.

Em votação simbolica foi aprovado o veto do governador do Estado ao seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — As ferias não gozadas, pelos servidores do Estado, até o ano de 1947, inclusive, poderão ser gozadas mediante simples requerimento, dirigido à autoridade competente, com a antecedencia de quinze dias, no minimo.

Artigo 2.o — Para efeito desta lei, os interessados deverão requerer a vantagem outorgada pelo artigo anterior, juntando certidão periodo, ou periodos de ferias não gozadas, a qual será fornecida pela repartição em que o funcionario teve exercicio.

Artigo 3.o — O disposto no artigo 1.o não prejudica a regra fixada no artigo 2.o da Lei n.o 163, de outubro de 1948.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O sr. Rubens do Amaral requereu verificação de votação. Foi aprovado o veto por 20 votos contra 18.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Prosseguindo a Ordem do Dia foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n. 584-48. Parecer n. 77 de 1949, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 215, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, estabelecendo normas para aplicação dos dispositivos constitucionais relativos a auxilios tecnicos e financeiros às Estancias do Estado. Parecer n. 697, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao substitutivo do autor. (Em 2.a discussão foi aprovado o substitutivo).

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 623, de 1948, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dando preferencia para preenchimento dos cargos de professor referidos na letra "a" do paragrafo 2.º do artigo 1.º da Lei n. 164, de 30-9-48, aos atuais titulares interinos, independentemente de concurso de ingresso no magisterio secundario e normal que se realizará após a publicação da lei que objetiva. Parecer n. 1.584, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 56, de 1948. Mensagem n. 2004, de 16 de fevereiro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre desapropriação de imovel na cidade de São Joaquim, destinado à edificação de um predio para instalação do Colegio Estadual local. Pareceres ns. 276 e 639, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoravel o primeiro e pela audiencia previa do Departamento de Educação o segundo. (Incluido na Ordem do Dia, por força da aprovação do Requerimento n. 121, de 1949).

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 335, de 1948. Mensagem n. 2.125, de 30-7-48, do sr. governador, dispondo sobre a criação do Oficio de Depositario Publico na comarca de Tupã e dando outras providencias. Parecer n. 1.851, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão do projeto de lei n. 291, de 1948, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo publico civil do Estado. Com emendas.

FALTA DE NUMERO

As 18,15 horas entra em votação uma emenda ao projeto de lei n. 291. Aprovada a emenda, a sra. Conceição Santamaria requer verificação e como respondessem à chamada apenas 18 deputados, foi a sessão encerrada por falta de numero.

NÃO COMPARECERAM

Deixaram de comparecer à sessão de ontem os srs. Anisio Moreira, Salles Filho, Cunha Bueno, Ornelas Barros, Auro Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Decio Queiroz Telles, Leonidas Camarinha, Silvio Luciano de Campos, Paula Lima e Ernesto Monte.

A ETERNIDADE DA IGREJA

José Lins do Rego

(Copyright S.S.L. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Quando registei a visita do sr. arcebispo de Olinda ao interventor que mandara dissolver, a bala, o comicio dos estudantes, em Recife, eu lamentava o gesto infeliz do pastor do rebanho que não tivera forças para correr a pau o lobo com sede de sangue, não quis, em sentido algum, ferir a Igreja, que está acima dos erros dos homens e, mesmo, da fraqueza dos seus chefes.

E não me arrependo do gesto e não fujo da responsabilidade. Porque eu sei que comigo estão os católicos que não se confundem e nem se entregam ao século, os que estão com a alma liberta e com o espirito sem compromissos com os poderosos do dia.

Para que a Igreja seja a força de Deus, ou, melhor, a chama da fé, precisa estar ao lado dos oprimidos, ao lado da letra e da vida dos evangelhos. Em França tambem houve bispos que estiveram com Vichi, ao lado de Petain e Laval, na submissão ao poder nazista. Mas a Igreja de França, a que nos dera a santa Joana, a que não temera o fogo dos cônegos ingleses, não se rendera à tirania.

A Igreja de França seria, na escuridão do dominio dos boches, uma luz nas trevas. Muitos padres, muitas freiras, muitos católicos, morreram pela liberdade. A Igreja em França não era os grandes da cruz de ouro, era o pobre padre, os párocos de aldeia, as consciências puras que não temeram a brutalidade. O Cristo que êles tinham como pai não cedera, na sua fé, aos Laval de sua época. Por isso, na França que renasce da noite terrivel, o padre é uma figura amada do povo. O padre é o povo que não se entregou ao carrasco.

Não me amedrontam os telegramas de ameaças e as moções de solidariedade. O fato em sua crua realidade, é este. Houve um crime de fazer chorar as pedras, o assassino de uma mocidade católica, e houve a visita solene de um pastor ao responsavel pelo crime.

Eu prefiro ficar com o católico Demócrito de Souza Filho, a ficar com o sr. arcebispo de Olinda, porque um é a eternidade da fé imortal e o outro, as conveniências do século que é de pó.

Mesmo sozinha a U.D.N. lançará a candidatura Prestes Maia

A próxima convenção udenista deverá lançar o nome do antigo prefeito da Capital — Retração dos demais partidos — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Silvestre Ferraz Egreja

Embarcou ontem em Congonhas, com destino a Piraju, o deputado udenista Silvestre Ferraz Egreja, que se encontra licenciado e vai assistir à cerimonia de posse de prefeitos e vereadores dos novos municipios de Timburi e Campos Novos Paulista.

O referido parlamentar udenista é um dos construtores da candidatura Prestes Maia dentro da UDN, pela qual vem quebrando lanças como membro da Executiva udenista de São Paulo. Falando, ontem, ao JORNAL DE NOTICIAS, no momento de seu embarque, disse o sr. Ferraz Egreja que deverá reassumir sua função na semana entrante, quando irá à tribuna denunciar uma serie de violencias que teriam ocorrido nos dois municipios citados, ou sejam, Campos Novos Paulista e Timburi, onde seu partido elegeu os prefeitos e a maioria de vereadores.

IRA' SOZINHA A UDN

Referindo-se, em seguida, à candidatura Prestes Maia, o deputado udenista declarou:

— A proxima convenção da UDN deverá lançar a candidatura Prestes Maia, de qualquer modo.

— E' certo o apoio de outros partidos? perguntamos.

— Não sei. Sinto que há uma retração da parte dos demais partidos que esperavamos apoiassem essa candidatura. Mas, com eles ou sem eles, a UDN marchará para a sucessão estadual com a candidatura Prestes Maia. Iremos sozinhos, mas iremos.

Pagamento dos serviços da divida externa dos municipios

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Fazenda, com a aprovação do presidente da Republica, designou uma comissão encarregada de elaborar as bases de um plano que permita aos Estados e municipios regulares o pagamento dos serviços de divida externa que vem sendo adiantados pelo governo federal.

Creditos registrados pelo Tribunal de Contas

RIO, 2 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou adiantamentos na importancia de Cr$ 1.500.000,00 para instalação da Colonia Agricola do Piauí e Cr$ 2.750.000,00 para a Colonia Agricola do Maranhão; registrou o credito de Cr$ 2.000.000,00 para encampação dos serviços de luz e energia eletrica e agua explorados pela Companhia Industrial e Viação de Pirapora e Cr$ .... 3.000.000,00 para difusão da vacina BCG. Tambem respondeu afirmativamente à consulta para abertura de um credito de Cr$ 35.000.000,00 para instalação de nucleos triticolas em Santa Catarina e Goiás.

EXIGIDA PELOS COMUNISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

essencia, a qual seria destinada a alimentar as unidades mecanizadas capturadas dos nacionalistas e que agora participariam da arrancada das forças vermelhas para a travessia do Yangtsé.

NANQUIM, 2 (AFP) — Anuncia-se que, em longo relatorio enviado ao presidente Li Tsung Yen, sôbre as conversações de paz iniciadas com os comunistas em Pequim, a delegação nacionalista faz saber que evitou discutir no momento as oito condições do lider comunista Mao Tse Tung, para evitar o fracasso inicial da conferencia, mas chamou a atenção dos emissarios comunistas para as questões decorrentes da "cessação da luta" e para a necessidade de uma conferencia politica mais ampla do que a de Pequim.

Acrescenta-se da outra parte que os comunistas concordaram em que as conversações se realizem em segredo, atendendo aos desejos expressos nesse sentido pelo sr. Li Tsung Yen.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 1
(3 de Abril de 1949)
VENCEDOR SUPLEMENTO
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 1
VENCEDOR SUPLEMENTO
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
URNAS
Bar Guanabara — Rua Boa Vista, 208
Jornal de Noticias — R. Florencio de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

FISIOLOGIA PARLAMENTAR

O autor, desta nota talvez entenda tanto de medicina, como o possivel leitor entenderá de fisica nuclear. Mas, qualquer compendio de divulgação da materia, enuncia que o "habito é lei geral na fisiologia do sistema nervoso". Ora, Sancho Pança diria que é vivendo que se aprende e seu amo, descansando os olhos da bem-amada Dulcinéia, poderia acrescentar que não só se aprende, como se acostuma com a coisa aprendida. Daí, o axioma acima. Mas, por que a digressão? Já vamos chegar à fonte e quebrar o pote. Deputado, na Assembléia, sempre foi sinonimo de "bon vivent". Fazer o menos possivel, a norma geral. Comparecer, ou não comparecer, às sessões, tambem nada significa: o jeton era integro, total, intocavel. Logo, se se ganha sem trabalho, por que trabalhar? Diria Vieira que isso é regra de senso comum e de fato nos parece assim. O plenario da Casa do Povo vivia, pois, às moscas e a Ordem do Dia se espichava de semana a semana, como bicha solitaria na barriga de criança geofaga. Cem projetos a serem discutidos, aprovados ou rejeitados. E nada de haver numero para qualquer decisão. A Sala de Café de fato é muito mais aprazivel, mas que diabo, havia que fazer qualquer coisa lá dentro no plenario. Mas, não se fazia nada.

As coisas, porem, mudaram muito no Legislativo. O presidente, mesmo contra os propositos preguiçosos de seus companheiros de Mesa, está botando ordem na desordem. Pois bem. Aqui entra o axioma: os senhores deputados estavam habituados, mal ou bem, com o "dolce far niente" e estranharam aquilo de entrar às 14,30, no duro, sem atrazo. Estrilaram, depois, com o corte do jeton ao deputado faltoso, coisa normal, de vez que a verba é para o parlamentar que comparece. Se não vai discursar, ou apenas conversar pelo plenario, nada feito. Não recebe mais o jeton. Resultado pratico: das 64 cadeiras com donos, ainda ontem 62 estavam ocupadas na hora mesma de se abrir a sessão. Quando se deu semelhante coisa? Quem não gosta é o deputado vadio. Insurge-se, briga, promove "ondas" contra o presidente, faz de tudo por desmoralizar o pulso de ferro que ousou quebrar o habito da vadiagem de muita gente. Mas, até bandeira já se hasteia no Palacio Nove de Julho, coisa regimental, mas nunca levada a serio. Se o habito é lei geral, um habito deve substituir outro. O presidente resolveu tirar o cachimbo desses bocas tortas...

FLAVIO EUTROPIO

ALIANÇA ENTRE OS SRS. WALTER JOBIM E ADHEMAR DE BARROS

RIO, 2 (Asapress) — Segundo um vespertino local, São Paulo e Rio Grande do Sul terão um unico candidato à sucessão presidencial. Todos os partidos gauchos, liderados pelo governador Walter Jobim, formarão uma aliança com o sr. Adhemar de Barros para o lançamento de uma candidatura unica, com o apoio dos dois grandes Estados.

Partido Social Progressista
SANTO ANDRÉ
CONVOCAÇÃO

Conforme poderes delegados pelo Dirtorio Metropolitano levamos ao conhecimento de todos os membros do Diretorio de Santo André inclusive os Senhores Vereadores da Bancada do P.S.P. que, no dia 4 do corrente, às 20 horas, na antiga sede do Partido ou local previamente indicado, realizar-se-á uma reunião, ficando desde já todos os seus elementos convocados.

Prof. Miguel Sansigolo
Vice-Presidente do Diretorio Metropolitano
e Presidente do Diretorio de Santo André.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitária

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
10.º — Bom Retiro		14-6-49
11.º — Pari		16-6-49
12.º — Belem		20-6-49
13.º — Vila Prudente		23-6-49
14.º — Ipiranga		28-6-49
15.º — Vila Mariana		29-6-49
16.º — Jardim Paulista — Itahim		30-6-49
17.º — Jardim America e Jardim Europa	3-4-49	2-7-49
18.º — Perdizes e Vila Pompéia	5-4-49	4-7-49
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	7-4-49	6-7-49
20.º — Sant'Ana — Vila Guilherme	8-4-49	7-7-49
21.º — Penha — Vila Esperança	12-4-49	11-7-49
22.º — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	16-7-49
23.º — Bosque — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.º — Indianopolis — Vila Clementino	24-4-49	23-7-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua SÃO BENTO n.º 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua SÃO BENTO n.º 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 as 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.º — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.º — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n.º 581 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS	—	Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.º — BELEM	—	Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO	—	Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.º — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.º — BOA VISTA	—	Viaduto Bôa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
11.º — Vila Prudente	—	Rua Pacheco Chaves n.º 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
12.º — BRAS	—	Banco Mercantil de São Paulo S/A. Av. Rangel Pestana, 2.366.
13.º — CASA VERDE	—	Banco Moreira Sales S/A. Rua Marambaia, 458.

Só pode estar contra a autonomia do municipio da Capital aquele que não tem confiança no auto-dominio de um povo

Irá ao plenário da Câmara Federal, em breve, o projeto de lei que restabelece a autonomia do município da Capital — São Paulo nunca foi base militar — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS sôbre o andamento dos dois projetos de lei referentes ao problema, o deputado Antonio Feliciano

A cassação da autonomia politica de São Paulo, o maior municipio brasileiro, quer por sua expressão demografica, quer pelo indice de progresso, causou, como não poderia deixar de acontecer, a mais viva repulsa. De fato, não se compreendia como, elevada à categoria de base militar, em São Paulo não estacionassem os corpos de tropa que, por si, pudessem configurar essa qualidade. Saidos, porém, de uma guerra em que estivemos lutando, passou sem maiores protestos a inclusão da Capital no rol daquelas cidades consideradas bases militares e, como tal, sem o direito legitimo de eleger seu proprio governador.

Entretanto, desde jogo se formou uma corrente poderosa, sem distinção de côr politica, com a finalidade de reconquistar para a cidade de Anchieta a autonomia politica que lhe fôra cassada. Nesse sentido, o deputado Antonio Feliciano, da bancada pessedista da Camara Federal, apresentou um projeto, pelo qual se reintegrava São Paulo entre as cidades politicamente autonomas. Aagora, foi o deputado padre Arruda Camara que levou à Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal um projeto com os mesmos propositos cujo merito principal será o de forçar a atenção do Congresso para o problema já levantado pelo, deputado santista.

S. PAULO NAO E' BASE MILITAR

Ontem, à noite, durante o jantar de homenagem ao deputado Lincoln Feliciano, realizado no Automovel Clube de S. Paulo, tivemos a oportunidade de conversar ligeiramente com o deputado Antonio Feliciano, o qual se encontra em S. Paulo, vindo especialmente para a homenagem prestada a seu irmão e ex-presidente da Assembléia Legislativa. Depois de referir-se a uma serie de problemas politicos nacionais, inquirido sobre o andamento do projeto de lei que restaura a autonomia politica e administrativa do municipio de S. Paulo, o deputado santista informou:

— Antes do projeto ora apresentado pelo padre Arruda Pereira, já eu tivera a oportunidade de apresentar à consideração de meus pares na Camara Federal projeto identico, tratando da mesma questão, o qual se encontra, ainda, na Comissão de Constituição e Justiça. Por esse instrumento, se procura restabelecer a autonomia politica de São Paulo e de Santos. Entretanto, omitindo-se a cidade praiana, pode-se afirmar, sem sombra de duvida, que São Paulo não é, nem nunca foi base militar, muito menos base militar de importancia, como quer a legislação que cassou seus direitos politicos. Onde estão, com efeito, os corpos de tropas que caracterizam essa qualidade? Uma classificação dessa ordem só se justificava em tempo de guerra, na qual o país estivesse envolvido. Mas, guerra não nos envolve, nem nos ameaça. Logo, falece o principal argumento.

MEDO DO POVO

Continuando sua linha de pensamento, o deputado santista teceu considerações em torno de seu projeto de lei, que tem precedencia sobre o do padre Arruda Camara, quando acrescentou:

— A guerra terminou e nada nos leva a crer que possa outra guerra nos envolver. A classificação de S. Paulo como base militar é esdruxula. Não se justifica, por conseguinte, a anulação simploria dos direitos politicos do maior municipio brasileiro orgulho do país como centro de progresso e riqueza e detentor, ainda, de um dos maiores eleitorados do país.

O deputado Antonio Feliciano, corroborando sua tese, cita uma serie de autores e constitucionalistas, cujos pontos de vista coincidem perfeitamente com os seus.

— Defendendo o meu projeto, ou o do padre Arruda Camara, sempre estarei lutando por São Paulo, para que seu povo possa reconstituir o direito inalienavel de decidir quem lhe deve governar os destinos, direito dado e assegurado às mais modestas unidades municipais. Acredito que ninguem, ou muito poucos, serão contrarios ao projeto que restabelece a autonomia do municipio da Capital. Pois, segundo meu ponto de vista, só será contra essa autonomia roubada a São Paulo, quem não tiver confiança no poder de auto-dominio de um grande povo.

O "IMPEACHMENT"

Falando, finalmente, sobre o projeto que disciplina o instituto do "impeachment", o deputado Anonio Feliciano, encerrando suas declarações ao JORNAL DE NOTICIAS, adiantou:

— Garantiu-me o sr. Agamenon Magalhães, membro da Comissão de Constituição e Justiça, que o projeto de lei em apreço já se encontra com parecer favoravel dessa comissão, devendo subir a plenario na proxima quarta-feira. Segundo pude constatar, a maioria da Camara Federal é favoravel à aprovação do projeto, na forma em que está redigido. Teremos o "impeachment" regulamentado ainda este mês, possivelmente.

HOMENAGEM AO INDUSTRIAL SR. FUAD LUTFALLA — Dentre a colonia libanesa de São Paulo, com intensa projeção na sociedade paulistana, impõe-se de maneira marcante a pessoa do sr. Fuad Lutfalla, mercê de suas aprimoradas virtudes morais e intelectuais. Homem de trabalho, verdadeiramente dinamico, de espirito organizador, com uma perfeita visão de nosso panorama econômico-financeiro, o sr. Fuad Lutfalla, pelos seus proprios meritos, numa estupenda escalada, galgou os mais altos degraus da escala social para chegar à invejavel posição de lidimo capitão de industria. A par de sua operosidade como industrial, o sr. Fuad Lutfalla possui um profundo sentimento de solidariedade humana. Filantropo no verdadeiro sentido da expressão, tem o seu nome ligado a inumeras instituições de assistencia social. Todos os grandes movimentos inspirados pela caridade, sempre encontraram de sua parte, não apenas a manifestação passiva da solidariedade, mas a ação ativa, geradora, manifestada em atos positivos de sua bolsa sempre prodiga em propiciar auxilios aos necessitados. Mas o traço caracteristico que mais distingue a sua primorosa individualidade, é a sua simplicidade, a sua encantadora modestia. Afavel, delicado, acessivel a toda gente, o sr. Fuad Lutfalla procura, no entanto, fugir das manifestações publicas que tenham por objetivo pôr em destaque as inumeras facetas do seu carater primorosamente lapidado. Assim, estando de partida para a Europa e o Oriente Proximo, em viagem de estudo e recreio, seus inumeros amigos e admiradores pretenderam prestar-lhe justa e merecida homenagem, que teria grandes proporções. Ainda que a merecendo, o sr. Fuad Lutfalla a recusou. Diante da insistencia dos amigos, concordou apenas em ser homenageado pelos seus antigos companheiros das diversas diretorias do C. A. Monte Libano, que integrou pelo espaço de dez anos, ocupando ultimamente a presidencia, com um almoço intimo, que se realizou nos salões do Automovel Club. O clichê reproduz aspectos do referido almoço, vendo-se da esquerda para direita, o sr. Juvenal Cheade saudando o homenageado; o sr. Fuad Lutfalla agradecendo a demonstração de apreço e carinho; os irmãos José, Salim, Fuad e Felipe Lutfalla e, finalmente, um grupo formado pelos srs. Cesar Yazbeck, vereador Nicolau Tuma, Fuad Lutfalla, Juvenal Cheade e Demetrio Nami Haddad, diretor-superintendente do JORNAL DE NOTICIAS. O sr. Fuad Lutfalla viajará para a Europa no dia 5 do corrente, em companhia de sua exma. familia, a bordo do transatlantico "Andes".

O preenchimento das vagas comunistas

RIO, 2 (Asapress) — Os ministros Cunha Lima e Rocha Lagoa foram designados relatores dos recursos do PSP contra a constitucionalidade da lei de preenchimento dos mandatos comunistas e do recurso dos ex-deputados comunistas contra a lei de cassação dos mandatos. Depois de ouvirem o procurador-geral da Republica, os relatores apresentarão pareceres, esperando-se que seja na proxima semana.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Criticada a atitude do presidente com relação aos deputados

Discurso pronunciado na sessão de ontem pelo sr. Salomão Jorge — Auxílio à Cruz Vermelha para prestar assistência à criança doente — Quatro vetos do governador aprovados e dois rejeitados na sessão de ontem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Terminada a leitura do expediente, o presidente comunica encontrar-se em visita à Casa o deputado Jaci Figueiredo, do PR de Minas Gerais. E' dada a palavra à sra. Conceição Santamaria, que tece longas considerações sobre as providencias que o governo deve tomar diante do problema da criança doente em São Paulo. Diz a oradora que o unico hospital existente em São Paulo para tratamento de crianças doentes é o mantido pela Cruz Vermelha Brasileira e localizado em Indianopolis. O sr. Castro Neves, em aparte, fez um apelo à Cruz Vermelha para que oferecesse seus prestimos ao Juizo de Menores, a fim de recolher 17 crianças que se acham abrigadas em um porão infecto e umido. Prosseguindo, a sra. Conceição Santamaria justificou um projeto de lei concedendo à Cruz Vermelha Brasileira, Secção de São Paulo, um auxilio de Cr$ 1.000.000,00, para assistir a infancia enferma.

CRITICADA A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE

Vai à tribuna o sr. Salomão Jorge, que diz o seguinte:

— "Sr. presidente. Sou um grande admirador da personalidade eminente, ilustre, do presidente Brasilio Machado Neto. Conheço os altos sentimentos morais de s. exa.; conheço e admiro a sua nobilissima inteligencia. Sou mesmo um fascinado do seu espirito de homem culto e clarividente. S. exa. descende de uma das mais nobres familias do Estado de São Paulo, cujos serviços prestados à causa da grandeza bandeirante são inestimaveis. Por isso eu me sinto à vontade para discordar da atitude de s. exa. e, nesta Assembléia de indole liberal, manifestar o meu ponto de vista. Aliás, s. exa., com a atitude draconiana que vem tomando em relação aos srs. representantes do povo, em relação aos srs. deputados, dá a entender que não possui uma mentalidade evidentemente democratica, liberal. Nós não somos alunos de colegio. (Muito bem!). Nós somos representantes do povo. Antes de fazer uma critica, propriamente dita, à atitude de s. exa., eu formulo a seguinte pergunta: a nossa Assembléia, sob a presidencia de Valentim Gentil, Alvares Florence, Lincoln Feliciano, José Milliet Filho e Nelson Fernandes, deixou, por acaso, algum dia, de cumprir a sua obrigação?

E' uma pergunta que eu tomo a liberdade de formular aos eminentes deputados, ao povo de São Paulo e à ilustre bancada da Imprensa: a nossa Assembléia deixou, por acaso, algum dia, de cumprir a sua obrigação? Não!

Os srs. deputados sempre cumpriram as suas obrigações, os srs. deputados sempre souberam, democraticamente, votar o projetos de lei, os srs. deputados estiveram inumeras vezes, até altas horas da madrugada, neste recinto, e entre eles homens até de 70 anos, cumprindo diligente e esforçadamente o seu dever.

O sr. Alfredo Farhat — V. exa., tambem, por sua vez, está sendo injusto. Eu respeito e compreendo perfeitamente a opinião de v. exa., discordo, entretanto, dessa critica injusta e infundada, porque, se s. exa., o sr. presidente, vem fazendo alguma coisa é estrita e obrigatoriamente em respeito ao Regimento Interno e em beneficio, tambem, de São Paulo e pelo prestigio do bom nome da democracia em que vivemos.

O sr. Salomão Jorge — Esse Regimento a que v. exa. se refere existe em todas as camaras legislativas do Brasil. Esse mesmo Regimento existe na Camara Federal e entretanto não nos consta que nenhum presidente da Assembléia Legislativa, nenhum presidente da Camara Federal tivesse tomado a atitude que tomou nesta Casa o nosso atual ilustre presidente, sr. Brasilio Machado Neto. Não quero me referir ao fato material do pagamento do "jetton". Não! Isso não me interessa. Acho que é um ato injusto o não pagamento do "jetton". E' verdade, acho que é um ato injusto porque o deputado muitas vezes está prestando serviços relevantes fora desta Casa. Muitas vezes o deputado está no Interior. O deputado é representante de determinada zona, de um determinado lugar e para que ele preste serviços ao povo não é necessario que ele esteja nesta Casa. Muitas vezes vai para o Interior, para a terra da qual é representante. Vai verificar "de visu" as necessidades de seus representados. Vai auscultar os sentimentos do povo e trás, com as suas observações diretas, os seus conhecimentos, para os manifestar e aproveitar, nesta Casa.

Um dos homens mais ilustres do Brasil, o senador Getulio Vargas, (Muito bem) é um cidadão de cuja honradez ninguem pode discordar. Entretanto, s. exa. é um dos homens que menos frequentam o Senado da Republica".

Com a terminação da hora do expediente, o sr. Salomão Jorge teve que interromper o seu discurso.

ORDEM DO DIA

Terminada a hora do expediente, passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 51 deputados. E' concedida urgencia para a discussão de uma moção apresentada pelo pe. João Batista de Carvalho, solicitando que a Assembléia Legislativa se associe as homenagens que são prestadas ao Papa Pio XII, pelo transcurso do 50.o aniversario da sua ordenação sacerdotal. Justificada amplamente pelo seu autor, a moção foi aprovada.

A seguir foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Cunha Lima e outros, solicitando a consignação em ata de um voto de louvor à Radio Tupi e à Radio Difusora, pela passagem do 7.o aniversario do Grande Jornal Falado Tupi.

E' anunciada a votação nominal, em 1.a discussão, do projeto de lei n. 725, de 1948, mensagem n. 89-48, de 13 de dezembro de 1948, do governador, estabelecendo plano de financiamento da produção da trigo no Estado e dando outras providencias. Pareceres ns. 5, 6 e 7, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, em seu nome e no de outros deputados do PSD faz uma declaração de voto favoravel ao projeto de lei, tendo-se em vista que se cuida de votar tão-somente a sua constitucionalidade. O sr. Lino de Matos, em nome da bancada do PSP, faz identica de-

(Conclui na 2.a pagina)

A SEMANA POLITICA

Ofensiva, réplica e anedota

Domingos Carvalho da Silva

O ambiente politico do país foi animado, na semana finda, pela ofensiva parlamentarista na Camara Federal. Nada menos de cento e onze deputados subscreveram o projeto que visa a reforma constitucional e a adoção do regime de gabinete no Brasil. E, entre esses signatarios, destacam-se verdadeiras expressões da cultura juridica nacional ao lado dos mais autorizados representantes da opinião publica.

Para se avaliar a importancia do movimento parlamentarista no país, bastará dizer que o regime de gabinete está inscrito no programa da maioria dos partidos, inclusive o Libertador, o Social Progressista e o Socialista Brasileiro. Defendem-no tambem os trabalhistas fieis a S. Borja, os comunistas, quase todos os republicanos e grande numero de udenistas e pessedistas.

Nesse movimento enquadram-se portanto o sr. Agamenon Magalhães e o sr. Diogenes de Arruda, o sr. João Mangabeira, o sr. Artur Bernardes, o sr. Prado Kelly e o sr. Café Filho, sem se contar o sr. Raul Pilla, que fez da causa que defende um sacerdocio, e muitos outros nomes de primeira linha no Parlamento Nacional.

Entretanto, o exito da campanha parlamentarista é muito incerto. Na Constituinte, os seus defensores levantaram a bandeira e foram derrotados por ampla maioria, a despeito da presença de quatorze representantes comunistas, todos contrarios à semi-ditadura presidencial. Não há motivo portanto para se crer na vitoria do movimento em marcha, pelos menos enquanto o Congresso não for renovado pelas suspiradas eleições de 1950.

★

O progresso do movimento parlamentarista é uma prova do desapontamento dos lideres politicos em face dos modestos resultados obtidos — tanto no campo da politica como no da administração — sob o regime vigente. No sistema presidencialista o chefe do Executivo, armado do direito de veto, é praticamente o Poder soberano do Estado, especialmente quando dispõe de suficiente e subserviente maioria no Congresso. Esta lição foi aprendida pelo escol do Parlamento Nacional, que tenta agora recuperar sua autoridade perdida quando entregou a nação, por força da Carta de 46, à direção praticamente arbitraria do Catete.

★

Ficou dito acima que a vitoria do parlamentarismo é, no momento, incerta. Nem todos os congressistas estão dispostos a reconhecer publicamente o erro cometido em 1946. De resto há tambem a legião daqueles que, por inercia ou desinteresse, são sistematicamente contrarios a inovações. E, finalmente, há os defensores convictos do presidencialismo, entre os quais se contam algumas figuras brilhantes do Senado e da Camara.

Há ainda os que temem que o parlamentarismo seja incompativel com o atraso politico da maioria dos nossos dirigentes partidarios. Finalmente há aqueles que receiam o fracasso do regime de gabinete, em virtude da faculdade de dissolver o Parlamento, a ser conferida ao presidente da Republica. O perigo, neste caso, estaria em que o presidente poderia deixar de convocar novas eleições...

Para este suposto mal há evidentemente remedio. A lei poderá prever: a) que o decreto de dissolução fixe a data de novas eleições; b) que o Parlamento assim dissolvido somente se dissolva de fato na vespera da reunião dos novos corpos legislativos, eleitos em sua substituição. Deste modo, o perigo do golpe desaparecerá praticamente.

★

Grande alarido tem sido feito em torno do encontro entre os srs. Nereu Ramos e Adhemar de Barros, que muita gente recebeu como uma replica à conferencia de Petropolis. No entanto há quem jure que o governador de São Paulo e o vice-presidente da Republica se encontraram apenas ocasionalmente...

De qualquer modo esse «tête-a-tête» reveste-se do maior significado, especialmente em virtude de ter reunido dois homens que, alem de ocupar dois postos de alto relevo na administração publica, exercem a presidencia de dois partidos e alimentam aspirações à sucessão presidencial.

Os resultados desse encontro não foram ainda bem esclarecidos. Todavia ninguem admite a possibilidade de o sr. Nereu Ramos retirar sua candidatura. O que se diz é que o presidente do Senado precisa de apoio eleitoral e financeiro, a fim de combater o candidato do general Dutra. Entretanto, cabe uma pergunta: sem o apoio do Catete, que credenciais terá o sr. Nereu Ramos para exigir o primeiro lugar da chapa? Qual será a importancia de um partido do governo, sem o apoio do governo?

xxx

A tese do candidato unico — ao que parece — agonizou. Aliás, já se fala há muito tempo em candidato unico «das forças conservadoras», como se houvesse, na politica nacional, forças partidarias que não fossem conservadoras... Há na verdade um eleitorado comunista, que não pode votar em seus candidatos. Há um Partido Socialista ainda de pequena expressão eleitoral. E há, finalmente, grandes massas trabalhistas, mas os seus dirigentes são os donos conservadores do PTB.

Todas as forças em condições de concorrer ao pleito são ideologicamente semelhantes e os seus candidatos diferem tão-somente pelos seus predicados pessoais. Isto significa que não há necessidade nenhuma de se impor ao eleitorado um nome escolhido nos inacessiveis conchavos da alta politicagem. Ao povo deve restar, no minimo, o direito de escolher, entre homens das mesmas ideias e de identicos objetivos, o mais digno de sua confiança.

xxx

Prosseguiu o deputado Costa Neto, nesta semana, em seus ataques endereçados ao governo de São Paulo. Numa de suas orações, foi o antigo ministro da Justiça colocado entre a espada e a parede pelo pitoresco sr. Barreto Pinto, que o forçou a confessar «segredos de Estado» do seu antigo gabinete de ministro... Ficou-se sabendo, assim, que o sr. Morvan Figueiredo e o saudoso senador Roberto Simonsen chegaram um dia a insinuar ao ministro Costa Neto a conveniencia de se impedir a posse do governador eleito de S. Paulo...

Colocando em apuros o deputado Costa Neto, o sr. Barreto Pinto supriu — até onde pôde — a fragilidade da liderança social-progressista, a cargo do sr. Berto Condé, recentemente convertido à causa dos Campos Eliseos, e certamente mal informado ainda sobre a historia secreta e publica das lutas sustentadas pelo sr. Adhemar de Barros para se manter no posto conquistado nas urnas.

★

O deputado Alfredo Farhat levou à tribuna da Assembléia Legislativa um problema delicado: a mendicancia nas ruas de São Paulo. Sugeriu o deputado pedecista que o governo abra as portas dos armazens desocupados, de propriedade do Estado, a fim de que neles se abriguem mulheres e crianças que dormem sob viadutos e nos desvãos de escadas. E sugeriu ainda que seja servida a essa pobre gente a alimentação dos presidiarios.

O problema é delicadissimo. Há entre os mendigos gente que merece a mais imediata assistencia das autoridades. Trata-se de pessoas doentes e inaproveitaveis para qualquer especie de trabalho e muitas vezes mulheres sem o minimo recurso e forçadas ao sustento de três ou quatro crianças. Há todavia muitos casos de moças de ostensiva saude que se julgam no direito de esmolar nas ruas centrais, apenas porque têm um filho menor...

As medidas propostas pelo deputado Farhat são plenamente aceitaveis, desde que seja repelida a invasão dos falsos mendigos. Do contrario, tais medidas constituiriam um estimulo à mais torpe de todas as explorações, que é a da caridade publica por meio de simulação.

★

Anedota: conta-se por aí a seguinte anedota politica: o general Canrobert Pereira da Costa, pouco antes de sua viagem aos Estados Unidos, informado sobre as colossais despesas de uma campanha eleitoral, interrogou o gal. Dutra sobre as possibilidades de auxilio do Catete à sua candidatura. A resposta do gal.-presidente teria sido esta:

— General, eu sou pobre, mas não recusarei minha contribuição. Darei quinhentos mil réis do meu bolso...

Excursões a Buenos Aires diariamente
desde Cr$ 3.500,00
HOTEL DE 1.ª CATEGORIA
LINDOS PASSEIOS
*
Buenos Aires e Montevidéu pelo magnífico transatlantico M/N "Andréa-C", em 26 de abril
*
Assistência na Obtenção de Documentos para Viagens
*
BRASILTUR
— Fundado em 1933 —
Rua Líbero Badaró, n.º 36

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Convite à Indústria

O Conselho e o Departamento Regionais do SENAI em São Paulo têm o prazer de convidar os srs. Industriais para assistirem à inauguração da

ESCOLA "ROBERTO SIMONSEN"
a maior Escola SENAI do Estado.

O ato inaugural será realizado no dia 5 do corrente, às 16 horas, à rua Monsenhor Andrade n.º 298, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, de diretores das entidades patronais e de trabalhadores da industria.

A benção do edifício será procedida por S. Ema. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

MARIANO J. M. FERRAZ — Presidente do Conselho Regional
ROBERTO MANGE — Diretor do Departamento Regional

Instantaneos de todo o mundo

★ As locomotivas de um dos maiores pateos de manobras da Grã-Bretanha foram munidas de aparelhos de radio-telefonia, a titulo de experiencia, patrocinada pela Comissão Executiva Ferroviaria para certificar-se da aficácia da radio-telefonia nas operações do tráfego de carga. Esta é a primeira vez que se põe em prática na Grã-Bretanha esse sistema, já em uso em certas ferrovias norte-americanas. Se a experiencia tiver bons resultados, dispositivos de controle serão instalados nas estações de carga em todo o país. O sistema é de grande utilidade nas ocasiões de nevoeiro e à noite, podendo as tripulações das locomotivas receber instruções do centro de controle. A instalação consiste num sistema telefonico de alta frequencia, com transmissor e receptor instalados na torre de controle e nas locomotivas, respectivamente.

★ Acaba de ser introduzido na Inglaterra nos metodos de pesca em alto mar um dispositivo que permite abreviar as operações de recolhimento das redes. O dispositivo, cuja autoria se deve ao sr. Maurice Elliot, consiste num sistema de bolas especiais, ao longo das redes, para indicar o momento preciso em que estas ultimas se encontram carregadas de peixe, e portanto o momento exato em que o mestre da traineira principal pode ordenar às demais o recolhimento coletivo das redes, que se extendem em distancias de até 2 1/2 quilometros. Tambem quando uma das redes se enche mais depressa que as demais, o aparelho a identifica, permitindo que ela seja recolhida com antecedencia. Evita-se assim que os barcos fiquem marcando por tempo indeterminado, talvez por muito tempo após cheias as redes.

Técnica aeronautica na construção naval — "Celerity", moderno navio britanico construido para a Companhia de Aviões Bristol, é o primeiro navio a ser acionado por motores de avião, tendo 4 motores radiais "Bristol Hercules", resfriados por ar. A camada externa do casco, a superstrutura, e quase toda sua aparelhagem são feitos de liga metálica muito leve. É 6-700 quilometros o seu raio de ação que o torna apto às missões mais variadas. A fotografia mostra o "Celerity" no decurso das provas rigorosas a que foi submetido pelo Almirantado britanico.

★ Os doze Convairs da K.L.M. — Cia. Real Holandesa de Aviação — com os quais a empresa leader da aviação comercial européia está melhorando os seus serviços intercontinentais, serão batisados com os nomes dos velhos e famosos mestres da pintura holandesa. Entretanto, todos os aviões da K.L.M. continuarão usando, como até o momento, o nome "Flyning Dutchman", distintivo da frota. Alem desse nome, que em muitos países é considerado sinonimo do nome da companhia, cada avião leva um toponimico especial, em ambos os lados da fuselagem.

Antes da guerra, todos os aparelhos tinham nomes de passaros. Depois da guerra, os DC-4 e os Lockheed Constellation foram batisados com os nomes das cidades, provincias e territorios coloniais da Holanda, ao passo que os Douglas DC-6 levavam os nomes dos membros da familia Real da Holanda. Dado que a K.L.M. cobre extensas areas do mundo com as suas linhas, esta é uma forma simpatica e facil de propaganda nacional.

★ A Northern Aluminium Company construiu, em Gales do Sul, na região de Ebbw Valley, a maior fabrica de aluminio da Europa. A empresa pretendia, originalmente, produzir cerca de 500 toneladas por mês, mas de acôrdo com seu programa atual, terá de produzir aproximadamente dez vezes mais. Como está aumentando constantemente a procura do aluminio britanico, a empresa tenciona ampliar a capacidade da fabrica para 150 000 toneladas anuais. Durante a guerra, toda a produção da fabrica destinou-se à construção de aviões, enquanto que presentemente o aluminio produzido se emprega no fabrico de automoveis e na industria de construção em todo o mundo.

★ Um importante plano para a expansão da industria quimica na Africa do Sul será realizado com aparelhagem construida por uma empresa britanica. O plano tem o objetivo de tornar a União Sul-Africana independente em azoto fixado, por meio do aumento de 26.000 toneladas da atual produção de amoniaco. O plano será levado a efeito nas instalações das Industrias Explosivas e Quimicas Africanas, em Modderfontein. Esta maior produção de adubo quimico resulta da ampliação das usinas de gás de agua já existentes no local. A figura construtora (Power Gas Corporation de Stackton ou Tees), já instalou 118 usinas desse tipo em diversas partes do mundo (Canadá, China, Russia, Australia, Holanda) com capacidade total de cerca de 500.000 metros cubicos de gás por hora.

"Massa Comercio Industria S/A. MACISA"

Ata da Asembléia Geral Extraordinária realizada a 28 de Fevereiro de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, as 10 (dez) horas, em sua sede social, à Alameda Cleveland, 183, nesta capital, reuniram-se os acionistas da Massa Comercio Industria S/A-Macisa que esta subscrevem. Dando cumprimento ao determinado pelos Estatutos Sociais, assumiu à presidencia da mesa o Sr. Vicente Massa, Diretor-Presidente, convidando à mim Sr. Armando Cerrato, para servir como secretario. Verificado, pelas assinaturas apostas no Registro de Presença, que os acionistas presentes representavam a totalidade do capital social, e, provavam a sua qualidade de legitimos titulares das ações, observadas assim, as determinações do artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26.9.1940, o Sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da Assembléia, solicitando-me procedesse à leitura do edital de convocação publicado pela imprensa local, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Noticias" nos dias 28, 29 e 30 de Janeiro p. p. A seguir, o Sr. Presidente me solicitou a leitura da proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais, bem como o parecer respectivo do Conselho Fiscal, ambos concebidos nos seguintes termos: PROPOSTA DA DIRETORIA. Senhores Acionistas. Esta Sociedade vem desenvolvendo as suas atividades no desempenho do programa comercial que lhe fôra traçado. Assim sendo, resolveu a Diretoria propor aos Srs. Acionistas o aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) para Cr$ .... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), medida essa que nos parece imperativa para atender ao sensivel desenvolvimento de seus negocios sociais, que dia a dia mais se acentuam, bem como, em manter a sociedade em nivel elevado de possibilidade economica, capaz de lhe dar força para poder enfrentar as contingencias do atual momento. Propõe mais esta Diretoria, que o aumento de que se trata possa ser realizado por novas subscrições ou pelos saldos de contas correntes que os Sra. Acionistas ou outros mantem na sociedade, representado pela emissão de 300 (trezentas) ações ordinarias nominativas do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Em consequencia do aumento do capital ora proposto deverá ser modificado o artigo 5.º dos Estatutos Sociais que deverá ficar assim redigido: — O Capital Social é de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) integralmente subscrito em dinheiro, dividido em 500 (quinhentas) ações ordinarias nominativas, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, conversiveis e reconversiveis em ações ao portador após seu integral pagamento, a pedido do subscritor ou portador. Outrossim, pensamos ser de absoluta necessidade, no melhor interesse da sociedade, e, em vista da expansão de seus negocios, a ampliação da Diretoria mediante a criação de dois novos cargos: — o de Diretor-Secretario e o de Diretor-Tesoureiro: — estabelecendo-se desta forma a modificação do artigo 9.º (nono) dos Estatutos Sociais, que passará a ser redigido da seguinte forma: — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros: Diretor-Presidente; Diretor-Superintendente; Diretor-Gerente; Diretor-Secretario; Diretor-Tesoureiro, eleitos em Assembléia Geral designada para esse fim e com mandato pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo haver reeleição.

Em virtude da modificação introduzida no artigo 9.º (nono), os artigos 18.º (decimo oitavo) 19.º (decimo nono) e 32.º (trigesimo-segundo) letra "c" passarão a ser redigidos da seguinte forma: — Artigo 18.º — Ao Diretor-Gerente, Diretor-Secretario e Diretor-Tesoureiro compete, alem de outras atribuições, conferidas em reunião da Diretoria, após a Assembléia eletiva, dirigir e fiscalizar os serviços internos da sociedade, como Contabilidade, Pessoal e Tesouraria, de acordo com as diretrizes que lhes forem dadas pelo Diretor-Presidente. Artigo 19.º — Todos os documentos que importem em responsabilidade para a sociedade, tanto particulares como publicos deverão, sob pena de nulidade, ser assinados pelo Diretor-Presidente ou por dois dos outros Diretores em conjunto, ou ainda por um destes, com um procurador devidamente constituido e autorizado pelo Diretor-Presidente. Artigo 32.º — Letra "C" — 40% (quarenta por cento) para distribuição entre os Diretores, na seguinte proporção: Ao Diretor-Presidente 15% (quinze por cento), ao Diretor-Superintendente 10% (dez por cento), ao Diretor-Gerente, 5% (cinco por cento), ao Diretor-Secretario 5% (cinco por cento) e ao Diretor-Tesoureiro 5% (cinco por cento). Certos da aprovação do que se propõe agradecem antecipadamente os Diretores.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949.
(aa) Vicente Massa
Fosca Massa Cavallari
Anna Massa Sotis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de "Massa Comercio e Industria S/A. — Macisa", no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente a proposta que lhes foi apresentada pela Diretoria sobre o aumento do capital social, criação de mais dois cargos de Diretores e modificações a serem introduzidas nos Estatutos Sociais, e, estando de pleno acordo, por constituirem essas medidas de interesse social, não só as aprovam, como tambem aconselham à Assembléia Geral, deliberação favoravel.

São Paulo, 25 de Janeiro de 1949.
(aa) Dr. Geraldo Nobrega
Guido Nicchieri
Piero Nicchieri

Terminada a leitura o Sr. Presidente declarou que estava em discussão a proposta que acabava de ser lida. Não tendo ninguem pedido a palavra, foi a mesma proposta submetida à votação. Apurado o resultado, verificou-se a aprovação, por unanimidade de votos, de toda a proposta da Diretoria. Isto posto, o Sr. Presidente entregou à assinatura dos presentes a respectiva lista de subscrição. Entretanto, tendo os Srs. Acionistas presentes, renunciado a fazerem uso do direito de preferencia que lhes cabia na subscrição do aumento do capital social, na forma do artigo 111 do Decreto-Lei Federal n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, subscreveram-no totalmente, pelos seus saldos existentes em Contas Correntes, o Sr. Antonio Augusto Giulio Cesare Pompeo Massa, (que tambem se assina Antonio Massa simplesmente) e a Srta. Eleonora Anna Augusta Victoria Massa (que tambem se assina Eleonora Massa simplesmente) conforme se especifica pela lista de subscrição abaixo transcrita: "Massa Comercio Industria S/A. — Macisa" — Lista de subscrição do aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) representada pela emissão de 300 (trezentas) ações ordinarias nominativas do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. ANTONIO AUGUSTO GIULIO CESARE POMPEO MASSA, brasileiro, solteiro, contador, residente à Rua Peixoto Gomide, 1140, nesta capital, subscreve 120 (cento e vinte) ações, valor subscrito Cr$ .... 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) realização integral: ELEONORA ANNA AUGUSTA VICTORIA MASSA, subscreve 180 (cento e oitenta) ações, valor subscrito Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), realização integral. São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949. Massa Comercio Industria S/A — Macisa. Vicente Massa — Diretor-Presidente. Diante desse resultado, o Sr. Presidente declarou que o aumento de capitel para a importancia de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) estava efectivado, com a subscrição total, por isso que la providenciar o recolhimento do imposto do selo na forma da lei.

Em seguida, declarou o Sr Presidente que cumpria a Assembléia preencher os cargos de Diretores ora criados, em virtude da aprovação da modificação dos Estatutos Sociais. Pedindo a palavra, o acionista Sr. Olyntho Borges Fialho propôs para membros da Diretoria: — para o cargo de Diretor-Secretario o Sr Antonio Augusto Giulio Cesare Pompeo Massa (que tambem se assina Antonio Massa simplesmente), brasileiro, solteiro, contador, residente à Rua Peixoto Gomide, 1140, nesta capital, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e para o cargo de Diretor-Tesoureiro a Srta. Eleonora Anna Augusta Victoria Massa (que tambem se assina Eleonora Massa simplesmente), brasileira, solteira, contadora, residente à rua Peixoto Gomide, 1140, nesta capital, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e excepcionalmente, com mandato pelo prazo de tempo inferior ao determinado no artigo 9.º (nono) dos Estatutos Sociais, cujo vencimento dar-se-á, quando expirar o prazo do mandato da Diretoria anteriormente eleita e atualmente em exercicio, bem como, que fossem elevados os honorarios do Diretor-Presidente e Diretor-Gerente para Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a partir de 1.º (primeiro) de Janeiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Esta proposta foi pelo Sr. Presidente posta em discussão e votação, sendo aprovada unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. E, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão da qual eu, Armando Cerrato, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949.
(aa) Armando Cerrato
Vicente Massa
Fosca Massa Cavallari
Anna Massa Sotis
Raul Cavallari
Olyntho Borges Fialho
Antonio Massa
Eleonora Massa

A presente é copia fiel da ata Assembléia Geral Extraordinaria, transcrita no livro competente em 28 de Fevereiro de 1949.

Massa Comercio Industria S/A — Macisa
Vicente Massa
Diretor-Presidente

ADENDO À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949

Após a leitura desta ata, tendo-se verificado que por um lapso foi determinado prazo excepcional para o mandato dos dois diretores ora eleitos, contrariando assim o artigo 9.º dos Estatutos Sociais, reformado por esta Assembléia, resolvem todos os acionistas presentes à mesma, tornar sem efeito os seguintes dizeres desta Ata: — "e excepcionalmente, com mandato pelo prazo de tempo inferior ao determinado no artigo 9.º (nono) dos Estatutos Sociais, cujo vencimento dar-se-á, quando o prazo do mandato da Diretoria anteriormente eleita e atualmente em exercicio"; passando a vigorar em substituição aos dizeres acima nulificados, o seguinte: "e com mandato pelo prazo de tempo ao determinado no artigo 9.º (nono) dos Estatutos Sociais reformado por esta Assembléia.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949.
(aa) Armando Cerrato
Vicente Massa
Fosca Massa Cavallari
Anna Massa Sotis
Raul Cavallari
Olyntho Borges Fialho
Antonio Massa
Eleonora Massa

Certifico que o presente ADENDO é copia fiel do que se acha transcrito no livro competente desta sociedade.

Massa Comercio Industria S/A — "Macisa"
Vicente Massa
Diretor-Presidente

— JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A. — "MACISA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.784, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ .... 2.500.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista dos subscritores das novas ações e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 7.500,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farola, durante a noite em substituição á buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho á noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

IBASA —
Instituto Brasileiro de Auditores S.A.

São convidados os acionistas MARIO FRANZOLIM, MARIO CAREZZATO, CASEMIRO JUCHA, ANTONIO FERREIRA e ANTONIO DA COSTA MARTINS, desta sociedade, a no prazo de trinta dias desta publicação, integralizarem as ações que subscreveram, na sede social, de acordo com o artigo 74 do decreto-lei 2627 de 26-9-40.

S. Paulo, 30 de março de 1949.
(a) Bruno Pedro Andreucci, diretor.
(31—1—3)

Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro "CONFAB"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da CIA. NACIONAL FORJAGEM DE AÇO BRASILEIRO "CONFAB" a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 11 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Marconi n.º 131 — 10.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) — Eleição dos Diretores Presidente e Vice-Presidente para o periodo 1949/53;
c) — Eleição dos Membros para o Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 31 de Março de 1949.
COMPANHIA NACIONAL FORJAGEM DE AÇO BRASILEIRO "CONFAB"
a.) João Firmino Correia de Araujo
Diretor-Presidente
(1-2-3)

MEIAS LUPO S/A.

São convidados os Snrs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinaria que terá lugar no dia 15 de Abril p. vindouro às 15 horas na sede social à Rua Gonçalves Dias n.º 543, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, deliberarem sobre a aprovação das contas e elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes.

Araraquara, 29 de Março de 1949.
A DIRETORIA
(1-2-3)

Indústria Química Anastácio S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Industria Quimica Anastacio S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 12 de Abril de 1949, às 9, horas, na sede da sociedade, à rua João Tibiriçá n.º 1.262, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta «Lucros & Perdas» e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;
b) Eleição da diretoria para o corrente exercicio;
c) Eleição do conselho fiscal e seus suplentes para o presente exercicio;
d) Assuntos diversos.

São Paulo, 30 de Março de 1949.
Ernesto de Moura Pimenta
Diretor-Presidente
Dr. Ataulfo Vieira Marcondes
Diretor-Gerente
(1-2-3)

R. Davinis S/A - Importação e Comercio

Rua Piratininga n.º 78 — Capital

Ata da Segunda Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de Março de 1949

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas na séde da firma R. Davini S/A — Importação e Comércio, à Rua Piratininga n.º 78, nesta cidade de São Paulo, de acôrdo com convocações regularmente feitas por publicações no «Diario Oficial do Estado de São Paulo» e no «Jornal de Noticias» nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro do corrente ano, realizou-se a segunda Assembléia Geral Ordinaria da firma acima referida, cujos diretores são: — Srs. Raphael Davini, Ameno Davini e José Davini, todos brasileiros e residentes nesta Capital e eleitos por 5 (cinco) anos de acôrdo com as normas prescritas nos ESTATUTOS DA SOCIEDADE.

Pessoalmente compareceram acionistas representando mais de dois terços do Capital Social conforme consta do livro de presença.

O Presidente da Sociedade declarou instalada a Assembléia, expôs os fins para que fôra convocada e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidi-la.

O Sr. Ameno Davini propôs que o proprio presidente Sr. Raphael Davini presidisse os trabalhos e sendo unanimimente aprovada esta proposta, o Sr. Presidente assumindo a presidencia da mesa convidou para secretaria-lo o acionista Sr. Hugo Davini. Instalada a mesa, o Sr. Presidente explicou que de acôrdo com a convocação, a Assembléia deveria primeiramente deliberar sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio de 1948, pelo que pediu ao Sr. Secretario que os lêsse. Depois de lidos foram todos estes documentos postos em discussão.

A acionista Sra. Dna. Emilia Davini, pedindo a palavra, propôs a aprovação do Relatorio da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Submetidos a votação foram os documentos mencionados todos aprovados unanimemente abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Ainda com a palavra, a acionista Sra. Dna. Emilia Davini, referiu-se à eleição para formação do Conselho Fiscal e bem assim como tambem dos Suplentes do referido Conselho para funcionarem durante o exercicio de 1949.

A acionista Sra. Dna. Yolanda Quaglia Davini, usando da palavra, propôs que fossem reeleitos os Srs. Ramon Molina Gonçalves, José Tristan e Eugenio Ricieri Ponchiroli, respectivamente membros da atual Conselho Fiscal, com os mesmos honorarios anuais de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) para cada membro de acôrdo com os estatutos e bem assim como tambem os Srs. Alfonso Cretelli, Nelson Solfredini e Pedro Cinelli, respectivamente suplentes do atual Conselho Fiscal para funcionarem durante o exercicio de 1949.

Posto em discussão e votação foi esta proposta tambem unanimimente aprovada pelos presentes.

A seguir, o Sr. Presidente franqueou a palavra a qualquer dos presentes, e, como nenhum acionista se manifestasse, foi suspensa a sessão para ser lavrada esta ata.

Reaberta a sessão, foi a mesma lida, e achada conforme e aprovada.

Em seguida o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, sendo esta assinada pela mesa e demais acionistas presentes.

Era o que se continha em dita ata, cujos dizeres foram para aqui bem e fielmente transcritos.

São Paulo, 15 de Março de 1949.
Presidente, Raphael Davini.
Secretario, Hugo Davini.
ACIONISTAS
Ameno Davini, Emilia Davini, José Davini, Yolanda Quaglia Davini, Hugo Davini, Thereza Davini.

Confere com o original.
São Paulo, 15 de Março de 1949.
Secretario, Hugo Dávini.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a R. DAVINI S/A. — IMPORTAÇAO E COMERCIO, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 40.816, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de abril de 1949 — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COLONIZAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 8 de Março de 1949

As 14 horas do dia 8 de Março de 1949, em sua sede social, no Largo de São Francisco, 181 — 3.º andar — sala 10, nesta Capital, com o comparecimento legal de Acionistas representando 36297 ações e que haviam assinado o Livro de Presença, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Colonização de conformidade com as convocações feitas e publicadas no Diario Oficial do Estado nos dias 23, 24 e 25 de Fevereiro pdo. e no Jornal de Noticias dos mesmos dias.

Assumiu a Presidencia o Diretor Gerente Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, na ausencia dos outros Diretores, convidando para Secretario o Dr. Raul Silveira Simões.

Aberta a reunião o Sr. Presidente pede que conste da Ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do Saudoso Diretor Presidente Rodrigo Martins de Camargo, ocorrido em 2 de Agosto de 1948, nesta Capital, ressaltando suas grandes qualidades morais e a valiosa colaboração prestada à Diretoria da Companhia pelo extinto com abnegação e desprendimento. Em seguida, conforme a ordem do dia publicada na convocação, o Sr. Presidente propôs ao exame e discussão dos Srs. Acionistas, o Relatorio da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Postos em exame e discussão, foram esses documentos um a um unanimemente aprovados sem reservas, não tendo votado os legalmente impedidos.

Foi lido em seguida pelo Sr. Secretario da Mesa, um relatorio detalhado do Diretor Gerente Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, sobre os negocios da Fazenda Natal e Fazenda Curucutú, do exercicio findo e recapitulação do sua gestão no trienio de 1946, 1947 e 1948. Finda a leitura pediu o Sr. Presidente o pronunciamento dos presentes sobre o referido relatorio e, dando a palavra ao Sr. Joseph Frederick Ridgway, propôs o mesmo que as conclusões do dito relatorio fossem aprovadas pelos presentes, o que foi feito.

Procedeu-se em seguida a eleição da Diretoria, a qual foi eleita por unanimidade na forma seguinte: Diretor Presidente, Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, brasileiro, residente nesta Capital à Rua Da. Veridiana, 398; Diretora Vice-Presidente, D.a Hercilia Ribeiro Jaguaribe Ekman, brasileira, residente à Estrada de Bussocaba, Chacara Jaguaribe em Osasco; Diretor Gerente Sr. Gerardo Aloisio Nogueira, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Frei Caneca, 63 sendo fixados seus honorarios como segue: Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais para o Diretor Presidente: Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais para a Diretora Vice-Presidente; e Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais para o Diretor Gerente.

Logo após foi feita a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1949, tendo sidos reeleitos os Srs. Jacyntho Cintra Camargo e Victor Guastapaglia e eleita Da. Emma Pascale de Camargo para Membros Efetivos e eleitos para Suplentes os Srs. Dr. Raul Silveira Simões, Sylvio Ribeiro de Campos e Clovis de Castro, sendo todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, ficando fixados os honorarios dos Membros Efetivos em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um. O Sr. Presidente verificando não haver mais assunto a tratar declarou finda a sessão fazendo redigir a presente Ata que foi lida e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 8 de Março de 1949.
a) Raul Silveira Simões — Secretario
a) Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman — Presidente
p. p. Da. Flora Jaguaribe Ekman
a) Gerardo A. Nogueira
a) Joseph Frederick Ridgway
a) Da. Ema Pascale de Camargo
a) Da. Anna Bemvinda Martins de Camargo
a) Da. Irene Martins de Camargo

Declaramos que esta é copia fiel da Ata lavrada no Livro de Atas de Assembléia da Cia. Brasileira de Colonização.

São Paulo, 11 de Março de 1949.
Dr. Raul Silveira Simões — Secretario.
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman — Presidente.

CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL

Certifico que a Companhia Brasileira de Colonização, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.608 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de Março de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinária, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Março de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conconferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ARTIGOS PARA SORVETERIAS
CONFEITARIAS E BARES
Sorvetinas • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termómetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios
SOLICITEM LISTA DE PREÇOS Á
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA 828 - FONE 4-0532 - S. PAULO
CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.
Venha gozar os 10% de desconto pelo sistema americano do "PAGUE E LEVE"
As entregas a domicilio não gozam de desconto

†

A família de

MOBADDA HADDAD

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

†

TEXTIL MOBADDA HADDAD S. A. agradece as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Diretor-Presidente

MOBADDA HADDAD

e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Aos que comparecerem à mais este ato de religião e amizade, antecipa seus agradecimentos.

†

OS FUNCIONARIOS E TRABALHADORES DE TEXTIL MOBADDA HADDAD S.A. consternados com o falecimento de seu inesquecivel Diretor-Presidente

MOBADDA HADDAD

convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 5 do corrente, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

Recuperadora de Metais (Remetal) S/A

Senhores Acionistas:

Conforme determina a Lei das Sociedades Anonimas e de acordo com os nossos Estatutos, vimos apresentar-lhes o nosso relatorio de 1948, bem como dar conta das operações realizadas nesse exercicio.

Estamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para qualsquer informações, bem como colocamos à disposição dos mesmos todos os documentos, livros etc., para verificação do estado da Sociedade.

Como ordenam os nossos Estatutos, a Assembléia deverá eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, cujo mandato termina agora.

São Paulo, 15 de Março de 1949.
a) ADOLPHO LOURENÇO RHEINGANTZ — Diretor-Presidente
a) MAURICIO VERDIER — Diretor Vice-Presidente

BALANÇO GERAL DA RECUPERADORA DE METAIS (REMETAL) S/A., EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos	712.034,60		
Moveis e Utensilios	8.947,50		
Imoveis	650.000,00		
Veiculos e Semoventes	80.500,00	1.451.482,10	
Cauções		6.000,00	1.457.483,10
BENS DIVERSOS			
Obrigações de Guerra			41.300,00
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes		226.577,90	
Estoques Diversos		107.327,40	333.905,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			9.846,80
PENDENTE			
Depositos Judiciais		4.655,00	
— Valores de Aplicação			
Estampilhas de Vendas e Consignações		2.185,10	6.840,10
			1.852.374,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			20.000,00
		Cr$	1.872.374,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundos Diversos			
de Reserva Legal	76.599,20		
de Reserva Especial	496.453,80	573.053,00	1.073.053,00
PROVISÕES			
Fundo de Depreciação		386.518,60	
Fundo de Obsolencia		62.000,00	448.518,60
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes			330.802,70
			1.852.374,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			20.000,00
		Cr$	1.872.374,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA RECUPERADORA DE METAIS (REMETAL) S/A.

DEVE

DESPESAS GERAIS	213.896,70
IMPOSTOS	86.317,60
SEGUROS	23.504,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	6.049,60
Cr$	329.768,70

HAVER

SALDO DO EXERCICIO PASSADO		4.959,20
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	311.520,30	
J U R O S	4.367,10	
FUNDO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS (Reversão de Fundo)	8.922,10	324.809,50
	Cr$	329.768,70

a) ERNESTO D'ANGELO
Contador C.R.C. N. 5.068

São Paulo 31 de Dezembro de 1948.
a) ADOLPHO LOURENÇO RHEINGANTZ — Diretor-Presidente
a) MAURICIO VERDIER — Diretor Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Recuperadora de Metais (Remetal) S/A., depois de examinarem o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Livros, Documentos e demais papeis relativos ao exercicio de 1948, são de parecer que a Assembléia Geral Ordinaria dos Srs Acionistas aprovem todos esses documentos e mais atos de administração.

São Paulo, 15 de Março de 1949
a) FERNANDO LEE
EDGARD LOPES PINTO
JOSE' PEREIRA DA SILVA JUNIOR

O bem estar

As refeições não são somente a satisfação da necessidade de nos alimentarmos. Elas são tambe mum prazer. E em torno da mesa que se reunem regularmente, diversas vezes ao dia, todos os membros da familia.

A dona de casa cuidadosa anciosa por fazer de seu lar um lugar agralldável e irresistivel para as pessoas que ama, não perderá de vista estes detalhes:

A sala de refeições, por seus cuidados ,será um dos comodos mais agradaveis da habitação. Ela deve ser ampla, clara, e de temperatura agradável, arrumada co mbom gosto, de maneira a recrear os olhos de todos os convivas.

A mesa não deve ser menos atraente. Mesmo quando a familia tem crianças, é uma economia mal feita substituir as toalhas brancas ou mesmo de cores alegres, pelo vulgar oleado que se costuma as vezes usar mais na intimidade. Isso nos faz dizer de passagem que existem economias que nunca se deve fazer em prejuizo do bemestar e da estética, porque os resultados provenientes nunca compensarão as satisfações das quais fomos privados.

E já que estamos falando sobre o assunto, aproveitamos para lembrar a influencia profunda que as pequenas normas de bem estar exercem não somente sobre a felicidade da familia, mas mesmo sobre a moral, educação e formação do carater de seus membros.

Que a dona da casa saiba, portanto, fazer das refeições um prazer à mais juntado aos outros. Que a mesa seja bem disposta, alegrada por flores, cristais, porcelanas ou metais, sempre em bom estado e brilhantes. Nada produz uma mais desagradável impressão numa mesa que um copo partido, um prato meio quebrado ou um talher mal polido. Isto não é nada, dirão alguns. Esta afirmativa é falsa, pois esta espécie de descuido produzirá uma desagradável sensação aos olhos e no espirito.

CLAUDIA



Lenço em cores alegres, colocado de maneira muito original, para os esportes

COPOS DE MATERIA PLASTICA

Foram produzidos e acabam de ser expostos, nesta capital, os primeiros copos de materia plástica para vinhos com a mesma transparencia e aspecto dos copos de vidro ou cristal. Os copos são inquebraveis e refractarios ao fogo, sendo fabricados em quatro tamanhos: para aperitivos, bebidas fortes, vinhos em geral e leite. Esses copos que resultam de varios anos de intensivas experiencias realizadas por uma empresa de Londres, conservam o vinho a uma temperatura mais constante do que os copos de vidro comuns.

FEIRA DE VAIDADES



Gracioso chapéu em feltro rosa, apresentado em um recente desfile em Londres, de modas para jovens até 20 anos. Vê-se no clichê o interesse com que as alunas do "Technical College" admiram este modelo primaveril

As moças das Américas

Por Lise Latour

Aos quinze anos, nas Americas, as moças já têm consciencia de sua feminilidade.

Colegiais ou normalistas, metidas nos clássicos uniformes desses estabelecimentos, que ostentem camisas de esportes e calças semi-compridas, nunca se parecem como rapazes. Já têm esse toque inimitavel que faz com que até no chão saibam sentar-se com graça.

Os pais tambem não as mantêm longo tempo nesse estado de crisalida que segue a infancia e precede a mocidade e que nós francesas chamamos de "âge ingrat". As avós não cultivam nelas recalques e não desprezam suas inocentes tentativas de faceirice, de modo que a moça não cria complexos de inferioridade quanto à sua aparencia física.

Quanto à moda, Paris está agora acompanhando mais ou menos o movimento; as moças têm o direito de escolher seus vestidos em coleções feitas especialmente para elas, criadas para realçar o frescor dos seus rostos, a graça ainda incerta dos seus movimentos, já participando mais dos caracteres da moda para mulheres do que para crianças.

Existe atualmente um vestido "padrão", de corte bastante simples e de tom neutro, que conforme os enfeites que o acompanham, pode servir para o passeio matinal, ou para outra ocasião mais elegante. Esses accessorios: luvas, cintos, bolsas, joias de fantasia podem ser numerosos e variados, a fim de satisfazer à instabilidade de gosto nas moças muito novas e o uso de um ou dois vestidos de base, torna essa medida jeitosa e economica. O jersei é o tecido preferido porque permite à moça sentar-se de qualquer geito sem amarrotar o vestido. Usam-se tambem as saias escocesas pregueadas com uma suéter bem simples. E os vestidos de noite adotam o decote "pastora" que adornam sem todavia esconder um ombro ainda gracioso.

Fazendo uma rapida revisão das coleções para moças, veremos:

VERA BOREA — apresenta um vestido-blusa assimétrico, saia traspassada, da cor das violetas de Parma, com enfeite na barra das mangas e no decote.

CATHERINE PAREL — vestido cor de agua-marinha, com nervuras na blusa e algumas pregas perspontadas na parte da frente da saia.

CARVEN — vestido de crepe cinzento, com duas tiras largas de escocêa ou melhor, quadriculado cinza-preto a enfeitar a parte da frente da saia, e outra repetindo o movimento na blusa.

HENRIETTE BEAUJEU — vestido de jersei muito pálido com drapeado simétrico e decote "coração".

DOMINIQUE — vestido branco e cinza muito claro em quadricular miudo, mangas fazendo uma prega horizontal, vivos no decote pequeno e na cintura.

MAD CARPENTIER — vestido de crepe com blusa tipo "babador" alargado até os ombros.

ROBERT PIGUET — vestido de noite, blusa drapeada, decote em ponta, na cintura e na saia, desenhando um avental, cinco fitas escuras, a igual distancia uma da outra.

MADELEINE DE RAUCH — vestido de noite: saia ampla, cinto de materia plástica e suéter de jersei com desenhos "jacquard", sem decote algum.

Há afinal muitas e novas manifestações de interesse da costura parisiense para com as moças, que estão verdadeiramente de parabens.

Filmes da Europa Sul America Filmes

A companhia distribuidora Europa Sul America Filmes, que já apresentou nas telas cariocas "O Idiota", "Porto da Tentação" e "Uma romantica aventura", adquiriu os direitos de distribuição para o Brasil de vários filmes ingleses. Pode-se destacar, entre estes filmes: "My brother Jonathan", "Noose" (A forca). "O pior dos pecados" ("Brighton Rock"), "The gaiety George", "A Dama de espadas" e "For them that trespass", "Noose" (A forca), que foi o ultimo filme interpretado pela estrela Carole Landis, foi extraido de uma historia de Richard Llewellyn o autor de "Como era verde o meu vale". "A dança de espadas", é baseado na famosa história de Pushkin.

FORNO E FOGÃO

QUEIJADINHA COM CÔCO

400 grs. de açucar; 1 coco; 12 gemas. Faz-se a calda em ponto de quebrar, juntam-se o coco e as gemas bem batidas. Mexe-se para não empelotar, leva-se ao fogo por 5 minutos. Guarnecem-se as forminhas com massa comum, coloca-se dentro o doce de côco e leva-se para assar em forno brando.

SALADA DE BATATA COM SARDINHA

6 batatas, 1 xicara de aipo, 1 colher de salsa picada, 4 colheres de vinagre, 1|2 xicara de azeite, sal, 1 limão em fatias, 1 lata de sardinhas. Cozinhar as batatas com casca até ficarem bem tenras; partir em fatias e juntar os outros ingredientes menos as sardinhas. Levar ao forno até cozinhar bem. Vire no prato que vai à mesa e guarneça com as sardinhas. Sirva com pão torrado e manteiga sem sal.

BOLACHAS INÁ

Põe-se em uma vasilha 1 colher de salamoniaco e escalda-se com 1|2 xicara de manteiga quente, juntam-se-lhe 500 grs. de farinha de trigo ou 1 prato não muito cheio (que é a medida correspondente), 2 ou 3 colheres de açucar, 1 pitada de sal. Amassa-se com leite crú, até fazer bolhas. Fazem-se as bolachas que depois de assarem em forno não quente, são torradas.

CREME PRETO-BRANCO

Fazer um creme com 3 gemas batidas com 125 grs. de açucar, mais 50 grs. de farinha, juntando em seguida 1|2 litro de leite fervendo, no qual se dissolvem antes 200 grs. de chocolate. Deixar ferver durante 2 minutos, depois deitar este creme de chocolate em um prato fundo bastante grande. Deixá-lo esfriar e mesmo gelar. No centro do prato cavar com uma colher o creme e colocar aí, creme de chantilly bem consistente.

Será abolido o racionamento de tecidos na Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha está prestes a libertar-se de todos os racionamentos de texteis. A respeito, o presidente da Junta de Comercio, sr. Harold Wilson, tem efetuado reuniões com as diversas Comissões distribuidoras, estando perfeitamente estabelecido que todos os racionamentos de roupas, bem como as restrições sobre linhos e outros materiais de uso domestico seriam abolidos em breve. As medidas agora empreendidas visando abolir tais racionamentos seguem-se à suspensão de grande parte dos mesmos em janeiro ultimo, a qual teve o objetivo de observar quais os efeitos dessa suspensão sobre a procura. Os resultados indicaram que os texteis não poderiam ficar inteiramente livres já de racionamento, e por esse motivo ainda está para ser determinada a data exata da abolição do sistema de restrições, esperando-se, no entanto, que isso se verifique sem maior demora.



Impermeavel, muito moderno e elegante, cinza-perola. Chapéu da mesma côr acompanhando

Um interprete para "Van Gogh"

PARIS (Scoop) — O produtor francês Paul Graetz que ultimamente teve enorme exito com a sua filmagem de "Adultera" anda vasculhando os centros artisticos de Paris à procura de um interprete para a sua nova produção: "Van Gogh".

Até agora, porém, o afamado diretor não encontrou no meio dos pintores um que lhe parecesse encarnar a personalidade do estranho "Gogh" e inclina-se a distribuir o papel a Jean Gabin, Pierre Fresnay ou mesmo François Perier.

Correio do Coração

ZILDA (Capital)

Minha cara amiga, acho bobagem você ter tantos ciumes assim de seu namorado; se você tem sentimentos, estes ciumes não têm sentimentos, estes ciumes não tem razão de ser. Agora, se você não pode ter estas duas coisas, certamente não serão os seus ciumes que irão segurá-lo a seu lado. Mas se ele gosta realmente de você como me afirma, deixe de lado suas amiguinhas e procure — naturalmente que bem atenta — ser feliz.

ESCRUPULOSA (Capital)

Teria sido correto sim, telefonar ao seu namorado para saber suas noticias, pois afinal ele estava doente. Se você assim tivesse agido, teria mostrado mais interesse por ele. Agora, telefonar para o seu escritorio, sem nenhum motivo razoavel parece-me que seria meio inoportuno. Isso poderia mesmo trazer aborrecimentos a você. Da proxima vez, seja mais atenta e cuidadosa.

ANSIOSA (Interior)

Não rirei nem um minuto de sua cartinha. Você sabe o que lhe faz tanto mal? E que sua cabecinha é muito pequena para as idéias que nela estão contidas. E preciso absolutamente expulsá-las e substitui-las por lições de Historia e Geografia, pontos de tricô e esportes sadios. Quanto ao amor, poderá esperar por ele ainda mais uns quatro anos. Não tenha medo, ele chegará no momento oportuno. E nada de ansiedades antes do tempo.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

Os moveis domesticos na Feira das Industrias

Os setores destinados à exposição de moveis domesticos, na Feira das Industrias Britanicas deste ano, apresentarão exemplares dos mais interessantes no genero. Alem de novos inventos e da melhoria dos produtos já conhecidos, será exposto um dormitorio que pode ser facilmente transportado para qualquer parte do mundo, a baixo custo, pois que as peças que o constituem se desmontam com grande simplicidade, economizando cerca de 80 por cento de espaço no transporte, sem que se exijam ferramenta nem pericia especiais para o desmonte e armação posterior. Tambem de interesse particular para as regiões de clima quente é a serie de divãs fabricada mediante novo processo, graças ao qual as peças poderão resistir ao calor e à humidade dos trópicos.

Vestido em lã "norsette" de Bolmain, com graça. Laço de veludo preto na saia e bordados na blusa. Esta "toilette" é indicada para "cock-tail"

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Aspectos sociais do sifilítico

Rosalvo de Salles

Façamos alguns comentarios sobre a situação do sifilitico perante os seus comunicantes, isto é, as pessoas que com ele convivem diariamente, perante os seus parentes e amigos cujas casas ele frequenta, a sociedade a nação. Quando se trata de um individuo que tem consciencia e educação sanitaria precisa para compreender a sua situação de portador desta molestia em fase contagiante, ele se afastará do ambiente que ele pode prejudicar ou tomará cuidados minuciosos em defesa dos seus e se submeterá a um tratamento dirigido; nunca será nocivo aos seus comunicantes e à sociedade; quando porém se trata de um fulano que ignora os mais rudimentares preceitos de higiene, ele se torna uma fonte de contagios diretos e indiretos, desgraça os seus, prejudica os seus semelhantes e é perigoso para a nação, é sobre este, sobretudo, que devemos lançar os mais esmerados cuidados de profilaxia ativa. Grandissimo erro é se pensar que só se contrai sifilis nos meios de prostituição ou através de relações sexuais; lembramo-nos que o contagio pode tambem se dar por outros meios diretos como o beijo, o contato com lesões luéticas e por meios indiretos, como, por exemplo, por meio de um copo usado por um doente, por meio de roupas ou objetos outros que estiveram em contato com lesões desta moléstia, etc.; quando se diz por aí que um individuo está com sifilis, pensa-se imediatamente em farras, noites perdidas em prostibulos e outras coisas deprimentes; no entanto, a tal vitima pode ser um homem de boa moral e até ter alguma educação sanitaria, que se contagiou inadvertidamente, em um momento infeliz de sua vida. Justamente porque os leigos não ligam importancia ou ignoram os meios indiretos de contagio, é que ficam boquiabertos e com uns olhos do outro mundo, quando o médico diagnostica uma lesão luética hereditaria ou adquirida, em uma criança ou em uma mocinha recatada.

Outro fato interessante e que produz grandes prejuizos à coletividade, é o do tratamento abandonado ou suspenso sem ordem do médico. Mesmo quando dirigido por médico-especialista e o tratamento faz desaparecer os sintômas objetivos nos primeiros tempos ou às primeiras aplicações de especificos, ele nunca deve ser abandonado, a não ser quando o médico determina a alta. Quando não é dirigido técnicamente, a situação se torna sombria; um tratamento qualquer, desordenado ou fóra da técnica que somente o médico deve determinar seja seguida, pode dar ilusões de feliz exito, isto e, desaparecem os sintomas objetivos tambem; o paciente se entusiasma com a aparencia de cura e "vai tratar de sua vida", sem ligar ou sem ter noções das consequencias que possam sobrevir deste seu ato; estas consequencias podem se expressar com uma recidiva de seus males, depois de pouco tempo; tambem pode acontecer que, a lues entrando em fase de latência, isto é, ficando no organismo mas sem manifestações objetivas, venha explodir anos mais tarde produzindo males irremediaveis. Exemplifiquemos este ultimo caso: Um individuo foi ao prático da farmacia ou ao amigo que se diz entendido do assunto, e recebe a indicação de tantas 914 e tantas caixas de bismuto; não se cogita de exames de laboratorio, dados clinicos, emfim, de coisa alguma para guiar o tratamento, mesmo porque estes **doutores** não são médicos; o cancro ou lesão inicial ou outra lesão de que seja portadora a vitima (da molestia e dos **entendidos**) desaparece; o imbecil agradece o favor que o amigo lhe prestou, indica-o a outras vitimas, e vai para casa, contente, com a sua lues em forma de latência; dez ou quinze anos depois, lhe aparece uma aortite sifilitica com toda a sua sintomatologia alarmante; ele então, vendo que os remedios do charlatão não lhe fazem bem, corre ao médico, querendo e rogando que este faça um milagre: a sua cura imediata; eis aí um individuo que se tornou inutil para a sua familia e para os que dele dependem, pesado para a sociedade, porque não pode produzir e só serve para dar trabalhos aos outros. Com um tratamento dirigido por médico, não teria acontecido isto, mormente hoje em que a terapêutica anti-luética está avançadissima.

Nesta terra prodigiosa onde aprendemos com facilidade imensa a cantar uma marchinha de Carnaval ou a fazer as complicadas combinações do "jogo do bicho", não aprendemos que a sifilis só pode ser tratada por médico; quando não tratada por este técnico, o seu portador se torna nocivo para si proprio, para os seus e para a coletividade.

(Continuaremos no proximo domingo).

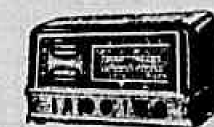


"La Belle et la Bête", concurso de elegancia feminina e beleza canina, realizado no Teatro Marigny em Paris

Três graciosas e modernas blusas de: Schiaparelli, Grés e Lauvin. A primeira em tecido xadrez, tem grande gola; a segunda amplo decote e a ultima tem a frente toda franzida

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



548-M



547-J



547-F-M



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
• RUA SENADOR FLAQUER, 179 ☆ STO. ANDRÉ

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Inatualidade de Charles Dickens

Bernardo Gersen

Não há nada como uma releitura para se avaliar a importancia literaria de um escritor. A grande obra, aquela que possui realmente elementos de permanencia, só pode lucrar em sendo relida. Ela tem esse misterioso poder de renovar-se constantemente na imaginação do leitor, de desvendar-lhe continuamente aspectos inéditos ou despertar ressonancias diversas diante de situações ou cenas já familiares. Poucos romancistas e, em geral, prosadores, resistem a essa prova. Os poetas vencem-na com maior frequencia. Em primeiro lugar porque a prosa, dirigindo-se sobretudo à razão, é somente suscetivel de uma interpretação determinada; quase sempre aquela que o autor pretendeu dar-lhe, pouca margem restando a variações, escassa ou nenhuma liberdade ficando ao critico e ao leitor para colaboração ou parafrase. Já a poesia, falando principalmente à nossa sensibilidade, às nossas idiossincrasias, enfim ao que cada individuo tem de mais medularmente pessoal, vive desse misterio, dessa ambiguidade que tão grande perigo se constitui para o prosador. Poder-se-ia ir alem, sem que isso signifique uma regra de aplicação geral: quanto mais inflada de sugestões e sentidos tanto mais rica como poesia, tanto mais suscetivel de encontrar eco em maior numero de leitores heterogeneos. A sensibilidade, ainda por cima, é qualquer coisa de tão flutuante segundo as ocasiões e as épocas da existencia, que diante de um determinado poema, o mesmo leitor, em diferentes circunstancias, quase sempre sofrerá reações diversas, podendo todas serem consideradas "autenticas". A razão, pelo contrário, segue uma linha mais ou menos geometrica de evolução, podendo somente variar na unica direção do grau, jamais em intensidade, nas infinitas gamas de forma, ou na sua acepção "qualitativa". Se tentassemos sugerir uma imagem, que talvez fosse cara a Baudelaire, [illegible] grande amante das nuvens, diriamos que a poesia é a paisagem cambiante do firmamento e a prosa a paisagem nitida da terra. E isso sem nenhuma intenção depreciativa para a prosa, é evidente, que tambem tem a sua poesia e o seu misterio. Mas, voltando às releituras, o grande romance, como a poderosa obra poética, ganha imenso com nova leitura. No fim de contas talvez tudo possa ser reduzido a uma questão de genio mais do que de genero. Um poeta sem o cerne de uma original personalidade só poderá perder a uma segunda leitura. A Stendhal, o homem lúcido por excelencia, exaltador da razão e da energia vital, e que considerava o verso forma literaria ingenua, digna das épocas de infancia do mundo. A A Cartuxa de Parma, de Stendhal, Taine relia-a anualmente e cada vez com maior paixão. Outros romancistas que exigem um estágio pelo menos uma vez por ano e talvez com maior razão e mais proveito: um Dostoiewsky, um Tolstoi, um Thomas Hardy. E isso justamente pelo que suas obras de prosadores contêm, num outro sentido e verdade, de poético, de misterio, de preocupação metafisica com o destino humano. Porque nas suas duvidas e inquietações transcenderam os limites puramente racionais e tentaram debruçar-se sobre a realidade que existe alem do inteligivel e do visivel. Uma pequena novela de Tolstoi, A morte de Ivan Ilitch, de nossa especial predileção, sugere-nos muito mais sobre a significação da vida e o sentimento da morte do que não o conseguiriam dois ou três taciturnos tratados de filosofia. Nada melhor do que relê-la periodicamente para retemperar salutarmente a nossa excessiva confiança na vida.

Diante das repetidas edições dos livros de Dickens em lingua portuguesa, tentamos reler alguns dos seus romances. E ficou-nos a idéia de que seria preciso reescrever as historias literarias para uma completa revisão das antigas figuras, fixando os autores não segundo o seu valor historico, mas julgados por um criterio de permanencia. Em geral os escritores do passado se beneficiam pela capitalização do seu prestigio através dos tempos. Mesmo quando ao leitor não-agradam os livros do "grande romancista", a auréola que envolve o nome deste ofusca-lhe as reações espontaneas e leva-o a sentir-se no dever de confirmar a "grandeza" do escritor para não demonstrar atraso em relação às opiniões estabelecidas. Numa historia literaria escrita com isenção de espirito, fazendo-se tábula rasa de todas as opiniões e julgamentos que deformam as figuras, encarando-se os autores exclusivamente pelo que ainda são capazes de dizer-nos e não pelo que nos disseram em outros tempos, uma historia literaria realizada sob tal sistema derrubaria inumeras estátuas corroidas que necessitam de um simples safanão para tombar definitivamente.

Muita gente ainda costuma colocar Charles Dickens entre os romancistas de primeira plana. Junta-se-lhe o nome de um imenso russo e de um grande francês, como inadvertidamente fez um popular ensaista, e diz-se: Dostoiewsky, Balzac e... Dickens. A não ser que se queira dar à trindade um sentido meramente historico, Dickens só pode ser prejudicado, pelo contraste, ao ser colocado junto a dois gigantes. Pequena parte da sua obra, após as tremendas transformações que o mundo sofreu, e diante da evolução do proprio genero do qual ele outrora foi considerado mestre, resiste a uma releitura com espirito de analise critica. Porque uma obra só mantém a sua atualidade "apesar" das transformações historicas e das revoluções literarias, quando não se antecipa a ambas; o autor soube elevar-se acima dessas contingencias e, à força da sua personalidade ou do seu genio, sobrepujá-las, ultrapassá-las.

Confrontar vultos literarios, cada um com os seus problemas e caracteristicas pessoais, quase sempre é inutil senão perigoso. Mas até um certo ponto algumas vezes é permissivel. Nenhuma técnica mais antiquada, por exemplo, do que aquela de que Dostoiewsky se utilizou. E Thomaz Hardy tambem foi romancista da era vitoriana, embora já não do seu periodo áureo, e continua espantosamente vivo apesar de todas as modificações por que o mundo passou. Para se fazer justiça a Dickens o certo seria dizer: foi um grande romancista "da éra vitoriana", mas não inteiramente um grande romancista tout court. Há algum tempo pusemo-nos a reler um dos seus livros, o Oliver Twist. E que sobre-humano esforço para terminá-lo! Quanta ingenuidade, que pieguice, quanto melodrama! Realmente o mundo mudou muito desde então. De outra maneira não se explica o furioso exito que a sua obra teve durante um dos periodos mais prosperos e "suficientes" da historia inglesa. Aquelas peripécias inverossimeis, aquela curta visão diante do drama dos homens, aquelas cenas melodramaticas e exageradamente patéticas à Xavier de Montepin, pouca coisa nos dizem hoje. Como psicologia, as suas personagens não aguentam uma analise superficial. Tudo muito primitivo, de um lado as personagens, ou mais propriamente dizendo, os tipos, bons e simpaticos, as crianças órfãs, o velho lunatico, a jovem desencaminhada, e do outro os maus e os vilões, o usurario de rosto soturno e patibular, o cruel diretor do orfanato, o manhoso empregado de aperto de mão viscoso. Nenhuma sutileza, nenhuma preocupação pelos motivos acaso ocultos que jazem no fundo das ações. E, depois, como nos parecem timidos, nos nossos tempos de economia dirigida, de classes e sindicatos, tudo organizado e reagindo entre si de maneira cientifica, sem lugar para a revolta pessoal, a caridade e a filantropia, como nos parecem timidos os seus protestos contra a injustiça social. A sua revolta, mais precisamente, pois ele nunca chega a se revoltar a sua indignação é puramente epidermica. Jamais procura uma explicação doutrinaria, por nenhum momento se inquieta ante a suspeita de alguma razão mais funda. Contenta-se em olhar em redor e a superficie. A duvida filosófica, o sentimento do que existe de obscuro e misterioso na existencia humana, o menor desassossego ante o futuro do mundo, ele não os conhece. A sua filosofia, poder-se-ia dizer sem intenção de trocadilho, consiste em não ter filosofia. Ou, por outra, ela é feita de bonomia. A época da rainha Vitoria, de gorda satisfação, de abundancia, de expansão colonial e progresso industrial, explica em parte esse sorridente otimismo, mas não o justifica absolutamente. Ao verdadeiro artista o meio e a época não cegam nem sufocam inteiramente. As ilusões do progresso jamais devem embriagá-lo como ao homem comum. Ele tem o dever de enxergar mais longe. Entre a publicação dos derradeiros romances de Dickens e Judas o Obscuro e Tess a de Uberville, não medeiam trinta anos O Caminho da Carne, de Samuel Butler, coincide com os ultimos anos de vida de Dickens. O poderoso romance de Meredith A prova de Richard Feverel, saiu a lume no mesmo ano do David Copperfield. Admiraveis psicólogos e grandes tragicos e pessimistas de um periodo historico de costumes recatados e com uma concepção da vida eminentemente otimista.

E que dizer da técnica dos romances de Charles Dickens, da sua composição, da sua forma e do seu estilo?! A palavra técnica e composição só com muita boa vontade pode ser aplicada em relação ao autor de Nickolas Nickelby — que jamais se preocupou com isso. Começava um romance sem plano prévio, sem saber ao menos vagamente aonde pretendia chegar; ao escrever um capitulo ignorava ao certo como realizaria o seguinte; quanto ao desenlace, disso nem se fala. Tudo sujeito às circunstancias, ao mau ou bom humor do momento. Uma das mais famosas e comoventes cenas da sua obra, a morte da pequena Nelly, foi-lhe sugerida por um amigo. Como é suficientemente sabido, grande parte dela foi publicada em forma de folhetim e a sua técnica restou a de folhetim. Nenhuma obra-prima da literatura universal, parece-nos, foi jamais escrita sem um rigoroso plano preestabelecido e uma lenta maturação. Fala-se muito do extraordinario poder vital de Dickens, da sua força em animar de seiva e fremito as personagens. Mas que adianta se ele não soube valer-se desse poder vital? Se o esbanjou prodigamente, dispersou ao vento das circunstancias e dos apressados trabalhos visando fins imediatos? Criou esplendidos tipos que ainda hoje são familiares em todo o mundo e adquiriram uma vida independente e extraliterária, como pessoas de carne e osso. Deixou cenas patéticas e empolgantes. Essas cenas e esses tipos, porém, em grande parte, não possuem uma moldura bastante sólida para conservá-los, não existem num mundo suficientemente respiravel e organizado para sobreviverem por longo tempo. As inumeraveis cenas pueris, a emaranhada intriga de melodrama e romance policial, às vezes o exagerado sentimentalismo que raia à mais acucarada pieguice, a falta de "construção" e de "consistencia" ameaçam tragar no seu naufragio o que a obra porventura tenha de permanente. As qualidades envenenam-nas a proximidade dos defeitos e das deficiencias. Fazendo um balanço rigoroso da obra de Dickens, o que restará? Oliver Twist, tão célebre naquele tempo, é ilegivel hoje em dia. As angustias da nossa época incerta, a implacavel clarividencia a que nos obriga a vida no seio da agitada sociedade moderna, tornam insuportavel a leitura de tanta ingenuidade. Nem como um meio de evasão o romance pode interessar. As aventuras de Mr. Pickwick ("Pickwick Papers" no original), embora contenha elementos literarios, está fora da literatura. O comico, a farsa, a emoção, o movimento, certa força poética que às vezes revelam, ficam invalidados pela ausencia de realização num todo homogeneo. Tudo é desordenado, informe, confuso. São volumes de "material" literario e demonstram a existencia de um ficcionista — mas de forma alguma a existencia de uma obra acabada. Primeiramente não possui nenhuma das caracteristicas positivas que permitam classificá-lo como determinado genero. O humor é superficial e, sem filosofia. Não é à-toa que grandes artistas de admiravel senso critico como um Flaubert, um Oscar Wilde, e hoje em dia um Aldous Huxley manifestaram o seu desdém por esse autor de segunda ordem. Em resumo: grande parte da obra de Dickens não passa hoje em dia de uma Old Curiosity Shop, de um belchior de coisas velhas. Salvam-se algumas narrativas curtas e, como um todo, David Copperfield. Pela execução, pelo cuidado, pela unidade e pelo equilibrio em relação aos outros livros, este romance ainda nos encantará e comoverá. Sente-se que o autor elaborou-o com um amor mais sincero e profundo.

As melhores qualidades de Dickens estão aí, sem que haja tambem o exagero dos seus defeitos: a descrição sugestiva dos ambientes, a emoção muito humana e verdadeira, um otimismo mais verossimil e toleravel, repassado de certa lirica melancolica, o poder magistral de fazer viver os tipos, Mr. Micawber, o mestre-escola do menino Copperfield, o fisicamente e moralmente fino Urias Keep de mãos umidas, o simpatico doido Mr. Dick brincando com os seus papagaios de papel, as duas suaves figuras de jovens adolescentes, Inês e Dora, e o proprio retrato, sabidamente auto-retrato, de David Copperfield, esplendido como caracterização psicológica de um romancista que não foi psicólogo. A razão de ser David Copperfield o melhor livro de Dickens reside talvez no equilibrio que existe nele entre a observação da realidade e a parte imaginativa. Sendo, como é notorio, a sua obra de sentido mais autobiográfico, a recordação dos acontecimentos vividos ou presenciados serviu-lhe provavelmente de contrapeso à imaginação, impedindo-lhe os vôos demasiados elevados, tão frequentes e tão nocivos aos outros romances, pois não era uma imaginação artistica a sua, uma imaginação de primeira ordem. Daí essa impressão de maior verossimilhança, de maior realismo e de mais beleza que o romance nos transmite.

Um contemporaneo de Dickens William Thackeray, disse: "Sinto-me grato pelo riso inocente e pelas suaves paginas de pureza com que o autor de David Copperfield iluminou a alma dos meus filhos". Aí está definida a posição de Charles Dickens: um escritor para crianças, no maximo um romancista para adolescentes. Como o Robinson Crusoé e As viagens de Gulliver, os seus livros agora fazem o delelte das crianças e dos moços; mas o que ele já não consegue, é constituir tambem, como Defoe e Swift, motivo para sérias reflexões de homens maduros.

TEMPO E ESPAÇO

POETAS EM FILA

Disseram sempre que somos um país de poetas. A crer nesse lugar comum muito generalizado, não houve ainda, no Brasil, quem escapasse de haver perpetrado um soneto, uma quadra ou mesmo um acróstico para a namorada. Mas hoje tambem se pode dizer que somos o país das filas. Há, por exemplo, a fila do cinema, do caminhão, do automovel, da geladeira, da máquina de costura e tantas mais. E agora há até a fila dos candidatos à presidencia da Republica.

Tanto temos poetas e tanto temos "bichas" que os bardos nacionais acabaram por entrar numa fila muito especial — a dos que têm livros de versos por editar. São inumeros e inumeraveis — e são vivos e mortos — os que estão nesse caso. Porém como informação valerá a pena localizar alguns.

Jamil Almansur Haddad anuncia "A Noiva Perdida no Mar" e Domingos Carvalho da Silva "Praia Viva". Roland Corbisier promete "Poemas" e Péricles Eugênio da Silva Ramos "Citação do Humano". Cecilia Meireles publicará "Morena, pena de amor" e Cassiano Ricardo "A Face Perdida". Manoel de Abreu fala em editar "Mensagem Etérea". Hélio Pelegrino é autor de "Poemas escritos na parede". Com "Cancioneiro de D. Pedro Malazarte" reaparecerá Henrique Carstens e com "As Algas" vai estrear José Cesar Borba. Rossine Camargo Guarnieri reuniu seus poemas liricos em "Véspera da Noite" e José Geraldo Vieira noticia que tem pronto "Passaporte Lacrado". Pensam tambem em aparecer em livro, Benedito Coutinho, com "O Fantasma e a Vítima", Elcio Xavier, com "As Asas da Noite", e José Geraldo Barreto Borges, com "O Caminho da Estrela". Tasso da Silveira enfeixa em "Contemplação do Eterno" os seus mais recentes versos. De Armando Más Leite sairá "Instancias do Tempo Interior". "A Fonte e a Nuvem" é como se intitula o novo livro de Mario da Silva Brito. Fernando Ferreira de Loanda lançará "Equinócio", e Augusto Frederico Schmidt "Fonte Invisivel". Carlos Drummond de Andrade apresentará "Traduções Poéticas". Um editor cogita publicar a poética licenciosa de Gregório de Matos e outro cuida do lançamento das obras completas de Batista Cepelos e de Rodrigues de Abreu. Em edições impressas em papel-biblia estão enunciadas as poesias completas de Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Fagundes Varela e Castro Alves. Luís Martins e Livio Xavier igualmente têm poemas para publicar. Assim tambem inumeros outros, que não citaremos, para não aumentar a fila, já tão grande.

MANSARDA ACESA

UM NOVISSIMO

José Geraldo Vieira

Um poeta começa por declarar, no titulo de sua estréia, que seu livro não contem poesia nenhuma; e isso para, caso não lhe achem poesia muita, se desculpar como Audiberti que, escrevendo para a Comédie-Française e para a Huchette informou taxativamente que não escrevia "para teatro".

A verdade é que tanto Audiberti escreve para ser representado que mal começou a Comédie a levar Les Femmes du Bouef, já êle entregava à direção da Huchette sua peça La Fête Noir. Bem, Audiberti teve um Georges Vitaly para lhe fazer (em cena) a exegese e biópsia, ao passo que Reynaldo Bairão teve um contra-regra em Sérgio Milliet. Reduzo-me pois, com Otto Maria Carpeaux, a me contentar, quanto a êle nos papeis que perante o caso de Audiberti exerceram Piérre-Timé e Touchard.

Reynaldo Bairão não escreveu as "Mulheres do Boi", mas está sendo vítima dum Minotauro que lhe roi os flancos, num redondel de circo, isto é, durante um espetáculo que o pode reduzir a fundo de telas a Manet e a Goya (quanto a boi ou a toreador morto).

Seu caso é estranhável, por se apresentar êle como o carneiro preto do rebanho de seminário comportadissimo da poesia novíssima. Sua ética de publicidade, comparada por exemplo com a equipe da revista Arco, deve escandalizar até mesmo a rapaziada como naquele desenho, não sei se de Lautrec, em que um bando de seminaristas sai a passeio semanal pelo subúrbio e, ao passar rente a um muro onde está escrito Defense d'uriner, desanda a cobrir a cara, escandalizadamente...

Esse processo deiscente, de irrupção em literatura ou melhor em arte em geral, é uma crise de puberdade. Puberdade prematura, ou atrasada. Há as estréias funcionalmente senis, como a do nosso grande José Duro, que nasceu já com barbas de Job, e que se enrodilhou em cinzas e lágrimas. E há estréias funcionalmente prematuras demais, como foi o caso de Julio Cesar Machado que aos quatorze anos fazia publicar e representar sua peça "Umas Calças de Lista", e que aos dezesseis anos dava um romance "Estrela D'Alva", alvoroçando a pacata Lisboa do século passado. Os fenômenos de maturação e de inflorescência obedecem não apenas à vitalidade radicativa da semente, mas sim tambem ao solo, às chuvas e a certas influências mesológicas de makeup propicio. Rimbaud teve uma ama sêca adrede em Verlaine. Foi ser baobá secreto e secular na Abissinia. A inversão de categorias, a centrifugação de signos, o empirismo inventivo criando revoluções e nihilismos estéticos, dão margem ampla, em dadas ocasiões logo após cataclismas, a que areais virem hortos e a que jardins virem crateras. O próprio mofo, tratado técnicamente, tem milagrosas funções de renovação, êle que era verniz opaco de velharia e desuso.

O sacrificio da juventude nas duas grandes guerras foi tamanho, que necessária e providencial tinha que ser a eclosão (por procuração) de dados jovens fazendo por hipostase compressiva, individualmente, o que devera ter cabido à geração sacrificada. Acho que o caso dum Thomas Dylan, cabotino e genial, não anula a genialidade cabotina de Pound, mas serve, pelo contrário, como sinal agudo e imediatista de que as gerações novas estão avançando em celeuma sómente como recuperação de espaço-tempo. Vejamos o caso mais típico e mais caracteristico da época: Truman Capote.

Perto da sua locomoção em foguete de jato, o caso de Reynaldo Bairão é o que para uma galaxia ficam sendo essas bolas plásticas, coloridas, que camelots assopram e que viram esferas luminosas e leves para o gaudio dos badauds.

De repente, em meio ao êxito fundamental e sereno do jovem Mailer, publicando Os Nus e os Mortos, e de Irwin lançando Os Jovens Leões, irrompe um autêntico novissimo, uma vida que não tem nada que ver com as burradas e erros anteriores, e que, jovem, bonito, vestindo deveras toga pretexta, deixou perplexo, não há ainda cinco meses, o mundo anglo-ianque, com seu livro Outras Vozes, Outros Aposentos que eu estava lendo exatamente quando recebi Poesia Muita, Poesia Nenhuma. Agora Reynaldo Bairão me manda seu livro 43 Poemas e Um Prefácio, justamente quando um genro meu, aviador, me trás dos Estados Unidos um livro saido não haverá um mês, A Arvore da Noite, e Outras Histórias, do mesmo Capote.

E encontro um autor adolescente, que transforma o romance moderno em abstração pura, diluindo ambientes tétricos e tradicionais do Meio-Dia americano em bastidores e voragens de que a Guerra Civil é mera dentadura de estraçalhamento. Dessa galaxia espumosa e radiolucente tira êle criaturas, como no cinema de Florey a mão decepada dando vida a teclados de piano. Alem da fôrça incrivel, biológica, psiquica e telúrica do seu trabalho de puberdade nascente, o menino Truman Capote é, nesses dois livros, uma confluência de êfebo de Apolo, de Dionisos, do vidente, com reflexos e reverberos a Wilde e a Gide, a Stefan Georg e Lautreamont, a Pound e a Patrice de la Tour, lépido demônio travestido de arcanjo insolente cuja efígie sai, retratada pelo admiravel Cecil Beaton, nas páginas lustrosas de Vogue e do Harper's Basar, por entre anúncios de cristais ou de charutos Prize Bu.l.

Esses fenômenos, como Rimbaud, Julio Cesar Machado e Truman Capote, pelo que apresentaram quando adolescentes, não foram nem são bizarrias teratológicas, e sim passagens astronômicas aparentemente ilegais, mas na verdade produto temporal e universal de trânsitos da grande harmonia em rotação e translação.

A arte, vocação especifica, isto é, manifestação estética com função imediata ciclópica ou arquiangélica, não é sempre fenômeno individual comum, já que costuma operar com o ritmo numérico e denso das equipes, tal como as constelações. Mas entendo que a renovação do compacto e do demográfico, a revolução na hora pior do caos herdado, caiba a um ou outro elemento da juventude que vem como um sacramento de fogo purificar sarças de estabulagem.

Assim, se o caso de Reinaldo Bairão, procurando por sua pessoa, por sua produção, pela insistência em se renovar, mesmo para isso precisando da técnica dum exibicionismo técnico e formal, choca a minha sensibilidade, cumpre esclarecer que apesar da alergia que êle me causa, eu me esforço por não me escandalizar, pois sei que a máscara e o estribo em que êle passa como funâmbulo não são a sua verdadeira toga pretexta sintetizada em efígie neolitica e em degrau no flanco do Centauro. Compreendo que, trazendo como trás dos mergulhos espalhafatos que dá na vasa, alguma coisa que é órbita triangular, tem direito, como o acrobata do conto de Kafka, a exigir dois trapézios doravante para a vertigem dos seus arremessos e a nausea burguesa das assistências endomingadas.

Creio que o virtuosismo dum autor da Elegia Noturna, a disciplina dum autor de O Aluno, o artesanato na gruta de Endimião dum autor de O Engenheiro, e mesmo a descida ao pântano dum Bueno de Rivera, são procuras tão audazes, violentas em arte como os rasgos ficção adentro dum Truman Capote. Mas a juventude multipla de Reinaldo Bairão, esse tiná coridoniano voluntário de apupos, está operando no mundo poético dos novissimos não com a sua produção facunda, mas com tôda a velocidade mecanizada da centopeia querendo substituir as patas por asas. Os outros novissimos apresentam a casuística de suas opções. Este jovem, porém, se oferece todo, para passageiro, clandestino, mecânico, observador, e piloto, pois de qualquer forma não quer mais caminhar por êsses caminhos caminhados. Todavia não é um solitário de caminhos. Prefere deblaterar em praça pública Ora, nessa atitude há muito de comicio e de pelourinho. Já que êsse moço me pediu uma critica acerba, aqui vai êste arrazoado feito de cachimbo e de solidéu, no peitoril que dá não para as paisagens das janelas rilkeanas.

A LUZ CINZENTA

Dinah Silveira de Queiroz

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Depois da angustia terrivel, depois da terrivel luta, subitamente um estado de tranquilidade, de doçura. O sangue não bate mais fragorosamente, aos meus ouvidos como um mar que ameaçasse romper os diques. Caiu, como orvalho noturno, uma grande serenidade sobre mim. Cores se desenham e se sucedem em confusão, num calmo desdobrar, ante meus olhos. E' um vermelho nunca sonhado, uma cor de ouro opulentissimo, um violeta profundo. Associo a idéia das cores em circulos que se sucedem, iluminados, a uma estranha, divina aurora boreal. Depois desse perpassar de matizes, tudo clareia sob uma luz neutra. Uma luz cinzenta, prateada. Julgo reconhecer, de repente, Padrinho e Madrinha a meu lado.

— Vocês... disse. Pensei...

Uma vergonha tola paralisou-me.

Ouvi um coro, um sussurro, como a voz do vento em imensa floresta repetir:

— Pensei...

Padrinho beijou-me os olhos. Ao seu contacto senti-me imensamente feliz. Reparei que usava a mesma roupa de... quantos?... quinze anos atrás.

Mas isso não tinha importancia. O que tinha importancia é que estavam a meu lado. Madrinha enlaçou-me longamente; senti-me esvaindo-me para ela, com ela fundida num longo abraço. A onda de felicidade cresceu, subjugou-me. O perfume que Madrinha Luiza usava... há quanto, quanto tempo... envolveu-me com delicia.

— Você... a nossa predileta..., e se tinha esquecido de nós...

De novo, num lamento, um coro enorme, mas em surdina, e sibilando como o vento:

— Esquecido de nós...

Não protestei. Qualquer coisa se resolvera — e tão bem dentro de mim, que não tinha mais necessidade de usar a mentira como defesa habitual.

Padrinho, então, começou: "Lembra-se, lembra-se?" — que não acabava mais. Parecia preso irremediavelmente a um passado tão longinquo. Cada vez que terminava um periodo de suas evocações, o coro, o imenso coro sibilava as suas ultimas palavras.

— Lembra-se, perguntava ela, dos nossos passeios, das nossas pescarias? Lembra-se como eu escondido de sua irmã punha peixinhos no seu anzol?

A risada de Madrinha rompeu doce como o murmurio da agua.

Senti-me de novo pequenina vagando pela fazenda de Madrinha Luiza. Podia ver o cafezal rebentando em flor, podia sentir o cheiro forte da terra aberta pelo arado. Podia ver o quarto do menino "dele", com a lousa pregada junto da janela que recortava um canto do pomar. Era uma inteira volta ao passado. Alvaro abria seu armario com a alta porta de espelho e, dentro de um lenço de cor viva, tirava uma caixinha. "Veja quantos "felipes" eu tenho, Nenem"...

Ali estavam os preciosos e raros frutos gemeos do café que as crianças tanto gostavam de colecionar.

— Este de quatro... Alvaro... que maravilha!

O filho de meus padrinhos colocou-o em minha mão com ar misterioso:

— Não diga nada a Julinha que eu lhe dei. Ela tambem vai querer.

Madrinha agora intervinha nas lembranças que meu padrinho despertara:

— Você sempre foi a nossa preferida. Você sempre foi a melhor! Julinha nunca pôde suportar essa luz que vinha de você. Julinha sempre teve inveja...

Achei natural repetir com o coro, apesar de se tratar de minha irmã:

— Sempre teve inveja...

E me revi em toda a parte, desde os bancos da escola, desde os mais longinquos tempos, assediada pela inveja de minha irmã.

Pensei, sem disfarce: "Sempre fui a mais meiga, a mais inteligente. Sempre fui suave, enquanto Julinha foi áspera, recalcada. Lembro-me da sua fisionomia carregada de sofrimento reprimido a custo no dia de meu noivado. E, rapida, no meio de meu bem-estar, ao lado de meus padrinhos, punge doidamente uma saudade".

— Alvaro, onde está?

O coro repete agoniadamente, a minha pergunta, num sussurro inenarravel:

— Onde está?

— Ali... é meu padrinho quem mostra; e as vozes estranhas repetem — ali...

"Por que chora você, Alvaro, quando eu me sinto tão feliz? Por que essa gente toda no meu quarto? Que fazem meus pais que se abraçam e se consolam, como se alguma desgraça houvesse acontecido? Minha Babá... por que treme toda, convulsa e nervosa? Por que Julinha adoçou a fisionomia e vai de papai a mamãe, de Babá a Alvaro, com palavras de ternura — ela que nunca as teve? Que faz essa horrivel intrusa deitada no meio de flores em meu quarto? Parece-se com alguem...

A voz da multidão oculta murmura:

— Com alguem...

A idéia se esboça em mim e depois me penetra com força, de certa maneira fulgurante.

Lembro-me do desastre de trem que deixara Alvaro na orfandade... Sem que me expliquem, posso compreender. O desastre tremendo onde centenas de pessoas perderam a vida. E pergunto, por perguntar, referindo-me às vozes que nos acompanham:

— São os que viajavam?

— Os que viajavam... faz o éco soturno, enorme, como se as minhas palavras reboassem numa catedral. Sei o que são eles, o que são meus padrinhos... o que eu sou, agora.

Padrinho e Madrinha se colocam junto a Alvaro, mas a presença dos pais não o consola. Meu noivo chora, chora, afilitivamente. Toma aquela coisa inerte que foi a minha mão, beija-a, beija-a com fervor e carinho. Olha aquela face de olhos apagados, descidos, violáceos, com o impeto de quem quer remover todos os obstaculos. Olha meu rosto, como se dissesse:

— Eu te olharei tanto, eu porei tanta vida em meus olhos, tanta vontade de te trazer de novo para mim, que voltarás. Teus olhos se abrirão, tuas faces ficarão de novo coradas. Tua querida boca sorrirá para mim, e me oferecerás todos os teus mais doces beijos.

Babá, passada a crise nervosa, mira as paredes, as cortinas. Terá pressentido ela que nós viemos para cá com uma enorme multidão? Terá pressentido, terá reparado que o ar está sendo, carregado? Que as paredes de meu quarto contêm todas aquelas vozes que se atropelam e nos seguem para sempre, numa espessa união?

Julinha aproxima-se de Alvaro Oferece-lhe uma xicara de chá, que ele recusa Minha irmã desaparece, e volta novamente para junto de meu noivo:

— Alvaro, diz ela. Não se desespere. Não pense que está sofrendo sozinho... Eu tambem, eu sofro de mais, procuro conter-me, não mostrar meu sofrimento.

Meu noivo toca, com doçura, no ombro de minha irmã.

Julinha continua.

— Você não sabe como Nenem me fará falta. Você não sabe quanto orgulho, quanta força eu tirava da companhia dela. Pobrezinha...

Julinha afaga, debruçada sobre as flores, os meus cabelos, beija-me a testa.

Nunca fui muito expansiva. Mas agora... como sinto, meu Deus, como tenho pena!... desejaria que ela soubesse o quanto a queria...

Alvaro diz, contendo as lagrimas, que insistem em voltar:

— Era o homem mais feliz do mundo, e não sabia... Agora que a perdi... Mas será possivel... Será que nunca mais?...

Julinha atira-se soluçando em seus braços:

— Você sempre será um dos nossos! Você sempre será meu irmão. A nossa dor agora nos vai aproximar ainda mais.

Alvaro se desprende do abraço, comovido. A luz das velas, refletidas em seus olhos, o faz mais belo ainda. Nunca o vi assim.

Julinha pensa, e agora eu posso saber todos os seus pensamentos:

— "Chegou o meu dia, chegou o termo de tantas preterições. Não estará mais em minha vida aquela que me roubava em toda a parte. Aquela que me tomava os amigos, que absorvia todas as minhas amizades, que queria tudo para si, e não me deixava coisa alguma. Alvaro um dia será meu... meu só... Um dia, quando tudo estiver esquecido..."

Julinha pega a mão de Alvaro. Ele a olha, dolorido.

Então arremesso-me entre eles. Tomo o resto de meu amado, e beijo-o, beijo-o com toda a ternura. "Estou aqui, digo-lhe, procurando entrar em seu pensamento, procurando comunicar-me. Estou aqui, e nunca te abandonarei! Ah, Alvaro, não sentes meu beijo? Não sentes a minha presença que te envolve de doçura?

Meu amor, eu estou a teu lado, e agora seremos um só... A nossa união começou agora, querido..."

Quero infundir-lhe essa idéia de que não desapareci: Quero que sinta a minha presença.

Ouço o coro gemer:

— Começou agora, querido...

Julinha olha-o nos olhos sofredora, longamente, através de mim.

Sinto que algo se desenha, algo novo, no pensamento de meu amado.

— Mas... estou reparando, diz ele fitando minha irmã, como se despertasse — é extraordinario... eu nunca tinha visto antes... — como você é sensivel... Perdoe-me Julinha. Mas há... como uma simpatia extraordinaria em você. Uma ternura que é um encanto!

Continuo entre os dois. Sofro agudamente, porque sei o que há de vir. Uma longa e pérfida historia de sedução se insinua.

Padrinho e Madrinha vêm em meu auxilio:

Não é só com você, diz Madrinha Luiza, tão serena quanto um regato. Todos os dias, no mundo, um homem é enganado, julgando descobrir nova luz, novo amor, nos olhos de uma nova mulher.

E' sempre a amada, a mesma amada, a antiga e morta amada que está perto...

— Que está perto... repetiu surdamente, doloridamente, a grande voz anonima...

A estrada da sobrevivência

J. Ferreira

Mesmo que o ultimo relatorio publicado pelas Nações Unidas, apreciando diversos aspectos da economia mundial, traga, na parte que trata da produção de alimentos, noticias alvissareiras, isso não diminui em nada o enorme interesse que vem suscitando, por onde quer que apareça, este volume cujo titulo, "A estrada da sobrevivencia", é, por assim dizer, um grito de alarma. E' verdade que o documento das Nações Unidas informa sobre uma maior produção de varios artigos essenciais para que se mate esta fome de que o mundo vem sofrendo já há tantos anos e que, antes de agudamente revelada, não era menos chocante para os que, vendo alem da superficie, enxergavam sob um cenario de suposta abundancia, a trágica realidade dos famintos. Na Inglaterra, onde acaba de ser publicada "A estrada da sobrevivencia", os nomes mais autorizados no assunto, como, por exemplo, Sir John Boyde Orr, aceitaram as teses expostas pelo sr. William Vogt, retomando, neste livro, à luz dos conhecimentos mais modernos, certos principios que, mal interpretados à sua época, cercaram de antipatias o nome e as boas intenções de Malthus. O relatorio das Nações Unidas assegura que está aumentando a produção de alimentos, mas esta afirmativa — muito animadora em si mesma — lembrará aos menos entusiastas duas perguntas que talvez aborreçam os mais otimistas ou aqueles para quem o mundo é sempre visto através dos olhos satisfeitos do dr. Pangloss. Não fariamos estas duas perguntas se o sr. William Vogt não estivesse aqui gritando as suas advertencias. Bastará o que se está produzindo para saciar os estomagos ainda não acostumados — como o cavalo do inglês na velha anedota — a viver do nada? Admitamos que este não seja ainda o caso, conforme nos explicam outros documentos mas que estejamos, realmente, na estrada da abundancia. Aqui vem a segunda pergunta: A que preço será isto conseguido? E' na resposta a semelhante curiosidade que se encontra todo o terrivel interesse do livro de William Vogt, mostrando como, à medida que a raça humana cresce e se multiplica, os recursos da terra diminuem pela maneira imprudente com que estão sendo explorados. "A estrada da sobrevivencia" descreve o que já aconteceu ou está acontecendo a enormes regiões anteriormente famosas pela sua fertilidade. Sendo um livro de alarma, suas paginas não contam a historia dos cientistas e técnicos agricolas cujos esforços têm contrabalançado este espetaculo das terras agonizantes, segundo as classifica o sr. Vogt. Há, porém, quem acredite que mesmo encarada à luz destes esforços dos criadores de fecundidade "A estrada da sobrevivencia" nada tem de exagerado. O fato incontestavel é que, se aqui e ali aparecem jardins onde antes era um solo esteril, tambem se vão multiplicando os desertos com as florestas postas abaixo, as terras queimadas para novas lavouras, os campos que exaustos são abandonados, todo este processo de uma economia selvagem que, pelo seu desperdicio e imprevidencia, levantou protestos de Euclides da Cunha, manejando com muita propriedade, dessa vez, o seu estilo de cipó de fogo. Mas o sr. Vogt não vê apenas este assassinio da terra. Ele tambem se alarma pela média com que aumenta a população do mundo. Quando perguntado — que se poderá fazer para impedir o triunfo final da fome? — responde que o unico meio seguro é limitar a natalidade. Ele se refere aos paises que já se encontram com um excesso de população e que se alimentam de fora. Não vemos como contestar suas afirmativas quando não muito raramente descobrimos na imprensa inglesa (para dar apenas o exemplo mais imediato) longos e cuidadosos artigos explicando que alguns milhões de almas destas ilhas devem buscar sua sobrevivencia nas estradas da emigração. Até certo ponto o problema não é exatamente o tamanho da população do mundo, mas a forma pela qual está distribuida. Haja vista, a exemplo do que faz o sr. Vogt, o que acontece no caso da India, país que não pode importar alimentos na mesma proporção em que se multiplicam os seus indices demograficos. Antes do dominio britanico, a população indiana sujeita às guerras civis, à fome e às doenças, não passava de cem milhões. Os ingleses levaram para a India serviços de saude e grandes planos de irrigação da terra. Que resultou daí? De um lado, cresceu enormemente a produção das terras, mas, de outro, tornou-se quatro vezes maior o seu numero de habitantes. Do quadro atual diz o sr. Vogt "No mundo inteiro não há provavelmente região de maior miseria e é quase certo que não existe nenhuma onde sejam menores as esperanças. Precisaremos ressaltar a moralidade, mostrando que maior progresso não significa necessariamente abundancia e fartura? Muita gente talvez suponha que este livro tão interessado na sobrevivencia humana seja apenas uma outra profecia pessimista Bem desejariamos que a terra se fecundasse no espanto de um milagre para desmentir o profeta Mas a seriedade com que "A estrada da sobrevivencia" está sendo considerada aqui na Grã-Bretanha, onde mal aparecido já reclama nova edição, nos sugere maior cautela. O que há de animador e justifica estas notas sobre um livro primeiro publicado nos Estados Unidos, é ver a boa acolhida que se deu a este volume, indicando que, de sua parte, o publico inglês (como de outros paises, acrescentemos) não está descuidado deste problema das terras agonizantes. (B. N. S.).

EM POUCAS LINHAS

★ Pearl Buck, a grande romancista norte-americana, já escreveu 21 livros sobre a China, sendo 10 romances, 7 juvenis e 4 ensaios.

★ O cargo de agente fiscal do imposto de consumo parece atrair de preferencia os intelectuais brasileiros. José Lins do Rego, Viana Moog, Mucio Leão e Amando Fontes exercem essa função publica. Amando Fontes, por sinal, está licenciado desde que foi eleito deputado federal por Sergipe, sua terra natal.

★ James Hilton costuma dizer, de bom humor, que o maior elogio que recebeu pelos seus trabalhos foi o de um leitor que confessou: "Não me agradam os livros de Hilton, mas não posso nunca deixar de lê-los".

★ Origenes Lessa, autor de "A Desintegração da Morte" e de "O Feijão e o Sonho", obra esta a ser reeditada numa tiragem de 40.000 exemplares, estudou no Colegio Evangelico, dirigido por Eduardo Carlos Pereira, que alem de gramatico era protestante. O menino Lessa quase que se tornou pastor presbiteriano.

★ A "Coleção Saraiva" em seus 9 meses de existencia já produziu, em tiragens, 340 mil volumes, apreciavel total que, sem duvida, só é superado pelas editoras norte-americanas.

Literatura de Cordel

Jeronymo Monteiro

"Porque, no Brasil, romance policial é sub-literatura, ou melhor, é sinonimo de "literatura de cordel". Esse é o nosso complexo de inferioridade literaria. Por isso, nenhum escritor de talento ousa, sob a responsabilidade de seu nome, desfazer a errônea frasefeita. Para justificarem a sua cobardia intelectual, alguns literatos invocam pretextos ardilosos, sempre explorando e satirizando os nossos costumes, ou melhor, as nossas corruptelas policiais — essas irresistiveis cócegas que tanto inspiram e fomentam o humorismo nacional."

E' assim que se manifesta o sr. Artur Leite de Barros pelo final de seu estudo "O Romance Policial", no primeiro numero da revista "Investigações".

Sem concordarmos, todavia, com o ultimo periodo, demasiado severo, achamos que o autor do estudo tem toda razão. E é estranho verificarmos que a literatura policial só é "sub-literatura" ou "literatura de cordel" no que respeita aos trabalhos originais em nosso meio, porque para as editoras, grandes e pequenas, tal não acontece; vejam-se os livros policiais lançados em grande quantidade, em boas edições segundo traduções melhor ou pior cuidadas. E' um genero literario que tem tudo a seu favor: os editores e o publico. Os primeiros preferem-no porque o segundo devora tudo o que aparece.

Por que, então, os escritores nacionais não se dedicam a essa literatura? Não parece que seja covardia, mas "snobismo".

Somos um povo de cultura deficiente, e assim, evitamos cuidadosamente tudo o que possa parecer menos requintado e elevado no terreno literario. Um homem ignorante será sempre o mais disposto incursionador de assuntos elevados — porque não quer que os outros percebam a sua ignorancia. Este mal ataca, especialmente, os homens de cultura insuficiente, mal orientada. E nossa terra está repleta de tais individuos. São arrojados, irresponsaveis e, graças à ignorancia geral, muitos deles alcançam posição de destaque na sociedade, na politica e em outros meios onde normalmente isso não poderia acontecer. E' um mal nacional que se alimenta na ignorancia geral. Assim, os nossos intelectuais, de um modo geral, temem fazer figura inferior escrevendo romances policiais ou de aventura. Parece-lhes que isso atrairia sobre seus nomes o descredito e o desprezo das "pessoas cultas". No entanto, estas pessoas cultas, como o povo em geral, procuram e lêem gostosamente todos os livros policiais e de aventuras que aparecem em traduções... A impressão que se tem é que os nossos escritores, com raras exceções, escrevem para um reduzido numero de amigos, e de olhos postos numa determinada roda de "sumidades" de quem esperam as encorajadoras palavras de elogio.

Sim. Não se escreve para o "povo" em nossa terra. Escreve-se para meia duzia. Até se tem a impressão de que há mais escritores do que leitores. A fama se constrói, ridiculamente, com um punhado de artigos de critica que o povo não lê, com alguns "chás de homenagem" de que o povo não toma conhecimento, com uma rede de elogios mutuos que põem em fôco nomes e titulos que nunca chegam ao conhecimento das massas — as que, realmente, poderão dar grandes tiragens aos livros e levar à verdadeira gloria os autores. Há exceções — é claro, e isto é que é lamentavel, porque são as exceções que nos fazem ver a verdadeira situação do livro em nossa terra. Há autores que alcançam o publico, que vêem seus livros se esparramarem em varias edições. Mas, nos outros casos — que adiantam os belos artigos elogiosos, os chás de homenagem, todos os rapapés amigos — se o publico não toma conhecimento?

Por que essa teimosia de nossos escritores em se manterem afastados do nosso povo? Por que essa teimosia em abordarem temas que não atráem as massas?

Estamos diante de uma situação positiva: A grande maioria do nosso povo é de analfabetos. Apreciavel quantidade de homens, mulheres e jovens, no entanto, é de pessoas que "sabem ler, escrever e contar". E estas é que lêem, estas é que têm o encargo de sustentar a produção literaria do país. A minoria que tem cultura relativa, que se interessa pelos problemas sociais sabendo do que se trata, que conhece psicanalise, que enxerga algo no confuso problema politico-social do mundo moderno — essa não chega para garantir uma pequena edição de três mil exemplares. Será inteligente, então, que teimemos, todos nós que escrevemos livros — será inteligente que escrevamos somente para esta minoria? Por que não procuramos alcançar a maior quantidade possivel de leitores — aquela massa que sabe "ler, escrever e contar"? Precisamos escrever para eles, se quisermos que os nossos netos escritores tenham cada vez mais leitores para suas produções. Precisamos escrever para eles por todos os motivos: para termos leitores, para criarmos leitores em maior numero para o futuro — e para tomarmos o lugar ocupado pelas traduções em todas as nossas editoras. Haverá, em todo o mundo, algum país onde se editem tantas traduções como no Brasil? Para cada livro nacional que sai dos prelos — quantos estrangeiros sáem? E os editores — terão eles simpatia especial pelos autores estrangeiros, ou querem, simplesmente vender livros e, não encontrando na produção nacional o que o povo deseja,

(Conclui na 10.a pagina)

As obras do Aleijadinho em Ouro Preto

Fernando Jorge

— II —

Alem desse valioso documento existem outros três que se referem tambem, com clareza, à obra do retabulo, empreendida pelo Aleijadinho na Ordem Terceira de São Francisco de Ouro Preto. Assim, conforme se acha registrado no livro, o Irmão Sindico Diogo Lopes, por ordenação da Mesa, entregou no ano de 1791 ao procurador do Aleijadinho, Domingos Ais da Costa, a quantia de duzentas oitavas do ouro. No ano seguinte, por conta do referido retabulo, o Aleijadinho recebeu "duzentas trinta etres oitavas e tres quartos deouro". Pela conclusão do mesmo recebeu "quatro centas secenta enove oitavas e meya e hum vintem de ouro..." Alem desses pagamentos, que se acham registrados no Livro Primeiro da Receita e Despesa da Ordem Terceira de São Francisco de Assis de Ouro Preto, existem trinta documentos assinados pelo Aleijadinho e que são os recibos dos trabalhos já mencionados neste artigo. Estes autografos foram divulgados por meio de reproduções fotograficas pelo sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade na Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Em outro livro, existente no arquivo da Ordem de São Francisco de Assis de Ouro Preto, vem escrito:

"Ajustou esta Ven.el ordem o Retabolo da Capela Mor com Antonio Francisco Lisboa, em 18 de Outubro de 1790 confome as Condiçoins que seachão nesta mesma ordem pela quantia... 1:750$000".

Ao lado desse trecho, segue-se a relação das quantias recebidas pelo Aleijadinho, que vão de 1790 a 1794 e perfazem, ao todo, a soma de 1:750$012.

O sr. Furtado de Menezes consultando em 1910 os livros e outros documentos da Ordem de São Francisco de Assis só conseguiu provas da autoria do Aleijadinho no concernente ao referido e bem documentado retabulo.

Outro trabalho atribuido ao Aleijadinho, mas que não se pode provar sua autoria, é o finissimo lavado de pedra-sabão da sacristia da Igreja de São Francisco de Assis. E' talvez, em Minas, a obra de arte de simbolismo mais expressivo. Representa na parte central a figura de um frade, com os olhos vendados e a desdobrar nas mãos uma cartela, onde se lê: Haec est ad Caelum quae via ducit oves". Sobre sua cabeça esvoaça um anjo que ostenta num pequeno medalhão a imagem de um franciscano. Vê-se na parte inferior dois anjinhos e logo mais abaixo deles dois cervos, a simbolizar o verso latino: "Ad Dominum curro sitiens ut cervus ad undas". Das fauces destes animais é que a agua jorra e vai cair no lavabo graciosamente tridividido. Toda essa delicada composição é coroada por tal capricho de ornamentos que se evoca logo o inspirado burilador dessa joia.

Como dissemos não existe documento que prove quem seja o autor desse lavabo. O anonimato talvez se explique, observa o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, "pela circunstancia de o lavatorio ter sido oferecido pelos sacristães de 1777, 1778 e 1779, como se vê da inscrição gravada na propria obra". Dessa maneira, especifica o distinto estudioso, "o dispendio com a sua feitura correu por conta deles e, pois, não poderia constar de nenhum documento ou livro de despesa da Ordem".

Bretas tambem atribui ao Aleijadinho obras na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Está provado que o pai do escultor, Manuel Francisco Lisboa, foi o autor do projeto deste templo. O lavabo, tão belo quanto o de São Francisco de Assis, é imputado ao filho, não existindo documentos comprobatorios. Todavia, o sr. Francisco Antonio Lopes observa que o fato de a obra ter sido arrematada por Francisco de Lima Cerqueira não invalida a hipotese de um escultor — talvez o Aleijadinho — haver sido o autor do acabamento. Mas esta fonte, ricamente trabalhada em pedra-sabão, emoldurando a imagem de Nossa Senhora do Carmo, com o Menino Jesus nos braços, parece dizer com clareza que pertence a Antonio Francisco.

Existem documentos que provam a autoria do escultor nos dois altares laterais da Igreja do Carmo bem como a sua colaboração nos outros dois, colaterais. No livro segundo de Termos da Ordem do Carmo vem registrado:

"Termo q. faz esta Mesa visto o M.e das Obras Antonio Fran.co Lisboa ter concluido os dois Altares de S. João e Nossa Senhora da Piedade sequice a m.ma Obra dos Guardas Pós e Camarim nos dois da parte de cima de Santa Quitéria e Santa Luzia na m.ma forma dos dois qu. se achavão feitos".

A Igreja do Carmo foi a ultima em que o Aleijadinho trabalhou, com o seu discipulo Justino. Em

(Conclui na pagina seguinte)

XADREZ

PROBLEMAS

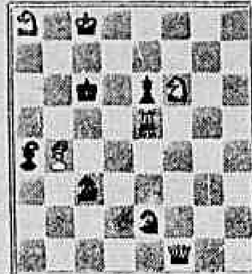
T. BLISTIN



Mate em dois lances

Posição: 4C1B1-5cP1-2pp3B-p3r1c1-TpD5-3PCp2-3R1P2-8

B. RAEMDONCK



Mate em dois lances

Posição: C1R5-8-2r1pC2-4T3-bB6-2c5-4c3-5D2

O 10. TORNEIO-RELAMPAGO DO C. X. S. P.

Domingo, dia 20 de março, realizou-se nos salões do Clube de Xadrez "São Paulo" mais um torneio-relampago. Mestre Engels, de volta de Ribeirão Preto, tomou parte. Os resultados individuais foram:

1. lugar Ludwig Engels com 10 e 1/2 pontos.
2. lugar Klaus Ulrich Hellbrunn com 8 pontos.
3. lugar Dr. Americo Schuff com 7 pontos.
4. lugar Miguel Reicher com 7pontos.
5. lugar Arnaldo Pinto com 6 e ½ pontos.
6. lugar João Carlos Berrini com 6 pontos.
7. lugar Aloysio José Hainel com 6 pontos.
8. lugar Dr. Helio Coelho com 5 pontos.
9. lugar Guilherme Sala com 4 pontos.
10. lugar Alfredo Martinez Grau com 4 pontos.
11. lugar Hugo Santoro com 1 ponto e
12. lugar Felix Ayres com 1 ponto.

Joga-se o torneio-relampago só nos domingos, às tardes, com inicio às 15 horas e 30 minutos, no salão do Clube de Xadrez "São Paulo", que nesta ocasião está franqueado ao publico.

O GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA DE 1949

Realiza-se atualmente em Mar del Plata, Argentina, o torneio internacional deste ano. As primeiras rodadas acusaram o seguinte resultado:

Primeira rodada: Guimard venceu Pomar, Eliskases e Luckis empataram, Cabral venceu Benko, Flores empatou com Bolbochan, Walter Cruz empatou com Michel, Czerniak venceu Iliesco, Corte empatou com Martin, Lasker venceu Letelier e Rossetto venceu Maderna.

Segunda rodada: Adiada a partida Guimard e Corte, Flores venceu Cabral, Maderna empatou com Iliesco, Lasker empatou com Eliskases, Czerniak empatou com Valter Cruz, Michel venceu Letelier, Bolbochan empatou com Martin, Luckis venceu Pomar e Benko empatou com Rossetto.

Terceira rodada: Pomar empatou com Lasker, Letelier venceu Czerniak, Corte venceu Luckis, Rossetto venceu Flores, Valter Cruz empatou com Maderna, Eliskases empatou com Michel, Cabral empatou com Bolbochan, Iliesco venceu Benko, Guimard venceu Martin.

Quarta rodada: Michel venceu Pomar, Lasker venceu Corte, Flores venceu Iliesco, Luckis venceu Martin, Valter Cruz venceu Benko, Letelier venceu Maderna, Bolbochan empatou com Guimard, Czerniak empatou com Eliskases, Cabral empatou com Rossetto.

Quinta rodada: Rossetto venceu Bolbochan, Pomar perdeu de Czerniak, Valter Cruz venceu Flores, Eliskases venceu Maderna e Corte empatou com Michel. Guimard empatou com Luckis, estando adiantados os jogos Martin vs. Lasker, Letelier vs. Benko e Iliesco vs. Cabral.

Sexta rodada: Flores empatou com Letelier, Czerniak venceu Corte, Maderna empatou com Pomar, Michel empatou com Martin, estando adiadas as partidas entre Benko e Eliskases, Lasker e Guimard, Rossetto e Iliesco, Bolbochan vs. Luckis e Cabral vs. Valter Cruz.

Segundo determinação da diretoria do torneio serão jogadas estas partidas no dia de sabado ou, se possivel, na folga que se verificar durante a semana.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Os resultados verificados até a 6.a rodada dão o seguinte quadro de colocação:

	J	G	E	P	Pts.
1. Rossetto	5	3	2	1	4
2. Czerniak	6	3	2	1	4
3. Michel	6	2	4	—	4
4. Cruz	5	2	3	—	3½
5. Guimard	4	2	2	—	3
5. Lasker	4	2	2	—	3
5. Eliskases	5	1	4	—	3
5. Luckis	5	2	2	1	3
5. Flores	6	2	2	2	3
10. Letelier	5	2	1	2	2
11. Cabral	4	1	2	1	2
11. Bolbochan	5	—	4	1	2
11. Corte	5	1	2	2	2
14. Iliesco	4	1	1	2	1½
14. Maderna	6	—	3	3	1½
17. Pomar	6	—	2	4	1
18. Benko	4	—	1	3	½

Na quinta rodada jogaram Arturo Pomar e Miguel Czerniak, o campeão da Palestina. Vejamos como o veterano superou ao jovem novato.

PD — DEFESA INDIA DO REI

	Arturo Pomar	Miguel Czerniak
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P3CR
3.	P3CR	B2CR
4.	B2CR	0—0
5.	0—0	P3D
6.	P3BD	....

Permite às pretas equilibrio da posição. Seria melhor P4BD.

6.	....	CD2D
7.	CD2D	P4R
8.	P4R	P3CD
9.	D2B	B2CD
10.	P3C	T1R
11.	T1R	P4D!!
12.	CxP	CxC
13.	PxC	CxPR
14.	CxC	PxC
15.	BxP	TxPR
16.	B4B	Bx3
17.	TxB	TxT
18.	DxT	P4BD
19.	D3BR	....

As posições são aproximadamente iguais. Só ficavam as pretas com o B superior e Czerniak explora habilmente esta circunstancia.

19.	....	D1R
20.	T1D	P3TR
21.	P4BD	....

Pomar despreza os perigos. Justo era P4TR.

21.	....	R2T
22.	D7C	B5D
23.	R1B	T1D
24.	T1R	D2D
25.	T7R??	....

Não viu a cilada. A troca das DD assegurava o empate.

25.	...	D6T+
26.	R1C	B3B
27.	T1R	T2D
28.	D8BD	....

Ainda quer tirar proveito da colocação das peças, mas uma retirada da D era muito superior.

28.	....	D4B
29.	R2CR	B5D
30.	P3TR	P4CR
31.	T7R	D7BD
32.	P4TR	PxB
33.	DxT	DxPBR+
Abandonam		

Vai começar o Sul-Americano...

e a

Radio Bandeirantes

Já mobilizou sua equipe esportiva para a inauguração do importante certame futebolístico!

Hoje, a partir das 15 horas

Brasil vs. Equador

diretamente de São Januário

com

Rebello Junior

"O homem do goal inconfundivel"

EDSON LEITE

ALVES TEIXEIRA

Patrocinio de

R. MONTEIRO S/A

— A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS —

CINEMA



"A VALSA DO IMPERADOR" — Produzida pela Paramount, com Bing Crosby e Joan Fontaine nos principais papeis, será exibida, em breve, nesta Capital, a pelicula em tecnicolor, "A Valsa do Imperador", que tem musica, canções e paisagens do Tirol austriaco e do Parque Nacional de Jasper, no Canadá, salões suntuosos e inesqueciveis, servindo de "décor" a uma historia romantica e divertida. As valsas de Strauss estarão presentes e servirão de fundo musical à pelicula. Evocação de uma época e de uma sociedade que, como nenhuma outra, atingira a quintessencia do maneirismo e da civilidade, "A Valsa do Imperador" transporta o leitor para um meio rico de ilusões e de sonhos. No clichê, os herois do filme

O cinema na Inglaterra

José G. Mendes

LONDRES — Em 1947, Carol Reed fez "Odd Man Out" e Laurence Olivier fez "Henrique V". Esses dois filmes disputaram as preferencias da critica e os laureis do ano dividiram-se entre seus diretores. Em 1948, Carol Reed voltou a defrontar-se com Laurence Olivier. Este criou "Hamlet" e aquele nos deu "The Fallen Idol".

Em "The Fallen Idol" Carol Reed teve de enfrentar muitos dos perigos que cercavam o "Hamlet". Principalmente, o perigo da preocupação com o enredo, a proeminência que tinha de ser concedida à história em que se baseia o filme.

"The Fallen Idol" é extraido de uma novela do escritor inglês da moda, Graham Greene. Segundo se divulgou, o autor colaborou na filmagem. Isso quer dizer que a tarefa de Carol Reed ainda se tornou mais áspera. Mas ele conseguiu sair-se bem, grande diretor que é. A história apresenta um ponto de contacto com "Odd Man Out" — que, no Brasil, recebeu o titulo de "Condenado". É que ambas tratam dos dramas individuais que se desenrolam ao lado dos dramas mais coletivos. Em "Condenado" tivemos a história isolada de um homem e seu drama dentro do drama de uma conspiração. Em "The Fallen Idol" assistimos, pelos olhos de uma criança, ao assassinio de uma mulher.

Além dos espinhos de ter de lidar com um romance de um autor em evidência e, ainda por cima, sob a severa inspeção dêsse mesmo autor, Carol Reed, em "The Fallen Idol", se viu a braços com essa coisa delicadissima que é manejar uma criança. Mas, tambem neste ponto soube sair-se a contento.

...

"The Fallen Idol" ressente-se, na minha opinião, principalmente da sujeição do filme ao enredo. É verdade que Carol Reed, como disse, procurou evitar o mais possivel uma submissão total e logrou oferecer-nos um bom filme. Mas sente-se a presença do sr. Graham Greene. Certa meticulosidade em pormenores literarios ou psicológicos, algumas concessões aos diálogos, em detrimento da camera — tudo isso nos indica o dedo do romancista. Quando, em cinema o que interessa é o dedo do cineasta.

Mas, por outro lado, aquelas qualidades de ritmo e fluidez que pudemos observar em "Condenado" também se encontram em "The Fallen Idol". Aliás, em "Condenado" houve algo que, para mim, constituiu uma das poucas falhas do filme: o grande destaque concedido ao acompanhamento musical. Em cinema, quando se quiser transmitir emoção, tristeza, angustia ou sensação de tragédia (como era o caso, naquela fita) o que se tem a fazer é usar a camera é transmitir, por meio de imagens, qualquer daquelas sensações. Não há como fugir a isso. Cinema é imagem. Esses recursos de sonorização só servem para disfarçar a incapacidade de quem não sabe dominar a camera. Em "The Fallen Idol", felizmente, o acompanhamento musical é relegado para o plano secundário qu sempre deve ocupar em cinema. Realmente, apesar de amarrado pelo enredo (e o que deve ter sido pior) pela presença do autor Carol Reed consegue dar boa marcação ao filme. Assim, essa coisa igualmente secundária em cinema — que é o diálogo — escorre com fluidez na fita e é reduzida ao minimo que as condições desfavoraveis certamente haveriam de permitir ao diretor.

Outro aspecto de "The Fallen Idol" que julgo digno de referência é que, nesse filme, um pormenor igualmente secundário — o da representação — conta com uma figura extraordinária. Refiro-me a Ralph Richardson, cuja sobriedade e discrição e, acima de tudo, cujo dominio da máscara o colocam entre os maiores atores deste país de grandes atores. Cria êle um tipo de mordomo de embaixada, atormentado por uma esposa irritadiça, mas aliviado pelo amor de uma estenógrafa que foi trabalhar na mesma embaixada. É êle, aos olhos da criança, o idolo que se desmorona. Quando começa a se desenrolar a parte mais dificil de seu drama, com a morte da esposa e o menino fazendo declarações que o acusavam irremediavelmente, Ralph Richardson, com um ligeiro esgar, um sorriso decepcionado ou uma breve pausa nos gestos ou na voz, nos transmite todo o drama pungente que o esmaga. Carol Reed termina fazendo uma boa demonstração de que "suspense" não é coisa tão dificil, assim, de ser alcançada. E há, mesmo, uma ponta de ironia no seu modo de concluir o filme. Como se estivesse zombando de Hitchcock e, principalmente, do publico.

Do ponto de vista de cinema, penso não haver muita duvida que "The Fallen Idol" supera "Hamlet". Não julgo, de qualquer maneira, que algum desses dois filmes se venha a transformar num clássico da cinematografia britanica. Mas, o que me parece indiscutivel é que ambos têm valor. Principalmente, valem os cruzeiros, shillings ou dolares que pagamos para vê-los. O que já não é pouco nestes tempos bicudos por que passamos — nós, do paraiso coidental.

As obras do Aleijadinho em...

(Conclusão da pagina anterior) 1814 morria numa casinha, abandonado por este ajudante.

Na Igreja de Mercês de Báixo foi comprovado como obra do Aleijadinho, por meio de um recibo que se encontra no Museu da Inconfidencia, o risco da capela-mór.

No templo de Mercês de Cima atribuem ao seu escopro o frontispicio em pedra-sabão representando Nossa Senhora abençoando com seu manto aberto os escravos dos mouros. Não existem documentos. Para Furtado de Menezes esta obra foi executada por Manuel Gonçalves Braga.

Na Capela de São Miguel e Almas a opulenta portada é atribuida ao Aleijadinho. E, como sempre, faltam provas.

Na Igreja de São José o sr. Manuel de Paiva Junior descobriu o recibo que atesta a autoria do Aleijadinho no altar-mór:

"Recebi do Thezo do Patriarcha São José, o sr. Alferes José de Araujo Corrêa quinze oitavas por huma planta e risco que mi mandou fazer para o retábulo da Capela mór e para verdade lhe pacei este de minha letra e sinal.

Vila Rica, 20 de Julho de 1773. — Antonio Francisco Lisboa".

Após tão minuciosa exposição das obras que pertencem realmente ao Aleijadinho e das que lhe são atribuidas em Ouro Preto, chegamos à conclusão de que os trabalhos do grande artista vão sendo pouco a pouco identificados, graças às carinhosas pesquisas de alguns estudiosos.

Diminui a exportação de filmes norte-americanos

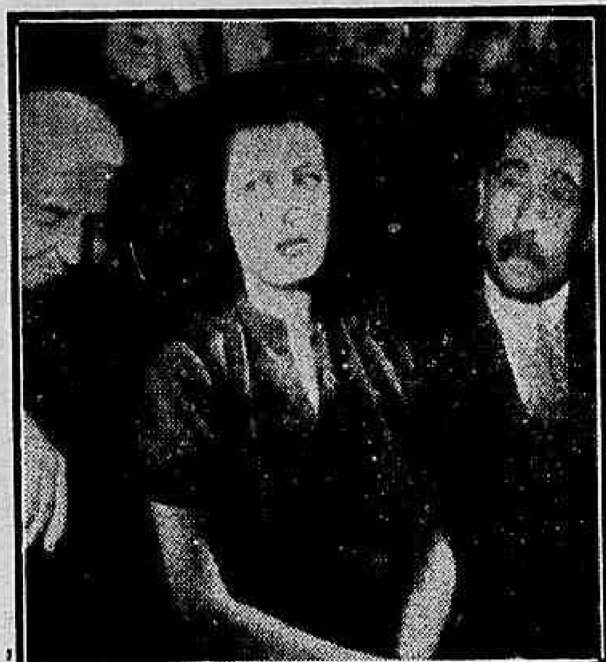
WASHINGTON, (USIS) — Segundo uma informação do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, em 1948 registrou-se um declinio na exportação de fitas cinematográficas norte-americanas, incluindo filme virgem e material cinematografico, exatamente o contrário do que se verificou em 1947, quando o nivel de exportação se elevou consideravelmente. Por outro lado foi notado um aumento nas exportações de filmes de 16 mm. A exportação de equipamento cinematográfico, incluindo camaras, equipamentos de som, lampadas de arco e telas, foi avaliada em 10.972.516 dólares, quantia exportada em 1948, cêrca de 30% menos que em 1947. A exportação de filmes virgem, em 1948, foi de 116.885.382,18 metres, 15% menos do total exportado em 1947, sendo que a exportação de filmes destinados à projeção foi de .. 89.817.716,86 metros no valor total de 8.511.454 dólares, quantias estas mais baixas do que as registradas em 1947.

Concurso "Ciné-Suisse 1948"

Resultado do concurso "Ciné-Suisse 1948" — Grande Prêmio: "Hamlet", de Laurence Olivier. Documentário de longa metragem: "Paris 1900". Documentário de curta metragem: "Van Gogh" Marionettes: "Spalicek". Desenho Animado: "Le Petit Soldat". Melhor Direção: John Ford (The Fugitive Fort Apache). Melhor cenário: "The Rope". Criação feminina: Jenifer Jones (Duel in the sun). Composição feminina: Jean Simmons (Hamlet). Revelação feminina: Odile Versois (Dernieres Vacances). Criação masculina: Laurence Olivier (Hamlet). Composição masculina: Erich Von Stroheim (La Danse de Mort). Revelação masculina: Richard Widmark (Kiss of Death).



GREER GARSON e CESAR ROMERO, num flagrante tomado num dos "sets" de "Travessuras de Julia", a deliciosa comedia que Greer interpretou para a Metro-Goldwyn Mayer. Walter Pidgeon, entretanto, é o galã de "Travessuras de Julia"



"A ULTIMA CARROZZELLA", da Continental Cine de Roma e distribuida pela San Miguel Filmes do Brasil, é uma das mais felizes interpretações de Aldo Fabrizi, encarnando o papel do personagem mais conhecido do mundo inteiro, o popular cocheiro, numa serie de pitorescas situações dando oportunidade a brilhante desempenho do criador de "Meu Filho Professor" e de Anna Magnani

No reino das Sombras

★ Carole Landis — A loirissima estrela que se suicidou — teve o seu "canto de cisne" artistico na Inglaterra, onde estrelou o famoso trabalho teatral de Richard Llewelin — "A Força" — que será distribuido no Brasil pela Europa Sul America Filmes e que tem ainda nos outros papels Joseph Calleia e Derek Farr.

★ Marcel Achard, um dos mais positivos cenaristas do cinema francês, iniciará, logo que "Jean dela Lune" (2.a versão) vá para a sala de corte, uma biografia de Offenbach. Achard foi não somente o cenarista de "Jean de la Lune", mas tambem estreou na direção com este filme interpretado por Claude Dauphin, Danielle Darrieux e François Perier.

★ "Varvara" é o titulo de um filme russo, dirigido por Mark Donsou (o realizador de "Arco Iris" e de outras produções importantes do cinema soviético ignoradas no Brasil), bem recebido pela critica européia, que salienta a sensibilidade e a poesia de suas primeiras cenas. A partir de sua segunda metade, dizem quase todos os comentaristas, o filme cai na exaltação do regime stalinista e se torna particularmente execrável.

★ Fala-se na realização de um filme, intitulado "Le Portrait d'un Assassin", com Orson Welles, Eric Von Stroheim e Maria Montez à frente do "elenco". O cenário é de Marcel Rivet, adaptado por Henri Decoin e dialogado por Charles Spaak. O diretor da miscelania será, talvez, Bernard Roland, sob a supervisão de Orson Welles. Boato?

★ "La Cage au Filles" é o novo filme de Maurice Cloche, o realizador de "Monsieur Vincent". Seguindo as leis da moda cinematográfica, tratará da juventude feminina delinquente.

★ Arletty e Pierre Dudan serão os interpretes centrais de "Typhus", cujos exteriores serão filmados em Marrocos. O cenário é de Jean-Paul Sartre — o homem que a policia de São Paulo quer prender, a todo custo — e a direção estará confiada a Serge T. de Laroche, nome inteiramente ignorado.

★ Pierre de Hérain, responsável por "Pamela" (uma "droga" abominavel), vem de terminar "Marlene", em que Tino Rossi e Micheline Francey têm as partes de maior destaque.

★ A fim de que Michele Morgan aceitasse o papel principal de "Maria Chapdelaine", Marc Allegret e Vadim modificaram completamente o cenário dessa nova versão cinematográfica do romance de Louis Hémon, que será "rodada" em Londres. Marc Allegret será o diretor e a Glenn Ford, provavelmente, caberá o primeiro "role" masculino.

★ Na qualidade de produtor de "My Own True Love", reaparece Val Lewton, agora na Paramount O criador de "Sangue de Pantera", "Asilo Sinistro" e outras realizações excepcionais, volta, assim, à atividade depois de quase três anos de silencio. "My Own True Love" foi dirigido pelo inglês Compton Bennett, e está interpretado por Phyllis Calvert, Malvyn Douglas, Wanda Hendrix, Binnie Barnes e Philip Friend. O "script" é de Theodore Straus e Josef Mischel.

★ John Ford acaba de apresentar "3 Godfathers", um "western" em tecnicolor, com John Waine, Pedro Armendariz, Ward Bond, Harry Carey Jr., Mae Marsh, Jane Darwell e Ben Johnson. E' a terceira produção da Argosy, desta vez distribuida pela Metro. O "script" é de autoria de Lawrence Stallings e Frank S. Nugent e está calcado numa história de Peter B. Kyne.

★ O velho Léon Mathot está dirigindo "La Danseuse de Marrakech", baseado num cenário de Léopold Gomez. No elenco estão Gina Manes, Yves Vincent Aimé Clariond, Armontel, Katie Lova e uma nova "estrela", Sirène Adjemova.

★ Alida Valli — a estrelinha deliciosa que Hollywood roubou ao cinema italiano, antes de partir para a América terminou o filme mais simpático de sua carreira artistica, que trás o titulo gracioso de "Pequeno Mundo Antigo" — "Piccolo Mondo Antico" — Ao lado de Alida Valli, veremos o galã Massimo Serato vivendo o impetuoso personagem do romance de fama do escritor Fogazzaro.

★ O recorde de permanência em cartaz, na cidade de Paris, foi batido por um filme italiano. Essa é a noticia que nos chega da França, através da revista "Paris-Cinema". Trata-se da vitória obtida pelo filme "Um dia na Vida", que tem nos principais papéis Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Elisa Cegani. "Um Dia na Vida" — foi escrito e dirigido por A. Blasetti, o realizador de "O coração Manda" (Quattro passi fra le nuvole).

★ "Trois Garçon, une Fille" é o titulo de um filme de Maurice Labro, entre cujos intérpretes se encontram Gaby Morlay, Suzy Carrier, François Patrice, Bernard Lajarrige, Maurice Paviéres. Uma peça teatral filmada sem alterações.



"O PIOR DOS PECADOS" — Ninguem ignora que o romance policial se originou na Inglaterra. Os escritores mais reputados da Grã-Bretanha não tiveram duvidas em escrever esse genero de literatura e a alguns deles, como, por exemplo, Chesterton, devem-se grandes romances "amarelos". O cinema inglês, porém, ao contrário de seu confrade americano, não tem sabido explorar o genero. Nos poucos filmes que nos têm sido enviados da Inglaterra, pondo em tela uma historia desse jaez, pode-se perfeitamente aquilatar o seu valor. Uma historia de crime, no cinema inglês, é sempre um acontecimento agradável. Dai a expectativa que está despertando entre os frequentadores de cinema a pelicula britanica "O Pior dos Pecados", cuja historia gira em torno de deliquentes menores de idade, numa sucessão de acontecimentos altamente dramaticos, expresso numa linguagem cinematografica perfeita. "O Pior dos Pecados" foi produzida e dirigida pelos Brothers Boulting, com Richard Attenborough, Carol Marsch, William Hartnell e Hermine Baddeley, nos principais papeis. Trata-se de uma distribuição da Europa Sul-America Filmes.

artes

TEATRO

Uma peça sacra

Um fato curioso que se observa na literatura teatral brasileira, é a escasses de peças sacras, muito embora o campo seja fertil de assuntos belos e sugestivos. Os nossos teatrologos têm escolhido, geralmente, os temas profanos para o enredo das suas peças, esquecendo de ir buscar inspiração para as suas novas produções nas paginas eternas e grandiosas dos acontecimentos religiosos. Em parte eles não deixam de ter razão, e isso levando-se em consideração o fator importante de que as peças sacras têm o seu momento adequado para serem representadas, como por exemplo, durante os dias da Semana Santa. E' por isso, talvez, que nós vamos encontrar apenas uma, duas ou três produções religiosas detinada ao teatro, pois está fora de duvida que o escritor, que não poderá ser indiferente ao sucesso de bilheteria provocado pela sua obra, terá de produzir, preferencialmente, aquilo que os conjuntos encenarão o ano inteiro. Em materia de peça sacra é possivel que o trabalho de Eduardo Garrido, "O Martir do Calvario" seja o mais conhecido e talvez o mais representado até hoje no Brasil, principalmente pelos circos. Aliás, não se pode negar o merito dessa produção, toda ela concebida em bonitos versos alexandrinos. Há ainda a tragedia sacra "Jesus", do grande escritor Menotti Del Picchia, mas esta não tem merecido a devida atenção dos nossos empresarios teatrais, circunstancia essa que não consigo explicar. "O Sinal da Cruz" é tambem outra produção religiosa existente que merece registro e, depois disso, salvo erro ou omissão, parece que não há mais nada nesse assunto especializado.

Entretanto, o cronista tem hoje uma importante comunicação a fazer aos seus leitores, pois a nossa literatura teatral religiosa vem de ser enriquecida de mais uma produção que, por certo, estará destinada a fazer bonita carreira. Trata-se de "Jesus de Nazareth" e o seu autor Pereira Pinto, já mereceu, não faz muito tempo, a atenção do cronista, num comentario a proposito de outra sua produção teatral. "Jesus de Nazareth", que ainda se conserva inedito, precisa e merece ser divulgado e mais, precisa ser representado, a fim de que o publico possa avaliar o seu merito, que ele possui incontestavelmente. Devo à gentileza de Pereira Pinto a feliz oportunidade de ler os originais do seu trabalho, e não me é possivel deixar de louvar a habilidade e a inteligencia do autor que conseguiu fazer de um assunto velho e conhecido, algo de novo e de belo, não que ele tenha se afastado da fidelidade dos acontecimentos historicos que dão conteudo à peça, mas pela originalidade da narrativa, onde a dialogação surge com brilho e naturalidade. Em "Jesus de Nazareth" onde as cenas estão bem feitas, bem arrumadas, a gente vai acompanhando atentamente o desenrolar dos acontecimentos, os quais, nos seus momentos culminantes vêm descritos com relevo de dramaticidade impressionante e neles o perfil meigo e suave do Divino Mestre está desenhado em cores exatas, vivas e reais. Cumpre-me assinalar que Pereira Pinto, ao apresentar toda a empolgante historia de "Jesus de Nazareth" fez obra diferente das que aí existem, pois o Nazareno não aparece em cena, uma só vez, mas a sua presença é tão impressionantemente real em todos os quadros, que custa crêr que Ele não esteja mesmo aparecendo em cena.

A nova produção de Pereira Pinto precisa, como já tive oportunidade de afirmar, linhas acima, ser divulgada e representada e a ocasião propicia para isso está se aproximando, uma vez que estamos nas portas da Semana Santa. Se algum empresario teatral ou circense lêr esta cronica ou dela conhecimento tiver, não deixe de aceitar o conselho do cronista: procure o autor de "Jesus de Nazareth" e após conseguir a indispensavel autorização, trate de representar a peça, pois eu posso garantir, com segurança, que ela agradará em cheio.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, novamente, às 16 e 21 hs., com Madalena Nicol, o monologo de Eugene O'Neill "Antes do Café" e a peça "Pif-Paf", original de Abilio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental, interpretada pelos artistas Abilio Pereira de Almeida, Madalena Nicol, Mauricio Barroso, Haroldo Gregori, Glauco De Divitis, Helenita Queiroz Matoso, José Scatena, Celia Gonçalves Biar, Marina Freire Franco, José Queiroz Matoso e Ruy Afonso Machado.

"ZAPPATORE" EM TRES SESSOES HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia "Napoli Torna" apresentará hoje, novamente, às 15, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a canção encenada de Rafael Chiurazzo "Zappatore", na interpretação de Amadeo Girard, Nino Veglia, Tina Cafiero, Nunzia Fusco, Salvador Cafiero e outros.

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte levará à cena hoje, novamente, às 15 e 21 hs., no Teatro Municipal a peça "A" Prostituta Respeitosa", original de Jean Paul Sartre, em tradução de Miroel Silveira.

Nos principais papeis estão Olga Novaes, J. Maia, Fernando Vilar e Guilherme Lazzarini.

FU MANCHU' NO TEATRO COLOMBO

Hoje, às 15, 20 e 22 hs., no Teatro Colombo, o magico Fu Manchu' e sua companhia de revistas e magias, apresentarão a revista "O Dragão de Fogo".

"ELE, ELA E O OUTRO" TERÇA-FEIRA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Na proxima terça-feira estreará no Teatro Brasileiro de Comedia, Aimée e sua Companhia de Comedias, apresentando a peça de Louis Verneuil "Ele, ela e o outro".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315
Tel.: 6-4408.
Renovação de ar permanente.
— ULTIMO DIA —
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
o monologo c/ Madelena Nicol.
"Antes do café"
de O'Neill
e
PIF-PAF
3 atos, de Abilio P. de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental.
Bilhetes no Teatro e na Ag. Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Telefone: 4-9806.
Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
Dia 5 de Abril, 3.a-feira, estréia da comédia de Louis Verneuil
"Ele, Ela e o Outro"
com Aimée e Sua Companhia de Comedia, do Teatrinho Intimo do Rio.

CONFERÊNCIA

Planejamento da Economia Nacional e o Plano SALTE — Em comemoração ao seu XVI aniversario o Centro Academico «Horacio Berlinck», realizará a posse solene de sua diretoria, eleita para 1949, no dia 8, sexta-feira proxima, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo — Largo São Francisco, n.° 19. Nessa ocasião proferirá uma conferencia sobre o tema, «Planejamento da Economia Nacional e o Plano SALTE», o Economista e Sociologo patricio dr. Caio Prado Jr. Para esse ato, são convidados, a classe academica em geral, bem como aqueles que se interessam pelos assuntos economicos.

MUSICA

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 hs. no Teatro Municipal, o 7.o recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Sonata, op. 27, n.o 1, em mi bemol maior; Sonata, op. 22, em si bemol maior; Sonata, op. 109, em mi maior; 12 variações sôbre a dança russa do ballado, em lá maior; 32 variações em dó menor; Bagatela, em lá menor.

RECITAL DE CANTO

O Departamento Municipal fará realizar amanhã, às 21,00 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto por Yia Tsori Maciuk e Ludo Martini Maciuk. O programa consta de peças de Schubert, Mignoni, Brahms, Tschaikowsky, Rachmaninow e outros compositores.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO

A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo realizará no dia 5 de abril, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à Praça da Republica, o seu 57.° concerto, a cargo do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do maestro M. Arquerons.

GIORGY SANDOR

Realizar-se-á no dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital da serie que a Pró-Arte vai realizar no corrente ano em São Paulo. Será apresentado o pianista hungaro Giorgy Sandor, artista da geração nova tido como um dos maiores interpretes de Liszt. Aluno de Bela Bartok, tem divulgado no mundo inteiro as composições daquele artista. O programa do concerto de Giorgy Sandor está assim organizado:

I — Bach — Busoni, Preludio e Fuga em ré maior; Haydn, Sonata em mi maior; Schumann, "Toccata".

II — Chopin, Fantasia, op. 49 e Valsa em dó sustenido menor; Brahms, Variações sôbre um tema de Paganini.

III — Villalobos, Passa, passa gavião; Liszt, "Consolations"; Schubert-Liszt, "Erlkoenig"; Schumann, Passaro profeta; Bartok, Allegro Barbaro; Ravel, "Toccata".

EDUCAÇÃO E CULTURA

O S.E.A. DEVE "ENSINAR A VIVER"

A Campanha de Educação de Adultos, como os seus dirigentes fazem questão de acentuar, não se destina apenas a ensinar as primeiras letras, ao maior numero de elementos possivel. Alem dessa patriótica finalidade, cabe-lhe outra: a de orientar os recem-alfabetizados no sentido de torná-los cidadãos uteis e produtivos.

Para tanto, não é suficiente fazê-los decorar "slogans" patrióticos e dar-lhes a ler obras de ficção literária, ou ainda entretê-los com solenidades onde prevalecem manifestações verbais destituidas de alcance pratico. Aos nossos patricios menos instruidos é preciso, antes de mais nada, ensinar a alimentar-se com mais propriedade, a conhecer os seus direitos e deveres, e a adquirir habitos higienicos e de trabalho fecundo. Era esta a orientação que pretendia seguir o sr. Rafael Grisi, antigo diretor do S.E.A. em São Paulo, e um dos mais competentes pedagogos brasileiros, a quem devemos a feliz expressão "ENSINAR A VIVER". As mesmas diretrizes parecem vir inspirando o atual diretor, professor Lazaro Teixeira da Silva. Este educador, com efeito, nas visitas quem tem realizado aos diversos cursos, sistematicamente exorta os professores a não perderem uma ocasião de ministrarem semelhantes ensinamentos. Isto, é claro, não basta, e sabemos que estão sendo estudadas eficientes medidas, visando garantir aos alfabetizados noções práticas de agricultura, dietética, horticultura e higiene, próprias a melhorar o seu padrão de vida e aumentar a sua capacidade de produção. Oxalá se concretizem, quanto antes, tão desejáveis providências.

EDUCADOR

NOVO CONCURSO DA ONU

O Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro informa, por nosso intermedio, aos interessados, que acaba de ser lançado mais um Concurso Internacional de Ensaios, que versará sobre o tema "Como transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem". Serão oferecidas dez bolsas de estudo de um mês na sede da ONU, em Lake Sucess, aos dez vencedores do Concurso em todo o mundo.

Para informações aos interessados, dispõe o Centro, à Rua do Mexico n.° 11, sala 1.401-B, de material de referencia, que poderá ser solicitado imediatamente.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando o Curso de Orientação Social, sob a direção da sra. Anita Carrijo, conhecida sociologa. O curso em questão terá a duração de três meses. Estão sendo ministradas duas aulas semanais, às segundas e sextas-feiras, com duas turmas, nos seguintes horarios: primeira turma, das 20 às 21 horas; segunda, das 21 às 22 horas.

Informações na secretaria da Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 561, 2.° andar, telefones: 6-3735 e 4-7720.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

Tem despertado grande interesse a noticia de que se realizará, no Brasil, um Congresso Mundial de Educação de Adultos, movimentando-se, no momento, varios elementos do ensino paulista, no sentido de ser indicada para sede do certame, a cidade de Campinas.

CONCURSO DA FACULDADE DE FARMACIA

Até o dia 20 de junho proximo, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade, sita à rua Três Rios, 363, as inscrições ao Concurso para professor catedratico da cadeira de farmacognosia, do Curso de Farmacia.

Só poderão inscrever-se os brasileiros natos ou naturalizados portadores, pelo menos há cinco anos , de diploma de farmaceutico oficialmente reconhecido pelo Governo Federal.

EXPOSIÇÕES

Clovis Graciano — O conhecido pintor Clovis Graciano inaugura depois de amanhã, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição dos seus ultimos trabalhos. O laureado artista foi premiado com premio viagem à Europa no ultimo Salão Nacional de Belas-Artes, devendo logo após encerrar sua mostra de arte seguir para a Europa.

Exposição conjunta de pintores italianos — De Corzi Panza e Galante, e uma exposição de arte marinha (conchas) da artista Dalgiza Corrêa, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 23 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclórica, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança" "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Artes Plasticas — Exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 13 às 23 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras. Nas 3.a e 6.a, às 17 horas, o sr. Léon Dégand percorrerá o recinto da exposição dando explicações ao publico.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19 horas.

REGISTRO
de Marcas Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc - Procure sempre
A Serviçal
Rua Direita, 64 - 3.° andar — Fones: 3-3831 e 2-8934 — Caixas Postais: 3631 e 1421.
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 12.° andar — Fone: 42-9283 — Caixa Postal: 3384.
RIO DE JANEIRO

motores de popa
"SCOTT ATWATER"
AMERICANOS
Modêlo n.° 467
De luxo Single
Acabam de chegar
Potência: 3,3 HP dinamométricos certificados pela O. B. C.
Cilindrada: 102 cm. (6.23 cubicas poleg.)
Motor: 1 cilindro dois tempos
Cap. do Tanque de Gasolina: 3 3/4 L (8 pints)
Max. Rotação: 4.000 r. p. m.
Velocidade aproximada de corcel 2-19 km. horarios.
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Praça da República, 309 · São Paulo

RADIO

Um valor positivo

Uma boa noticia que surgiu, há dias, no ambiente radiofonico paulistano foi, sem duvida, o retorno de J. Antonio D'Avila as atividades de "producer" do nosso sem fio. Efetivamente, o jovem "broadcaster", que com a sua arguta inteligencia e originalidade de idéias, sempre apresentou bons programas no radio, estava fazendo falta no primeiro time dos nossos produtores. Por isso, mesmo, quando a noticia se espalhou pela cidade informando que o J. Antonio D'Avila havia reingressado na Radio Cultura, varias pessoas telefonaram ao cronista pedindo confirmação da boa nova. Tudo isso, trocado em miudos, quer dizer que a turma que aprecia as boas realizações radiofonicas, reconhece em Antonio D'Avila um elemento de valor nesse setor e ele o é, inegavelmente. Pena é que este rapaz de talento não tenha o costume de parar, pelo menos algum tempo trabalhando no radio. Toda gente que o conhece, sabe perfeitamente que, quando menos se espera, ele levanta o vôo, para aplicar suas atividades em outro setor. Faz mais de um ano, pelo menos, que o J. Antonio D'Avila estava afastado do sem fio, onde sem duvida havia deixado o rastilho de luz da sua passagem e um claro quase impreenchivel. Mas isso já passou e, felizmente a Radio Cultura ou melhor, o radio paulista conta novamente com a sua colaboração, a sua eficiente e valiosa colaboração.

Forçosamente, o conhecido "broadcaster" vai comparecr com grandes e boas novidades para a satisfação dos seus milhares de admiradores que, aguardam, ansiosos, a sua "rentrée" como programador de primeira qualidade. Aliás, isso não poderia deixar de acontecer, pois quem foi rei sempre tem majestade, e o Avila não costuma desapontar aqueles que confiam na sua capacidade e principalmente o gosto e a originalidade naquilo que caracteriza o seu trabalho, isto é das suas produções. A Radio Cultura está de parabens, enriquecendo o seu "cast" com mais um valor positivo, que é J. Antonio D'Avila.

Mario Julio

SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.

Programa para hoje: 19.00 — Big Ben. Resumo do programa de hoje. 19,05 — "O que eu vi esta semana em Londres", palestra. 19,12 — Interludio. 19,15 — Big Ben. Noticiario. 19,30 — Recital de piano por Geoffrey Philipps — repetição. 20,00 — Cartas Famosas: "Lord Chesterfield (1694-1773)", palestra de Charles Parr. 20,15 — Musica Ligeira (1.a parte). 20,30 — Dramatização: Contos árabes: "O Voto de Ali" de Ali Nur. 20,45 — Musica Ligeira (2.a parte). 21,00 — Big Ben. Noticiario. 21,15 — "A Alemanha por dentro", palestra de John Midgley. 21,30 — Soirée Musical. 22,00 — Big Ben. Sumário das Noticias e Radio-panorama. 22,25 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22,30 — Fim da transmissão.

Curso sôbre arquitetura contemporânea

O renomado arquiteto Oscar Niemeyer vai realizar um curso sobre os problemas da arquitetura contemporanea, a partir de segunda-feira proxima, no Museu de Arte Moderna. As aulas serão ministradas diariamente, das 18 às 19 horas.

O objetivo desse curso é discutir e divulgar os problemas da arquitetura de nossos dias, que interessam diretamente à vida dos homens no que respeita ao planejamento das cidades, da habitação, etc.

Ninguem melhor indicado do que Oscar Niemeyer para ministrar um curso em que se tratam destes problemas, pois é uma das personalidades mais marcantes e um dos arquitetos mais caracteristicos do Brasil; sua obra é conhecida, discutida e divulgada em todo o mundo e construções como o Ministerio da Educação e Saude (realizado em colaboração com Lucio Costa e outros arquitetos), o conjunto arquitetonico de Pampulha, o Banco Boa Vista, são obras das mais apreciadas e valorizadas de nossos dias.

Niemeyer falará da sua grande experiencia, das dificuldades que teve que enfrentar e das soluções que conseguiu achar para certos problemas; discutirá metodos modernos de construção tão necessarios ao estudante de arquitetura e tão insuficientemente ensinados nas escolas de arquitetura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Alfredo Silveira, George Kismal e Horacio Cunha e José Morganti.

Senhoras: Julia, esposa do sr. Carlos de Almeida; Margarida, esposa do sr. Pedro Laurentino.

Senhoritas: Carmelita, filha do sr. Antonio Carlos Duarte e de d. Julieta Duarte; Alaide, filha do sr. Luís Giovannetti e de d. Lourdes Giovannetti.

CASAMENTOS

Enlace Cruz-Alves de Carvalho — Realizar-se-á dia 19 de abril proximo, às 17,30 horas, na igreja do convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o enlace matrimonial do sr. Wilson Alves de Carvalho, funcionario do IPASE, filho do sr. Joaquim Alves de Carvalho e de d. Jurema de Carvalho, com a srta. Cynira Moreira da Cruz, filha do sr. Juvenal Moreira da Cruz e de d. Margarida Moreira da Cruz. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia do noivo, à rua Vasconcelos Drumond, 231.

BODAS DE OURO

Comemorarão na proxima terça-feira suas bodas de ouro, o sr. Horacio Dias Batista e d. Francisca de Oliveira Dias. Em regozijo, os filhos do casal mandarão rezar missa, às 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

Prof. Soares de Faria — A Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo promoverá na proxima terça-feira, às 16 hs., na Casa Anglo-Brasileira, um chá de despedida àqueles que deixam as Arcadas. Nessa ocasião será homenageado o prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da entidade. As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, ao presidente da Academia de Letras, sr. Arnaldo Delorenzo e à srta. Maria Aparecida.

Arquiteto Oscar Niemeyer — A diretoria do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo irá homenagear na proxima quinta-feira, com um almoço no restaurante Cambusa Rolla, o arquiteto Oscar Niemeyer. As adesões poderão ser dadas na sede do Gremio, fone 6-4264; e aos arquitetos Eduardo Kneese de Melo, fone 2-7910; Abelardo de Sousa, fone 6-3727; J. Vilanova Artigas, fone 6-2077; e no restaurante Cambusa Rolla, fone 4-8228.

Sr. Edmundo Scala — Por motivo do exito alcançado com a publicação do livro "Vendaval" de autoria de Edmundo Scala, um grupo de amigos e admiradores, resolveu homenageá-lo oferecendo-lhe um chá, a realizar-se em data e local a ser marcados. Adesões na redação da "Folha da Manhã", com o sr. Angelo Calabrese, e na Livraria Brasil, R. Benjamin Constant, 123.

Prof. Soares de Melo — Um grupo de amigos e admiradores do prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri, vai prestar-lhe uma homenagem, tendo sido constituida para isso a seguinte comissão: prof. Noé Azevedo, Rafael Oliveira, Pirajá d'Horta, Dante Delmanto e Esther Figueiredo Ferraz. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 2-0168 e 2-4433.

EXCURSOES

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará uma excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especial a Campos do Jordão, com hospedagem no Grande Hotel. As inscrições já se acham abertas e serão encerradas logo que o numero de excursionistas atingir ao limite fixado. Informações e inscrições com o sr. Affonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 3-3269, Caixa Postal 4.369.

FESTAS E BAILES

Tatu Clube — O "Tatu Clube", de Santana, realizará hoje, em sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, com inicio às 20 horas, uma reunião dançante dedicada aos seus associados.

Marconi Clube — Promove o "Marconi Clube", hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,20 horas, um vesperal dançante.

"Trianon" — O "Trianon" realizará, hoje, das 20 às 24 horas, um festival dançante.

Ritmo Hawaiano — Dia 1.o de maio, às 14,30 horas, no salão do Tatú Clube de Santana, à rua Alfredo Pujol, 77, dedicado aos associados e convidados.

BAILE DE ALELUIA

Associação Desportiva Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar dia 16 de abril proximo, Sabado de Aleluia, um baile dedicado aos seus associados e familias, a partir das 22 horas, na sede social.

Literatura Modernista Brasileira

Realiza-se segunda-feira, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, a cargo da professora Dulce Sales Cunha, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura, uma conferencia sobre Literatura Modernistas e Contemporanea Brasileira, às 20,30 horas. A entrada é franqueada ao publico.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOAQUIM ROSSI — Ontem, aos 36 anos, casado com d. Santa Rossi, filho de Domingos Rossi e Guilhermina Rossi, já falecida. Enterro ontem no Araçá.

SRA. JULIA GONÇALVES — Ontem, casada com o sr. João Meirim Gonçalves. Deixa os filhos: Alberto, casado com d. Iracema Chagas Gonçalves; Julieta, casada com o sr. Antonio de Sá Rodrigues; Joaquina, casada com o sr. Romolo da Costa e Silva; Silvia, casada com o sr. Hernani Machado Monteiro, e Helena. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. THOMAZ IZZO — Ontem, aos 50 anos, casado com d. Leniza Di Fiori Izzo. Deixa os filhos: Vicente, Filomena, Mafalda e Iolanda, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Orfanato, 152, para o Brás. A familia pede não enviar flores ou corôas.

SR. JOSE' SAAD KIK — Ontem, aos 68 anos, viuvo de d. Diamantina Saad Kik. Deixa os filhos: Linda, casada com o sr. Fuad Farhat; Luís e Odete, solteiros. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. MARIA BARCA — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Rafael Barca. Deixa os filhos: Luisa, Gioconda e Antonio. Enterro ontem, no Brás.

MENINO SERGIO CLAUDIO — Ontem, aos 3 anos, o menino Sergio Claudio, filho do sr. Vitorio e Itacilda Bartz. Enterro ontem, na Vila Mariana.

D. ESMERALDINA EMILIA DO PRADO — Faleceu ontem, aos 67 anos, filha do sr. João da Silva Prado e de d. Maria Inacia do Nascimento. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pedro de Toledo, 598, para o cemiterio de Vila Mariana.

SR. FRANCISCO BARRIOS — Faleceu ontem, aos 49 anos, casado com a sra. Rosa Noce. Deixa filhos: Antonio, Julieta, José, Daniela e Manoela. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rodrigues Batista, 152 para o cemiterio de Vila Mariana.

SR. MANOEL INACIO GAMBOA — Faleceu ontem, aos 81 anos, casado com a sra. Lucrecia da Encarnação Gamboa. Deixa filha: Maria Inacia Frasco, casada com o sr. Domenico Frasco. Enterro hoje, às 9 horas da rua Candido do Vale 156, cemiterio do Brás.

D. CONCEIÇÃO VIANA — Faleceu ontem, aos 17 anos, a jovem Conceição Viana, filha do sr. Antonio Viana e de d. Maria do Jesus Viana, já falecidos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua França Pinto, 1660, para o cemiterio de Vila Mariana.

SR. ANTONIO CARVALHO — Faleceu ontem, aos 58 anos, casado com a sra. Conceição Carvalho. Enterro hoje, às 9 horas, à rua Marquês de Olinda, 48, para o cemiterio de Vila Mariana.

SR. ANTONIO TAVARES DO COUTO — Ontem, aos 82 anos, viuvo de d. Teresa Lanzoni do Couto. Deixa os filhos: José, casado com d. Ana Tavares; Antonia, casada com o sr. Benedito Campos; Mafalda, casada com o sr. Augusto Franco; Geralda, casada com o sr. Rafael Campos; Maria, casada com o sr. Geraldo Bastos; João, casado com d. Micoas Macedo; Lidia, casada com o sr. José Zuchiner. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Santa Fé, para o Araçá.

SR. LEIB PEKELMAN — Ontem, aos 90 anos, viuvo de d. Ester Pekelman. Deixa os filhos: Rebeca, casada com o sr. Simão Schenkman; Gutter, casada com o sr. Vehter; Dora, casada com o sr. Egar Risenfeld; Manuel, casado com d. Ana Pekelman; Henrique, casado com d. Mina Pekelman; Isaac, casado com d. Bela Pekelman; Boris, residente em Israel. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Pamplona, 1495, para o cemiterio dos israelitas de Vila Mariana.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

FAÇA SEUS DEPOSITOS NO
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais S/A
Estabelecimento criado e fiscalizado pelo governo do Estado de Minas Gerais, seu maior acionista.
FUNDADO EM 1911
Sucursal de São Paulo instalada em 1920.

CAPITAL E RESERVAS	Cr$ 108.341.649,80
DEPOSITOS EM 31-1-1949	Cr$ 1.069.822.079,80
ATIVO EM 31-1-1949	Cr$ 3.698.275.131,40

PAGA AS MELHORES TAXAS EM CONTA CORRENTE, PRAZO FIXO E AVISO PREVIO.
Para informações procure a Sucursal de São Paulo:
Rua da Quitanda n.° 126 — Fone: 2-5821

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.
BRASIL
Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167. Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de março, realizado no dia 30-3-949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.°, 0.697; 2.°, 4.093; 3.°, 0.731; 4.°, 5.566; 5.°, 4.284.
O proximo sorteio será realizado no dia 30 de março de 1949 pela Loteria Federal
Visto: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor.
AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.
NUMEROS CONTEMPLADOS

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.° — 93.697 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.° — 31.093 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.° — 66.731 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.° — 84.566 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 697 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inver. 93697 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Um poeta, um romance, uma ópera...

Gabriel era "savoyard". Na adolescencia, foi encaminhado para a profissão de alfaiate que, certamente, era a de seus maiores. Um dia, porem, estava ele a cortar a rabona de um notario quando ouviu nas dobras da montanha proxima rufos de tambores, toques de cornetas, alarido de dragões em marcha. Não resistiu aquilo; depôs a tesoura sobre o pano de briche que estava estendido sobre a mesa de trabalho e saiu a correr pela porta afora. Perdeu-se nos Alpes. Ninguem mais lhe botou a vista em cima.

Fez-se soldado de Napoleão. Embebedou-se de vitorias e de outros vinhos, bebidos nos respectivos paises, nos vinhedos de origem. Ali por 1815, achou que já havia vagabundeado e bebido a sua conta, despiu o uniforme e entrou em Paris. Era um mocetão forte, chucro, de preocupações tacanhas. Depois de trabalhar aqui e ali para diversos mestres alfaiates, comprou a mesa, a tesoura grande, as agulhas e o naco de giz e, sentindo-se abastado, casou co mHortencia Henriqueta Tribou. Era uma operaria modesta, recatada, que escondia no coração um tesouro de ternura, de delicadeza.

Casados, foram morar num quartinho da Rue Saint Georges n. 17. Foi ali que, a 27 de março de 1822, veio ao mundo o pequeno Henry. Com o tempo, a pequena familia mudou-se para a Rue des Trois Freres n. 5, travessa da Rue Taitbout. Tratava-se de uma casa a que Paul Ginisty, no prefacio que escreveu para a Livraria Garnier, chama de "muito parisiense pelos seus inquilinos". E' que nesse predio, espalhados pelos dois andares e trapeiras, moravam academicos, politicos liberais, jornalistas e cantores.

Nos res-do-chão, no cubiculo do "concierge", instalaram-se os Murger. Gabriel acumulava as funções de alfaiate e de porteiro. Quanto à sua jovem esposa, ela passou a viver para o filho, que era um ser franzino, sempre as voltas com essas doenças que dizimam as crianças pobres das grandes cidades. Seu amor de mãe fez milagres. A poder de privações e de renuncias, conseguiu dar-lhe uma infancia bem acima das outras crianças do quarteirão. Só não conseguiu proporcionar-lhe, como desejava, a riqueza de uma solida instrução. Contentou-se em levar Henry à escola publica mais proxima, para que ele estudasse as primeiras letras.

Nessa escola, Henry Murger teve como professor um sujeito levado da breca chamado Eugenio Pottier. Era poeta, cançonetista, autor de harmoniosos "refreins" que andavam na boca dos parisienses. Mas lutava para viver. De quando em quando deixava o palco e ia ensinar a b e na escolinha do "arrondissement". Mas não criava ferrugem nesse posto. Era só rebentar uma "bagarre" em Santo Antonio ou nas Batignolles, ele tomava do trabuco, tirava-lhe as teias de aranha do cano e corria para a barricada. Dava tiros e fazia versos. Dele, resta-nos um hino proletario chamado "A Internacional". O tecelão Pierre Degeyter, que se dedicava à solfa nas horas vagas, fez-lhe a musica. E o mundo inteiro conheceu e cantou essa bela pagina. Na tradução portuguesa, feita por Neno Vasco, ela começa assim: "A pé, ó vitimas da fome..."

Mas, onde estavamos nós? Aos catorze anos, Daniel resolveu dar uma profissão a Henry. Já estava um cavalão, tinha bom apetite e não produzia nada. Diante dessa resolução, a mãe dirigiu-se aos inquilinos importantes do predio, pedindo-lhes que a auxiliassem na colocação do filho. Um deles — liberal que acabou dando com os costados na cadeia — escreveu amistoso "pistolão" para certo advogado de renome. E, dentro de pouco, o jovem Henry Murger formava entre os auxiliares mais modestos de seu escritorio. Era o "sauteruisseau" que se esbofava a correr entre o causidico, seus clientes e o Palacio da Justiça. Logo depois, como se houvesse cumprido a sua missão, Hortencia Henriqueta Tribou ficou doente e morreu. E, desde aquele dia, a ternura fugiu do cubiculo do porteiro. Pai e filho passaram a viver em silencio, sem se compreender.

Durante as longas esperas de Henry no Palacio da Justiça, travou relações de amizade com dois meirinhos, os irmãos Pierre e Emilio Bisson. Os dois mocinhos viviam de fazer recados para o patrão, mas não se contentavam com isso: suas esperanças voavam mais alto. Eram artistas. Pobres a mais não poder, se possivel ainda mais pobres que o amigo Henry, eles, em chegando a noite, botavam a pasta debaixo do braço e iam aprender desenho num curso popular.

Naquele tempo, com quinze ou dezesseis anos, Henry Murger — conta um de seus biografos — era pequeno, "gorducho, bochechudo, de pele cor de rosa". Ele sofria de purpura, pequenas manchas vermelhas produzidas por hemorragias subcutaneas. E de uma timidez que o martirizava, que afligia às pessoas que dele se aproximavam. Mas já se fazia notar por aquela doçura, aquela impertubavel bondade que não o abandonaria ao longo da vida, nem mesmo nos momentos mais angustiosos por que passou. Era, pois, um esquisitão. Escondia no fundo da alma o gosto das coisas finas e delicadas. Dissimulava a sua ignorancia com os milagres de uma intuição fora do comum.

Ouvindo os dois meirinhos, seus companheiros, falar de pintura com tanto entusiasmo, Henry Murger sentiu-se irremediavelmente fadado à palheta, aos tubos de tinta e aos pinceis. Matriculou-se no curso frequentado pelos irmãos Bisson, pintou aquarelas , felizmente para ele e para o mundo, acabou por convencer-se de que a pintura não era o seu caminho. Então, dedicou-se à poesia. Mas ignorava as regras prosodicas e essas mil coisas que tanto aborreciam aos que, no seculo passado, mantinham relações suspeitas com as Musas.

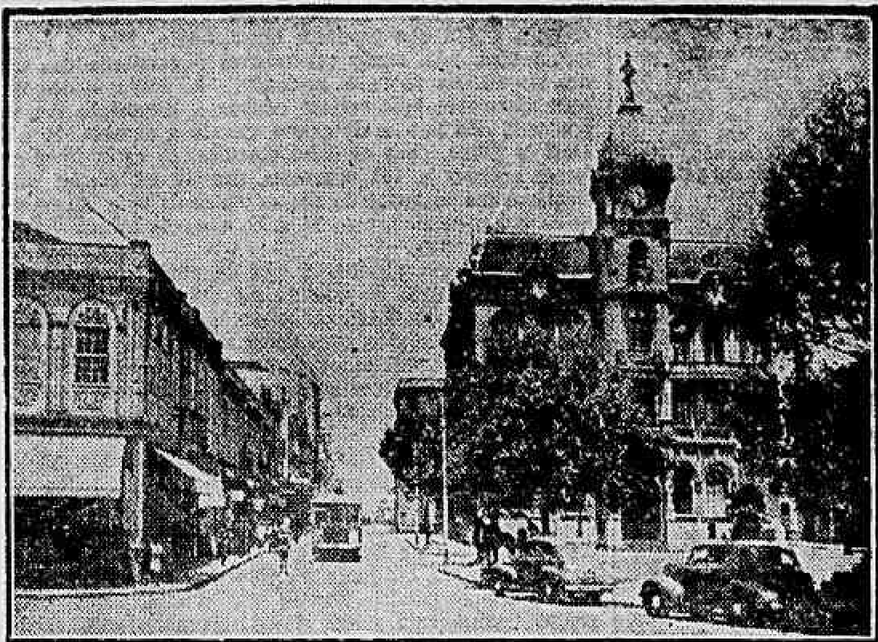
Felizmente, lá estava o seu antigo professor. Eugene Pottier, naquele momento, já não era cançonetista, mestre-escola ou revisor de provas numa tipografia. Nem dava tiros de trabuco, pois em 1838 a situação estava calma e em toda Paris não havia uma só barricada disponivel. O autor de "A Internacional" trabalhava como encaixotador, num armazem qualquer. Henry Murger foi procurar o cançonetista, pedindo-lhe que o iniciasse nos misterios da metrificação, das rimas, dos hemistiquios e de outras dificuldades destinadas a azucrinar os poetas. Só não pediu que lhe ensinasse poesia, porque essa, o rapazinho sentia de sobra no mais intimo do coração.

Data daqueles dias a febre de leitura que atacou a Henry Murger. Ele lia tudo o que lhe caia na mão. Até mesmo paginas escritas em outras linguas, embora mal soubesse francês. Ainda hoje, deliciando-se com as "Scénes de la Vie de Bohême", ou assistindo à opera de Giacomo Puccini, muitas pessoas sentem-se inclinadas a acreditar que aquele melancolico Rodolfo era um vadio de boa marca... Mas enganam-se. Henry Burger não recebeu como presente do céu a sua arte de escrever; conquistou-a, duramente, a poder de vigilias e trabalhos. Basta lembrar que ele, na ansia de surpreender o ritmo dos poetas, passava horas inteiras a ler Horacio no original. E isso era tanto mais penoso quanto ele não sabia uma unica palavra de latim...

A conversa está boa, mas o espaço de que disponho terminou. Se na semana que vem eu estiver de veneta, contarei o resto deste romance: o romance do romancista.

PRH-9 APRESENTA
TEATRO EUCALOL
AMANHÃ
ÀS 21,00 HS.
APRESENTANDO A PEÇA
"A Gata Borralheira"
ORIGINAL DE
DIAS GOMES
com o "cast" da mais popular emissora paulista
PATROCINIO EXCLUSIVO DA FAMOSA
TRINCA EUCALOL
(Creme Dental — Talco e Sabonete Eucalol)
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Curitiba, a linda Capital paranaense, comemorou festivamente o 256.o aniversario de sua fundação



Prefeitura Municipal

A 29 de março de 1693, a povoação que então se formava, seria transformada, mais tarde na "Cidade Sorriso", e tornar-se-ia em 1854 na Capital do grande Estado sulino, onde os pinheirais emolduram de verde-gris, as lindissimas paisagens serranas.

Romano Martins, espirito fino de jornalista e poeta, soube descrever magistralmente a sintese do ciclo da formação de Curitiba, quando analisa os primeiros nomes que formaram o seu nucleamento povoador, em 1647 até o inicio, em 1668, de sua verdadeira historia oficializada, "quando Gabriel de Lara, Capitão Mór de Paranaguá, e procurador do Donatário da Capitania, tomou posse da povoação que estava surgindo nos Campos dos Pinhais — em terras e limites da demarcação do Marquez de Cascais, nela encontrando dezessete moradores representativos da sociedade que aí se estava constituindo e que lhe requereram a instituição de Vila".

Curitiba é bem declaradamente caracterizada pelo ideal de bandeirismo dos paulistas de antanho. A sua propria formação histórica, representa um indice seguro da teimosia dos audazes bandeirantes que acompanhavam Antonio Domingues, na sua bandeira pelos Campos dos Biturunas, e à qual se juntou Baltazar Carrasco dos Reis, que morava nas cercanias dos Campos dos Pinhais desde 1661.

Mais tarde se juntaram a Baltazar Carresco dos Reis, os espiritos aventureiros de Mateus Martins Leme, o capitão Antonio Rodrigues Seixas, Aleixo Leme Cabral, João Rodrigues Cid, Manoel Soares e Antonio Rodriguez Cid.

Eram todos paulistas, que procuravam os campos ferteis do planalto curitibano, para instalação de suas moradias fixas, de onde se aventuravam, junto às "bandeiras", nas arrancadas gloriosas pelo sul e pelo sudeste alargando as fronteiras da mãe-Pátria.

—o—

Curitiba, assim, foi Vila durante quase um século e meio, para tornar-se cidade, em virtude de lei da Provincia de São Paulo a 5 de fevereiro de 1842.

Localizada entre as povoações de Barigui, Passaúna, Cajurú, Uberaba, Juvevê, Morungava, Trindiquéra e outros aldeamentos onde predominava o gentio, a "gente que não temia a Deus e nem a El-Rey" se enraizou como o pinheiro altaneiro e soberano às terras que haviam conquistado, e formaram essa pujança indiscutivel que é o Paraná de hoje — orgulho da nacionalidade.

Das "entradas" das audazes "bandeiras paulistas", surgiu êsse colosso que se agiganta dentro da nossa brasilidade — o riquissimo Estado do Paraná.

O dr. Ermelino de Leão, um dos maiores historiadores do Paraná, declarou com justificado orgulho, que "foram os curitibanos que conquistaram o Sul do Brasil para o Brasil".

Só esta afirmativa basta para glorificar o povo da linda "Cidade-Sorriso" — Curitiba — a Capital do Paraná.

—o—

Hoje, duzentos e cincoenta e seis anos após, Curitiba se tornou metropole urbanistica, com seus edificios de fino gosto arquitetonico, suas praças ajardinadas, sua catedral onde o estilo gótico sintetiza o bom gosto de seus construtores; seus parques onde a flóra brasileira demonstra a pujança de sua beleza inigualavel; suas ruinas historicas do secular convento dos franciscanos, e como traços poéticos de um camafeu artistico, a orla de pinheiros acolhedores e da preciosa herva-mate que a rodeiam num circulo magico de encantamento.

—o—

Curitiba, que é cidade moderna e culta, não se contenta, entretanto, com a riqueza que já possui.

Quer mais! Muito mais ainda. O plano de urbanização de Curitiba, que seu governo estadual e seus dirigentes municipais pretendem levar avante, é qualquer coisa de monumental.

Novas avenidas serão construidas; ruas obedecerão a nova planificação; seus bairros residenciais serão ligados ao centro urbano e majestosas obras arquitetonicas coroarão os esforços dos abnegados filhos da Terra dos Pinheirais.

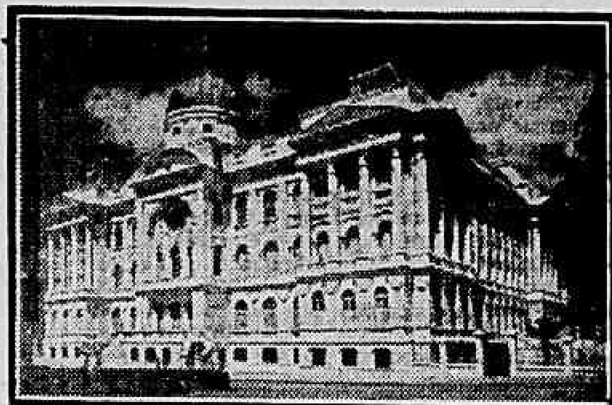
—o—

Ao comemorar seu 256.º aniversário, Curitiba pode orgulhar-se de seus administradores e de seus filhos.

Segue, nesse particular, a iniciativa de um de seus antigos dirigentes, o Visconde de Taunay, que nas priscas éras imperiais lhe administrou a Provincia.

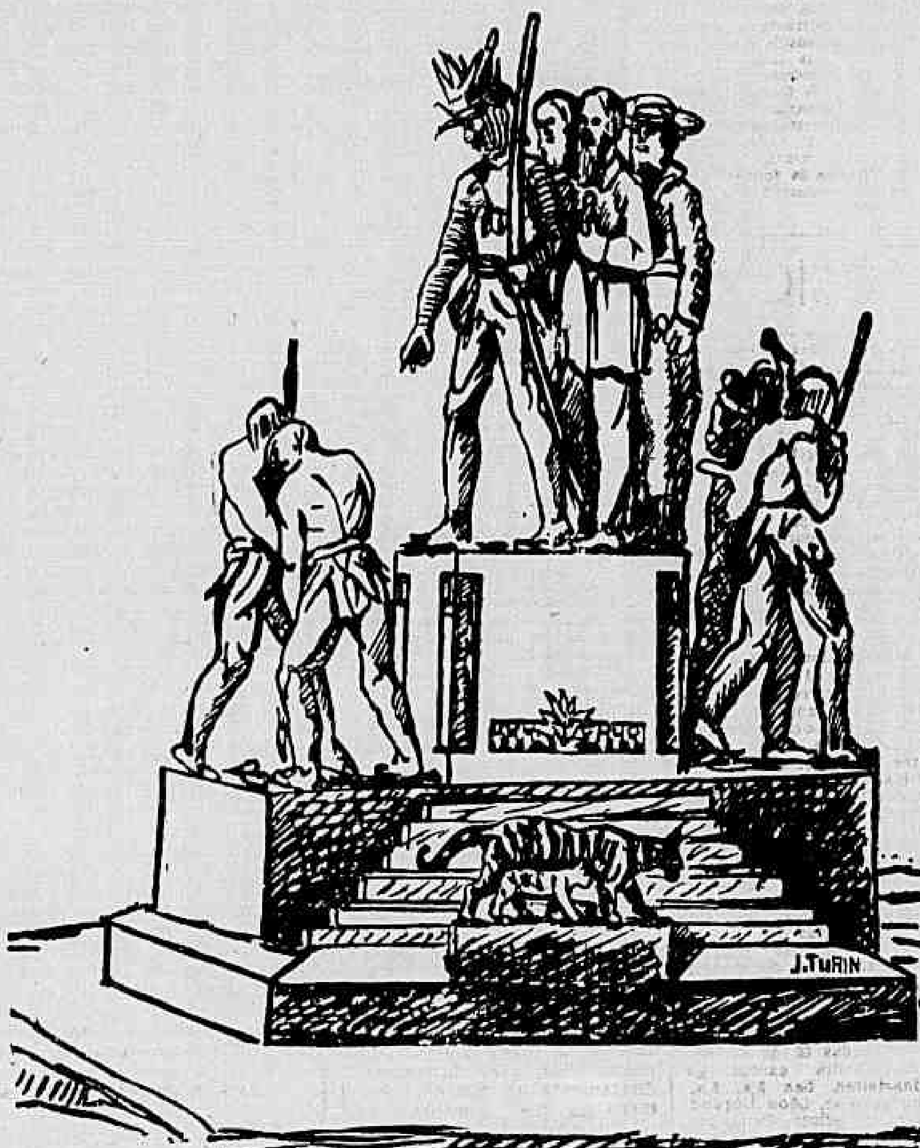
A espiritualidade, o senso artistico, o civismo sem par do grande brasileiro, legitimo orgulho de nossa historia e nossa literatura, parece que foram transportados para a alma trepidante do paranaense de nossos dias.

Taunay cantou as maravilhas da natureza paranaense e seus filhos orgulhosos e com justificada razão, se empenham para que a sua Capital, a "Cidade Presépio" — Curitiba, se torne num dos mais finos louvores arquitetonicos das grandes cidades brasileiras.



Faculdade de Medicina do Paraná — Curitiba

Fundação de Curitiba



Esboço de Monumento de J. Turin

LOUVRE
Rei das Sedas
R. 15 de Novembro
N.º 245 - Tel. 423
End. Tel. "Louvre"
Curitiba - Paraná
Proprietario
Miguel Calluf
SEDAS -- LÃS
e
sempre novidades
LOUVRE
O maior estabelecimento no genero do Sul do País
É O PONTO DE REUNIÃO DAS ELEGANTES DE CURITIBA

Industrias Todeschini Ltda.
Especialidade: — MACARRÃO, TALHARIM, SEMOLA e 32 tipos diferentes
Fabricante das afamadas balas de ovos
"RAINHA"
FABRICA FUNDADA EM 1885
Av. 7 de Setembro, 3029 — Telefone 3-029
Telegrama "Todeschini"
CURITIBA - PARANÁ

Bar e Petiscaria Belas Artes
Inaugurado em 19 de Feveirero de 49
Todos preferem as refeições do
Bar e Petiscaria Belas Artes
por ser encontrado a toda hora, esfilha kibe e todos os pratos arabes:
OS MELHORES DOCES DA PRAÇA
proprietario
MOHAMAD KORRUBI
Rua 15 de Novembro, 225
Curitiba - Paraná

IMPORTADORA AMERICANA S. A.
FILIAL N.o 1 — RUA GAL. BACELAR, 304 — FONE, 238 - RIO GRANDE (R. G. do Sul)
COMERCIAL E TECNICA — SUCURSAL DE CURITIBA — Praça Tiradentes, 337 — Fone, 4333 — Caixa Postal, 975 — End. Telegrafico: "AXELRUD"
MATRIZ: RUA DR. FLORES, 185-191 — FONE, 7167 — C. P. 1048 — P. ALEGRE (R. G. do Sul)
IMPORTADORES ATACADISTAS
VALVULAS — PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA RADIOS
O maior sortimento do Sul do Brasil
Preços Especiais para Oficinas e Revendedores
DISTRIBUIDORES DE: RADIOS — REFRIGERADORES — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
IMPORTADORA AMERICANA S/A.
Aceitamos pedidos por reembolso postal ou aéreo remessa imediata

PROSDOCIMO S. A.
Importação e Comércio
CURITIBA
PR. TIRADENTES, 290 — "EDIFICIO JOÃO PROSDOCIMO"
CAIXA POSTAL, 268 — Tel.: "PROSDOCIMO"
Fones: 1151 — 3220 — 4497 (Rêde Interna)
CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00 — CASA FUNDADA EM 1913
FILIAL: BLUMENAU — Santa Catarina — Rua 15 de Novembro, N.o 687 — Caixa Postal, 73 — Fone, 1124
FILIAL: JOINVILE — Santa Catarina — Rua 15 de Novembro N.º 393 — Caixa Postal, 82 — Fone, 528
Radios — Refrigeração doméstica e comercial — Bicicletas e Motocicletas — Aerodinamos WINCHARGER — Cofres, arquivos e ficharios FIEL — Automoveis — Moveis POPULARES e utilidades domésticas

Casa Natal
De BONATTO & CIA. LTDA.
Artefatos de Madeiras e Moveis
Os mais lindos trabalhos de adornos em madeira
LOJA: — Rua Pres. Faria, 59
FABRICA: — Rua 21 de Abril, 200
Entregas em qualquer ponto do país
TELEFONE: 3464 — CAIXA POSTAL: 843
Endereço Telegrafico: ARTEMADE
CURITIBA - PARANÁ

CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS
Filial Curitiba
Rua Barão do Rio Branco, 158 — Fone, 823
Caixa Postal, 13 — End. Teleg. "CIMOS"
MATRIZ
CURITIBA — Rua Pedro Ivo, 311
Telef., 4346 — C. Postal, 13 — PARANÁ
Produtora dos afamados "MOVEIS CIMO" — Distribuidos por todos o Brasil através de suas Filiais, Agentes e Revendedores "CIMO" — Uma organização que atesta com eloquencia a ....capacidade de produção de dois grandes Estados:........
PARANÁ e SANTA CATARINA
FABRICAS
RIO NEGRINHO — JOINVILE .... SANTA CATARINA
CURITIBA .... PARANÁ
FILIAIS:
BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — JOINVILE
CURITIBA
Em São Paulo: Rua Maria Tereza, 89 — Telefone, 4-8736 — Capital

CASA DAS NOVIDADES
Chapeus RAMENZONI
Camisas "J A F"
Calçados C I T Y
Maiores novidades e variedades pelo menor preço
TAUFIK M. ABONADER
PRAÇA DR. GENEROSO MARQUES, 25
Telefone: 4-111 —— Caixa Postal: 1031
CURITIBA - PARANÁ

AQUI SE LOCALIZA A LOJA QUE É UM DOS orgulhos da cidade
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — RUA JOSÉ LOUREIRO
ALLIED ASBESTOS & RUBBER (LTD) INC. — LONAS DE FREIO & REVESTIMENTO DE EMBREAGEM, DA CONHECIDA MARCA GREY-ROCK
B-W CORPORATION — PEÇAS GENUINAS PARA AUTOMÓVEIS e CAMINHÕES
C. FR. WAHRN & Co. — SUÉCIA — Bicicletas PRESIDENT e seus acessórios
Cia. GOODYEAR do Brasil — PNEUS, CÂMARAS DE AR, ACUMULADORES, CORREIAS INDUSTRIAIS, ACESSÓRIOS ETC. (só no Paraná)
CHAMPION SPARK PLUG — VELAS CHAMPION — MUNDIALMENTE CONHECIDAS
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN S.A. LTDA. — Enceradeiras e chuveiros elétricos
Houdaille-Hershey Corporation — AMORTECEDORES GENUINOS, PARA FORD e STUDEBAKER
HUDSON HYDRAULIC BRAKE CORPORATION — Óleo de freio HUDSON
MIGUEL AGUIAR & Cia. Ltda. — CARRINHOS e VEÍCULOS INFANTÍS — CONDOR
PHILCO INTERNATIONAL CORPORATION — RÁDIOS, REFRIGERADORES, CONDICIONADORES DE AR, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA etc.
DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS PARA O PARANÁ e Sta CATARINA de
HERMES MACEDO S/A
CURITIBA: MATRIZ: R. BARÃO DO RIO BRANCO, 175/209 — FILIAL: R. JOÃO NEGRÃO, 595/605
PONTA GROSSA: AUGUSTO RIBAS, 676
LONDRINA: R. QUINTINO BOCAIUVA

PELO INTERIOR

JACAREI E SEU CENTENARIO

Jacarei, a poética cidade plantada à margem direita do historico rio Paraiba, acha-se toda cheia de festões floridos e de girandolas festivas, comemorando hoje a data centenária de sua emancipação politico-administrativa.

A 3 de abril de 1849, a então vila de Jacarei, que a historia nos diz haver sido fundada em maio ou junho de 1649 por Antonio Afonso, seu primeiro povoador, alcançava foros de cidadania, desmembrando-se do municipio de Mogi das Cruzes para tornar-se administrativamente independente. A historia, entretanto, não está completa, porque nos proprios arquivos municipais não constam elementos que possam afirmar o verdadeiro curriculo de sua vida. No livro dos tombos da Curia Metropolitana, há indicios de que, anteriormente a Antonio Afonso, já o "captam Francisco Lopes há tomado posse foreira de terras que pissui na margem esquerda do rio Pará-aiba, no bairro denominado do Breginho, com cerca de oito hectares de terreno de guxima e que el alega pissuir de sesmaria na divisa que sobe para o morro de Sabauna, no local Jacaré-Ytinga..." Jacaréitinga por eliminação passou depois a tornar-se Jacaréy e atualmente é JACAREI.

A historia não é completa, mas, se possivel, mais tarde, procuraremos estudá-la com mais vagar e atenção para conhecermos a verdadeira formação histórica da cidade que hoje comemora, entre galas e sorrisos, o seu primeiro centenario, 3 de abril de 1949, traz um mundo de recordação para a população laboriosa da terra de Jacarei. Seu fastigio nos áureos tempos do segundo Império, sua febril atividade nos começos do século XX, quando se tornava ponto obrigatorio de almoço saboroso, a quem demandava a Capital da Republica, pelo "Sud-Express" da Central do Brasil; seus famosos biscoitos, que mãos de fada sabiam preparar e levar aos fornos primitivos; para vendê-los a preços irrisórios e que hoje se tornaram conhecidos em todo o Estado e além fronteiras, deram-lhe fama e prestigio. Depois, a ansia do tempo fez com que a Central do Brasil mudasse os seus horarios e criasse outros trens, onde havia conforto relativo, e Jacarei perdeu o prestigio decorrente da parada obrigatória...

Contudo, o seu povo laborioso e entusiasta, nunca desanimou e, por isso, a sua gente buscou com afinco transformar a pacatez de sua cidade, industrializando-a de forma a torná-la conhecida pelos seus produtos manufaturados. Grandes firmas industriais de S. Paulo e da propria terra, montaram, então, as primeiras fabricas de meias, que se tornaram famosas. Maquinarias carissimas foram montadas, construções fabris se erguiam de instante a instante, embelezando as ruas; operarias garrulas e faceiras, atendiam aos chamados das "sereias" ou dos agudos apitos, para com seu trabalho honesto e proficuo construirem o apogeu de suas industrias. E Jacarei voltou a gozar do mesmo prestigio de outrora, para tornar-se, em nossos dias, na cidade que mais estabelecimentos fabris possui na riquessima zona do Vale do Paraiba.

Jacarei hoje se torna secularmente conhecida em todo o Estado. Festividades solenes marcarão a auspiciosa data. Cem anos de vida e de constante labor!... Honra a seu povo! Brava gente que não desmente a sua qualidade de descendente dos bandeirantes, que vadeavam o Paraiba majestoso se projetavam nas invias matas da Serra da Mantiqueira, em busca das promissoras "Gerais"...

O governo do Estado, por suas mais altas expressões, estará presente, hoje, em Jacarei. Autoridades administrativas, eclesiasticas, militares, se unirão ao povo amante de sua cidade poética, para prestigiar-lhe as festividades da magna comemoração.

E nós — o JORNAL DE NOTICIAS — nos associamos a todas as homenagens que o povo de Jacarei hoje está prestando à sua cidade, que se tornou mais velha atingindo à maturidade secular para, no segundo século de sua existência, marcar o ritmo acelerado de sua produção em todos os ramos da atividade humana e tornar-se cada vez mais industrializada, mais progressista e mais digna do amor acendrado de seus filhos.

S. K. S.

Foram inaugurados em Dourados vários melhoramentos públicos

Presente às solenidades o governador do Estado

DOURADO, 29 (Do correspondente) — Esta cidade recebeu dia 27 do corrente, a visita do governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, que aqui veio a convite do diretorio do P. S. P. local, para inaugurar varios melhoramentos publicos.

As 12 horas, com a presença de grande massa popular, chegou o governador ao campo de aviação local, sendo alvo das mais calorosas manifestações.

Cumprimentado pelos membros do diretorio, tendo à frente os srs. Benedito Modesto de Abreu e Elias Maluf, o governador, a pé, e acompanhado pelo povo, desceu pelas principais ruas da cidade, visitando a matriz local, onde fôra recebido pelo padre Joaquim Loureiro Cerveira e uma comissão de senhoras desta cidade. Em seguida, entre alas de escolares, o sr. Adhemar de Barros visitou o Grupo Escolar, tendo sido homenageado pelo diretor, professores e alunos dessa casa de ensino, tendo percorrido as salas da diretoria, biblioteca e gabinete dentario. Após sua visita ao Grupo Escolar, o sr Adhemar de Barros encaminhou-se para o edificio do Posto de Puericultura, onde fôra recebido pelo medico chefe, sr. Arnaldo eZraik e pelo sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, que em brilhante discurso saudou o visitante em nome dos douradenses.

Logo depois de inaugurada essa obra, construida graças à familia Demetrio Callat e à cooperação do Estado, o governador, em meio de entusiastica aclamação popular, deu inicio à distribuição de um churrasco, oferecido pelo Diretorio do P. S. P. à população.

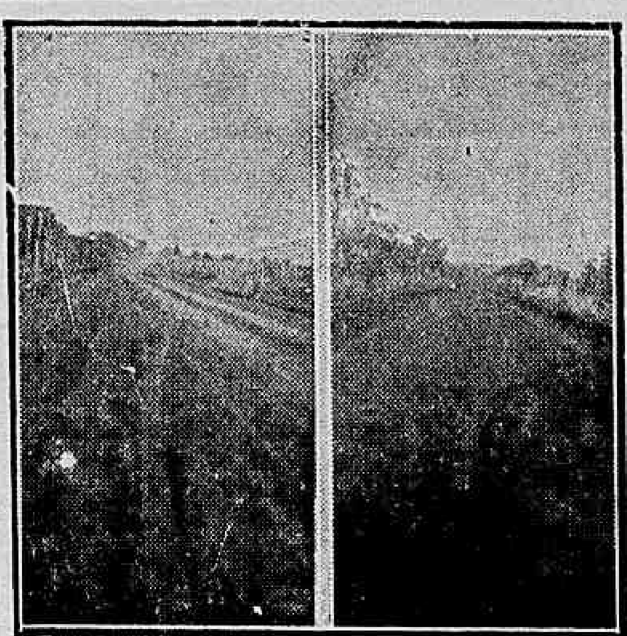
Pelo sr. Elias Maluf, em sua residencia, fôra oferecido ao visitante um almoço, a ele integrando-se elementos de Diretorios e prefeitos das cidades vizinhas. Finalmente às 15,30 horas, rumou o sr. Adhemar de Barros para o campo de aviação, partindo de regresso à capital do Estado.

Esta visita, cuja finalidade foi unir cada vez mais os douradenses em torno do governo do Estado, contribuiu em grande parte para melhor compreensão daqueles que, cooperando com o governo, procuram atender aos interesses do municipio.

Dentre os melhoramentos em perspectivas para este municipio, se destacam pela sua significação, a abertura e melhor conservação da estrada que liga esta cidade a de Brotas; a imediata reforma das instalações sanitarias do Grupo Escolar; a construção da cozinha e refeitorio desse estabelecimento de ensino; a construção do Hospital-Maternidade de Dourado anexo ao Posto de Puericultura e a instalação definitiva do Posto de Saude, obras essas, que mereceram o apoio do governador do Estado.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Orival Heitor D'Avoglio; noticiario com o sr. Gumercindo Paleta.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434



REPARAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM DE MOCOCA — Dentre os inumeros melhoramentos que estão sendo levados a efeito pelas autoridades municipais de Mococa, as estradas de rodagem do municipio estão ocupando um lugar destacado. Assim, dentre elas, foram reparadas há pouco tempo duas importantes rodovias: a que liga Mococa à localidade de São Benedito, com acesso para o Estado de Minas Gerais, e a rodovia que comunica o prospero municipio com a cidade de Cajuru. O clichê fixa um aspecto das duas importantes rodovias, hoje em bom estado, e que estão recebendo de todos que por elas transitam impressão bastante lisonjeira

SERÃO EMPOSSADOS HOJE OS EDIS DE S. CAETANO DO SUL

SÃO CAETANO DO SUL, 31 (Do correspondente) — Inumeras solenidades foram programadas nesta localidade a fim de comemorar a instalação deste municipio, no proximo dia 3.

Assim, naquele dia, uma grande concentração se realizará nesta cidade, na praça Ermelindo Matarazzo, e uma missa campal, na praça Cardeal Arcoverde reunirá todos os moradores de São Caetano do Sul. Tomarão posse, sob a presidencia do sr. Vasco Smith de Vasconcelos, os vereadores eleitos no pleito do dia 13 passado.

As 6 horas haverá alvorada musical, e a Banda Musical local percorrerá a cidade, com grande salva de fogos de artificio. Após a passeata, reunir-se-ão as entidades esportivas, de classe, as escolas, entidades beneficentes, corporações musicais e o povo em geral. Em seguida, rumarão para a praça Arcoverde, onde se realizará a missa campal, rezada pelo vigario diocesano local.

Participarão dessas festividades, autoridades civis e militares, estaduais e federais. Esse ato se realizará no edificio da Camara Municipal, predio "Joé".

Os moradores desta cidade estão vivamente interessados na eleição para a presidencia da Camara de Vereadores desta cidade. Varios nomes estão na berlinda, para aquele cargo, porem o elemento mais indicado é o sr. Conceto Constantino, da legenda do P.S.P. Tambem se fala no sr. Acacio Novels, do P.S.D., assim como existe tambem uma ala do Partido Social Progressista que prefere o sr. Giacomo Lorenzini eleito sob a legenda do P.S.P., mas que não pertence ao gremio adhemarista.

Repouso — A bancada do P.T.B. desta cidade, retirou-se hoje para a Fazenda de Santa Cruz das Palmeiras, para repouso. Falando ao correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, o lider daquela bancada afirmou:

— "Nada podemos responder sobre a composição da Mesa. Vamos descansar o cerebro, porque urge que São Caetano seja feliz na referida escolha".

VALPARAISO

AEROCLUBE

VALPARAISO, 26 (Do correspondente) — O Aeroclube desta cidade acaba de receber o avião "Paulistinha" de prefixo HII, doado pela Campanha Nacional de Aviação.

O batismo do referido aparelho será efetuado dentro de alguns dias e terá o patrocinio de damas da sociedade local.

A diretoria do Aeroclube está recebendo as inscrições para o seu curso de pilotagem.

Carro irrigador — A Prefeitura Municipal desta cidade acaba de receber um possante carro irrigador, com capacidade para 6.000 litros.

Posse das autoridades municipais de Bento de Abreu — Realizar-se-á amanhã a posse das autoridades municipais da localidade de Bento de Abreu.

Envenenamentos — Quando se procedia à pulverização das lavouras de algodão sediadas nesta localidade, registraram-se aqui diversos casos de envenenamentos. Usou-se para a pulverização a composição quimica "Radiotox". Na vizinha fazenda Taboleiro, Issami Murakami, jovem de 18 anos, faleceu, vitima desse veneno.

Noivado — Ficaram noivos nesta cidade, dia 13 passado, o sr. Newton Villar, agente desta folha, filho do sr. Joaquim Villar e de d. Adelaide Moreno Villar, com a srta. Delna Ribeiro Borges, filha do sr. Eresicthon Ferreira Borges e de d. Anilia Borges, já falecida.

Aniversarios — Fizeram anos, dia 22, a srta. Maria de Lourdes Brito, oficial-maior do Registro Civil; dia 24, o sr. José Valla, comerciante nesta cidade. Faz anos hoje a srta. Terezinha Peres, filha do sr. Hilito Peres, comerciante local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Newton Villar Moreno.

RIO PRETO

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA

RIO PRETO, 26 — Sob a presidencia do sr. Sinesio M. Oliveira, estve reunida no dia 22 do corrente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto. Secretariaram os trabalhos os srs. Wenceslau Botelho e João Fava Neto.

Entre os diversos assuntos de ordem interna, ali discutidos, ocupou destaque a proposta, que obteve aprovação unanime dos presentes, que concedia ao sr. Alinoel Nazaré, ex-presidente daquela agremiação, o titulo de socio benemerito, pelos relevantes serviços prestados durante a sua administração, dos quais o ponto alto foi a edificação da sede da sociedade, que muito honra Rio Preto e a região Araraquarense. Após aprovação da proposta, o homenageado agradeceu a alta distinção e pediu ao presidente para realizar uma outra sessão para ratificar a honraria que vinha de receber pois desejava auscultar com todo o cuidado a opinião de seus colegas. O sr. Sinesio com a palavra, faz ver ao sr. Alinoel que escolhera precisamente aquela reunião por ser a primeira sob o seu mandato e achava ser a distinção inteiramente justa e tradução dos sentimentos gerais da classe medica de Rio Preto. Era, portanto, uma divida de gratidão que a sociedade resgatava.

Passando à ordem do dia o presidente comunicou que a sessão fora convocada especialmente para se fazerem ouvir os srs. Oscar Dórja, cirurgião em nosso meio, e Crescencio Centola, gastro-enterologista, prendendo-se o assunto à observação de um caso de Pneumatose Cistica Intestinal. O paciente que serviu de observação, foi operado na nossa Santa Casa de Misericordia e, por tratar de ocorrencia rara, constituia para a sociedade uma das suas reuniões. Na literatura medica mundial são conhecidos apenas cento e poucos casos dessa afecção e o trabalho apresentado pelos expositores, bastante documentado, com fotografias, exames anatomo-clinicos e radiograficos, revelou muito bem a capacidade cientifica dos dois profissionais; foi relator da materia, o sr. Oscar Dória, que forneceu minucioso contingente sobre a etiogenia e patogenia da afecção. Sofreu o referido assunto comentarios oportunos dos srs. Alinoel Nazaré e Sizenando Junior que solicitaram esclarecimentos, sendo os mesmos atendidos com solicitude e clareza pelos srs. Oscar Dória e Crescencio Centola, que tambem focalizaram no momento varias teorias mecanicas da Pneumatose Cistica Intestinal, trocando-se entre os presentes varios debates, tudo em busca da verdade cientifica do interessante caso cirurgico e num ambiente de ampla cordialidade.

Vai assim a nossa Sociedade de Medicina preenchendo sua principal finalidade, qual seja a de estudar cientificamente as patogenias em nosso meio.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Pericles 185.

APRESENTAMOS

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS

VENUS e MARTE

AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS

e

VENDEMOS

Localização privilegiada:

Rua Paraiso, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

• 4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.

• 4 elevadores de segurança.

• Cercado de jardim e Play Ground no terreo.

• Acabamento esmerado e luxuoso.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPREZA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

EDITAIS

MARA S.A. – Imobiliaria

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA realizada em três de março de mil novecentos e quarenta e nove. Aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, às quinze horas, na sede social, à rua da Conceição numero cento e cincoenta e dois, reuniram-se em assembleia geral ordinaria os acionistas de Mara S.A. Imobiliaria que subscrevem esta, representando oito mil, oitocentos e quarenta e seis ações, das vinte mil em que se divide o capital social e em virtude de convocação feita por editais publicados nos dias trinta de Janeiro, um e dois de fevereiro ultimo, nos Diario Oficial do Estado e na Folha da Manhã. Havendo numero legal o Snr. Horacio Joaquim Moreira de Melo, presidente da Sociedade, declarou instalada a presente assembleia geral ordinaria e pediu a indicação de um acionista para presidir os trabalhos, tendo a escolha recaido no proprio Snr. Horacio Joaquim Moreira de Melo que, agradecendo, assumiu a presidencia e convidou para secretario a mim, Haroldo Kneese de Melo, ficando constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos o secretario, por determinação do Snr. Presidente, procedeu à leitura do edital de convocação cuja publicação foi acima referida, e do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de mil novecentos e quarenta e oito, publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias do dia seis de fevereiro ultimo, que são em seguida submetidos a discussão. Ninguem fazendo uso da palavra, foram os documentos mencionados submetidos a votação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda parte da ordem do dia procedeu-se a eleição para o preenchimento dos cargos vagos na Diretoria, verificando-se terem sido eleitos — Diretor Superintendente: o Snr. Aristides de Arruda Camargo, e Diretor-Gerente: o Snr. Haroldo Kneese de Melo, ambos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados, respectivamente, à Rua México 474 e Antonio Bento 389, nesta Capital. Como o Snr. Aristides de Arruda Camargo, eleito diretor superintendente, já ocupava o cargo de diretor gerente, consultado pelo Snr. Presidente manifestou-se pela aceitação do novo cargo, com renuncia do anterior. O Snr. Presidente declarou que nestas condições ficava vago um cargo de diretor gerente, para cujo preenchimento se procedeu nova eleição, para o qual foi eleito o Dr. Armando de Arruda Camargo, brasileiro, engenheiro, casado, residente e domiciliado à rua Dr. José Pereira de Queirós numero oitenta e sete, nesta Capital; em seguida foram eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os Snrs. Dr. Manoel José de Carvalho, Dr. Argemiro Rodrigues de Siqueira e Luiz Marques Patarra, e membros suplentes os Snrs. Alziro de Oliveira, Estacio de Ulhoa Cintra e Orestes Giangrande, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, tendo sido fixados em Cr$ .... 100,00, cem cruzeiros, os honorarios dos membros do Conselho Fiscal efetivos, por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, depois de encerrada a folha sete do Livro de Presença de Acionistas com as assinaturas do Snr. Presidente e a minha, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta ata lida e aprovada e vae devidamente assinada pelos acionistas presentes. (Assinado): Horacio Joaquim Moreira de Melo, Haroldo Kneese de Mello, Aristides de Arruda Camargo, Armando de Arruda Camargo, Francisco R. de A. Camargo, Eduardo Kneese d Mello. Horacio Kneese de Mello. A presente ata é copia fiel da que foi lavrada a folhas 11|13 do livro respectivo. Horacio Joaquim Moreira de Melo. Presidente da Assembléia, e Haroldo Kneese de Mello, Secretario da Assembleia. S. Paulo, 14 de Maço de 1949.

Ponto de estacionamento cassado por abandono

O auto de chapa A-42-063, licenciado em nome de Alberto Justo, com ponto de estacionamento na rua Libero Badaró, proximo à esquina da rua Miguel Couto, há quatro meses deixou de servir ao publico, tendo o seu proprietario abandonado o ponto de taxis no referido local. O fato foi comunicado à Diretoria do Serviço de Transito que, através de investigações apurou ser procedente a denuncia e cassou o ponto de estacionamento do referido automovel. No decorrer da sindicancia ficou positivado que Alberto Justo vendeu o veiculo a um particular e guardou a chapa e o memorandum de estacionamento para transação comercial, contrariando as determinações da D.S.T. em vigor.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso "Imprensa Paulista" com o escopo unico de classificar o melhor dactilografo do Estado quanto à perfeição e à velocidade.

Para esse concurso que será realizado em data a ser marcada, as inscrições poderão ser feitas na sede da Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

Excursões turisticas — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará interessante excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especiais à bela estancia climatica de Campos do Jordão com hospedagem no Grande Hotel.

As inscrições já se acham abertas e serão encerradas logo que o numero de excursionistas atingir ao limite fixado. Informações e inscrições, com o sr. Afonso Bette, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3269, Caixa Postal 4.369.

PIRAPOZINHO

POSTO DE SAUDE

PIRAPOZINHO, 29 (Do Correspondente) — Em reunião do diretorio do PSP, realizada dia 23 deste mês, foi escolhido, por maioria de votos, o nome do sr. Plauto Ramos Pereira Barretos, medico, para ser nomeado chefe do Posto de Saude desta cidade.

Concorreram para a referida indicação, os dois medicos aqui residentes, srs. Plauto Ramos Pereira Barreto e Francisco de Paula Barbosa Castro, sendo este ultimo vereador de Presidente Prudente e eleito novamente para o municipio de Pirapozinho, nas eleições realizadas no dia 13 do corrente, pelo PSP.

Regresso — Regressou de Guaraçai, onde fôra visitar seu irmão, sr. José Marques Silva, o sr. Manoel Marques Silva, ambos prefeitos municipais, eleitos nas eleições de 13 de março.

Noivado — Ficaram noivos nesta cidade o sr. Marcilio Pereira Tosta e a srta. Olimpia Salvatori.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Joaquim Pinto da Cruz; noticiario com o sr. José Alves Oliveira Filho.

Literatura de Cordel

(Conclusão da 6.a pagina)

têm que recorrer aos de fóra?

Vejam-se as coleções populares das nossas grandes editoras: Só traduções, traduções, traduções. A coleção Terramarear da Editora Nacional, por exemplo — uma grande coleção que o publico devora, tem publicado exclusivamente traduções. No ano passado lançou, simultaneamente, e pela primeira vez! — dois livros de autores nacionais: "Kalum, o Sangrento" desse brilhante espirito que é Menotti del Picchia e "A Cidade Perdida", do autor destas linhas.

Isto demonstra que os editores querem cooperar conosco. E é preciso, apenas, que compreendamos a verdadeira situação literaria do país. Os leitores, em sua maioria imensa, querem isso: Aventura, misterio, emoção. Por que havemos de teimar em considerar tal genero como vergonhoso para a nossa "cultura"... que cultura?

Companheiros de luta, sejamos sensatos! Todos nós, os que tentamos viver de escrever — sabemos que isso é dificil, precario e quase semper desesperador. Escrevamos, então, para esse povo que espera livros capazes de divertir, recriar, entusiasmar, ajudar a esquecer a realidade da vida. Tomemos, nas prateleiras dos livreiros, o vasto espaço ocupado pelas traduções — e logo, em lugar de vivermos fazendo queixas de tudo, estaremos a caminho da satisfação!

Sim. Escrevamos livros de aventuras, livros policiais, livros que o povo deseja ler e os editores editar. Deixemos de todo o "snobismo" literario, que é um verme a roer o nosso tempo, os nossos bolsos e o nosso povo!

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a MARA S|A. — IMOBILIARIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.653 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Escola Britanica de São Paulo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de abril p.f., às 13 horas, na séde social à rua Juquiá n.º 510, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) Apreciação do balanço, conta de lucros e perdas relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, pertinentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948.

2) Eleição da Diretoria para o bienio 1949-50 e eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949.

3) Outros assuntos de interesse social, nos termos dos Estatutos.

São Paulo, 1.º de Abril de 1949.

A Directoria.
(3—5—6)

Companhia Brasileira de Colonização

Conversão de ações

Nos têrmos dos Estatutos Sociais da Companhia Brasileira de Colonização publicados em 13 de agosto de 1941 no Diario Oficial do Estado, já modificados pelo Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. O Capital desta Companhia é formado de ações nominativas. Por esta publicação convocamos, novamente os possuidores de ações ao portador desta Companhia a virem fazer a conversão de suas ações em nominativas e receberem os respectivos dividendos em sua sede social no Largo de São Francisco, 181 3.º andar, nesta Capital.

São Paulo, 31 de março de 1949 — Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, Diretor-Presidente.

(3—5—6)

MERCADOS

Sinopse do dia

A semana finda ainda funcionou sob os efeitos da suspensão dos negocios de cambio, em consequencia da portaria da Superintendencia da Moeda e do Credito. O fato não deixou de perturbar as transações cafeeiras, porquanto as ordens emanadas dos centros consumidores e importadores, quase que pararam bruscamente. Mas, o reajustamento virá, não sendo estranhavel o resultado das providencias citadas sobre o mercado. E, assim, o disponivel, particularmente, que reflete melhor a disposição dos compradores, não passou de calmo, quanto a negocio. E, no tocante a preço, para os lotes corridos, os cafés finos ainda foram cotados a 100 cruzeiros, por 10 quilos; os estritamente moles ao redor de 98; os moles de 91 a 93; os duros de 85 a 87; os riados de 65 a 70, e os de bebida "Rio" de 60 a 65 cruzeiros.

Nas entregas diretas, o mês de abril funcionou ontem calmo, mais calmo do que no dia anterior, caindo de 1,50 por 10 quilos, ou 9 cruzeiros, em saco. Mais calmo fechou o periodo subsequente, com depressão de 2,50 por 10 quilos, ou 15 cruzeiros, em saco. O periodo imediato caiu, entretanto, de apenas 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, e conservando o mais remoto a posição do fechamento anterior.

Em Nova York, como acontece aos sabados, não funcionou o mercado do café.

* * *

O algodão, naquela praça, entretanto, esteve ativo. O termo da Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 32 pontos, em libra, ou quase 2 cruzeiros, por 15 quilos de pluma. O termo paulista fechou sem vendas, ontem, com os preços ligeiramente acima dos niveis anteriores. O disponivel, calmo, fechou na posição anterior. O mercado continua em expectativa, ainda não tendo as grandes empresas, que dominam o mercado, iniciado as compras no Interior, como que aguardando que os vendedores possam ceder em sua capacidade de resistencia.

* * *

Os valores não funcionaram ao sabado. E os cereais, particularmente o feijão, encerraram as atividades da semana em posição mais frouxa, com a depressão verificada em produtos cujas contribuição vem aumentando para o suprimento da Capital.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 1	2
Abril	96,50	95,00
Abril a junho 1940	98,50	96,00
Julho a dez. 1949	98,50	98,00
Jan. a junho, 1950	101,50	100,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 1 foram de 16.287 sacas e somando o total do mês 16.287 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 92,50; duros Cr$ 87,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 2)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Abril	97,70	97,80
Maio	97,80	97,70
Julho	99,00	99,00
Setembro	99,00	99,30
Dezembro	99,90	99,40
Janeiro	100,00	99,40
Março	100,70	100,00

Mercado: Fraco.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.11 48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,85
Paris (franco)	0 06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisbôa vista	0 74,41
Corôa checa	0 36,78
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8 43,24
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37 38
Lisbôa vista	0.75,79
Corôa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 91,76 a grama

Madrid	1.70,98

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Abril	198,00	N|C
Maio	197,00	198,50
Julho	197,00	197,00
Outubro	197,00	197,00
Dezembro	197,00	197,20
Janeiro	197,00	197,30
Março	198,00	198 50

Negocios realizados: — Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	Dias 1.o	2
3	213,00	213,00
3/4	212,00	212,00
4	209,00	209,00
4/5	205,00	205,00
5	200,00	206,00
5/6	193,00	193,00
6	181,00	181,00
6/7	158,00	158,00
7	162,00	162,00
8	158,00	158,00
9	155,00	155,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 2)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.804	8.904
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 2)

	Ant.	Fech
Maio	32,24	32,25
Julho	31,18	31 23
Outubro	28,49	28,79
Dezembro	28,23	28,55
Março	28,12	28,39
Maio, 1950	27,88	28,17

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 32 pontos.

Uplands	33,54	33,57

Mercado: Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 2)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	Nominal
Idem, especial	330,00 a 335,00
Idem, superior	320,00 a 325,00
Idem, bom	310,00 a 315,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	320,00 a 322,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 300,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	270,00 a 275,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	Nominal
3/4 de arroz	220,00 a 230,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	130,00 a 132,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,38
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	15,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Calmo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	130,00 a 140,00
Idem, de 1.a	100,00 a 110,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Estado, pera	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	85,00 a 87,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Mercado: Calmo.	
FEIJAO - (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	92,00 a 93,00
Branco, graudo	Nominal
Chumbinho lustroso	80,00 a 85,00
Idem, op. Paraná	105,00 a 110,00
Chumbão	140,00 a 150,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	92,00 a 95,00
Roxinho, mineiro extra	Nominal
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho, Paraná	130,00 a 150,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,80
Mercado: Calmo.	
MILHO - (B Fundo - 60 ks)	
Amarelinho, novo	96,00 a 97,00
Idem, velho	—
Amarelo	90,00 a 91,00
Amarelão	90,00 a 91,00
Comum	82,00 a 84,00
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Panameuro).

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	128,00
Demerara	90,00
3.a sorte	80,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	7.284.120
Exportação	5,000
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.043.579 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00
PORCOS EM OSASCO:	
Gordos especiais	Nom.
Enxutos gordos	Nom.
Mercado Nominal	
Idem magros	Nom.

METAIS

(Panameuro, 2)

	Ant	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Zinco	17,00	17,00
Chumbo	16,50	16,50

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Agentes para o Interior

Importante Cia precisa em todas as Cidades e Vilas Ambos os sexos Otimas condições Mesmo nas horas vagar Escrever à CIA. BRASIL — Caixa Postal 3717 — S. Paulo.

Organizações Texteis Irmãos Chamma S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convocados os srs. Acionistas desta Sociedade pará se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 9 do mês ce Abril proximo, às 16 horas, na sede social, Avenida Senador Queiroz, 96, 3.º andar, sala 304, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948;

b) eleição de Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal;

c) assuntos varios de interesse social.

São Paulo, 31 de Março de 1949.

Pela Diretoria, Dr. Salim A Chamma
Diretor-Tesoureiro.

(1-2-3)

"DUCOR" Industrial S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da «DUCOR» INDUSTRIAL S|A. a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 11 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Marconi n.º 131 — 10.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos Membros para o Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 31 de Março de 1949.

«DUCOR INDUSTRIAL S|A.»
a.) João Firmino Correia de Araujo
Diretor-Presidente

(1-2-3)

SABÓ S/A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social à Av. Santa Marina, 1423, nesta Capital, às 17 horas do dia 26 de abril de 1949 para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do relatorio de Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais Contas da diretoria, relativos ao exercicio findo.

b) — Fixação dos honorarios de diretoria.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios.

d) — Varias.

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas na sede social os documentos a que refere o art. 99 do Dec.-lei n.º 2627 de 26-9-40.

São Paulo, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA
José Sabó — Diretor-Presidente

(2-3-5)

Rápido Rodoviário Ruas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril p. futuro, às 16 horas, em nossa sede social, a fim de deliberarem sobre o seguinte.

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, e Suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Assuntos de interesse social.

A partir desta data acham-se à disposição dos Srs. acionistas, em nossa sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 31 de Março de 1949.

Manoel Ruas Perez — Diretor-Presidente
Antonio Ruas — Diretor-Presidente
Castor Ruas — Diretor-Vice-Presidente

(2-3-5)

Indústria Quimica Anastácio S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Industria Quimica Anastacio S|A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 12 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social da sociedade, à rua João Tibiriçá n.º 1.262, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a alteração parcial dos estatutos sociais, proposta esta já submetida à apreciação do conselho fiscal.

São Paulo, 30 de Março de 1949.

Ernesto de Moura Pimenta
Diretor-Presidente
Dr. Ataulfo Vieira Marcondes
Diretor-Gerente

(1-2-3)

Serraria Americana Salim F. Maluf S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da SERRARIA AMERICANA SALIM F. MALUF S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 12 de Abril proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Av. Agua Branca, n.º 556, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão de votação do Relatorio da Diretoria; Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos,

c) — Outros assuntos de interesse geral, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

MARIA ESTEFNO MALUF
Diretor-Presidente.

(1-2-3)

Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A. "TIBET"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 9 de abril, às 9 horas, na sede social à rua Libero Badaró n.º 73, 2.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos;

c) — outros assuntos.

a) ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL
Diretor-Secretario.

(1-2-3)

Cargill Agrícola e Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas da Cargill Agricola e Comercial S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 12 de abril de 1949, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 158, 7.º andar, sala 708, às 10 horas, para tomarem conhecimento da renuncia de um dos diretores e elegerem o seu substituto.

São Paulo, 30 de março de 1949.

Theodoro Quartim Barbosa — Presidente

(2-3-5)

Material Ferroviário S. A. "MAFERSA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 11 do proximo mês de abril, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 124 — 8.º andar, nesta Capital, para o fim de preencher vaga existente na Diretoria.

São Paulo, 31 de Março de 1949.

A DIRETORIA

(2-3-5)

Hospital Santa FÉ S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas do Hospital Santa Fé S|A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a relizar-se no dia 29 de Abril p. f. às 14 horas, em sua sede social, à Rua Itapeva, n.o 636 na Capital de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Balanço, Relatorio e Prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) Eleição da Diretoria para o trienio 1949-1951.

d) Diversos.

São Paulo, 25 de Março de 1949.

Dr. Renato Cocito — Diretor Superintendente

(2-3-5)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tivorem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e — Cartorio do Segundo Oficio Privativo, uma "Ação Cominatoria" contra CONCEIÇÃO VALLONE BARONE, em data de 12-6-1945, para a demolição das obras feitas em acrescimo ao prédio de propriedade da referida Ré, sito à rua Galvão Bueno numero 44, nesta Capital, tendo sido julgada procedente em data de 30 de Setembro de 1946, conforme sentença constante de fls. 24 dos autos, foi requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pela executada nem cumprido a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado, dr. Manoel Lopes Neto, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para a demolição das obras, objéto da mesma execução de sentença, nos termos da Petição e Laudo que seguem: Petição de fl.ª 50; Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a CONCEIÇÃO VALLONE BARONE (Cartorio do 2.o Oficio Privativo), que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a V. Excia se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento de sentença, nos precisos termos do artigo 1.000 do Código de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, o respectivo edital. Nestes termos, P. Deferimento. S. Paulo, fevereiro, 24, 1949. (a.) M. Lopes Neto — Procurador — JUR 21. **DESPACHO: J. Sim.** C. P., 25-2-1949 (a.) Costa. **LAUDO DE FLS. 40:** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro MIGUEL PROTA, abaixo assinado, cartorio n.o 44 do C. R. E. A., perito nomeado e compromissado na Ação Cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move a CONCEIÇÃO VALLONE BARONE, cujo feito se processa pelo Cartorio Privativo do 2.o Oficio, depois de ter procedido aos estudos, exames e demais indagações necessarias, vem pelo presente, mui respeitosamente, apresentar a v. exa. o seguinte: LAUDO — Preliminares — Nos fundos do predio n.o 44 da rua Galvão Bueno, a Requerida construiu clandestinamente cinco dependencias: quatro quartos ou dormitorios e um W. C. — Três destas dependencias foram edificadas junto à divisa dos fundos do lote e as restantes pegado à divisa do lado direito, em continuação ao puchado do predio propriamente dito. Todas essas dependencias são terreas, de uma só agua, com pé direito de 2,20 metros, com paredes de meio tijolo, rebocadas interna e externamente. Os dormitorios teem pisos e forros de madeira e o W. piso de ladrilhos. Os telhados têm armação de madeira e estão cobertos com telhas de tipo marselhês, possuindo beirais forrados. Cada quarto possue porta de entrada de uma só folha do tipo "calha" e uma janela com caixilho de abrir com vidros translucidos e veneziana tambem de abrir, de uma só folha. O W. C. tem porta de calha, bacia de louça esmaltada com caixa de descarga e ventilador. A area total das obras clandestinas é de 36,00 metros quadrados. Todas essas dependencias teem pendentes a cordão de luz eletrica. As obras descritas foram executadas infringindo os seguintes dispositivos do Codigo de Obras — Ato n.o 663 de 10 de agosto de 1934: Art. 49 — Falta de licença, segundo alega a Municipalidade na inicial. Art. 51 — alinea "a" — Os comodos destinados a dormitorios não teem o pé direito minimo de 3,00 metros. Art 213 — alinea "a" — Três dos dormitorios não teem a area minima de 8 metros quadrados. Art. 339 — alinea "a" e Art. 342 — As paredes externas dos comodos destinados a dormitorios possuem a espessura de meio tijolo, quando o minimo é um tijolo. Art. 61 — paragrafo unico — As dependencias destinadas a dormitorios, já pela deficiencia de iluminação e ventilação, já pela pequena altura do seu pé direito, já e principalmente pela humidade que apresenta a parede de divisa com o vizinho, não se presta à habitação noturna. — QUESITOS DA AUTORA (Fls 36). 1.o — De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas descrevendo-as detalhadamente? — RESPOSTA: — De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos, as obras que devem ser demolidas são as seguintes: a) — Telhados tanto das dependencias situadas junto à divisa dos fundos do lote, como as que foram erigidas em continuação ao puchado. — b) — Demolição de todas as paredes assinaladas a tinta amarela no "croquis" junto no presente laudo. Essa demolição deverá ser total, isto é, desde o nivel do piso, exceção das paredes representadas por linhas pontilhadas. Nestas, devido à sua finalidade, a demolição deverá ser feita a partir de 1,60 ms. do chão. — 2.o — Qual o prazo que será necessario, para a demolição das obras? — RESPOSTA: — O prazo necessario para a demolição das obras enumeradas na resposta ao quesito anterior é de 15 (quinze) dias. — 3.o — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? — RESPOSTA: — As despesas com a execução de tais demolições, importarão em Cr$ 2.750,00 (dois mil, setecentos e cinquenta cruzeiros). Consta o presente laudo de cinco (5) folhas datilografadas de um só lado, todas devidamente rubricadas e esta ultima datada e assinada pelo perito. São Paulo, 6 de Dezembro de 1948. — O perito engenheiro (a.) Miguel Prota. Em virtude do que, foi designado o dia 18 de Abril do corrente ano, às 15 horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica de acôrdo com o artigo mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos dez de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
a) Antonio Carlos Pereira da Costa.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO SEXTO OFICIO
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR RAPHAEL F. FERRAZ DE SAMPAIO, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que perante este Juizo e Cartorio do Sexto Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando nos termos de uma ação de SUBROGAÇÃO DE VINCULOS requerida por dona ELISA DE ARRUDA BOTELHO, em cujos autos por parte da requerente, foi requerida a venda em hasta publica dos imoveis de sua propriedade que seguem transcritos, hasta publica essa que terá lugar no proximo dia quatro (4) de Abril do corrente ano, às catorze (14) horas, no saguão da entrada principal do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, onde o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os imoveis pertencentes a dona ELISA DE ARRUDA BOTELHO, brasileira, solteira, maior, proprietaria, residente nesta Capital, que, a requerimento deste vão à praça nos termos do Artigo n.o 6.777 de 8 de Agosto de 1944, com a concordancia do Dr. Curador de Residuos, a saber: — "UM PREDIO e seu respectivo terreno sito à Rua do Tanque antiga Visconde de Indaiatuba, n.o 49 — antigo 5, desta Capital, registrado sob numero 28.880 Livro 3 S pagina 347 em 20 de Abril de 1923, no cartorio da 1.a Circunscrição. Medindo o terreno 6 metros mais ou menos de frente para a Rua do Tanque antiga Visconde de Indaiatuba, por 30 metros de frente aos fundos, confrontando com Armando de Aguirre ou Sucessores do lado direito com propriedade da requerente dona Elisa de Arruda Botelho. O predio é terreo, está edificado no alinhamento da via publica, é de construção antiga, obsoleto, funcionalmente com cerca de 30 anos, está em bom estado de conservação e se compõe de: — uma sala, forrada e assoalhada, com duas janelas para a rua, e portas para um corredor de entrada, e para um dormitorio forrado e assoalhado; uma sala de jantar, forrada e assoalhada, com janela para o quintal e portas para a cozinha e corredor de entrada; uma cozinha ladrilhada, forrada e com barra a oleo nas paredes; um pequeno corredor, que dá acesso ao banheiro forrado e ladrilhado, e com barra a oleo nas paredes, e a um pequeno quartinho ladrilhado, forrado, com barra a oleo nas paredes e janela para o quintal. Imovel esse que foi avaliado pela quantia de Cr$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros). — UM PREDIO e seu respectivo terreno situado à Rua do Tanque antiga Rua Visconde de Indaiatuba, numero 51 — antigo 7, nesta Capital, registrado sob n.o 28.880 livro 3 S pagina 347 no cartorio da 1.a Circunscrição. — O terreno mede 6 metros mais ou menos de frente para a Rua do Tanque por 30 metros da frente aos fundos, confinando do lado esquerdo com propriedade da requerente dona Elisa de Arruda Botelho, do lado direito com quem de direito e nos fundos com Armando Aguirre. — O predio é de construção antiga, obsoleto, fisica e funcionalmente, tendo mais ou menos 30 anos, é terreo, construido no alinhamento da rua, está em pessimo estado de conservação, e se compõe de: — uma sala forrada e assoalhada, com duas janelas para a rua e portas para um corredor de entrada e para um dormitorio, forrado e assoalhado, uma sala de jantar, forrada e assoalhada, com janela para o quintal e portas para o corredor de entrada e para uma cozinha ladrilhada, forrada e barra a oleo nas paredes; um pequeno corredor que dá acesso ao banheiro ladrilhado, forrado, e barra a oleo nas paredes, e a um quartinho ladrilhado, forrado, barra a oleo nas paredes, e a um quartinho ladrilhado, que foi avaliado pela quantia de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). — Os imoveis supra e retro descritos estão vinculados com as clausulas constantes da escritura de doação de 4 de Junho de 1911, junta as fls. 5 a 7 dos respectivos autos, as quais são do seguinte teor: — "não podendo tambem, serem hipotecados por dividas alheias, ficando, todavia, e ainda de acordo com o estipulado na citada escritura de doação, facultado requerente, dona Elisa de Arruda Botelho, alienar os bens por venda ou permuta, quando encontrar negocio vantajoso, devendo, porem, o produto da venda ter aplicação segura em imoveis ou titulos de renda, que continuarão sujeitos às mesmas condições daquela escritura". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Eunice Fonseca, escrevente habilitada, dactilografei. — E, eu (a) Luiz Silveira Cata-Preta, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a) RAPHAEL F. FERRAZ DE SAMPAIO.

Construtora Margacim S/A

SEDE SOCIAL EM SÃO PAULO

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e disposições estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o presente relatório dos negocios da Companhia durante o exercicio de 1948, acompanhado do Balanço Geral e da conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer Fiscal, verificando-se por esses documentos que o Balanço apresenta-se com um prejuizo, em virtude da Companhia estar em organização.

São Paulo, 1.º de Março de 1949

a) Alexandre Fontana Beltrão
Diretor-Presidente

a) Orestes Pagni Gelli
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**INEXIGIVEL**		
Direitos e Patentes	151.150,00		Capital		
Maquinismos	230.565,00		Realizado	923.217,60	
Imóveis	35.000,00		A realizar	576.782,40	1.500.000,00
Moveis e Utensilios	1.492,50				
Benfeitorias	368.882,10	787.089,60	**EXIGIVEL**		
DISPONIVEL			Contas Correntes		
Caixa	10.919,60		Credores		5.300,00
Bancos c/Movimento	3.338,90	14.258,50			
REALIZAVEL					
Lucros e Perdas		92.928,90			
Acionistas	576.782,40				
Contas Correntes					
Devedores	24.500,00				
Materiais de Construção	9.740,60	611.023,00			
		1.505.300,00			1.505.300,00

a) Alexandre Fontana Beltrão
Diretor-Presidente

a) Orestes Pagni Gelli
Diretor-Tesoureiro

a) Angelo Cordoni Filho
Contador Reg. n.º C. R. C. 12.119

—oOo—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS	75.320,90	JUROS E DESCONTOS	43,60
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	14.101,60	Prejuizo verificado neste exercicio	92.928,90
LUCROS E PERDAS	3.550,00		
	92.972,50		92.972,50

a) Alexandre Fontana Beltrão
Diretor-Presidente

a) Orestes Pagni Gelli
Diretor-Tesoureiro

a) Angelo Cordoni Filho
Contador Reg. n.º C. R. C. 12.119

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal de CONSTRUTORA MARGACIM S/A., reunidos com o fim especial de examinarem a proposta de aprovação de contas da Diretoria, Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, declaram ter encontrado em perfeita ordem esses documentos e demais contas e demonstrações, concluindo refletirem com clareza e correção a situação economica e financeira da Sociedade, razão pela qual recomendam à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 29 de Março de 1949

a) Erich Mostny Kirchmeir — a) Paulo Vieira Tucci — a) Napoleão Caratin

Cadeiras e Móveis Pellicciari S/A — Indústria e Comércio

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos submeter a vossa apreciação o Balanço, a Demonstração da conta de "Lucros & Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948. De conformidade com as nossas previsões, alcançamos, neste exercicio, o nosso objetivo, que, segundo dissemos no relatorio de 1947, o volume das vendas cresceram e as vantagens proporcionadas pela economia do custo se verificaram, com a intensa produção da nossa Filial de Andradina. Com o prosseguimento das montagens em nossa Filial de Andradina, procuramos conseguir não só a produção de peças, como até aqui se verificava mas, tambem, o acabamento geral dos produtos, facilitando assim, de modo geral, a intensificação gradativa da produção, maior colaboração à nossa Matriz, que, de acordo com os planos elaborados, tratará então, da fabricação de móveis. Como perceberão já aumentamos o valor mobilizado para mais de Cr$ 1.500.000,00, e o nosso Passivo, em grande parte é formado por créditos acumulados em varias contas para efetivarmos o aumento de capital previsto.

(a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente

(a) PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico

(a) GAZELIO PELLICCIARI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAIS DE SÃO PEDRO E DE ANDRADINA

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios	81.049,30	
Maquinismos	4.804.740,00	
Acessorios Diversos	251.509,20	
Ferramentas	44.706,80	
Semoventes	46.000,00	
Utensilios Diversos	76.817,90	
Veiculos a Motor	192.159,80	
Veiculos a Tração Animal	17.620,00	
Construções	2.303.281,90	
Imoveis	780.000,00	
Oficina Mecanica	39.823,00	
Instalações Eletricas	95.744,00	8.733.541,90
DISPONIVEL		
Bancos C/ Correntes	158.582,70	
Caixa	396.432,40	555.015,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	768.320,30	
Contas Correntes	2.544.787,20	
Material de Embalagem	15.452,80	
Peças de Fabricação	1.288.291,70	
Matéria-Prima	467.007,90	
Produtos Manufaturados	87.630,00	
Produtos da Serraria	170.845,80	
Titulos a Receber	13.445,00	
Corte e Extração de Madeira	137.433,20	
Mercadorias Consignadas	49.733,50	5.552.007,40
VALORES VINCULADOS		
Cauções	26.100,00	
Contratos de Arrendamento	3.250,00	29.350,00
VALORES ALEATORIOS		
Depositos Judiciais		10.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Bancos C/ Caução	1.614.229,10	
Bancos C/ Cobrança	560.726,60	2.254.955,70
		17.134.870,10

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	113.206,00	
Fundo de Reserva Eventual	226.413,20	
Fundo Dep. Maquinismos	200.323,20	6.539.943,00
EXIGIVEL A CURTRO PRAZO		
Bancos C/ Corrente	622.207,80	
Duplicatas a Pagar	267.765,10	
Titulos a Pagar	693.852,70	
Contas Correntes	468.325,60	
Contas a Pagar	174.765,70	
Gratificação da Diretoria	335.086,30	
Dividendos a Distribuir	1.080.000,00	3.642.003,40
RESULTADO PENDENTE		
Duplicatas Descontadas	591.799,60	
Titulos Descontados	237.356,30	829.155,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos Descontados	600.000,00	
Bancos C/ Correntes	800.000,00	
C/Cor. saldos credores acionistas	1.825.074,50	
Filial Andradina	527.042,90	3.752.117,40
LUCROS & PERDAS		
Saldo do exercicio de 1947	107.664,20	
Saldo deste exercicio	9.030,50	116.694,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Caução	1.614.229,10	
Valores em Cobrança	560.726,60	
Depositos da Diretoria	80.000,00	2.254.955,70
		17.134.870,10

(a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente

(a) PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico

(a) GAZELIO PELLICCIARI
Diretor-Gerente

(a) JOÃO CARLOS BRAND MULLER — Contador Reg. n.º 42.728

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" DO BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
FABRICAÇÃO		2.931.641,00
MATÉRIA-PRIMA		2.234.201,10
DESPESAS DIVERSAS, Comissões, Conservação, Selos, Estampilhas, Impostos, Fretes, e Carretos, Mão-de-Obra, Honorarios Ordenados, Juros, Descontos e Abatimentos		3.369.877,60
LUCROS & PERDAS, distribuição que se processa nos termos do Cap. 6.º dos Estatutos:		
Fundo de Reserva 5%	83.771,60	
Fundo de Reserva Eventual 10%	167.543,20	
Gratificação da Diretoria 20%	335.086,30	
Dividendos a Distribuir 18%, à razão de Cr$ 180,00 por ação de Cr$ 1.000,00	1.080.000,00	
LUCRO EM SUSPENSO	9.030,50	1.675.431,60
		10.241.151,30

CRÉDITO	
PRODUTOS MANUFATURADOS	6.072.728,20
PRODUTOS DA SERRARIA	960.003,10
PEÇAS DE FABRICAÇÃO	2.572.139,30
RENDAS DIVERSAS	566.050,70
PRODUTOS C/ OLARIA	70.230,00
	10.241.151,30

(a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente

(a) PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico

(a) GAZELIO PELLICCIARI
Diretor-Gerente

(a) JOÃO CARLOS BRAND MULLER — Contador Reg. n.º 42.728

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da firma "Cadeiras e Móveis Pellicciari S/A." — Industria & Comércio, examinamos devidamente o Balanço Geral e as contas referentes ao exercicio de 1948, confrontando-os com os livros e documentos que nos foram exibidos, encontramos tudo em perfeita ordem. Assim, somos de parecer que as contas e o Balanço Geral devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Jundiaí, 31 de Dezembro de 1948.

(a) HERMOGENES BISQUOLO — (a) EUGENIO DE A. CAMARGO — (a) VICENTE DI COSTANZO, Suplente

Escola Britanica de São Paulo S. A.

(St. Paul's School)

RELATORIO DA DIRETORIA PARA O ANO DE 1948

Os resultados para o ano de 1948, depois de deduzidas todas as despesas consideradas necessárias, mostram um prejuizo de Cr$ 122.614,50 comparado com Cr$ 193.221,10 do ano anterior.

Não obstante ter a Diretoria previsto o prejuizo apurado durante o exercicio, nenhum acrescimo em taxas foi recomendado em vista do proximo fechamento de uma onerosa seção das atividades escolares e a previsão de resultados satisfatórios no futuro.

Todas as formalidades relacionadas com o aumento do capital foram observadas e as ações correspondentes foram emitidas antes do termino do ano em revista.

Em vista da magnitude do movimento atual da Escola, a Diretoria, depois de muito estudo, propõe contratar os serviços de um Administrador Assistente do Diretor para o próximo periodo letivo. É nossa opinião que com tal designação alem de economizarmos obteriamos melhor controle sobre o crescente aumento de deveres administrativos e questões fiscais que surgem constantemente.

A Diretoria agradece ao Diretor da Escola e seus auxiliares pela maneira leal e devotada com que continuaram a desempenhar os seus deveres.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949

PELA DIRETORIA
a) Ivan B. Dawson

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos, Prédios, etc.	1.299.647,70	
Moveis e Utensilios, etc.	385.131,00	
	1.684.778,70	
Menos: Fundo de Depreciação	341.283,90	1.343.494,80
DISPONIVEL		
Banco Real do Canadá	49.078,70	
Dinheiro em Caixa	1.770,40	50.849,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos	136.664,00	
Menos: Reserva	35.547,20	
	101.116,80	
Estoques Diversos	32.397,80	
Obrigações de Guerra	2.703,80	136.218,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em Caução		2.282,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Louças, Talheres, Roupa-ria, etc.	51.316,60	
Equipamentos Esportivos	14.872,00	
Livros, Material Expediente, etc.	28.859,40	
Seguros a Vencer	4.299,60	99.347,60
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31-12-47	606.885,70	
Prejuizo do Ano findo em 31-12-48	122.614,50	729.500,20
		2.361.692,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		7.000,00
		2.368.692,10

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.753.700,00	
Reserva Legal	2.899,60	1.756.599,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo Garantido p|Hipotéca	200.000,00	
Emprestimo sem Juros	240.270,40	440.270,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	35.091,20	
Contas Correntes	91.004,50	
Fundos Diversos	6.827,80	
Juros sobre Hipotéca	10.898,60	
Provisão para Contingencias	18.000,00	164.822,10
		2.361.692,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		7.000,00
		2.368.692,10

a) IVAN B. DAWSON
Diretor-Presidente

a) F. B. CHARITY
Contador C.R.C. n.º 3.002

a) R. WOODFORD
Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	Cr$
Honorários dos Professores	627.111,90
Institutos de Previdência	30.033,00
Impostos	53.458,60
Conservação	32.699,10
Despesas Administrativas	167.987,50
Despesas Domésticas	419.791,50
Despesas Esportativas	18.222,40
Juros sobre Hipotéca	18.000,00
Depreciações	38.513,00
Provisão para Contingencias	30.000,00
	1.435.817,00

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Ensino e Educação Fisica	681.350,00	
Pensão	571.200,00	
	1.252.550,00	
Menos: Descontos	57.815,10	1.194.734,90
Juros Bancarios (liquido)		2.787,60
Rendas Diversas		115.680,00
Saldo, sendo Prejuizo do Ano		122.614,50
		1.435.817,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, de toda a escrituração e documentos da Sociedade até 31 de Dezembro de 1948, e tendo encontrado tudo em boa ordem são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Snrs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949

a) W. N. FRANK — a) J. B. THACKRAY — a) F. C. TOOGOOD

(2-3-5)

Alvorada Boreal é a mais provavel vencedora do Premio "Seleção"

A filha de Shah Roockh e Trigueira deverá encontrar em Porosa sua maior adversária — Passando em revista os concorrentes — Palpites Cidade Jardim e Gávea — Lembretes aos turfistas — Furiosa finalmente abandonou a categoria de perdedora — Decepcionaram a "catedra" os resultados da reunião de ontem em Cidade Jardim — Resultados completos das jornadas de ontem em Pinheiros e na Gávea

O Jockey-Club de São Paulo fez realizar ontem em seu Hipodromo de Cidade Jardim um programa integrado por sete carreiras, as quais tiveram desenrolar dos mais decepcionantes, notadamente para a "catedra", que, à exceção de Cabolino, viu fracassarem redonda e fragorosamente todos os seus preferidos.

Hoje à tarde em nosso campo de corridas, oito provas serão realizadas, avultando, mercê de sua importancia no calendario classico bandeirante, o Premio "Seleção", uma prova destinada a eguas nacionais de três anos, que ficou limitada ao confronto das representantes da ala feminina Alvorada Boreal, Porosa e Ballet, de vez que Dirce desertou.

A prova, como tudo indica, limitar-se-á a uma luta entre as valentes potrancas Alvorada Boreal e Porosa.

A jornada, que aliás é das mais promissoras, deverá contar com o publico bastante numeroso que habitualmente comparece a Cidade Jardim.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 900 metros — Às 13,30 horas

BROMO — Estreou domingo ultimo arrematando na quarta colocação. Algo melhor agora, constitui excelente indicação aos apreciadores de azares.

CAROL — Suas atuações anteriores não entusiasmam.

GALANTEIO — Correu três vezes e chegando sempre em terceiro. Deve ser visto como o mais sério competidor. Aprontou 600 metros em 41", suave.

IMPORTANTE — Estreará bem preparado. Tem alguns partidários entre os azaristas. Aprontou 500 metros em 30"1|2.

BRUXA — A confirmar seus exercicios preparatórios, marcará sua estréia com um triunfo. Aprontou 600 metros em 37"..

P. DO OESTE — Não possui recursos para suplantar alguns dos adversários.

2.º PAREO — 1 609 metros — Às 14,00 horas

ALVORADA BOREAL — Ostenta excelente estado de preparo e só pode perder para Porosa. Aprontou 800 metros em 51".

BALLET — É bom o seu estado e vem de duas vitorias. Precisará entretanto correr muito para sobrepujar suas adversárias. Aprontou 800 metros em 50".

DIRCE — Não correrá.

POROSA — Em suas ultimas apresentações registrou três bonitos triunfos consecutivos. Forma com Alvorada Boreal uma dupla certa, sendo competidora de méritos. Aprontou 800 metros em 53", suave.

3.º PAREO — 1 400 metros — Às 14,30 horas

FLIP JUNIOR — Rende menos na areia. Isto entretanto não elimina completamente suas possibilidades, que são grandes. Aprontou 600 metros em 41", suave.

STONE — Na raia de areia sua "chance" é enorme. Um dos mais provaveis vencedores.

CHICO PRISCA — Eliminado pelos seus competidores.

GAROPA — Em sua derradeira exibição há duas semanas foi ultima num lote de 12 parelheiros. Possibilidades remotas. Aprontou 700 metros em 45".

ANALY — Agradou-nos sua ultima corrida. Figurará com destaque. Aprontou 700 metros em 45".

NORMA — Vitoriou-se em sua ultima apresentação na turma de baixo. Agora poderá pretender um placê.

THEBANO — Errou o oficio. Nada deverá pretender.

VOADORA II — Atravessa ótima fase de "entrainement". Um dos pontos altos do cotejo. Aprontou 700 metros em 45"1|2.

URBEJA — Vem de secundar Ureno na raia de grama. Sua "chance" é inegavel. Aprontou 600 metros em 37"1|2.

4.º PAREO — 1 300 metros — Às 15,00 horas

AMPERO — Secundou Porosa em sua derradeira apresentação. Vem correndo com regularidade e tem muitos partidários. Aprontou 700 metros em 44".

EXEMPLO — Sua derrota de domingo ultimo não deve ser levada em conta. Surge desta feita como um dos mais categorizados competidores. Aprontou 700 metros em 44".

HARLEY — Não corre desde Dezembro. Parece faltar-lhe forma. Aprontou 600 metros em 40".

ARTUELIA — A turma supera os seus recursos. Só encontra simpatisantes entre os azaristas. Aprontou 600 metros em 40".

FAIANÇA — Terão que correr muito para suplantá-la. Em sua ultima exibição secundou Herencia no Premio "Velocidade". Aprontou 800 metros em 50".

5.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,30 horas

CAMPEADOR — Ganhou disparado domingo ultimo, sobrepujando Baritono, Galanteio, Bromo e outros. Sua tarefa agora tornou-se bem mais dificil. Aprontou 500 metros em 29"1|2.

ESPARGO — Potrinho valente este. Em sua derradeira apresentação suplantou Furioso no "olho mecanico", depois de ter sofrido precalços. Grande rival. Aprontou 500 metros em 31".

LUAR — Não correrá.

FATMA — Nada deixa a desejar o seu estado. Pode surpreender. Aprontou 500 metros em 30".

GIESTA — Deve ser a favorita da "catedra". Tem trabalhos que credenciam-na como a mais provavel ganhadora. aprontou 600 metros em 37".

JOY — Forma no rol das mais viáveis. Aprontou 600 metros em 37".

6.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,00 horas

CABOCLO — Escoltou Atchim e Cigarrilha em sua ultima apresentação. Deve ser olhado como rival de méritos.

CEZARION — A turma excede os seus recursos. Competidor modesto. Aprontou 800 metros em 53".

JUBILOSO — Não corre desde Outubro do ano passado. A distancia conspira contra os seus recursos. Aprontou 800 metros em 51".

ARITACA — Turma e raia favoraveis. Tem contra si somente o percurso. Forma com Jubiloso uma parelha viável, notdamente para o placê. Aprontou 800 metros em 51"1|2.

PINKERTON — Nada fez até agora que o recomendasse. Tem poucos partidários. Aprontou 700 metros em 46".

ASTUCIOSA — Secundou Perobinha em 20|3. Forma no rol dos mais provaveis. Aprontou 800 metros em 52".

CHERETA — Acusando progressos. A turma não a intimida sendo dilatadas suas possibilidades de êxito.

SULAMITA — Vem de vitória em turma mais fraca. Aqui sua vitória é quase impossivel. Aprontou 700 metros em 46".

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,30 horas

A. B. C. — Nesta distancia pouco deverá fazer. Azarão.

ABDEL KASSAR — Grande favorito em sua estréia, fracassou. Volta agora bem melhor e vai correr muito. Aprontou 800 metros em 50".

DOURADINHO — Estreará sem credenciais para figurar com destaque. Esperará ocasião mais propicia.

QUARTAU — Já correu melhor em sua ultima apresentação, secundando Juçapé. Deve ser dos primeiros a transpor o disco vermelho. Aprontou 700 metros em 45".

STAMINA — Evidenciando melhoras. Excelente indicação aos azaristas, mormente para o placê.

TIZIO — Foi terceiro para Juçapé e Quartau. Depositário de muita fé.

JOUJOU — Vai estrear credenciada por bons trabalhos. Não acreditamos que possa suplantar alguns rivais. Aprontou 700 metros em 44"1|2.

MARACATI — A distancia é algo alentada para os seus recursos, pois mostrou-se muito frouxa. Aprontou 400 metros em 25"2|5.

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas

ATCHIM — Venceu comodamente em sua ultima apresentação, suplantando Cigarrilha, Caboclo, Chereta e outros. Mesmo em turma algo mais forte forma entre os provaveis. Aprontou 700 metros em 45"1|2.

BARBARO — Já correu melhor recentemente. Excelente indicação para o placê.

CABALISTA — Após alguns meses de repouso, volta em turma que não o intimida. Pode figurar honrosamente. Aprontou 700 metros em 46".

HIDALGO — Não corre desde setembro do ano passado. Frequentava turmas melhores, sendo bem indicado para o placê. Aprontou 600 metros em 40".

ITAITUBA — Possui acentuada predileção para raia de areia. A turma não excede os seus recursos, sendo bastante viavel a sua vitória. Aprontou 800 metros em 51"1|2.

POLVORIN — Estreante que deverá aguardar melhor oportunidade.

RESERVISTA — Sua ultima atuação foi suspeita. Muito cuidado que pode "estourar", pois não teme a turma.

ALTANEIRA — Vitoriou-se em sua ultima apresentação. Mesmo em turma algo mais forte suas possibilidades são ponderaveis. Aprontou 700 em 44".

DONA BOA — Na areia sua atuação deverá ser apagada. Competidora modesta.

Hoje, na Gavea, o G. P. "Outono"

LOVER'S MOON E JAHU AS FIGURAS CENTRAIS — PROGNOSTICOS E MONTARIAS PARA OS OITO PAREOS DE LOGO MAIS NO RIO

RIO, 2 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos serão realizados na Gavea, na tarde de amanhã, domingo. A prova basica, premio «Outono» é a primeira da triplice coroa brasileira e entre Lover's Moon e Jahu deverá estar o gannador.

Passamos a alinhar os nossos prognosticos.

1.o pareo — 1.000 metros

Moka é a nossa preferida para o posto principal, devendo encontrar em Lobelia rival de algum merito.

2.o pareo — 1.500 metros

Está sobrando a Gaita aqui. Quem quiser poderá aproveitar... a informação. Dupla 14 com Escapada, cujas melhoras são acentuadas. Faloaz serve para os azaristas.

3.o pareo — 1.300 metros

Na relva ninguem ganha de Heleno, em carreira normal. Nativo é bem jogado para a dupla, pois atravessa otimo periodo. Itai em forma, é rival de algumas possibilidades.

4.o pareo — 1.600 metros

Para o posto de honra indicaremos Zodiaco. Jamary ou Come On! para a dupla, sendo Jamary a indicação do retrospecto e Come On! para os azaristas.

5.o pareo — 1.400 metros

Istar defenderá nossa indicação para o posto principal. Tem otimos trabalhos. Egito, Jalisco e Meliante reunem possibilidades para formar a dupla.

6.o pareo — 1.500 metros

Pela sua ultima corrida Park Lane não deve perder. Luetzow tem trabalho para figurar com destaque, Javanês o nome seguinte.

7.o pareo — 1.600 metros

Iremos pelo Jahu, que nos agradou deveras no apronto. O invicto Lover's Moon para a dupla, ficando Manguari para o suplemento.

8.o pareo — 1.600 metros

Gomery em grande forma, para vencedor. Dupla 13 com Hong Kong, que não respeita turmas. Carnavalesca para os caçadores de pules.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.a Carreira — A's 13,30 — 1.000 mts. — 40.000 Cruzeiros. Ks.

1 Moka, O. Ullôa 54
2 NEVASCA, I. de Sousa 54
3 Lobélia, J. Portilho.. 54

2.a Carreira — A's 14 hs. — 1.500 mts. — 20.000 Cruzeiros. Ks.

(1 Gaita, R. Latorre .. 48
1)
(2 Jeira, O. M. Fernandes 48
(3 Faloaz, X. X. 58
2)
(4 Catita, X. X. 52
(5 Camacho, I. de Sousa 56
3) 6 Flim, L. Coelho 50
(7 Hélice, J. Maia 48
(8 Hora Certa, Greme Junior 56
4) 9 Escapada, V. Cunha . 50
(" Aloá, J. Portilho 58

3.a Carreira — A's 14,30 — 1.300 mts. — 25.000 Cruzeiros. Ks.

(1 Nativo, S. Ferreira .. 50
1)
(2 Milagrosa, N. Mota .. 48
(3 Itaí, X. X. 48
2)
(4 Grão Mogol, P. Coelho 50
(5 Ganges, R. de Freitas Filho 54
3)
(6 Sassiado, P. Tavares . 58
(7 Heleno, L. Rigoni 58
4)
(8 Tamandaré, O. Macedo 54
(" Idealista, I. de Sousa 55
(7 Pracinha, P. Coelho . 55
4) 8 Jau, O. Ullôa 55
(" Jangadeiro, D. Ferreira 55

4.a Carreira — A's 15 hs. — 1.600 mts. — 35.000 Cruzeiros. Ks.

1 Jamari, O. Ullôa 55
(2 Zodiaco, S. Ferreira . 55
2)
(3 Jurujuba, X. X. 53
(4 Come On!, A. Araujo 55
3)
(5 Maco, L. Rigoni 55
(6 Itamoji, L. Benitez .. 55
4)
(7 Grão Pará, I. de Sousa 55

5.a Carreira — A's 15,35 — 1.400 mts. — 35.000 Cruzeiros. Ks.

(1 Egito, P. Coelho 55
1)
(2 Iman, L. Mezaros 55
(3 Jalisco, J. Portilho .. 55
2)
(4 Cravador, A. Barbosa 55
(5 Istar, D. Ferreira 55
3) 6 Bombo, X. X. 55
(7 Luarlinda, N. Mota .. 53
(8 Meliante, L. Rigoni .. 55
4) 9 Jonjoca, R. Latorre .. 55
10 Esquilo, E. Castillo 55

6.a Carreira — A's 16,10 — 1.500 mts. — 35.000 Cruzeiros. Ks.

(1 Park Lane, F. Irigoyen 55
1)
(2 Omar, D. Ferreira .. 57
(3 Javanês, O. Ullôa 55
2)
(4 Assombro, S. Ferreira 55
(5 Rio Verde, X. X. .. 55
3)
(" Bozambo, I. de Sousa 55
(6 Luetzow, J. Mesquita 55
4) 7 Serra Dágua, L. Rigoni 53
(" Boogie Woogie, Artur Araujo 55

7.a Carreira — A's 16,45 — Grande premio "Outono" — (Primeira prova da triplice coroa) — 1.600 metros — 200.000 Cruzeiros. Ks.

1 Lover's Moon, Francisco Irigoyen 55
" Scaramouche, X. X. 55
" Lucifer, L. Leiton .. 55
(2 Manguari, L. Rigoni . 55
2) 3 Fogo Bravo, A. Barbosa 55
(4 Herencia, R. de Freitas Filho 55
(5 Egeu, E. Castillo 55
3) 6 Intermezzo, L. Benitez 55

8.a Carreira — A's 17,20 — 1.600 metros — 28.00 Cruzeiros. Ks.

(1 Hivon, R. Latorre .. . 52
1) " Gomeri, X. X. 49
(" Arakreon, O. Macedo . 50
(2 Madrileno, A. Araujo 58
2) 3 Abdin, R. de Freitas Filho 52
(4 Camembert, F. Irigoyen 60
(5 Imaginada, S. Batista 48
3) 6 Hong-Kong, S. Ferreira 52
(7 Tortosa, X. X. 50
(8 Carnavalesca, Justiniano Mesquita 54
4) 9 Vencimiento, P. Coelho 50
(" Porungo, X. X. 51

5.000 cruzeiros para os nossos leitores

OS PÁREOS PARA O "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

O leitor escolherá no 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º páreos de hoje o parelheiro que espera seja o vencedor; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.ª página. Concorrerá assim ao prêmio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana.

4.º PAREO — Premio "J" — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros: Quilos

1 — AMPERO 55
2 — EXEMPLO 55
3 — HARLEY 55
4 — ARTUELIA 53
5 — FAIANÇA 53

5.º PAREO — Premio "C" — Às 15,30 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: Quilos

1 — CAMPEADOR 55
2 — ESPARGO 55
3 — LUAR 55
4 — FATMA 53
5 — GIESTA 53
6 — JOY 53

6.º PAREO — Premio "L" — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros: Quilos

1 — CABOCLO 56
2 — CEZARION 56
(3 — JUBILOSO 56
(4 — ARITACA 54
5 — PINKERTON 56
6 — ASTUCIOSA 54
7 — CHERETA 54
8 — SULAMITA 54

7.º PAREO — Premio "E" — Às 16,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros: Quilos

1 — A.B.C. 55
2 — ABDEL KASSAR 55
3 — DOURADINHO 55
4 — QUARTAU 55
5 — STAMINA 55
6 — TIZIO 55
7 — JOUJOU 53
8 — MARACATI 53

8.º PAREO — Premio "N" — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros: Quilos

1 — ATCHIM 56
2 — BARBARO 56
3 — CABALISTA 56
4 — HIDALGO 56
5 — ITAITUBA 56
6 — POLVORIN 56
7 — RESERVISTA 56
8 — ALTANEIRA 54
9 — DONA BOA 54

NOTA: — alem dos parelheiros que o leitor espera sejam os vencedores das provas que entram em concurso, o leitor deverá destacar mais um animal de cada pareo, como SUPLEMENTO, para substituir o parelheiro indicado para vencedor, em caso do seu "forfait".

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 900 metros. Ks. O.

1 Bromo, G. Costa .. . 55 27
2 Carol, O. Santos .. . 55 60
3 Galanteio, P. Vaz .. . 55 22
4 Importante, Carvalho 55 30
5 Bruxa, O. Rosa .. . 53 25
6 P. do Oeste, Ot. Reichel 53 40

2.º PAREO — Premio "Seleção" — Às 14,00 horas — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — e 5% ao criador — Dist. 1.609 metros. Ks. O.

1 A. Boreal, O. Rosa . 55 30
2 Ballet, P. Vaz 55 27
3 Dirce, N. C. .. .... 55 —
4 Porosa, L. Osorio .. . 55 25

3.º PAREO — Premio "R" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Flip Junior, O. Rosa 58 35
2 Stone, J. Carvalho .. 58 25
3 C. Prisca, N. Pereira 54 60
4 Garopa, P. Vaz 54 40
5 Analy, A. Cataldi .. 52 30
6 Norma, E. Vieira .. 52 40
7 Thebano, A. Lucca . 52 60
8 Voadora II, Nascimento 52 27
9 Urbeja, A. Altran ... 50 40

4.º PAREO — Premio "J" — Às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

1 Ampero, L. Gonzalez . 55 30
2 Exemplo, R. Olguin . 55 22
3 Harley, J. Carvalho .. 55 30
4 Artuelia, L. Lobo .. . 53 40
5 Faiança, O. Rosa 53 25

5.º PAREO — Premio "C" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros. Ks. C.

1 Campeador, Nascimento 55 50
2 Espargo, P. Vaz 55 22
3 Luar, N. C. .. .. 55 —
4 Fatma, R. Zamudio . 53 40
5 Giesta, O. Rosa 53 30
6 Joy, R. Olguin 53 27

6.º PAREO — Premio "L" — Às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. C.

1 Caboclo, J. Carvalho 56 55
2 Cezarion, L. Gonzalez 56 60
(3 Jubiloso, A. Lucca .. 56 40
(4 Aritaca, A. Altran .. 54 27
5 Pinkerton, P. Vaz .. 56 60
6 Astuciosa, O. Rosa .. 54 25
7 Chereta, A. Nobrega . 54 30
8 Sulamita, S. P. Ribeiro 54 60

7.º PAREO — Premio "E" — Às 16 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. O.

1 A.B.C., S. P. Ribeiro 55 40
2 Abdel Kassar, O. Rosa 55 25
3 Douradinho, E. Vieira 55 50
4 Quartáu, J. Carvalho . 55 27
5 Stamina, A. Lucca . 55 60
6 Tizio, H. Molina .. . 55 30
7 Joujou, L. Gonzalez . 53 25
8 Maracati, A. Nobrega 53 60

8.º PAREO — Premio "N" — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. O.

1 Atchim, J. Carvalho . 56 27
2 Barbaro, W. O. Silva 56 40
3 Cabalista, R. Zamudio 56 25
4 Hidalgo, W. Mazala . 56 40
5 Itaituba, L. Gonzalez 56 22
6 Polvorin, A. Tucillo . 56 60
7 Reservista, M. Manfredi 56 30
8 Altaneira, Ot. Reichel 54 40
9 Dona Boa, O. Rosa . 54 60

Os 1.o, 2.o e 5.o pareos serão realizados na pista de grama, os demai na de areia.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Bruxa	Galanteio ...	Bromo
Alvorada Boreal .	Porosa	Dirce
Stone	Voadora II ..	Analy
Faiança	Exemplo	Ampero
Espargo	Fatma	Giesta
Astuciosa	Caboclo	Chereta
Abdel Kassar	Quartau	Joujou
Altaneira	Atchim	Itaituba

Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Régulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.o — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.o — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores **somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.**

3.o — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.o — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.o — Para efeito das indicações, somente serão válidos os numeros constantes do programa oficial do Jockey Club de São Paulo.

6.o — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.o — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.o — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.o — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, **até as 12 horas do domingo,** em uma das urnas distribuidas pela cidade. A's 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.o — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.o — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração serão recebidas e aceitas somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.o — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.o — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.o — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.o — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso

Cupões, do Interior, para o "Bolo Turfístico Semanal"

Recebemos durante a semana os seguintes cupões, que foram colocados nas urnas:

Torrinha — Fued Nassar — 1 cupão. Tatuí — Alexandre Salum 1 cupão. Jacob Miguel — Pirambóia — 1 cupão Eudes dos Santos Chaves, Santos, 3. Orlando de Francisco, Itu, 7. Francisco Calhau, Campinas, 2. Ana dos Santos Pela, Vargem Grande do Sul, 1. Rubens A. Menon Cortina, Capital, 2. Norberto Strefezza, Americana, 3. Milton Oliveira Xavier, Campinas, 2. Aldo Ruzzante, Salto, 4. Alvaro Scalett, Salto, 1. Antonio Durlin, Campinas, 2. Iracy Steiner, Valinhos, 1. Valdemar Steiner, Valinhos 2. Henry M. Elias, Santos, 1. Julio Matheus, Santos, 1. Victor Valentim Jundiaí, 2. Elvira M. Valentim, Jundiaí, 2. Antonio Luiz Moniz Ferreira, Cruzeiro, 1. Jesus Cheda, Sorocaba, 2. Alcides Boni, Torrinha, 1. Carlos de Liveira, Corrego Rico, 2. Ettore Liberalesco, Salto, 2. Alcides Gimenes, Canitar, 2. Silvestre de Castro Amaral, Alto Alegre, 1. Francisco Angelo Quito, 1. Aurelio de Oliveira Costa. Curitiba, 17.

NOTA: Diversos cupões, mesmo que sejam premiados, serão invalidados, pois foram preenchidos de forma errolea.

Resultados da Gávea

O Jockey-Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro, um programa integrado por oito carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

1.º pareo — 1.000 metros — às 13,45 horas — Em 1.º Impavido, em 2.º Bristol. Rateios: vencedor Cr$ 10,00. Não houve dupla e nem placês. Não correu Camelot.

2.º pareo — 1.000 metros — às 14,45 horas — Em 1.º Tintureira, em 2.º La Fleche. Vencedor 104,00. Dupla (34) 31,00. Placês: 20,00 e 12,00. Não correu Lis.

3.º pareo — 1,300 metros — às 14,45 horas — Em 1.º Apolita, em 2.º Astauba, em 3.º Lizette. Rateios: do vencedor 41,00. Dupla (23) 67,00. Placês: 15,00, 18,00 e 14,00.

4.º pareo — 1.400 metros — as 15,15 horas — Em 1.º Acarape, em 2.º Nedda. Rateios: do vencedor 28,00. Dupla (12) 27,00. Placês: 13,00 e 12,00. Não correram Balaustre, Mirador e Moritz.

5.º pareo — 1.600 metros — às 15,45 horas — Em 1.º Igassaba, em 2.º Irere, em 3.º Brazilian Star. Rateios: do vencedor 36,00. Dupla (23) 70,00. Placês: 19,00, 24,00 e 16,00. O segundo lugar foi decidido no olho mecanico entre Regente, Irere e Brazillar Star.

6.º pareo — 1.000 metros — às 16,20 horas — Em 1.º Antipas, em 2.º Lingote, em 3.º Isis. Rateios: do vencedor 105,00. Dupla (34) 91,00. Placês: 40,00, 24,00 e 18,00. Não correram Caravana e Onze.

7.º pareo — 1.400 metros — às 16,55 horas — Em 1.º Hispano, em 2.º Suit, em 3.º Hipnos. Rateios: do vencedor 42,00. Dupla (13) 58,00. Placês: 14,00, 13,00 e 17,00.

8.º pareo — 1.600 metros — às 17,30 horas — Em 1.º Magali, em 2.º Violaine. Rateios: do vencedor 20,00. Dupla (24) 22,00. Placês: 14,00 e 16,00. Não correram Dona Sofia, Liberrimo, Myromeris e Grieta.

Sugestões

para acumuladas

GÁVEA

VENCEDOR

Gaita

Heleno

Istar

DUPLAS

4.º Páreo — 12

6.º Páreo — 14

7.º Páreo — 14

Lembretes aos turfistas

A prova inicial da jornada, marcará a estréia de Bruxa. Dizem maravilhas a respeito desta filha de Shah Roock em Marambaia, que aliás debutará ostentando soberbas condições de preparo.

* * *

Varios são os competidores que tem "chance" de sucesso na terceira prova da tarde. Olho, entretanto, em Voadora II, pois esta pensionista do Tico anda mesmo "voando".

* * *

Embora sua tarefa não seja das mais faceis, Exemplo poderá vencer a quarta carreira. Seu recente fracasso não deve ser levado em conta pois o pensionista do Campozani, como todos o sabem, correu desferrado na raia de grama encharcada o que motivou o seu fragoroso fracasso.

* * *

Na prova destinada aos produtos de dois anos com 1 vitória as preferencias gerais parecem estar voltadas para as representantes do "sexo fragil"...Espargo, todavia, é um "bom prato", pois o potrinho mostrou ser valente e corredor quando suplantou Furiosa em cima do disco, depois de ter sido prejudicado durante o percurso.

* * *

Na prova central dos "bettings" está inscrito Abdel Kassar. O pensionista do J. B. Ivo, que estreou com as honras do favoritismo, a que não poude corresponder, está agora melhor preparado é bem verdade, mas não é nenhuma "barbada" e pode perfeitamente deixar a vitória para outra ocasião.

* * *

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos eram os de Dirce, no Premio "Seleção" e Luar, na quinta carreira.

* * *

Olavo Rosa, o joquei que está com a "bola branca", dirigirá Bruxa, Alvorada Boreal, Flip Junior, Faiança, Giesta, Astuciosa, Abdel Kassar e Dona Boa. Como se vê, o bridão patricio, com exceção do ultimo pareo, tem "chance" com todas as suas montarias.

* * *

O joquei-poliglota, Manfredo Manfredi, estreará esta tarde em Cidade Jardim pilotando Reservista. O profissional italiano poderá debutar brilhantemente em São Paulo, pois alem de possuir bons recursos montará um parelheiro que vem de fracasso com o Zamudio no dorso.

* * *

O 1.º, 2.º e 5.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	NOMES DOS CRONISTAS	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Vida Esp Paulista	Dario de Barros F.º	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Luar	Astuciosa	A. Kassar	Atchim
Rádio Excelsior	V. Chieregatti	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Giesta	Chereta	A. Kassar	Itaituba
O Chicote	Luiz Torres	Bromo	A. Boreal	Stone	Faiança	Espargo	Chereta	Joujou	Altaneira
Rádio Panamericana	Nicolau Chequer	Bruxa	A. Boreal	Stone	Faiança	Joy	Chereta	Quartáu	Atchim
Correio Paulistano	Guilherme Godoy	Bruxa	A. Boreal	Voadora II	Faiança	Espargo	Caboclo	A. Kassar	Itaituba
A Noite	Raul Monteiro	Bruxa	A. Boreal	Urbeja	Faiança	Giesta	Astuciosa	A. Kassar	Atchim
Rádio Cultura	O. P Mendonça	Galanteio	A. Boreal	Stone	Artuélia	Giesta	Caboclo	A. Kassar	Altaneira
A Gazeta Esportiva	Elias Chequer	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Joy	Chereta	Quartáu	Atchim
A Tribuna	A. Galvão Bueno	Bromo	A. Boreal	Stone	Faiança	Espargo	Caboclo	Quartáu	Atchim
O Dia	Carlos Borba F.o	Bruxa	Porosa	Stone	Faiança	Espargo	Caboclo	Joujou	Atchim
1.a Ed Folha da Noite	Aga Khan	Galanteio	Porosa	Norma	Faiança	Luar	Cezarion	Quartáu	Altaneira
Diário de S Paulo	A. Souza Aranha	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Giesta	Caboclo	A. Kassar	Itaituba
Diário da Noite	Paulo Badaró	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Giesta	Caboclo	A. Kassar	Itaituba
Diário Com e Industria	Werner Buff	Bruxa	Porosa	Stone	Faiança	Espargo	Chereta	A. Kassar	Itaituba
2.a Ed Folha da Noite	Ali Khan	Galanteio	Porosa	Stone	Ampero	Espargo	Aritaca	Quartáu	Altaneira
A Hora	Luiz de Lorenzi	Bruxa	A. Boreal	Urbeja	Faiança	Fatma	Caboclo	A. Kassar	Itaituba
Turf e Elegancia	Vicente Mota Neto	Bruxa	A. Boreal	Stone	Faiança	Giesta	Aritaca	A. Kassar	Reservista
O Esporte	Alvaro Chequer	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Giesta	Chereta	A. Kassar	Atchim
Jockey-Club Ilustrado	Dino Zanetti	Bruxa	Porosa	Voadora II	Faiança	Giesta	Aritaca	Tizio	Reservista
Vida Turfista	Olavo Bastos	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Espargo	Caboclo	A. Kassar	Itaituba
Panfulla	Mario Petrocelli	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Espargo	Astuciosa	Joujou	Atchim
A Época	Ricardo G Junior	Bruxa	A. Boreal	Stone	Faiança	Espargo	Caboclo	Joujou	Itaituba
Folha da Manhã	Fausto Macedo	Galanteio	A. Boreal	Stone	Faiança	Luar	Chereta	A. Kassar	Atchim
Jornal de Noticias	Fulvio Piccazio	Galanteio	A. Boreal	Stone	Exemplo	Espargo	Chereta	A. Kassar	Itaituba
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	....	GALANTEIO	A. BOREAL	STONE	FAIANÇA	ESPARGO	CABOCLO	A. KASSAR	ATCHIM — ITAITUBA

As corridas de ontem em Pinheiros

Amir, Ardente, Furiosa, Coran, Cleveland, Five Stars e Cabotino foram os vencedores das sete carreiras realizadas

Ontem em Pinheiros, foram realizados sete pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.000 metros — Amir (1) — A. Lucca — 56 ks. — 1.o; Dionea (4) — J. P. Souza — 54 ks. — 2.o; Pandemonio (2) — H. Waschinky — 56 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Mariposa, Pinga-Pinga e Rio Tua — Foi retirada: Helepolo. — Tempo: 108" 5/10 — Difs.: um corpo e cabeça — Vencedor, Cr$ 38,00 — Placês: (1) Cr$ 28,00 — e — (4) Cr$ 129,00 — Apostas: Cr$ 367.120,00 — Cuidador: A. G. Teixeira.

2.o PAREO — 1.000 metros — Ardente (5) — A. Lucca — 51" 1|2 ks — 1.o; Julieta (6) — J. Montanha — 54 1|2 ks. — 2.o; Brahma (3) — O. Rosa — 3.o. — Chegaram a seguir: Ultera, Galpapa, Diamantino e Guaçu — Tempo: 108" 5|10 — Difs.: um corpo e meio corpo — Vencedor, Cr$ 134,00 — Placês: (5) Cr$ 69,00 — e — (6) Cr$ 45,00 — Apostas: Cr$ 570.700,00 — Cuidador: J. Pinheiro.

3.o PAREO — 900 metros — Furiosa (5) — R. Olguin — 53 ks. — 1.o; Climax (2) — R. Zamudio — 55 ks. — 2.o; Campo Alegre (1) — O. Rosa — 55 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Lola, Corsario Negro e Loureiro — Tempo: 54" 5|10 — Diferenças: três corpos e um corpo — Vencedor, Cr$ 19,00 — Placês: (5) Cr$ 16,00 — (2) Cr$ 35,00 — Apostas — Cr$ 468.410,00 — Cuidador: M. Farrajota.

4.o PAREO — 1.800 metros — Coran (3) — J. Nascimento — 52 ks. — 1.o; Cancioneiro (1) — R. Zamudio — 56 ks. — 2.o; Aprumo (2) — P. Vaz — 52 1|2 ks. — 3.o — Chegaram a seguir: Xalimar e Al Arussa. — Tempo: 117" 6|10 — Difs.: pescoço e três corpos — Vencedor, Cr$ 31,00 — Placês: (3) Cr$ 17,00 — e — (1) Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 624.510,00 — Cuidador: A. Bernardini.

5.o PAREO — 1.400 metros — Cleveland (5) — A. Nobrega — 53 1|2 ks. — 1.o; Segunda (7) — G. Costa — 53 ks. — 2.o; Didi (6) — O. Rosa — 53 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Buzald, Harakiri e Edillo. Haragano foi retirado por ter disparado no "canter". — Tempo: 92" 3|10 — Diferenças: um corpo e meio corpo — Vencedor, Cr$ 57,00 — Placês: (5) Cr$ 23,00 — e — (7) Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 626.350,00 — Cuidador: R. Oliveira Fo.

6.o PAREO — 1.400 metros — Five Stars (1) — L. Gonzalez — 53 ks. — 1.o; Visagem (4) — N. Pereira — 56 ks. — 2.o; Frechal (8) — M. Souza — 53 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: "I", Existencia, Goyandira, Triangulo e Sweet Lips. — Tempo: 92" 8|10 — Difs.: dois corpos e um corpo. — Vencedor, Cr$ 81,00 — Placês: (1) Cr$ 29,00 — (4) Cr$ 21,00 — e — (8) Cr$ 23,00 — Apostas: Cr$ 823.720,00 — Cuidador: O. Franco.

7.o PAREO — 1.400 metros — Cabotino (2) — L. Gonzalez — 56 ks. — 1.o; Ureno (6) — Ot. Reichel — 53 ks. — 2.o; Horsa (3) — P. Vaz — 54 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Itanora, Janda, Hanover e Decantada — Tempo: 91" — Diferenças: cabeça e três corpos — Vencedor, Cr$ 29,00 — Placês: (2) Cr$ 17,00 — e — (6) Cr$ 26,00 — Apostas: Cr$ 745.725,00 — Cuidador: A. Fabbri.

Total de apostas: Cr$ 4.226.890,00 — Concursos: Cr$ 207.725,00 — Total geral: Cr$ 4.434.615,00 — Portões: Cr$ 21.180,00.

"FORFAITS" PARA A GÁVEA

Até ontem eram conhecidas as seguintes deserções para a reunião desta tarde na Gavea:
2.º pareo — Aloá.
5.º pareo — Luarlinda.
8.º pareo — Madrileno e Abdin.

Sugestão

para a acumulada do leitor
BRUXA
ALV. BOREAL
FAIANÇA
ALTANEIRA

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
2 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 9.311,80.
BOLO DUPLO:
2 vencedores com 11 (onze) pontos. Rateio: Cr$ 16.721,40.
BETTING SIMPLES:
13 vencedores. Rateio: Cr$ 1.432,60.
BETTING DUPLO:
11 vencedores. Rateio: Cr$ 4.977,10.

Palpites da Gávea

Moka	Lobelia	Nevasca
Gaita	Escapada	Faloaz
Heleno	Nativo	Itaí
Zodiaco	Jamary	Come On!
Istar	Meliante	Egito
Park Lane	Luetzow	Javanês
Jahu	Lover's Monn	Manguari
Gomery	Hong Kong	Carnavalesca

PREFEITURA MUNICIPAL

Apuração da despesa com o pagamento de horas extraordinarias aos funcionarios

O prefeito municipal assinou a portaria n.º 842 extensiva a todas as secretarias, cujo teor é o seguinte:

— "Determino a todos os senhores secretarios municipais e chefes de unidades diretamente subordinadas ao meu gabinete que, até o dia 6 deste mês, apresentem relação completa de seus subordinados que estejam convocados para prestar serviços extraordinarios com percepção de gratificação.

Da referida relação deverão constar: nome dos servidores convocados, os cargos por eles ocupados, a natureza do serviço que impôs a convocação, o regime da gratificação correspondente, porcentagem e montante mensal, o periodo diario da antecipação ou prorrogação do expediente, a autoridade que fez a convocação e a autoridade que arbitrou a importancia acertada, data e prazo da vigencia, o numero do processo respectivo e justificação cabal dos motivos que determinaram a convocação. Finalmente, se a despesa feita está dentro do "quantum", arbitrado para a Unidade."

Divisão de Estadio Municipal — Em portaria assinada o prefeito Asdrubal da Cunha resolveu desligar do gabinete do secretario de Educação e Cultura a Divisão de Estádio Municipal do Departamento de Cultura, determinando que a citada Divisão passe a subordinar-se diretamente ao Departamento de Cultura, como de direito, a partir desta data.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL
Despachos proferidos em 1-4-49:

Ulysses Landucci, rua Camaragibe, 227; aluguel pretendido: Cr$ 6.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 5.500,00. — Salvador Rodrigues Fiuza, rua da Mooca, 892; aluguel pretendido: Cr$ 4.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.200,00. — Antonio Russo, rua Melo Alves, 287; aluguel pretendido: Cr$ 2.700,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.750,00. — Vinicio Loureiro da Fonseca, rua Leandro Dupré, 214, 212, 220 e 222; aluguel pretendido: Cr$ 11.200,00; aluguel arbitrado: Cr$ 8.800,00, sendo Cr$ 2.200,00 para cada casa. — Dina Dinelli, rua Maracaí, 231; aluguel pretendido: Cr$ 3.500,00; aluguel arbitrado: Cr$ 3.000,00. — Antonio Salvia, rua Lisboa, 201; aluguel pretendido: Cr$ 2.750,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.250,00. — Michel João Zakury, rua Mourato Coelho, 881. Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n. 20.390-49. — Antonio Ferreira Lobo Filho, rua Visc. da Costa, 475; aluguel convencionado: Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.700,00. — Durvalino Silveira Lima e outro, rua Amazonas, 465; aluguel pretendido: Cr$ 2.400,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.100,00.

Durvalino Silveira de Lima e outro, rua Amazonas, 455; aluguel pretendido, Cr$ 2.400,00; aluguel arbitrado, Cr$ 2.100,00. — Pedro A. Ricci e outro, rua Dr. Franco da Rocha, 728-735. Despacho: O valor locativo dos predios à rua Franco da Rocha, 723 e 735, foi arbitrado em Cr$ 1.700,00 para cada um, conforme despacho exarado no processo 24.772-49, de acordo com o decreto-lei n.º 9669-46. — Carlos Gonzaga Franco, rua Piauí, 285; aluguel pretendido: Cr$ 62.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 51.300,00, sendo: porão, salão, 800,00; garage, 500,00; terreo: apto. 1 e 2, 3.000,00 cada; 1º ao 6.o andar: aptos. 2, 4, 6, 8, 10 e 12, 3.000,00 cada; aptos. 5, 7, 9, 11, 13 e 14 Cr$ 3.500,00 cada; 7.o andar, apto. 15, 5.000,00. — Antonio Galera Rueda, Estr. Velha da Cantareira. Despacho: Indeferido, por ter sido arbitrado e publicado em 8-3-49 pelo processo 29.092-49. — Evaristo de Almeida, rua Guarará, 172, casa 3; aluguel pretendido: Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.600,00. — Pericles Formis Sobrinho, rua Arcipreste Andrade, 510, casas 2, 4, 6 e 8 (Vila Leda); aluguel pretendido: Cr$ 8.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 5.700,00, sendo: casas 2 e 8, Cr$ 1.450,00 cada; casas 4 e 6, Cr$ 1.400,00 cada. — Pericles Formis Sobrinho, rua Visc. da Costa, 726-734-736 e 744; aluguel pretendido: Cr$ 8.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 6.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 para cada predio.

"TAÇA GILSON DE FREITAS"

Realizou-se nos escritorios da sucursal da CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL, a entrega da "TAÇA GILSON DE FREITAS", ao Sr. Dr. Orlando Porretta, ilustre presidente da Federação Paulista de Tenis. O ato teve seleta e grande assistencia destacando-se figuras representativas dos meios secundarios, industriais, comerciantes, jornalistas e pessoas gradas. Falou justificando a homenagem o Sr. A. Gonçalves de Souza, membro da comissão promotora da homenagem. Agradecendo o Sr. Gilson Cortines de Freitas, que se achava emocionado, procurou demonstrar não compreender, por nada ter feito pelo tenis, porque estaria seu nome ligado à obra. Daí, num gesto elegante e surpreendente, ter declarado aos presentes que instituiria, a partir daquele instante, a "TAÇA ORLANDO PORRETTA", para ser disputada entre tenistas dos Estados, numa cativante demonstração ao ilustre presidente da Federação Paulista de Tenis e vice-presidente da Associação Desportiva Floresta, Sr. Orlando Porretta. A foto é um aspecto do momento exato em que a "TAÇA GILSON DE FREITAS", era entregue, vendo-se — da esquerda para a direita — os Srs. João da Costa Franca, A. Gonçalves de Souza, Dr. Orlando Porretta, Gilson Cortines de Freitas e Mauricio Kertzmann.

MOVIMENTO SINDICAL

Eleição de candidatos a vogal e a juiz classista para renovação da Justiça do Trabalho de S. Paulo

Os sindicatos já começaram a convocar os seus associados — Requisitos que terão de preencher os candidatos de empregados e de empregadores — O pleito será terça-feira, nas Federações

Nos termos dos editais que vimos publicando, os sindicatos de empregados e os de empregadores já estão convocando os seus associados a fim de elegerem três nomes, em assembléia geral extraordinaria, para comporem as listas a serem apresentadas para a renovação das atuais Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital.

O mandato dos vogais que estão servindo nas Juntas da Capital — com exceção apenas dos da 7.a Junta — terminará a 30 do corrente, motivo por que os sindicatos deverão comunicar à secretaria do T.R.T. o resultado das eleições até o dia 23 do corrente, no mais tardar.

Comunicados os nomes dos sindicalizados vitoriosos, o Tribunal enviará as listas ao Rio, a fim de vir da Capital da Republica a nomeação para o serviço federal, pelo espaço de dois anos.

Somente poderão inscrever-se candidatos nas respectivas sedes sindicais os empregados e os empregadores maiores de 25 anos, de comprovada idoneidade moral, que estejam no gozo dos direitos civis e politicos e quites com o serviço militar.

E' evidente que só os sindicalizados — empregados e patrões — poderão candidatar-se, exigindo-se ainda dos interessados a prova de contarem mais de dois anos de efetivo exercicio da profissão.

ADIOU A ELEIÇÃO PARA O DIA 8

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de São Paulo, tinha marcado assembléia para o dia 4 do corrente; entretanto, deliberou adiar a eleição dos candidatos à lista triplice da construção civil para o dia 8, a fim de conceder prazo para que os interessados se inscrevam na sede social e possam disputar o pleito com conhecimento de toda a classe.

NAS FEDERAÇÕES

Nas Federações, a eleição se realizará para o cargo de juiz classista do Tribunal Regional do Trabalho.

Inscreveram-se candidatos, na Federação dos Tramalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario, três nomes. São os srs. Marcelino Marques, 1.º secretario da entidade e sindicalizado pelos trabalhadores na industria de marmores e granitos; Alfredo Pistore, tambem dos marmores e granitos, e Luiz Menossi, atual presidente da diretoria da mesma Federação.

Os trabalhadores na industria, embora considerando que o juiz classista dos empregados, no Regional de São Paulo, sr. José Fava, é um dos ornamentos da Justiça do Trabalho, pela correção e brilhantismo com que se tem havido no cargo, desejam rotação no preenchimento do posto, reivindicando assim a escolha de um industriario, pois qeu por três vezes consecutivas têm os comerciarios representado os trabalhadores no Tribunal Regional.

O pleito nas Federações será terça-feira, dia 5.

Curso de Legislação do Trabalho do Sindicato dos Borracheiros

Será o terceiro a ser instalado na Capital — O dos tecelões entrou no segunod ano — Dia 9 a solenidade inaugural — Convite aos sindicatos

No proximo dia 9 do corrente, deverá ser inaugurado em São Paulo mais um curso de Legislação do Trabalho e Direito Social — o dos trabalhadores nas industrias de artefatos de borracha dos municipios de São Paulo e Santo André.

O primeiro curso dessa natureza surgido em São Paulo, por iniciativa de trabalhadores, foi o do Sindicato dos Tecelões, que já atravessou o seu primeiro ano de vida e que preparou numerosos candidatos a vogais e a diretores sindicais. O prof. Godin Sampaio Viana, lente da Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho, dos tecelões, já está recebendo inscrições para o segundo ano letivo, na rua Placidina, 62. Ainda este ano, as aulas do curso dos tecelões deverão ser ministradas tambem no centro da Capital.

O segundo Curso de Legislação Trabalhista, que acaba de ser fundado na Capital, é o da Associação dos Inspetores do Trabalho, do Departamento Estadual do Trabalho. Foi inaugurado com palestras dos advogados especializados srs. Ildelio Martins, Castro Neves e Cunha Lima, e funciona junto à Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, dirigida pelo inspetor do Trabalho, sr. José Carlos Amaral de Oliveira.

O terceiro curso será o dos borracheiros, a ser instalado na sede social da paça Carlos Gomes, 16. Ministrarão as aulas os srs. José Maria Caiaffa, procurador do D.E.T., e advogados João Frere e Antonio Muscat.

CONVITE AOS SINDICATOS

Para o ato inaugural do curso dos borracheiros estão sendo convidados todos os sindicatos da Capital e de Santo André, devendo comparecer autoridades do Trabalho e numerosos advogados.

Aumento de salário para os trabalhadores da Força e Luz da Capital

Tutelando os direitos dos trabalhadores da Companhia Paulista de Força e Luz (municipio da Capital), o Sindicato dos Trabalhadores na Energia Hidreletrica realizou a 1.º do corrente assembléia em que submeteu à consideração dos associados uma tabela de aumento geral de salarios.

A tabela, que está nas mesmas bases do aumento concedido aos trabalhadores do grupo Light, foi aprovada pela assembléia e será apresentada à empregadora pelo Sindicato.

A entrega do pedido de aumento de salario será feita amanhã, à tarde. O Sindicato pedirá tambem que a Cia. Paulista de Força e Luz, da Capital, pague a remuneração do descanso aos trabalhadores mensalistas, os quais, não obstante sofram descontos por falta na base de 1/25, não vêm recebendo aquela remuneração legal.

Discoteca nos locais de trabalho, nas fábricas de papel e papelão da Capital

Por iniciativa da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça, em varias fabricas da Capital deverá ser instalado um serviço de recreação operaria, por intermedio de discoteca.

A iniciativa, posta em pratica, a titulo de experiencia, em alguns estabelecimentos fabris, deu o melhor dos resultados, evidenciando que a musica, no local de trabalho, é um fator de aumento da produção, pelo aumento da produtividade dos trabalhadores, que ela proporciona.

Entre as fabricas onde a existencia de discoteca foi bem recebida e está dando bons resultados, conta-se a de F. Del Nero & Cia.

Dentro de dias, outros estabelecimentos fabris do ramo do papel e papelão receberão o melhoramento, que é, aliás, um dos aspectos por que muito se está interessano o Ministerio do Trabalho, através do seu Serviço de Recreação Operaria.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos têrmos do artigo 662, § 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com os artigos 16, 17 e 21 dos nossos Estatutos e de acordo com a determinação do senhor Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2.A Região, fica por este edital convocada a Assembléia Geral Extraordinaria do SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO, a realizar-se na séde desta entidade, à rua dos Timbiras, 662, em primeira convocação, às 17,30 (dezessete e trinta horas) do dia 11 do corrente, com a seguinte ordem do dia: I) Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; II) Eleição da LISTA TRIPLICE, contendo os nomes para ascolha de VOGAIS e SUPLENTES, representantes dos empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento do municipio de São Paulo. As chapas dos candidatos deverão ser registradas, de acôrdo com as disposições legais, na secretaria deste Sindicato, até às 18 horas do dia 4 do corrente. Não havendo comparecimento legal de associados na primeira convocação e existindo uma unica chapa, a Assembleia será realizada às 19,30 (dezenove e trinta horas) do mesmo dia 11 de abril, em segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 2 de abril de 1949.

Orval Cunha — Presidente

(3—5—6)

Sindicato dos Empregados de Agentes Autonomos do Comercio, de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a e 2.a Convocação

São convocados os associados deste Sindicato para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se n proximo dia 9 de abril, em primeira convocação às 14 horas, à rua Xavier de Toledo, 84 - 5.º andar, sala 56, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

Eleição de três associados que comporão a lista a ser apresentada ao Tribunal Regional do Trabalho para efeito da escolha dos vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento do Municipio da Capital (art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Para o exercicio da função de vogal ou suplente da Justiça do Trabalho são exigidas as seguintes condiçõeas:

a) ser brasileiro nato;
b) ter reconhecida idoneidade moral;
c) ser maior de 25 anos;
d) estar quites com o serviço militar;
e) contar mais de dois anos de efetivo exercicio na profissão e ser sindicalizado.

Caso não compareça numero legal à 1.a convocação, a assembléia realizar-se-á em 2.a convocação, com qualquer numero de associados, às 16 hs., no mesmo dia e no mesmo local.

São Paulo, 2 de abril de 1949 — (as.) João Bezerra Sobrinho, Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria, de Ceramica para Construção, de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, na forma da lei, convocados pelo presente EDITAL os associados do Sindicato dos Trabalhadores Industrias da Construção Civil, de Olaria de Ceramica para Costrução, de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no proximo dia 8 de abril do corrente ano, às 18 horas, em primeira convocação e não havendo numero legal às 20 horas em segunda e ultima convocação, à rua Conde de Sarzedas n.º 304 — Sede Propria do Sindicato, onde será obedecida, nos termos da lei, rigorosamente a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; 2.º) Eleição de três candidatos socios deste Sindicato para integrar a Lista Triplice a ser enviada ao T.R.T, para a escolha dos Vogais representantes de Trabalhadores nas Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

A aprovação do item segundo da ordem do dia será feita por escrutinio secreto, conforme determinam a lei e os Estatutos Sociais.

São Paulo, 1.º de abril de 1949 — José Garcia, 1.º Secretario.

(3)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo

EDITAL
Vogais para as Juntas de Conciliação

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidroeletrica de São Paulo, nos termos da C.L.T., convoca seus associados quites e em pleno gozo de suas prerrogativas sociais, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a se realizar na sede social, sita à sua Xavier de Toledo, 99 - 5.º and. - conjunto 10, nesta Capital, no dia 12 do corrente mês, às 19 horas em 1.a convocação.

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação de atas de assembléias anteriores;
b) Votação das chapas dos candidatos a vogais para as Juntas de Conciliação e Julgamento.

As chapas dos candidatos deverão ser registradas na Secretaria do Sindicato ate sete dias antes das eleições.

Não comparecendo a maioria absoluta de associados e havendo uma só chapa registrada, a assembléia será realizada em segunda e ultima convocação, com qualquer numero, às 20 horas, no mesmo dia e local.

São Paulo, 1.º de abril de 1949 — José Cabral, Presidente.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Vogais para as Juntas de Conciliação

O Sindicato dos Empregados em Escritorios de Emprêsas de Transportes Rodoviarios no Estado de São Paulo, convoca todos os seus associados quites, por seu presidente, para uma assembleia geral extraordinaria, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 157-7.o andar conjunto 705, nesta cidade, para, às 18 horas do dia 13 de Abril corrente, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da assembleia anterior;
b) — votação das chapas dos candidatos a vogais para as Juntas de Conciliação e Julgamento.

Os candidatos deverão apresentar as suas chapas completas, de acordo com a legislação em vigor.

Não havendo numero legal de associados em primeira convocação, será a assembleia realizada duas horas após, ou seja às 20 horas, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 1.º de Abril de 1949.

Avelino da Silva Belleza — Presidente

(2-3-5)

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

8.a VARA — Angelina Gomes, Maria Berrocal, Antonio Moura e Delfina de Brito, acusados de furto, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação de despejo movida por Maria Rinaldi Brazete c/Frederico Costamillan e outros.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando Vitor Fortunato carecedor da ação que move a Arthur Navarrette; julgando procedente a ação que Teresa Jesus Monteiro move a Paul P. Lewinno; julgando procedente a ação que "Fibro Tecnica Ltda." move a Mario Silva; julgando procedente a ação que Adelino Ramos Taiquina move a Luiz Augusto.

5.a VARA — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação executiva que Amaro Perez Palma move c/Constantino Sgambato e outros.

6.a VARA — Dr. Lafayette Salles Jr. — Absolvendo Abdala Cury e outros do processo que lhe move Aarão Jeferson Ferraz; julgando procedente a ação proposta por José Americo Cortucci c/Eufrosino dos Santos; julgando procedente a ação movida por Carlos Erdel contra Arminda Cleto.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Celina Casalo e outro c/Rafael Alegretti; declarando aberta a falencia de Henrique Pisani Neto; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Francisco Linardi c/Maria Rosa Santoro; julgando improcedente a exceção de litispendencia oposta por Irmãos Milanesi na ação que lhe move Luiz Carneiro Viana; julgando procedente a ação de despejo movida por Abraham Goldfinger c/Colombo Sulfizio; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Mario Ugolino c/Melania Laureano Bastos; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Joaquim Rodrigues Ventura c/José Ferreira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Ana Sofia Sonkser c/Aniello Criniti; julgando procedente a ação de despejo movida por Octavio Prevedello c/Irineu dos Santos Barbosa; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Tyresopoles do Brasil S. A.; Regeneração de Pneus c/Ré-Solar Industria e Comercio Ltda.; julgando procedente a ação de despejo movida por Conceição Simões Carvalho c/Leticia Basile De Mori.

9.a VARA, dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de José Santos Ferreira contra Felipe da Silva Fasch; julgando procedente a ação de despejo do espolio de José Gavião Monteiro contra Jacob Ficel; julgando procedente a ação de despejo de Elias Jorge contra Maria Sousa Freitas e outros.

11.a VARA, dr. Luiz Morato O. de Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por Waldemar Badbosa contra José B. Moreira Cesar; julgando procedente o despejo requerido por Camell Gouliart contra Agenor Vicente Fabregas; concedendo a reintegração liminar requerida por Antonio Giardielo contra Bruno Capone; saneando a cons. em pag. requerida por Antonio Frade contra Refinaria Tupi S.A.; julgando improcedente a ação de despejo que Irma Ada Lombardi move a Henrique de Macedo Costa.

12.a VARA, dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria que Eurico Henkensmeier move a Alberto Falcão.

15.a VARA, dr. Mario F. Figueira — Julgando saneadas as seguintes ações: de despejo — Francisco Antonio Barletta contra R. Claudio Hilario Martins; Francisca Carolina F. Brandão e outro contra Augusto Frederici; homologando o calculo no inventario de Judith Salvia; julgando procedente a ação de despejo promovida por Aurora Celesta Barbosa contra Eduardo Benjato.

VARA DA FAZENDA NACIONAL dr. Benevolo Luz — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que a Cia. Paulista de Estrada de Ferro moveu contra a Fazenda Nacional.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO, dr. Isnard dos Reis — Julgou procedentes os artigos de liquidação na execução que Emilio Alexandre Curti moveu à Cia. Importadora "Quelantor".

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, dr. João Carlos de Siqueira — Despacho saneador nas ações executivas fiscais contra Angel Mesalerdon (massa falida); Vicente de Lucca contra João Pires; solucionando incidente na executiva fiscal contra Artur da Silva Costa.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Julio D'Elboux Guimarães —. Decretando a interdição de Francisco Paschoale Corradini; julgando o calculo no inventario de Rosalina Afonso Sampaio; julgando o calculo no inventario de Vitorio Sozza.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Antonieta Souza Leite — R. D Hipolita s| numero; Artur Barbosa — Alameda Rio Branco, 151; Esther Zoardi — Rua Irapé, 13; Francisco Alves Faria — Av. Alvaro Ramos, 178; João Ferraz — Rua Helvetia, 132; José Bento Filho — Rua Rui Barbosa, 446; Lanka — SP ; Osamu Skiotsuki — Av. Rangel Pestana, 23 — 1.o andar, s. 108; Dionisio Machado — Rua Coronel Lisboa, 166; Baltazar Fidelis — Rua Brasilio Machado, 119; Franck Peazek — Rua Amancio de Carvalho, 277; Matilde Santos — Rua Mateus Grow, 243; Silvio Castro — Av. Conde Francisco Matarazzo, 62 C. Triangulo; Zezi — Rua Augusto Miranda, 108.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S.A.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 3.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO
Resultado geral do SORTEIO realizado em 30 de Março de 1949
Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945
1.º *Premio da Loteria Federal* 10.697 — *Três algarismos* 697
2.º *Premio da Loteria Federal* 34.093 — *Dois algarismos* 93
— NUMERO PARA SORTEIO 93.697 —
PLANO BRASIL IMOBILIARIO
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 93.697
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 03.697
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 13.697
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 23.697
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 53.697
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 3.697.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 697.
O SORTEIO CORRESPONDENTE A FEVEREIRO SERA REALIZADO EM 27 DE ABRIL DE 1949.
A GERENCIA

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6769 — Tel. Resid. 7-1846

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DE SÃO PAULO

Vogais para as Juntas de Concialiação e Julgamento

EDITAIS

São convidados os sócios deste Sindicato para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 6 do mês de abril de 1949, às 9 horas em 1.a convocação ou às 11 em 2.a convocação, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

Eleição de três associados cujos nomes serão indicados ao Tribunal Regional do Trabalho para fins de escolha dos vogais das Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio da Capital (art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho).

São Paulo, 2 de Abril de 1949. — A DIRETORIA

DO CORAÇÃO DA ESPANHA...
... para o coração do Brasil,
CHEGOU
Gracia de Triana
No momento, a maior expressão da música espanhola!
AMANHÃ, ÀS 20 HORAS, PELA
RADIO AMERICA
Diretamente do TEATRO COLOMBO
Brinde especial da CASA BANCARIA F. MUNHOZ S. A. e COGNAC MONTEZANO

Iniciando o XVI Sul-Americano de Futebol o Brasil enfrentará esta tarde o Equador

FRANCO FAVORITO O SELECIONADO BRASILEIRO NA SUA ESTRÉIA — OS NOSSOS ADVERSARIOS, APESAR DA FRAQUEZA TECNICA, PODERÃO OPÔR RESISTENCIA EM VIRTUDE DO SEU GRANDE ENTUSIASMO — A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — BARRICK, O JUIZ

Finalmente, hoje se dará a estreia do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol. Não obstante as falhas que se podem observar no trabalho de Flavio Costa, a nossa seleção é poderosa, constituida de elementos capazes e possuidores de grande vontade de vencer. Considerando-se o fator ambiente, campo e torcida, pode-se afirmar que o Brasil é o franco favorito do torneio, sendo mesmo dificil que venha a sofrer qualquer percalço no seu transcorrer. A ausencia da Argentina e o fato de estar o Uruguai representado por uma equipe de amadores, constitui para nós poderoso «handicap», por isso, repetimos, apesar dos desmandos do tecnico vitalicio, estamos em condições de levantar brilhantemente o torneio.

Os equatorianos, nossos adversarios de hoje, têm reduzidas possibilidades tecnicas, e só lhes resta lutar com denodo, para evitar revez contundente. O seu futebol é tosco, rudimentar e destituido de senso tatico, o que lhes tira qualquer «chance» de vitoria. Merecem o nosso respeito, todavia, pela sua nunca desmentida linha disciplinar, e pelo desejo perseverante e de aprender, que, confessado sem rebuços, lhes dá um irresistivel ar de simpatia.

Embora Flavio Costa tenha declarado que só escalará o quadro brasileiro na hora do jogo, podemos afirmar que o mesmo será formado por Barbosa, Augusto e Wilson; Eli', Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

NORONHA, um dos grandes valores da seleção brasileira

Canhotinho, ressentindo-se ainda de antiga contusão, não poderá jogar, cedendo o seu posto a Simão. Aliás, o ponteiro da Portuguesa é merecedor da mais absoluta confiança, pois todos conhecem de sobejo as suas qualidades e ele as tem demonstrado nos treinos. Comenta-se que o tecnico estaria inclinado a incluir Bauer e Rui para a estreia, em face dos magnificos treinos que esses jogadores têm efetuado, mas não cremos que isso seja verdade, pois Eli' e Danilo estão dando conta do recado, e somente em ultimo caso Flavio Costa renunciaria ao ensejo de favorecer os seus pupilos. Nessas condições, só temos esperanças de ver atuar completo o trio medio do São Paulo, nos jogos disputados nesta Capital.

A seleção do Equador ainda não está escalada. O seu centro-avante titular, Gimenez, contundiu-se num dos ultimos treinos, e dificilmente poderá jogar. O seu substituto será Chuchuca. Há outras duvidas, alem desta, mas o quadro mais provavel será o seguinte: Torres, Bermeo e Andrade; Riveros. Vasquez e Marin; Posso, Vargas, Chuchuca, Cantos II e Andrade II.

Mr. Barrick foi o arbitro indicado para a direção da peleja, e foi imediatamente aceito pelos equatorianos,

Credenciado o Corintians a ter boa atuação contra a A. R. Santacruzense

O alvi-negro não poderá contar com Rui e Rubens na peleja desta tarde — Servilio e Belacosa em ação para substitui-los — José de Paula, o juiz

O Corintians dando prosseguimento a serie de jogos amistosos que vem realizando no interior do Estado, atuará esta tarde na progresista cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, contra a forte equipe da Associação Esportiva Santacruzense. Não será preciso dizer que a visita do alvi-negro do Parque São Jorge vem sendo aguardada com enorme interesse naquela cidade. Há muito que o publico esportivo daquela localidade aguarda ansioso a visita do onze corintiano e assim justifica-se plenamente o interesse que se nota em torno da pugna.

DESFALCADO O ALVI-NEGRO

Contrariando o que se noticiou o Corintians não poderá contar com todos seus valores na peleja de hoje contra a Santacruzense. O zagueiro Rubens, como tivemos ensejo de noticiar, contundiu-se seriamente em principios desta semana, o mesmo acontecendo com o meia esquerda Rui. Esses dois famosos profissionais do Corintians não participaram do treino de quinta-feira, mas esperava-se que pudessem atuar hoje. Contudo, o tecnico Joreca, nos adiantou que isso não será possivel. Rui e Rubens estão entregues a rigoroso tratamento e serão substituidos no prelio de hoje por Servilio e Moacir respectivamente. Nos demais postos do esquadrão alvinegro, estarão os mesmos titulares.

DISPOSTO A VENCER

O Corintians vem sendo bem sucedido em suas recentes excursões. Depois de empatar com a Prudentina, de Presidente Prudente, o alvi-negro conseguiu com meritos derrotar o Guarani de Campinas. Esses feitos aumentaram consideravelmente a cotação dos corintianos para seus futuros compromissos e assim é que para o jogo de hoje estão possibilitados a conquistar mais uma vitoria significativa. Não querem, todavia, os pupilos de Joreca facilitar, uma vez que reconhecem que terão pela frente um adversario dos mais perigosos.

O QUADRO

O quadro corintiano para a pugna de hoje jogará assim constituido: Bino; Moacir e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

O arbitro da contenda será José de Paula, da Federação Paulista de Futebol.

SERVILIO, que atuará na meia-esquerda do Corintians

Palmeiras e Velo Rioclarense bem preparados para a peleja de hoje

Com o mesmo quadro que dorrotou o Linense e o Taubaté, o alvi-verde se apresentará em Rio Claro — Amleto Riciareli, o juiz

Não se afigura facil o compromisso desta tarde do Palmeiras. Como ninguem ignora, o alvi-verde aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo Velo Rioclarense, da cidade de Rio Claro para a efetuação de um jogo amistoso. O campeão de 47 que vem sendo bem sucedido em suas recentes exibições está capacitado, apesar de reconhecer no Velo um adversario de respeito, a reeditar seus ultimos feitos. Depois de derrotar inapelavelmente o C. A. Linense, vice-campeão do interior o Palmeiras teve ensejo de medir forças com o Taubaté, conquistando mais uma vitoria significativa. Essas façanhas serviram para aumentar a cotação dos companheiros de Valdemar Flume, nos seus proximos compromissos, porquanto todos sabem que tanto o Linense, como o Taubaté são adversarios dos mais perigosos.

ENORME INTERESSE

Como não poderia deixar de ser, a visita do Palmeiras vem sendo aguardada com enorme interesse em Rio Claro. O alvi-verde que possui nessa cidade uma legião de admiradores será alvo de expressivas homenagens por parte do publico e dos dirigentes do Velo. Para maior brilhantismo dessa jornada, o Palmeiras organizou uma caravana de associados que acompanhará o quadro. Assim o alvi-verde tomou todas as providencias, não faltando portanto nada para que o cotejo desta tarde alcance extraordinario sucesso.

O MESMO QUADRO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o tecnico palmeirense, e foi informada que para o jogo de hoje contra o Velo Rioclarense, o Palmeiras jogará com o mesmo quadro que enfrentou o Linense e o Taubaté. Dessa forma o aficionado de Rio Claro terá ensejo de conhecer os novos valores do campeão paulista de 1947, como Abelardo, Ramon e talvez Planoscki. A equipe palmeirense será a seguinte: Oberdan; Turcão e Gengo; Og Moreira, Tulio e Valdemar Flume; Luis, Ramon, Abelardo Bovio e Lima.

O CONJUNTO DO VELO

O Velo que realizou no decorrer desta semana cuidadosos preparativos paar enfrentar o Palmeiras, apresentará tambem em sua constituição uma novidade. O centro medio Luiz de Almeida que pertencia ao Guarani, de Campinas, foi contratado pelo gremio de Rio Claro e esta tarde fará sua estréia ocupando a aza media esquerda. O quadro será este: Tite; Jaú e Abdala; Pimentel, Zico e Luiz de Almeida; Antoninho, Rato, Zinho, Tana e Filipin.

O Departamento de Arbitros da F. P. F., escalou Amleto Recciarelli para dirigir esse encontro.

TULIO, centro-medio do Palmeiras

Lelé e Nelson as novidades do S. Paulo para o jogo em Jacareí

O conhecido atacante atuará como médio-direito contra o E. C. Elvira — Nelson chefiará a ofensiva — Caetano Bovino, será o arbitro

O S. Paulo depois do periodo de ferias que concedeu aos seus profissionais, voltará a se exibir esta tarde. Como vem sendo amplamente noticiado, o tricolor há tempos, recebeu um convite do E. C. Elvira, da cidade de Jacareí, para a realização de um jogo amistoso na tarde de hoje. O "mais querido" para não permanecer mais tempo inativo, resolveu aceitá-lo, mesmo sabendo que não poderia contar com seu quadro completo. O E. C. Elvira, todavia, nada exigiu do gremio do Canindé e o prelio pode assim ser combinado.

BEM PREPARADO

Deseja o S. Paulo ser bem sucedido na peleja desta tarde, contra o Elvira. Realizou o campeão do ano passado acurados treinos, mostrando-se assim disposto a conquistar um feito dos mais expressivos. O Elvira, conta com uma representação das mais respeitaveis e assim justifica-se plenamente os intensos preparativos do S. Paulo. Sabem os companheiros de Saverio, que não poderão facilitar uma vez que terão pela frente um adversario bastante valoroso.

AS NOVIDADES DO TRICOLOR

Como é do conhecimento de todos o S. Paulo, não poderá contar com seu quadro completo na peleja desta tarde. Leonidas, Bauer, Rui, Mauro e Noronha estarão ausentes e o tecnico Feola, teve assim que lançar mão de alguns jogadores reservas e aspirantes. Assim é que o medio esquerdo Azambuja, comandará a linha intermediaria no cotejo de hoje, aparecendo Lelé, como medio direito. Essa será a maior novidade do quadro tricolor, porquanto o famoso avante brasileiro pela primeira vez será experimentado numa posição que nunca atuou.

Contudo Lelé, revelou possuir grandes qualidades para o posto e assim será apresentado no posto de Bauer. Na zaga, Renato mais uma vez substituirá Mauro enquanto que no arco estará Bertolucci. Na asa media esquerda veremos Jacob e no ataque teremos a grande atração do S. Paulo O jovem centro avante Nelson, que defendia o S. Joaquim da Barra B. C., realizou magnificos treinos e assim conquistou a posição no prelio de hoje.

ESCALADO O QUADRO

A equipe sampaulina para a peleja desta tarde, será a seguinte: Bertolucci; Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; China, Ponce Leon, Nelson, Remo e Teixeirinha.

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, designou Caetano Bovino para dirigir esse prelio.

Na piscina do Pacambu teremos hoje a disputa do 5.o Concurso de Adultos

Na contagem geral a equipe do Pinheiros é a mais credenciada à vitoria — Deverá cair o recorde de seniors dos 100 metros nado de costas, moças

Teremos hoje à tarde, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu o prosseguimento da temporada da natação bandeirante, com a realização do 5.º concurso de adultos.

Cinco clubes estão devidamente inscritos, com um total de mais de uma centena de nadadores, todos muito bem preparados e dispostos a cumprirem excepcionais performances.

A luta pelo primeiro posto, na contagem geral, irá ser das mais equilibradas, surgindo as equipes do Pinheihos e Tietê, como as mais credenciadas a vitoria. Cumpre ainda destacar a presença dos «azes» da Recreativa de Ribeirão Preto e bem assim, da novel Associação Esportiva Scarpa, de Sorocaba.

O certame desta tarde, portanto se nos afigura dos mais promissores, não a pela apresentação dos sorocabanos como tambem pelo confronto direto entre os nadadores do Pinheiros, o favorito e o Tietê, que de tempos a esta parte vem melhorando de forma elogiavel o poderio de sua representação.

OS RECORDES DAS PROVAS

São os seguintes os recordes das provas que irão ser disputadas:

1.a — 100 metros — nado livre — Novos — Homeus — Paulo Catunda (Pinheiros) e Tetsuo Okamoto, de Marilia, com 1'3"2/10.

2.a — 100 metros — nado de costas — Seniors — Moças — Idamis Busin (Floresta) com 1'24"2/10.

3.a — 200 metros — nado de peito — Juniors — Homens — Otavio Mobiglia (Recreativa) com 2'51"4/10.

4.a — 200 metros — nado livre — Seniors — Homens — Plauto Guimarães (Pinheiros) com 2'21"4/10.

5a — 200 metros — nado de costas — Novos — Homeus — Silvano Cinini (Floresta) com 2'45".

6.a — 400 metros — nado de peito — Seniors — Homens — Willy Otto Jordan (Pinheiros) com 6'2"5/10.

7.a — 400 metros — nado livre — Juniors — Homeus — Tsuo Okamoto (Marilia) 5'10"6/10.

8.a — 100 metros — nado de costas — Novos — Moças — Raquel Simoni (Corintians) com 1'30"3/10.

9.a — 200 metros — nado de peito — Juniors — Moças — Eumar Montenegro (Pinheiros) com 3'25"7/10.

10.a — 800 metros — nado livre — Seniors — Homens — Antenor Ferreira da Silva (Recreativa) com 10'38' 5/10.

11.a — 100 metros — nado de costas — Seniors — Homens — Antonio Carlos Musa (Recreativa) com 1'10"9/10.

12.a — 100 metros — nado de peito — Seniors — Moças — Edith Heimpel Borghoff (Pinheiros) com 1'28".

13.a — 200 metros — nado livre — Seniors — Moças — Lieselote Reinhar (Pinheiros) com 2'42"7/10.

14.a — 100 metros — nado de costas — Juniors — Homens — Antonio Carlos Musa (Recreativa) com 1'11"6/10.

1.a — Revezamento 4x100 metros — nada livre — Homens — Seniors — Turma do Pinheiros com 4'18".

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Nacional e Rocinhense jogam hoje em Vinhedo

A delegação do Nacional seguirá hoje — O juiz será Cirano de Andrade

A delegação do Nacional, chefiada por Casemiro Corrêa, seguirá hoje às 13 horas para Rocinha, onde deverá enfrentar o Rocinhense. E grande a curiosidade dos moradores da vizinha localidade em torno da apresentação dos companheiros de Dedão, tudo indicando que o jogo vai obter um resultado social e financeiro satisfatorio.

O quadro «nacionalista» está em perigo de ascenção tecnica. De jogo para jogo melhora de produção, como atestam os resultados colhidos nas ultimas apresentações.

A DELEGAÇÃO DO NACIONAL

Como informamos acima, a delegação será chefiada pelo seu presidente. Seguirão, junto, os dirigentes Inacio de Paula e Francisco Nunes, além do roupeiro, massagista, e os seguintes jogadores: Fabio, King, Dedão, Rubens, Ballesteros, Damasceno, Riveti, Carlos, Jorginho Charuto, Marçal, Flavio, Zequinha, Turell e Pavão.

QUADRO E JUIZ

Atuará o mesmo quadro dos ultimos jogos, ou seja: Fabio, Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

A arbitragem estará a cargo de Cirano de Andrade, indicado pela F.P.F.

Treinam esta tarde os paulistas para o Certame Sul-Americano de Atletismo

Adrião Nunes e Paulo Rezende submeterão seus pupilos a exercicios rigorosos

Para os retoques finais na equipe brasileira que irá ter a dificil incumbencia de representar o Brasil, na disputa do Campeonato Sulamericano de Atletismo, a realizar-se na capital do Peru, teremos hoje na pista do Pinheiros, mais um exercicio de todos os atletas já com suas inscrições devidamente assentadas como integrantes da nossa representação.

Esse exercicio será dos mais rigorosos, sendo que todos os convocados serão submetidos a treinamento, para uma verificação de suas atuais condições fisicas.

Adrião Alves Nunes e Paulo Rezende, encarregados de treinar todos os nossos atletas estarão hoje novamente orientando os seus pupilos, em todas as provas, inclusive os revezamentos, considerados de maxima importancia, pois, como decidiu há poucos dias a Confederação Sulamericana de Atletismo neles os pontos serão contados em dobro. A vistoria no revezamento poderá significar sem duvida alguma a vitoria desta ou daquela equipe e ou seja a conquista do cobiçado titulo de campeões sulamericanos de atletismo em 1949.

CHAMADA NOMINAL

São os seguintes os atletas que deverão apresentar-se hoje, às 15 horas na pista do Pinheiros, no Jardim Europa: Benedita de Oliveira, Deise de Castro, Clara Muller, Hilda Lassen, Lurdes de Abreu, Maria Augusta Vieira, Maria Helena Rangel, Melania Luz, Lucilia Pini, Noemia Assumção, Estela Ardinghi, Vera Trezotko, Vanda dos Santos, Alberto Bacan, Aroldo Pereira, Agenor Silva, Argemiro Roque, Antonio Joaquim Roque, Ademar Silva, Bento Camargo Barros, Bindo Guida Filho, Celso Doria, Edman Aires de Abreu, Germano Belchior, João de Oliveira, osé da Silva, Julio Bougarten, José Maria Correia, José Benedito de Sousa, oaquim Gonçalves da Silva, oJão Soares Oitica, José Rodrigues dos Santos, Lucio de Castro, Romeu Gamberini, Rui Dias de Castro, Sinibaldo Gerbasi e Vlamir Rocha.

ESPORTIVA SANJOANENSE E AMERICA JOGAM ESTA TARDE

Organizados os quadros para o promissor interestadual - Valter Diniz na arbitragem

O publico esportivo da progresista cidade de S. João da Boa Vista, terá ensejo de presenciar na tarde de hoje, no gramado da Esportiva Sanjoanense, que passou por profundas reformas, o interessante cotejo interestadual mistoso entre o gremio local e o America, do Rio de Janeiro. O prelio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, vem sendo aguardado com indisfarçavel interesse e isso se justifica plenamente porquanto tanto o America, como a Esportiva estão em condições de proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos.

O NOVO QUADRO DA ESPORTIVA

A Esportiva Sanjoanense, que não participou da disputa do Campeonato Profissional da Segunda Divisão do ano passado, este ano estará em ação com um conjunto completamente novo. A diretoria do simpatico gremio contratou os melhores azes do nosso futebol interiorano, dotando S. João da Boa Vista de uma representação futebolistica à altura de seu nome. O quadro da Sanjoanense para a peleja desta tarde, será o seguinte: Luiz; Belini e Dias; Valdomiro, Shangai e Mingo; Porto Alegre, Mandú, Zé Amaro, Muriae e Silverio.

O AMERICA

O America se apresentará com sua melhor constituição. O quadro rubro exibiu-se recentemente em Passos e conquistou duas magnificas vitorias estando portanto credenciado a ter esta tarde uma atuação das mais destacadas. O quadro será este: Osni; Isaac e Jaives; Hilton, Osvaldo e Gamba; Ati, Novaldino, Ranulfo, Maneco e Isaac II.

O juiz da peleja será Valter Diniz da F.P.F.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

NUNCA FOMOS VENCIDOS pela seleção do Equador

Até hoje o Brasil enfrentou apenas duas vezes o Equador, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Damos abaixo as datas, quadros e resultados:

Em 1942 — Montevidéu — Brasil (5) vs. Equador (1) — Tentos de Pirilo (3), Zizinho, Tim e Alvarez (penal). Quadros: BRASIL — Cajú, Norival e Begliomini; Afonsinho, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi (Paulo). EQUADOR: Medina, Ungria e Churita; Serpeda, Sembrano e Mendonza; Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e Mendonza.

Em 1945 — Santiago do Chile — Brasil (9) vs. Equador (2), Tentos de Ademir (3), Jair (2), Heleno (2), Zizinho (2), Aguayo e Alvernos. Quadros: Brasil: Oberdan, Domingos e Nilton; Biguá, Rui e Alfredo; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. EQUADOR: Medina, Zurita e Henriques; Mendonza, Alvarez e Mejias; Montenegro, Gimenez, Alvernon, Aguayo e Mendonza.

EXIBE-SE HOJE A' TARDE EM MOGI-MIRIM O VASCO

O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, como tivemos ensejo de noticiar foi convidado pelo Mogi Mirim E. C. para participar dos festejos comemorativos da fundação da cidade do mesmo nome. O gremio de S. Januario recebeu otima proposta e assim não titubeou em aceita-la. Há muito que o publico esportivo de Mogi Mirim, deseja ver em ação o quadro que tanto sucesso conseguiu em sua recente temporada no Mexico, e finalmente na tarde de hoje terá oportunidade de satisfazer sua justa vontade. O Vasco da Gama, para maior brilhantismo da memoravel jornada de hoje em Mogi Mirim se apresentará com sua melhor organização. Assim é que craques como Dimas, Ipojucan, Nestor, Jorge, Maneca e Sampaio que tiveram ensejo de atuar em gramados mexicanos estarão em ação esta tarde naquela progressista cidade. O Vasco realizou acurados treinos e está assim plenamente capacitado a brindar o aficionado de Mogi Mirim com um espetaculo de primeira linha.

O QUADRO

Segundo informam os telegramas o quadro do Vasco da Gama para a peleja desta tarde está oficialmente escalado. Sua formação será a seguinte: Hernani, Laerte e Sampaio; Romulo, Lola e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ipojucan e Mario.

O Mogi Mirim, por seu turno atuará sensivelmente reforçado demonstrando assim que deseja tambem ser bem sucedido.

FRIGORIFICO E FLUMINENSE PELEJAM HOJE EM CRUZEIROS

Atuará completo o tricolor carioca — Silas comandará o ataque

O Fluminense do Rio, mais uma vez se exibirá no interior paulista. O famoso conjunto guanabarino aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo Frigorifico F. C. da cidade de Cruzeiro, para a realização de um prelio que se prende às comemorações da inauguração do seu novo Estadio. O Fluminense aceitou o convite e se comprometeu de atuar com sua equipe integrada por todos os titulares. Reina, desusado interesse pela visita do super-campeão carioca, acreditando-se que a nova praça de esportes do Frigorifico será pequena para acomodar a enorme multidão que por certo comparecerá aquele local para assistir o promissor encontro.

A EQUIPE CARIOCA

De acordo com que informam os telegramas, o Fluminense para a peleja desta tarde contra o Frigorifico, jogará com a seguinte formação: Mariano; Pindaro e Helvio; Indio, Pé de Valsa e Mario; 109, Santo Cristo, Silas, Maneco e Rodrigues.

João Gambeta, da Federação Paulista de Futebol dirigirá esse prelio.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas e 30 minutos, diretamente do Rio de Janeiro, na palavra de

Araken Patusca

o encontro entre:

"Brasil vs. Equador"

PATROCINIO DE:

FACIL LTDA.

AGUARDENTE GUACHE

— a pinga do momento —

SABÃO PERY

"A CONFIANÇA — LOTERIAS"

— se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA,

e BAR E RESTAURANTE MADEIRA

O EQUILIBRIO E' A PRINCIPAL CARATERISTICA DA PELEJA DE HOJE ENTRE IPIRANGA E SANTOS

Os alvi-negros praianos estão dispostos a revidar seus ultimos insucessos contra o conjunto da colina histórica — A formação dos quadros — André Garcia Martins, o juiz

Prossegue o Ipiranga na serie já longa de amistosos que vem realizando desde os principios deste ano. Magnificas vitorias tem conseguido, e as suas ultimas exibições, nesta Capital, têm agradado plenamente. Hoje à tarde, na rua Sorocabanos, o «vovô» pelejará com o Santos, seu tradicional adversario do campeonato paulista, e tentará confirmar os resultados que obteve em 1948, quando venceu por 4 a 1 e 2 a 0. O alvi-negro praiano, entretanto, está com o seu quadro remodelado, e subirá a serra desejoso de obter retumbante vitoria.

O QUADRO DO IPIRANGA

Jogará completo o Ipiranga. Todos os seus elementos estão em bôas condições fisicas e tecnicas, exceção de Liminha, que apresenta o tornozelo um pouco inflamado. E' quasi certo, porém, que poderá atuar, formando com Rubens aquela famosa ala direita que tanto entusiasmou os afeccionados paulistas em 1948. Jogará portanto o «vovô» com Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

RENOVADO, O SANTOS

O vice-campeão paulista apresentará muitas novidades no seu quadro, principalmente na ofensiva. Os paulistanos terão oportunidade de rever Artursinho, que já pertenceu à Portuguesa de Desportos e ao Palmeiras, e Aldo, goleiro que tanta fama conquistou defendendo as cores do Nacional. Juvenal, antigo centro-avante do Fluminense, fará sua estreia em São Paulo, comandando o ataque do Santos, e dar-se-á, tambem, o reaparecimento de Odair e Pinhegas, há algum tempo afastados do quadro, por contusão. O time praiano será portanto, o seguinte: Aldo, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Artur, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

Poderão ainda entrar em ação outros elementos novos, como por exemplo Nando, ponteiro-direito recentemente contratado no Rio Grande do Sul, e outros. Interessante é assinalar que o Santos fará a apresentação do seu novo quadro, em São Paulo, justamente contra o Ipiranga, que foi o seu «aza negra» no ano passado, arrancando-lhe quatro pontos preciosos. Virá, portanto, o vice-campeão disposto a brilhar, podendo a torcida estar certa de que irá presenciar um espetaculo atraente, pois o Ipiranga está bem preparado e não se deixará surpreender tão facilmente.

PRELIMINAR E JUIZ

A preliminar será disputada entre o Cisplatina e o São José, e o juiz da partida será André Garcia Martins, da Federação Paulista de Futebol.

PELA VARZEA

Varios clubes participarão do festival do E. R. União da Mooca

SERÁ DISPUTADO NO GRAMADO DO VASCO DA GAMA O INTERESSANTE TORNEIO — O PROGRAMA DO FESTIVAL — ATIVIDADES DA SUBDIVISÃO PINHEIRENSE — PENHENSE GLORIOSO VS. CANTO MINEIRO — FLOR DO BRÁS VS. ÁS DO CATUMBÍ — OUTROS JOGOS

No gramado do União Vasco da Gama, da Mooca, será realizado hoje um grandioso festival patrocinado pelo Gremio E. R. União da Mooca. Foi elaborado um interessante programa estando assim o festival fadado a alcançar extraordinario sucesso.

O programa

O programa é o seguinte: Segundos quadros: — 1,30 horas, Atlantico x Oliveira; 8 horas, Cacau x Bandeirantes; 8,30, Ponte Preta x União Vasco da Gama; 9 horas, U. V. A. x Parque da Mooca; 9,30 horas. União Moóca x vencedor do 1.º jogo; 10 horas, vencedor do 2.º x vencedor do 3.º jogo; 10,30 horas, vencedor do 4.º x vencedor do 5.º jogo; 11 horas, vencedor do 6.º x vencedor do 7.º jogo.

Primeiros quadros: — 13 horas, Bandeirantes x Parque da Mooca; 13,30 horas, Oliveira x Cacau; 14 horas, U. V. A. x União Vasco da Gama; 14,30 horas, Ponte Preta x Atlantico; 15 horas, União Moóca x vencedor do 1.º jogo; 15,30 horas, vencedor do 2.º x vencedor do 3.º jogo; 16 horas, vencedor do 4.º x vencedor do 5.º jogo; 16,30 horas, vencedor do 6.º x vencedor do 7.º jogo.

Ao vencedor matutino ser-lhe-á entregue a taça José Cruz e ao 2. colocado a taça "Raul Lira", enquanto que o vencedor vespertino receberá a taça "Confraternização", havendo ainda uma taça denominada simpatia, ao clube mais votado, assim como outro premio extra.

Atividades da Sub-Divisão Pinheirense

"Inscrever mais os seguintes clubes, para participarem do "Torneio Folha de Pinheiros": Butantã e Vital Brasil.

Solicitar aos seguintes clubes, liquidarem seus debitos para com esta Subdivisão: Jardim Europa, Glorioso da Consolação, Botafogo de Pinheiros, Portugal, Brasil Unidos, Huracan Paulista, Iraci de Pinheiros, Mocidade do Caxingui, Cruzeiro da Consolação, 7 de Setembro, Vasco da Gama, Tricolor de Pinheiros.

Conceder prazo até o dia 4 de Abril, para a inscrição dos clubes no "Torneio Folha de Pinheiros".

O festival do 9 de Julho

O E. C. 9 de Julho fará realizar hoje, em sua magnifica praça de esportes, um interessante festival esportivo, cujo programa é o seguinte:

1.º jogo, das 8 às 8,40, 2.º quadro Extra Democraticos do Ipiranga x Extra Cruzeiro Paulista.

2.º jogo, das 9 às 9,40, Extra 9 de Julho x Extra Estrela do Ipiranga, 2.ºs quadros.

3.º jogo, das 10 às 10,40, 1.ºs quadros, Extra Democraticos do Ipiranga x Extra Cruzeiro Paulista.

4.º jogo, das 11 às 11,40, 1.ºs quadros, Extra 9 de Julho x Extra Estrela do Ipiranga.

5.º jogo, das 12 às 12,40 horas, 2.ºs quadros, Extra Jardim da Saude x Extra V. Gumercindo.

6.º jogo, das 13 às 13,40 horas, 1.ºs quadros, Extra Jardim da Saude x Extra V. Gumercindo.

7.º jogo, das 14 às 14,30, 2.ºs quadros, Coqueiros F. C. x E. C. Bernardino de Campos.

8.º jogo, das 15 às 15,40, 2.ºs quadros, E. C. 9 de Julho x E. C. Ideal.

9.º jogo, das 16 às 16,40, 1.ºs quadros, Coqueiros F. C. x E. C. Bernardino de Campos.

1.º jogo, das 17 às 18, 1.ºs quadros, E. C. 9 de Julho x E. C. Ideal.

Penhense Glorioso x Canto Mineiro

O E. C. Penhense Glorioso, dando prosseguimento às suas atividades amistosas, medirá forças esta tarde, com o disciplinado conjunto do Canto Mineiro F. C. A peleja como não poderia deixar de ser vem sendo aguardada com enorme interesse, prometendo ter desenrolar dos mais equilibrados. De acordo com que estamos informados, o Penhense Glorioso jogará com sua costumeira formação.

Casas Avenida x Amadores do Juventus

Resultados dos mais expressivos vem conquistando ultimamente o Casas Avenida Clube. Defrontando-se com os mais destacados conjuntos do nosso futebol extra oficial o simpatico gremio da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tem se saido airosamente. Dando continuação à serie de jogos amistosos que vem realizando, o Casas Avenida Clube, como tivemos oportunidade de noticiar, enfrentará esta manhã, o forte conjunto dos amadores do Juventus. Terão os companheiros de Eame, no prelio de hoje, uma verdadeira prova de fogo, pois que se forem bem sucedidos, suas credenciais aumentarão sobremaneira para a disputa do Campeonato da Liga.

Para o encontro de hoje o Casas Avenida contará com sua habitual formação.

Leais do Paraiso x Cruz de Malta

Entre as partidas que deverão agradar hoje, destaca-se a que será realizada no campo da Parana Inglesa, à tarde, quando estarão frente a frente os fortes conjuntos da S. E. Leaes do Paraiso e Cruz de Malta F. C.

Penhense x Cruzeiro

O campeão da Penha terçará armas hoje, com os quadros do Textilia Clube, sobejamente conhecido como um dos mais fortes conjuntos do Tatuapé.

Trata-se portanto de uma peleja que pelo valor dos dois antagonistas se afigura das mais promissoras, devendo ser grande o numero de assistentes que se dirigirão ao campo do Penhense.

O tecnico Carmino solicita o pontual comparecimento dos jogadores do alvi-negro às 14 horas em ponto na sede social.

Lausane Paulista x Penitenciaria

Em seu campo, o Lausane preparando-se para o certame amador da FPF enfrentará hoje os conjuntos do G. E. Penitenciaria.

O tecnico Hipolito pede aos seus pupilos que estejam no campo social no horario do costume.

Flor do Brás x Az do Catumbi

Realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, sito à rua Senador Flaquer, o encontro em que reunirá as equipes dos clubes acima. A direção esportiva dos floristas pede aos seus jogadores que compareçam a 13 horas, na sede social.

Campeões Sul-Americanos de Saltos em desfile esta manhã no Pacaembu

Empolgantes lutas serão travadas na disputa do Campeonato Paulista — Esplendida forma ostentam todos os participantes — Busin, Haroldo e Eleonora, os francos favoritos

Inexplicavelmente temeros hoje, pela manhã, na piscina do Pacaembu a disputa do Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais. Dissemos inexplicavelmente, porque não concordamos em que um certame tão grandioso, como o é o de saltos ornamentais venha a ser disputado pela manhã, quando é certo que será diminuto o publico que se abalará a ir até ao Estadio para aprecia-lo. Tivesse a entidade a preocupação de trabalhar na verdade para o progresso dos esportes aquaticos, vindo de encontro da massa popular numa ampla divulgação de suas atividades, e teriamos a disputa deste Campeonato à tarde, facilitando assim a presença de uma assistencia das maiores.

O certame em apreço é sem duvida alguma um grande acontecimento. Veremos em ação todos os nossos consagrados «azes», que ainda recentemente trouxeram para o Brasil todos os titulos em trampolim e platforma, numa ampla demonstração do poderio de nossa patria neste empolgante setor esportivo.

Teremos duelos dos mais sensacionais. Em trampolim por exemplo José Saad, que foi o vice-campeão sul-americano, irá ser um adversario dos mais sérios para Milton Busin. Reconhecemos no elemento do Floresta, grande classe, mas acontece que Saad é ainda uma creança, dotado de um entusiasmo invulgar e daí, o campeão ter que lutar com toda a energia para não ser surpreendido.

Em platforma Haroldo Mariano ainda é absoluto. O segundo lugar irá ser dos mais equilibrados. Anibal Luz e Arie Hanitsch estão quasi que num mesmo pé de igualdade. A diferença entre ambos é diminuta, o que quer dizer, que o segundo posto irá ser disputadissimo.

Nas provas femininas, Eleonora Schmidt, a bi-campeã em trampolins e plataforma, deverá vencer ambas as provas com grande autoridade.

AS PROVAS E OS INSCRITOS

1.a prova — Saltos de trampolins de três metros — Moças — Pinheiros — Eleonora Schmitt, Inge Schneider, Annemari Muller e Hildegard Schall; Tietê — Nair Doval, Amelia Cury, Benedita dos Santos e Maria Miranda.

2.a prova — Saltos de trampolim de três metros — Homens — Pinheiros — Celso Barros, Haroldo Guimarães, Ariê Hanitzsch, Hans Gummerbach, Athon Dariggo e Erik Hanitzsch; Tietê — Franklin Vieira, Ely Minchetti, Gilson de Souza, Oswaldo Fiori, Antonio Falani, Custodio Olivé, Antonio Nunes, Haroldo Mariano e José Saad; Nitro-Quimica—Gabino Alarcon; Floresta — Milton Busin.

3.a prova — Saltos de plataforma — Moças — Pinheiros — Eleonora Schmitt, Hildegard Schalk e Annemari Muller; Tietê — Amelia Cury, Nair Doval e Benedita dos Santos.

4.a prova — Saltos de plataforma — Homens — Pinheiros — Ariê Hanitzsch, Erick Hanitzsch, Paulo Gummerbach, Hans Gummerbach, Athos Dariggo e Haroldo Guimarães; Tietê — Guilherme Meyer, Oswaldo Fiori, Samuel Spach, Ronaldo Gallas, José Marcelino, Anibal da Luz e Haroldo Mariano — Nitro-Quimica — Gabino Alarcon.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Contra a Portuguesa santista jogará hoje o XV de Novembro

Antoninho e Leopoldo formarão no conjunto do campeão do Interior

Hoje à tarde, em Ulrico Mursa, o XV de Novembro de Piracicaba demonstrará suas possibilidades de novo concorrente do campeonato paulista, enfrentando a Portuguesa Santista.

O campeão do Interior jogará reforçado dos elementos que recentemente contratou, entre os quais se destaca o centro-medio Armando, ex-sampaulino que brilhou no ultimo compromisso do XV, quando este, de forma categorica, derrotu o São Paulo, de Araçatuba, pela contagem de 2 a 1. Por seu lado, não facilita a Portuguesa de Santos, que alinhará tambem o seu quadro completo, agora contando com o concurso de Brandãosinho, já desligado da concentração dos brasileiros, onde teve oportunidade de provar, mais uma vez, todas as excelentes qualidades que possue.

OS QUADROS

O XV de Novembro alinhará o seguinte onze: Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Leopoldo (Rabeca). Como se vê, será integrado por Armando, Antoninho e Leopoldo, três elementos dos «aspirantes» do São Paulo, que muitas vezes atuaram entre os titulares, com inteiro exito.

O quadro da Portuguesa Santista será este: Andu', Guilherme e Toninho; Jarbas, Brandãosinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbosinha e Goldemir.

O ARBITRO

Será juiz do embate o sr. Atilio Rafael Perrone, designado pela F.P.F.

No coração do bairro
Bar Bilhares "TUPÍ"
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCÍ, 48 — S. PAULO

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Rua sem nome", Mark Stevens — "A mundana" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13,45 — "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 a.).
AVENIDA — 10 — "Cupido é do barulho", Jane Withers — "Vaqueiro solitario" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,20 — "Melodias da América", José Mojica — "Ela é a tal", Libertad Lamarque.
BANDEIRANTES — 14 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton.
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Aposta de má fé" (proib. 18 anos).
BRASIL - 13,45 - "Cisne negro", Tyronne Power - "Mascara do Sombra" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 13,40 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
CAPITOLIO — 13,10 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Traição" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 14 — "California", Ray Milland — "Moeda tragica" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,20 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "No labirinto do crime" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,45 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Traição" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,45 — "Alma negra", Ray Milland" — (proib. 18 anos)
ESPERIA — 14 — "Até os confins da terra", Dick Powell — Mineiros contrabandistas" (proib. 10 anos).
GLORIA — 13,50 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — "Paixão de Andy Hardy" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Romance no México", Walter Pidgeon — "San Quentin" (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "Lar .. meu tormento", Cary Grant.
IRIS — 14 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "Navio do diabo" (proib. 10 anos).
LUX — 13,30 — "Festa brava", Esther Williams — "Carlito casanova".
MAJESTIC — 14 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton.
METRO — 13,15 — "Três filhas levadas", Jeanette Mac Donald.
MODERNO — 14 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ninho de abutres" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 13,45 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Palavras de mulher" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,30 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "Renuncia" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "O amor que me deste", Clark Gable — "Aposta de má fé" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 13,50 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala o mundo de féras".
OPERA — 14 — "Fora de lei", Rossano Brazzi (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 13,45 — "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 a.).
PARATODOS — 14,15 — "Melodias da América", José Mojica — "Ela é a tal" Libertad Lamarque.
PAULISTA — 12,40 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Bonita como nunca".
PEDRO II — 13,40 — "Mares perigosas", Don Castle — "O estigma" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Renuncia (proib. 10 anos)
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Pirataria moderna, George O'Brien — "A volta de Cisco Kid" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Amor e nobreza", Imperio Argentina — "O principe dos ladrões" (proib. 10 anos).
REX — 13,40 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Cidade nua" (proib. 14 anos)
ROIAL — 13 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Aposta de má fé".
ROSARIO — 14 — "Fóra da lei", Rossano Brazzi (proib. 18 anos).
SABARA' — 14 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton.
STA. CECILIA — 13,45 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller, "Cidade encantada".
S. BENTO — 14 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "Alegre bandido" Fernandel (proib. 14 anos)
S. CARLOS — 14 — "Minha rosa silvestre", Dennis Morgan — "O crime do presidio" (proib. 10 anos)
S. JOSE' — 14 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ninho de abutres" (proib. 10 anos)
S. PAULO — 13 — "Jassy, a feiticeira", Margaret Lockwood — "Conquistadores" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,40 — "Casbah", Yvonne De carlo - "Carlito casanova" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala o mundo de féras".
VILA PRUDENTE — 14 — "O circo", Cantinflas — "Dama, valete e rei" (proib. 10 anos).

TEATROS

COLOMBO — 16, 20 e 22 — "O dragão do fogo", pelo ilusionista Fu-Manchu
MUNICIPAL — 21 — "A prostituta respeitosa", pelo Teatro Popular de Arte.
SANTANA — 15, 20 e 22 — "Zappatore", pela Comp. de Arte Napolitana. "Napoli Torna"
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 14 e 21 — "Antes do café", monologo com Madalena Nicol — "Pif-Paf", pelo Grupo Teatro Experimental.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca, esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais.
PIOLIN — "Os maridos atacam de madrugada" e variedades.
SEYSSEL — "A leôa da liberdade" e variedades com Henrique e Arrelia.
MODERNO — "A cara do burro do pai" e variedades.

Companhia Amorim de Despachos Gerais

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria coloca-se à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessarios ao perfeito exame das contas apresentadas.

São Paulo, 7 de Março de 1949

a) MANOEL PEIRÃO JUNIOR
Diretor-Presidente

a) JORGE PEIRÃO
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

1 — DISPONIVEL				
1001 — Caixa		7.053,80		
1002 — Depositos Bancarios		740,70	7.794,50	
2 — REALIZAVEL				
21 — a Curto Prazo				
211 — Valores Materiais				
2113 — Almoxarifado		48.628,30		
212 — Dividas Ativas				
2121 — Comitentes	797.129,80			
2122 — Contas Correntes	87.627,60			
2123 — Titulos a Receber	6.805,80			
2124 — Despachos a Faturar	292.825,90			
2127 — Devedores Diversos	82.322,60			
2128 — Contas a Receber	18.060,90	1.284.769,60		
22 — a Longo Prazo				
2200 — Obrigações de Guerra	2.800,00			
2201 — Titulos de Capitalização	12.045,80	14.845,80	1.348.243,70	
3 — IMOBILIZADO				
31 — Valores de Instalações				
3101 — Moveis e Utensilios	102.988,60			
3103 — Veiculos	54.820,00	157.808,60		
32 — Valores Vinculados				
3201 — Depositos		8.030,00		
33 — Valores Pendentes				
3301 — Gastos de Instalação	6.962,00			
3303 — Premios de Seguros	2.172,70			
3306 — Organização O. Amorim	155.763,30			
3307 — Impressos e Artigos de Expediente	47.172,20	212.070,20	377.908,80	
				1.733.947,00
5 — COMPENSADO				
51 — Bens de Terceiros				
5101 — Ações Caucionadas		20.000,00		
53 — Empenhos				
5303 — Contratos de Credito		100.000,00	120.000,00	
			Cr$	1.853.947,00

PASSIVO

6 — NAO EXIGIVEL			
61 — Capital e Reservas			
6101 — Capital	500.000,00		
6102 — Fundo Legal de reservas	25.884,50		
6106 — Fundo de Reserva de Previsão	28.771,00	554.655,50	
62 — Resultado não Distribuido			
6201 — Lucros e Perdas		189.086,20	743.741,70
7 — EXIGIVEL			
71 — a Curto Prazo			
7101 — Bancos		91.397,00	
7102 — Titulos a Pagar		100.000,00	
7103 — Contas Correntes		716.561,90	
7104 — Contas Correntes de Acionistas		14.340,00	
7109 — Distribuições a Recolher		9.039,00	
7111 — Credores Diversos		7.672,90	
7116 — Comitentes		48.797,60	
7117 — Creditos a Liquidar		2.396,90	990.205,30
			1.733.947,00
9 — COMPENSADO			
91 — Bens de Terceiros			
9101 — Caução da Diretoria		20.000,00	
93 — Empenhos			
9303 — Creditos Contratados		100.000,00	120.000,00
		Cr$	1.853.947,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA 6201 — LUCROS E PERDAS

DEBITO

4 — CONTAS DO EXERCICIO		
40 — Despesas de Administração		
a 4001/30 — Honorarios da Diretoria, Honorarios do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, Impostos, Contribuições para Previdencia, Impressos e Artigos de Expediente, Premios de Seguros, Selos, Telegramas e Portes, etc.	548.013,10	
41 — Despesas Financeiras		
a 4101 06 — Juros Passivos, Comissões Bancarias, Despesas Bancarias, Despesas Diversas, Estampilhas	11.742,00	
43 — Despesas do Armazem		
a 4301/09 — Alugueis, Impostos, Ordenados, Gratificações, Agua e Luz, Despesas Diversas, Premios de Seguros, Telefone, Conservação	46.354,60	
44 — Despesas de Veiculos		
a 4401/07 — Licenças, Ordenados, Gasolina e Oleo, Conservação Despesas Diversas	21.201,30	
49 — Superveniencias Passivas		
a 4301/2 — Prejuizos Eventuais Diversos, Prejuizos Eventuais com Devedores	19.771,60	647.082,60
Distribuição do Saldo		
a 6102 — Fundo Legal de Reservas 5% sobre 133.592,00		6.679,60
Saldo deste exercicio	126.912,40	
Saldo anterior	62.173,80	189.086,20
	Cr$	842.848,40

CREDITO

Saldo anterior	62.173,80
8 — CONTAS DO EXERCICIO	
81 — Resultado das Operações Sociais de 8111 — Receitas Diversas	780.674,60
Cr$	842.848,40

a) EDISON DIAS DE MOURA
Contador
Registro C.R.C. 8186

a) MANOEL PEIRAO JUNIOR
Diretor-Presidente

a) JORGE PEIRAO
Diretor-Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Amorim de Despachos Gerais, após um exame detido e minucioso de todas as contas, documentos e balanço geral do exercicio de 1948, da referida sociedade, opinamos pela sua aprovação em virtude da regularidade e boa ordem encontradas.

São Paulo, 9 de Março de 1949

a) ADRIANO CORRADINI
a) MILTON MORAES
a) MOACYR RODRIGUES CACHO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme 39 — NAC. — As 14,10 — 16,5 — 18,20 e 22 HS.

RITZ SÃO JOÃO — PEPITA JIMENEZ c/ Ricardo Montalban e Rosita Dias — Esp. em Marcha 258 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Acomp. Compl. da Cooperativa — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 18 anos — Acomp. Compl. da Cooperativa — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS

IP. PALACIO — MAR VERDE c/ Spencer Tracy — A PEROLA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 13,40 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — NOITE DE ANGUSTIA c/ H. Del Carril — SUA UNICA SAIDA — Proib. 10 a. — Atualid. Campos 38 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

JARAGUÁ — A VOLTA DOS HOMENS MAUS c/ R. Scott — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Proib. 10 a. — Inst. Butantan — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HS.

C. GOMES — MERCADOR DE ILUSÕES c/ Clark Gable — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CORAÇÃO DE LEAO c/ Louis Hayward — 2 ANJOS E 1 PECADOR — Proib. 10 a. - Not. da Sem. 49x12 - NAC. — As 14 e 19,30 HS.

ROXY — O DIREITO DE PECAR, filme nacional c/ Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — As 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — PRIMAVERA NA SERRA c/ Roy Rogers — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 a. — Atualidades Campos 31 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — ACONTECE QUE SOU RICO — Turfe Gaucho — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — UMA NAÇÃO EM MARCHA c/ Joel McCrea — PALAVRAS DE MULHER — Progresso e Tradição — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ John Wayne — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Cultura do Sisal — NAC — As 13,40 e 19 HS.

CATUMBI — AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 a. — Combat. desventuras — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

VOGUE — CALIFORNIA c/ Ray Milland — CAPITÃO CAUTELOSO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC — As 14 — 18 e 21 HORAS

RIALTO — VESPERA DE NATAL c/ George Raft — MANSÃO DA LOUCURA — Atualidades Campos 34 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — FATALIDADE c/ Ronald Colman — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 16 e 19 HORAS.

PENHA — REI SEM COROA c/ Joe E. Brown — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — O ANJO E O MALVADO c/ John Wayne — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 10 a. — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HS.

PAULISTANO — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — FOGUEIRA DE PAIXAO — Proib. 18 a. — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HS.

Pilhados em flagrante novos açougueiros por terem vendido carne no cambio negro

Prossegue a ação dos «comandos punitivos»

Acompanharam a diligência de ontem os vereadores Pedro Brasil Bandecchi, Jânio Quadros e Ermano Marchetti — Um transgressor vendeu ao próprio fiscal fora da tabela

O Serviço Especial de Fiscalização e Repressão ao cambio negro, superintendido pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, e que conta com a colaboração da Secretaria de Higiene da Prefeitura e das Comissões Municipal e Estadual de Preços, já deu inicio as suas atividades, conforme divulgamos, inspecionando e pilhando em flagrante varios açougueiros que, após o depoimento prestado perante o 3.º promotor publico, na presença de representantes da imprensa, sofreram a penalidade de suspensão de suas quotas, por tres dias, na proxima semana. A primeira sortida do "comando punitivo", que contou com a colaboração de fiscais da Prefeitura e da Comissão Estadual de Preços, foi coroada do mais absoluto exito, bastando atentar para o fato de que dos 12 estabelecimentos visitados, nenhum escapou a ação punitiva, sendo todos autuados e intimados seus proprietarios a prestar depoimento na sede da Comissão Municipal de Preços, no mesmo dia. Nessa ocasião todos os retalhistas fora da lei confessaram-se culpados pela pratica do famigerado cambio negro, prometendo de pés juntos que nunca mais se dedicariam à pratica do comercio ilicito.

Em se tratando da primeira vez, a pena aplicada foi minima — suspensão da quota por tres dias — mas, advertiu-os o sr. Paulo Teixeira de Camargo de que para o futuro as penas seriam mais severas, indo da suspensão da quota por quinze dias, até o fechamento definitivo do estabelecimento.

NOVA DILIGENCIA REALIZADA ONTEM

Seguindo a orientação do promotor Paulo Teixeira de Camargo, os "comandos punitivos" partirão em hora incerta e os fiscais integrantes somente poderão agir em equipe, sendo terminantemente proibida a ação individual a fim de evitar que individuos inescrupulosos se intitulem representantes do Serviço Especial de Fiscalização e procurem os comerciantes para fins inconfessaveis.

Assim, o segundo "comando punitivo" partiu, às primeiras horas da manhã de ontem, com destino ignorado. Sendo a palavra de ordem do promotor publico de que todos deveriam seguir até o largo Guanabara, na Vila Mariana. Acompanharam as diligencias ontem realizadas os vereadores Brasil Bandechi, Jânio Quadros e Ermano Marchetti e os jornalistas acreditados junto à Comissão Municipal de Preços. No ponto marcado, o sr. Paulo Teixeira de Camargo distribuiu os fiscais e transmitiu-lhes as ordens para que pudessem agir desembaraçadamente.

Apesar das enormes filas, existentes nos estabelecimentos retalhistas, nada pode apurar-se no que tange a irregularidades. A impressão que se teve é de que todos já se achavam prevenidos e procuraram, dessa forma, vender os seus produtos dentro do preço da tabela.

VENDEU AO FISCAL NO «CAMBIO NEGRO»

Partindo do local, a caravana seguiu pela rua Domingos de Morais e alcançou a Praça Teodoro Carvalho. Ali, um dos fiscais da C.E.P., disfarçado em simples consumidor adquiriu um quilo de carne de 2.a pelo preço de 5 cruzeiros, quando o preço tabelado é de 4,20.

Ao ser atuado e intimado a comparecer para prestar depoimento por transgredir o tabelamento, portanto na pratica do «cambio negro», disse o seu proprietario sr. Homero Minervino:

— «Cobrei a mais apenas 80 centavos. Não vejo nada de mais. Acho que está direito. Poderia cobrar muito mais, mas cobrei apenas isto».

Redarguiu o fiscal que não poderia proceder dessa forma e que, por isso, estava intimado a comparecer à sede da C.M.P., a fim de ser ouvido pelo 3.o promotor.

OUTROS FLAGRANTES

Foram tambem apanhados em flagrante mais os seguintes estabelecimentos: açougue à rua Domingos de Morais, de propriedade de José Consentino, por ter vendido, a da. Albertina Viana, residente à rua Eça de Queiroz, n.º 90, 1 quilo de carne de 1.a por 8 cruzeiros, contendo um contrapeso de 250 gramas de carne de segunda e, por ter vendido à sra. Antonia Loureiro, residente à rua Ambrosina Macedo, 162, 1 quilo de carne por 8 cruzeiros, contendo um contrapeso de 200 gramas de carne de segunda; Antonio Mança, estabelecido à rua Carlos Petit, 52 por ter vendido um quilo de «lagarto» a 16 cruzeiros quando o preço da tabela é de 15 cruzeiros.

INTIMADOS A PRESTAR DEPOIMENTO

Todos os retalhistas transgressores da lei foram intimados a comparecer amanhã, às 17 horas, para prestar depoimento perante o promotor publico na sede da Comissão Municipal de Preços, no 21.o andar do edificio do Banco do Estado.

16 mil professores primarios do Estado aguardam a equiparação de vencimentos

Interessantes comparações entre os aumentos havidos para os professores e outras carreiras do funcionalismo público — Declarações da lider do movimento dos educadores

Nossa reportagem ouviu ontem a profa. Benedita Ribas Furtado, lider do movimento pró-equiparação de vencimentos dos professores primarios do Estado aos professores do Distrito Federal, sobre a recente entrevista do governador do Estado a respeito do aumento de vencimentos dos funcionarios entre os quais se encontram os professores.

Inicialmente, nossa entrevistada discorreu a respeito do modo como a aludida entrevista foi recebida pelos professores, dizendo:

— "Como não podia deixar de ser ficamos bastante satisfeitos com o que o governador diz em sua entrevista relativamente à nossa classe. Entretanto, os componentes da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo e da Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos que leram nos jornais a entrevista do governador, notaram ter havido um equivoco com respeito ao numero de professores primarios existentes no Estado de S. Paulo, que são 16.000 e não 22.000, conforme consta da entrevista do chefe do Executivo paulista. Esses 16.000 professores estão assim distribuidos por anos de serviço: de 1 a 5 anos 6.058; de 5 a 10 anos 2.613; de 10 a 15 anos 2.904; de 15 a 20 anos 1.733; 20 a 25 anos 1.393 e de mais de 25 anos de magisterio 1.239 professores.

GRANDE ATIVIDADE

— "A nossa campanha prossegue ativamente com reuniões todas as sextas-feiras na Associação dos Funcionarios Publicos. O governador afirmou, — quando estivemos no Palacio dos Campos Eliseos juntamente com outros funcionarios publicos — que a mensagem sobre o aumento seguiria no mais curto espaço de tempo. Os deputados estaduais continuam a ter a maior boa vontade com o movimento dos professores. Para fortalecer nossa campanha é que fundamos a U.P.P.E.S.P. que tem recebido adesões de todos os professores do Estado. Atualmente o gasto do governo com o ensino primario, pagamento de professores, é de .. Cr$ 25.901.400,00 mensais. Com a equiparação desejada essa quantia se elevará para Cr$ .. 55.652.100,00 mensalmente".

O MAXIMO QUE UM PROFESSOR PODE GANHAR E' Cr$ 2.300,00

Conforme dados que nossa reportagem conseguiu obter, o professor, na tabela atual começa a carreira com Cr$ .... 1.300,00 mensais e termina, depois de 25 anos de serviço com Cr$ 2.300,00. Portanto, com um aumento de Cr$ 1.000,00 em 25 anos, ou seja Cr$ 40,00 por ano. Com a nova tabela, o professor iniciará com Cr$ 3.000,00, e terminará com Cr$ 4.500,00. Haverá, pois, um aumento de Cr$ 300,00 por ano.

INTERESSANTES COMPARAÇÕES

Baseada ainda nos dados que obteve a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS enquanto o delegado de policia de 5.a classe obteve, de 1923 para cá, 9 aumentos, o professor primario conseguiu apenas três. A diferença entre os ordenados de ambas as classes, carreira inicial, era em 1923 de 11,00. Hoje é de 6.200,00. Portanto, a diferença havida é de 1.470% com prejuizo para o professor. Do mesmo modo, o promotor publico de 1.a instancia obteve 10 aumentos da mesma data até hoje. A diferença entre os vencimentos de um professor e um promotor era, então, de Cr$ 11,00. Hoje é de Cr$ .... 2.700,00 contra o professor. A porcentagem, portanto, é de 635%. O 5.o escriturario de 1925 até hoje conseguiu 7 aumentos, sendo que recebia então, Cr$ 290,00, carreira inicial e o professor no mesmo ano, recebia Cr$ 409,00. Havia, pois, uma diferença de Cr$ 119,00 entre ambas as classes na carreira inicial. Atualmente, os

(Conclui na 2.a pagina)

Aventuras do Dudú









DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual do Homem e da Mulher CASAIS SEM FILHOS, GORDURA MAGREZA FRAQUEZA GERAL CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo) ESPINHAS - PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS - PROF HILIO DE LACERDA — Av. São João 536 — 2.o andar - 4-2298

Os afamados **MOVEIS MAPPIN**

...são, na beleza envolvente de suas linhas, na riqueza impar de suas madeiras e na solidez e capricho de sua construção, criadores de ambientes aprazíveis nas aristocráticas vivendas paulistanas!

Às suas ordens!



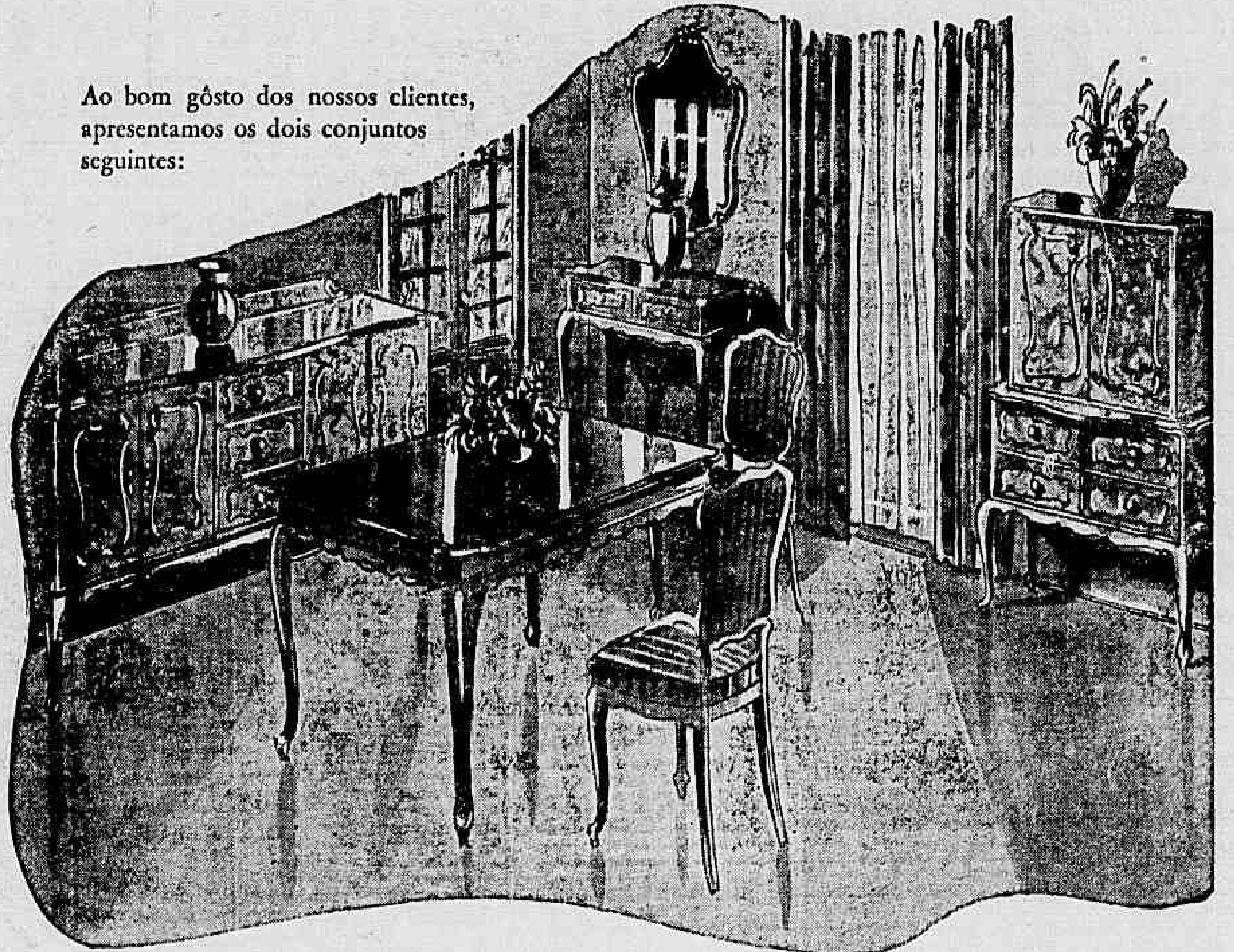
Senhor Auto de Oliveira César, Chefe do Departamento de Móveis. Está ao serviço de nossa casa desde 1918, tendo exercido, por mais de dez anos, o cargo de gerente da Filial do Rio, especializada em Móveis e Tapeçaria. Em 1932, já então com amplos conhecimentos do ramo, o senhor César veio para São Paulo dirigir as Secções de Móveis e Decorações, que nessa altura estava tomando forte desenvolvimento. Manuseando compêndios, folheando albuns, investigando tratados da especialidade ingleses, franceses e americanos, o senhor César conhece estilos, avalia trabalhos, define épocas.

Durante a sua gestão nêste Departamento grandes encomendas foram por nós executadas, tais como a soberba instalação do Banco de São Paulo (parte nobre), Jockey Club, (Praça Antonio Prado) Biblioteca Municipal, Secretaria de Segurança Pública, Clube de Campo e bem assim residências de grande luxo não só daqui como também de Campinas, Campos de Jordão e outras cidades do País. Operando em normas idênticas, a nossa Filial do Rio acaba de mobiliar o Copacabana Palace Hotel em suas novas ampliações.

Se bem que os Móveis Mappin de nosso "stock" normal proporcionem a máxima satisfação e concedam a maior garantia aos seus possuidores, o senhor César continua às ordens dos nossos clientes na Secção de Móveis, na 5.a Sobreloja, já oferecendo-lhes projetos e sugestões, já tomando encargos de fabricação especial para os casos em que estejam interessados.

Esta é uma das razões porque o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

Ao bom gôsto dos nossos clientes, apresentamos os dois conjuntos seguintes:



Sala-de-jantar "Chippendale" em imbuia, com tampos e portas folhadas em raiz, composta de 1 Buffett 2,25, 1 Mesa 1,60x1,10 com duas tábuas para extensão, 1 Bar 0,75x1,30, 1 Consólo 1,00x0,40, 1 Quadro com espêlho e 8 cadeiras com assentos e encostos estofados em tecido de listas mercerizado - As 13 peças: Cr$ 22.000,

A mesma mobília construida em pau-marfim: Cr$ 22.000,

Móveis estofados

em couro finíssimo e em tecidos clássicos e modernos. Secção de móveis - 5.a Sobreloja



Sala-de-jantar modelo "Suiço" em pau-marfim, com tampos, lados e frentes revestidos de bétula italiana, muito indicada para apartamentos ou pequenas moradias, composta de 1 Buffet com duas portas e gavetas 1,85x0,94, 1 Mesa fixa 1,35x0,92, 1 Bar com duas portas 0,72x1,05 e 6 cadeiras com assento estofado em tecido listado. As 9 peças: Cr$ 9.900,

Belos conjuntos de dormitório e moveis avulsos. Exposição na 5.a Sobreloja

Casa Anglo Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

Onde ha sempre o melhor